TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.977 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 2 de Julho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Lott em Salvador: **"NÃO PODERIA DEVOLVER O GOVÊRNO A CAFÉ FILHO"**

"EU ERA O CHEFE DE UMA REVOLUÇÃO VITORIOSA E ÊSSE PODER QUEIMAVA NAS MINHAS MÃOS" — (Leia na página 3)

MINISTÉRIO DO TRABALHO INTERVÉM NA "BATALHA DO SALÁRIO-MÍNIMO"

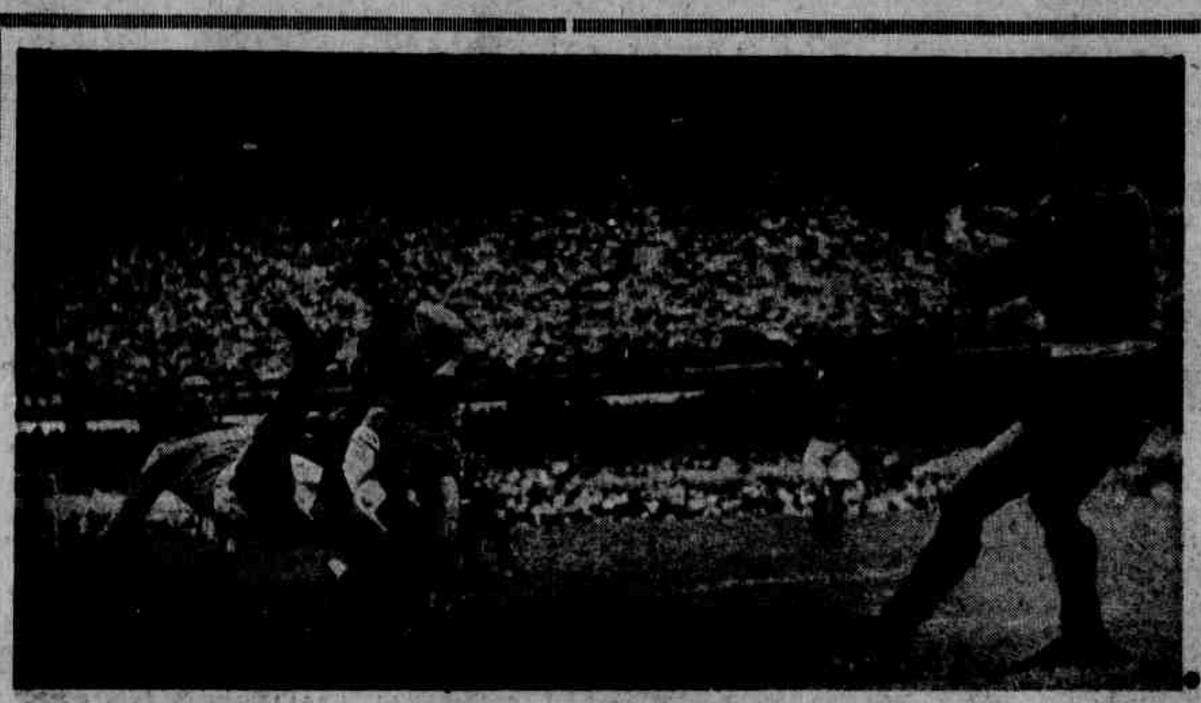
Revisão dos níveis fixados pelas comissões, para evitar os exageros — Combate às disparidades — Importância da reunião de hoje, da Comissão do Distrito Federal

(LEIA NA PÁGINA 4)

Ao microfone de uma emissora, o governador de São Paulo dá sua primeira entrevista, após regressar ao Brasil

Vereadores não acreditam em recurso contra o feriado

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA Raul Brunini, Raymundo Magalhães Jr. e Sagramor de Scuvero — Declarações do sr. Raul de Góis — (PÁG. 4)



REVANCHE DE SAN SIRO: 2x0

Os brasileiros conseguiram no Maracanã a tão desejada revanche do jôgo realizado êste ano mesmo em San Siro, quando foram derrotados pelos italianos por 3x0. A vitória de ontem serviu também para marcar o primeiro encontro de um selecionado do Brasil contra a famosa "Azzurra". A vitória dos nacionais foi justa, pois refletiu a maior objetividade com que se houveram os jogadores patrícios dentro do gramado, criando sempre situações difíceis para os italianos, como a que se vê na fotografia acima. (Noticiário completo na 2.ª coluna).

Coração de ouro de Ike a Mamie

GETTYSBURG (Pensilvania), — (A.F.P.) — O presidente e a sra. Eisenhower festejaram domingo, em sua fazenda de Gettysburg, o quadragésimo aniversário de seu casamento.

O presidente havia regressado na véspera do Hospital da Walter Reed, onde havia sofrido uma operação abdominal dia 9 de junho.

A sua mulher, o presidente ofereceu uma medalhão de ouro, em forma de coração, com a inscrição: — "De Ike a Mamie, 1916-1956". A sra. Eisenhower deu uma fotografia a seu marido, em uma moldura de ouro.

HYDROLITOL

JÂNIO REGRESSOU:

Nenhuma participação de São Paulo no Ministério

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

ÓTIMA A SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"20.000 Léguas Submarinas", baseado na obra de Jules Verne, o grande precursor da "ficção científica", é um dos pontos altos da ótima semana cinematográfica que se inicia hoje. James Mason, como o Capitão Nemo, Paul Lukas, como o Professor Aronnax, (na foto), Kirk Douglas (Ned Land) e Peter Lorre (Conzejo) são algumas das explicações para os otto milhões de dólares que o filme arrecadou em um ano de exibição. A "Vitrine da Semana" (quinta página do terceiro caderno) fornece ampla informação ilustrada sôbre os filmes dos próximos sete dias.

PORQUE ESSA BOLA NÃO ENTROU O ALVORADA NÃO É O 'LÍDER"

O CAMPEONATO TRIBUNA DA IMPRENSA, que reúne 120 clubes amadoristas do Distrito Federal, atingiu ontem a sua 12.ª rodada, com mais de 500 jogos já disputados nos campos de todos os subúrbios e bairros do Rio. Na rodada de ontem, os líderes Sporting (Copacabana) e Alvorada (Encantado) enfrentaram dois adversários perigosos (Monte Carlo, da Gávea e Engenheiro Leal, da estação do mesmo nome). O Sporting triunfou com facilidade (2 x 1), mas o Alvorada não foi além de um empate (1 x 1). Na foto, um lance que poderia ter decidido o jôgo e a liderança em favor do Alvorada. A bola, arremessada por um jogador do clube do Encantado chocou-se com a trave e voltou ao campo, para satisfação do goleiro do Engenheiro Leal, que aparece numa tentativa (não completada) de alcançá-la. (Noticiário dos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, nas páginas 4 e 5 do caderno 2).

Instituto sexual desaparece nas grandes altitudes

NOVA DELHI, 1 (A.F.P.) — O dr Egzler, chefe da expedição suiça que conseguiu a ascensão do Everest e do Motse, concedeu uma entrevista à imprensa, no decorrer da qual uma jornalista lhe perguntou, muito preocupada em saber, se era exato o desaparecimento do instinto sexual às grandes alturas. O dr. Egzler, sorrindo, confirmou a opinião dos franceses, vencedores do Anapurna, segundo a qual nas altas altitudes himalaianas os impulsos sexuais desaparecem, assim como diminui o apetite.

Comerciário de Acari faz viagem de lotação para falar no telefone

Único aparelho no conjunto do IAPC: o do armarinho de d. Anita — Lixo e capinzal na praça principal — (PÁGINA 8)

"Canhões-esguichos" apagam incêndio na ilha de Brocoió

Quatro bôcas lançando 18 mil litros de água por segundo — (PÁG. 2)

A "major Gabriel" com os seus quatro canhões-esguichos em funcionamento

Nelson recebe e guarda plasma vindo de São Paulo

Foi-lhe enviado por um menino de S. Paulo — Recebeu a transfusão de papa de hemácia — Sairá da Santa Casa quinta-feira

(TEXTO NA PÁGINA 8)

NELSON Tavares Pedro, o hemofílico, recebe das mãos do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob as vistas do dr. Fernando Veiga de Carvalho, o plasma anti-hemofílico enviado por um menino de São Paulo.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARIOCA, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada FILTRERA, porque FILTRERA possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Líder do Prefeito vai apresentar emendas na Câmara

NEGRÃO MANTÉM OS QUINQUÊNIOS E RESTABELECE ABONO DE NATAL

Reunião assenta bases para a discussão do aumento do funcionalismo — Na impossibilidade de acôrdo, o vereador Álvaro Dias apresentará novo substitutivo — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

Pernambuco vive hoje o drama da sêca

A fome vai matar os flagelados se o govêrno não liberar as verbas

Situação trágica no interior do Estado, à espera do govêrno federal

— "OU o govêrno federal manda verba substancial para trabalho maciço em Pernambuco, ou assistiremos homens morrerem de fome pela estrada, assaltos e saques e tudo o mais que possa ocorrer em tal situação" — declarou o sr. Petronilo Santa Cruz Oliveira, secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco, depois de uma viagem pelo interior do Estado.

FLAGELO

O sr. Santa Cruz de Oliveira regressou do interior com a convicção de que Pernambuco atravessa dias extremamente graves e que, a cada momento, êsse ambiente se torna ainda mais sombrio.

Em todos os municípios onde estêve, encontrou uma situação constrangedora. Levas de flagelados a mendigar trabalho para matar a fome. São milhares a pedir emprêgo, quando, no máximo, em cada obra, o govêrno não pode dispôr de mais de 200 ou 300 vagas.

A Secretaria de Agricultura, em face da situação, tem procurado utilisar o máximo de flagelados em suas construções.

Dêsse modo, em Petrolina, foram colocados 600 homens nas 3 obras em andamento, quando cêrca de 2.000 emprêgos foram pedidos.

No Açude da Volta, que servirá aos municípios de Tacaratú e Petrolândia, deverão ser colocados 250 a 300 homens.

Em Araripina, não existindo, no momento, o problema do desemprêgo, está sendo construído o Açude de Jatobá, onde existem atualmente 100 homens em trabalho.

Em Salgueiro, devem ser iniciadas brevemente, as construções dos açudes em Conceição das Creoulas e em Grossos.

Em Ouricuri, se não chover, o problema será também muito grave; contudo, deve ser iniciada construção de um açude em Autonópolis.

Em Arcoverde, 240 homens trabalham na Fazenda Barão do Rio Branco, na construção de um açude e no preparo do terreno para o plantio de palma e, mais o açude de Poças, onde 150 homens vêm sendo utilizados, número que deverá ser duplicado com a conclusão da cava de fundação e ao ser iniciado o trabalho do corpo de barragem.

Em Buique, está em construção o açude do Boqueirão, com a utilização de 150 homens, havendo a possibilidade da utilização de mais 200. Nesse município foram solicitados 800 emprêgos além dos 800 já colocados no DER.

Em Sta. Cruz do Capibaribe, o açude da Pedra Negra, emprega 70 homens.

Em Vertentes, estão sendo aproveitados 150 homens na construção do açude do Cambucá.

Em Surubim constrói-se o açude da Lagoa da Pedra com 100 homens em trabalho, devendo ser iniciado, brevemente, o de Mimoso.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

— "Em agôsto — diz ainda o sr. Petronilo Santana Cruz Oliveira — o número de necessitados será muito maior, e a par dêsse problema surgirá um outro de proporções muito sérias: o suprimento de alimentação de flagelados, pois a safra reduzida não permite prever que, naquela época, ainda existem feijão e milho".

E continua:

— "Já entrei em entendimentos com o sr. Zilde Maranhão, presidente da COAP, sôbre a importação dêsses gêneros e vamos reunir-nos para, em conjunto, estudarmos a execução dessas medidas".

A situação do interior de Pernambuco será suavizada se o Departamento N. de Obras Contra as Sêcas e outras entidades federais se dispuserem a realizar obras já planejadas para o Estado.

— "O problema — continua o sr. Petronilo Santa Cruz Oliveira — já não é de dotação orçamentária, embora essa quase não chegue até nós, mas, de verba de emergência em doses elevadas.

E conclui:

— "Nessas nossas declarações nada existe de exagêro, nem de pessimismo, pelo contrário, o que se observa na zona atingida pelo flagelo, não pode ser descrito em sua plenitude; só com a observação "in loco" na região assolada pode se sentir o quadro dantesco que tivemos oportunidade de verificar nas diversas vêzes que percorremos o interior e, como disse, cada dia vem-se tornando mais grave.

Em face da rejeição do veto presidencial ao projeto de indenização pela cessão de Fernando Noronha, estamos tomando providências para atualização dos estudos já feitos, e realização de novos, a fim de que chegando a verba em Pernambuco não se perca tempo para início das obras de açudagem, de acôrdo com a parte que nos caberá".

BUIQUE (Pernambuco) — Levas de flagelados a mendigar trabalho. Cenas que se repetem nas cidades do sertão pernambucano

Quem perdeu?

DINHEIRO, PASTAS E OUTROS OBJETOS, A DISPOSIÇÃO DOS DONOS, NA POLICIA MILITAR

UMA pasta com Cr$ 841 50, talões de cheques do Banco Mercantil dois pares de óculos dois blusões, uma sombrinha e um guarda-chuva diversos chaveiros, e mais de 60 documentos estão à disposição de seus legítimos proprietários, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar rua Evaristo da Veiga, 78.

Os documentos pertencem às seguintes pessoas:

Mauricio Sérgio Ferreira, D Luisa da Conceição Costa, Hélio Gomes, Ayrton Sampaio de Deus Levy Barbosa de Matos, Ivan de Souza Melo, D. Silvia Menoes Silva, Abilio Rocha Pereira, José Raimundo Cruz de Carvalho, Geraldo de Asevedo, Anselmo Jorge dos Santos, Roco Perrone, Dilson Neumann da Silva, Antônio Rufino Pereira, José Paiva de França, Benedito Eustáquio Marcondes, Octávio Bernardo da Silva, D. Anna Maria da Conceição, José Bonifácio da Silva, José Rodrigues Moura, João Paulo da Silva, Waldemar Pereira da Silva, Orlando Cardoso da Silva, D. Helena Maria de Jesus, Lélio de Souza, Mauricio Janin, Benedito Ferreira dos Santos, Argemiro José de Souza, José de Oliveira, Alvaro Garcia, Noel Caetano Martins, Luiz Xavier da Rocha, Clovis França Rodrigues, Manoel Beserra Almirante, Manoel Orlando de Souza, Aluisio Soares da Silva, Adion Luis dos Reis, Antônio Mathias, Jessé Ferreira, Osvaldo Gomes da Silva, Antônio Lirio dos Santos, Serafim Martins, Eitel Roberto Nogueira de Sá, Perrone Fafaele Juan Diego Montero Segura, Richard Helge Arvid Johnston, Gerson de Carvalho, Silas Cavalcante Menezes Guerra, Paulo Vicente Tostes, José Carlos Fernandes, Roque Ferreira, José Ferreira Gomes Filho, Wilson Carlos da Silva, Arestáquio Pergentino da Silva, João Clarindo da Silva, Nadyr Santos Leal, Edil José Xavier, Honor Frank e Silva, Getúlio Tosta Oscar da Costa & Cia., Adelino Lopes do Nascimento, dr. Chaloupe, João dos Santos, D Marina Cabral Carneiro, Vicente Costa Cesar, Kleber Moreira de Morais Wanderley Martins Machado Jose Francelino da Silva Manuel Pimentel Neto, Hamilton Pettesen Pereira, Manoel da Silva Vitória d. Helena Santos Milton Fontenele Moreira d. Gerda Prast Benedito Alves Pereira, uma planta de execução para obra na rua Barão de Mesquita n.º 256, Antônio Nolto Balbino, Antonio Teixeira da Silva.

Banco do Brasil apura fraude com 25 moedas

Não foi só com francos, a "operação" da quadrilha de Madruga — Levantamento completo

NOVOS casos de falsificação de operação financeira com moedas estrangeiras deverão surgir em consequência da investigação que faz o Banco do Brasil sôbre operações de 25 moedas, além da que se anunciou agora com dólares e em que está envolvida a quadrilha de que participava Jayme Stanzione Madruga.

Sôbre a investigação deverá ser em breve fornecida nota à imprensa pelo Contencioso do Banco do Brasil.

Os responsáveis, como se recorda, já foram condenados no caso dos francos franceses a 11 anos e 8 meses de reclusão, Cr$ 50 mil de multa e Cr$ 5 mil de taxa penitenciária, pelo juiz Oduvaldo José Abritta. São êles, além de Madruga, os irmãos Isaac e Nataniel Israel, Luis Manoel Pacheco Figueiras, Júlio Barbosa de Matos, Sebastião Alves Leite, João Alegro Bravo Henriques, Luiz Araújo Silva, Mário Alves Bordalo e Emil Egg.

Primeira turma de técnicos em refinação de petróleo

DIPLOMOU-SE, sábado último, a primeira turma de técnicos em refinação de petróleo.

A solenidade foi presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, que entregou o diploma a 11 engenheiros e químicos.

O curso de Refinação do Petróleo é mantido pelo Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo, subordinado à Petrobrás. A turma diplomada compõe-se dos seguintes alunos:

Gilberto Dantas Veiga, Hens Libert, Jaime Mares Viñas, José Jucá Bezerra Neto, Leonardo Nogueira, Oswaldo Theodoro, Paulo Klein, Pedro da Cunha Carvalho, Roberto José Racy, Sylvio Glauco Nieto Gama e Walmor Paixão.

O orador da turma foi o aluno José Jucá Bezerra. E o paraninfo foi o prof. Ford Campbell Williams. Falou ainda o superintendente do Centro de Aperfeiçoamento, sr. Antônio Seabra Moggi. Representando o cel. Janary Nunes, falou o sr. Nazaré Teixeira Dias. E, por último, discursou o reitor Pedro Calmon.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.

MÁXIMA: 24,7.
MÍNIMA: 18,7.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

FESTA DO CANADÁ

TRANSCORREU ontem o 89.º aniversário da Confederação das primeiras províncias canadenses, data nacional do Canadá.

Este país abrange um imenso território sendo o maior do Hemisfério Ocidental e o terceiro em tamanho, entre tôdas as nações do mundo.

País verdadeiramente progressista, o Canadá se coloca entre as grandes nações do mundo, depositário de uma tradição democrática, que honra não sòmente seu govêrno, mas tôda a nação.

O atual primeiro ministro do país, Louis Stephen Saint Laurent, e o chanceler Leaster Pearson, são políticos de primeiro plano que tanto contribuiram para o desenvolvimento da política mundial que os acontecimentos dêstes últimos anos dificilmente poderão ser lembrados, sem levar em conta a essencial contribuição canadense.

O Brasil faz, hoje, votos, para que o país amigo continue no caminho do progresso, para o bem-estar de seus cidadãos, e para o progresso do mundo.

Os imorais são os culpados pela atual miséria do povo

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Num comunicado ao público, diz o Centro Acadêmico XI de Agôsto que a batalha contra o aumento Pisa (das passagens) ainda não terminou. Manifesta sua disposição de luta até o fim. E responsabiliza o prefeito, caso os movimentos de protesto contra os últimos aumentos no custo de vida, assumirem proporções mais dramáticas.

O comunicado, na íntegra, é êste:

"Os maiores crimes são cometidos na calada da noite. Assim procedeu a Câmara Municipal de São Paulo, quando se acumpliciou ao prefeito no assalto à minguada bôlsa do povo.

Era tão vergonhoso o crime que sòmente à noite os vendilhões do mandato tiveram a coragem de perpetrá-lo.

De nada valeu o clamor popular; foi inútil o esfôrço dos estudantes e dos trabalhadores no sentido de fazer prevalecer o bom senso; a demonstração evidente da penúria do povo não tocou a sensibilidade dos vereadores corruptos. E o resultado aí está: venceu a traição ao mandato, venceram os compromissos vergonhosos, ocultados covardemente ao conhecimento do povo.

Mas a batalha não terminou.

O povo que saiu às ruas, que participou de concentrações, que assinou memoriais, que estêve postado até alta madrugada em frente à Câmara Municipal, não o fês por brincadeira. Assim procedeu porque não resiste mais. Foi a necessidade que o levou à rua.

E se daqui para diante os movimentos de protesto não se desenvolverem dentro da ordem até agora observada, os estudantes e trabalhadores, com a autoridade adquirida pela maneira elevada pela qual fizeram as advertências, responsabilizam o prefeito, aumentista e os vereadores negocistas por tudo quanto possa suceder.

A necessidade é um estímulo para todos os ímpetos. Continuaremos tentando uma solução por meios pacíficos e para isso pedimos todo o apoio do povo.

Mas se a miséria do povo levá-lo a atitudes mais drásticas, respondam por isso os imorais".

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 6-0440

Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

NOVO HORÁRIO

Visando melhor atender à sua clientela, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., passará a funcionar, a partir de 3 de julho vindouro, com o seguinte horário para o público:

De Segunda a Sexta-feira:

De 9 às 17 horas.

Aos Sábados:

De 9,10 às 11 horas.

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 39/41

Agências:

CASTELO — Avenida Nilo Peçanha, 12.
MÉIER — Rua Frederico Méier, 22-A.
MADUREIRA — Travessa Almerinda Freitas, 43-A.
PENHA — Rua José Maurício, 81-A e B.
JACAREPAGUÁ — Avenida Geremário Dantas, 56.
CAMPO GAANDE - Avenida Cesário de Mello, 1188-B

PECUARISTAS DE SÃO PAULO QUEREM AUMENTO DO LEITE

Preço proposto: Cr$ 6,30

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Tôdas as associações rurais paulista vão protestar (dia 7) contra a COFAP.

Em tôdas as cidades do estado serão feitas reuniões simultâneas "quando será manifestado o protesto contra a demora da COFAP em atender as reivindicações dos pecuaristas de São Paulo".

Querem o aumento do leite tipo "C" para Cr$ 6,30.

Bombeiros comemoram centenário fazendo exibição na Guanabara

"CANHÕES-ESGUICHOS" APAGAM INCÊNDIO NA ILHA DE BROCOIÓ

Quatro bôcas lançando 18 mil litros de água por segundo — Três lanchas nas manobras — Churrasco e confraternização

PRECEDIDO de um churrasco na Ilha de Brocoió, de que participaram representantes dos Corpos de Bombeiros de vários Estados (Pernambuco, Minas, Paraná, etc.), e da Guiana Francêsa, realisou-se, ontem, na Baía de Guanabara, uma demonstração de combate a incêndio dos bombeiros da Zona Marítima.

Das manobras participaram três lanchas do Corpo de Bombeiros, entre elas duas ultra modernas, ("Major Gabriel" e "Tenente Washington") recentemente adquiridas na França e que serão utilizadas nos incêndios de mar.

O major Rosas, comandante da Zona Marítima, dirigiu as manobras, que foram supervisionadas pelo comandante geral, coronel Souza Aguiar.

As demonstrações faziam parte do programa de festejos comemorativos do I Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

PODER DE ESGUICHO

A "Major Gabriel" é uma das lanchas mais modernas do mundo e foi desenhada e construída especialmente para o nosso Corpo de Bombeiros. Tem uma tripulação de 34 homens, entre bombeiros-marinheiros e bombeiros pròpriamente ditos.

Possui dois motôres "Diesel" de tração, com 296 HP cada um e desenvolve, aproximadamente, 12 nós de velocidade. Além das mangueiras de esuma sêca e CO2 (gêlo sêco) de combate a incêndios e outros dispositivos técnicos, possui 4 poderosos canhões-esguichos que lançam 18 mil litros de água (salgada) por segundo e atingem até 120 metros (aproximadamente).

Tem também aparelho de radiofonia (ondas curtas) e dispõe de todo o confôrto a bordo. Dada a sua eficiência a Marinha Francesa já encomendou três do seu tipo à mesma fábrica que a construiu.

Foi ontem a sua primeira demonstração oficial. Deram-lhe o nome de "Major Gabriel", em homenagem a êsse oficial que comandava a Zona Marítima e que foi um dos heróis de Braço Forte.

A "Tenente Washington" foi inaugurada ontem. Veio da França no dia 29. E' a mais veloz. Dá 23 nós horários. Sua tripulação é de 8 pessoas entre tripulantes e bombeiros. E' usada em transporte, reconhecimento e também em incêndios. Possui um canhão-esguicho que atinge 60 metros, além de outros aparelhamentos do gênero.

Entre as lanchas usadas nas demonstrações a "Marechal Ancora" é uma das mais antigas.

As lanchas após algumas manobras pararam em frente à Ilha de Brocoió e daí puseram em funcionamento suas mangueiras e canhões-esguichos em direção a um incêndio simulado.

ELOGIO

— Os bombeiros são homens que trabalham a vida inteira pela sua corporação. Precisam de ajuda para conseguir o aparelhamento de que necessitam na sua luta. Agradeço a presença da TRIBUNA DA IMPRENSA nessa festividade — disse-nos o coronel Souza Aguiar.

O coronel Souza Aguiar durante o almôço, cercado pela família e pelo representante do ministro da Justiça

O comandante do Corpo de Bombeiros da Guiana Francesa entre vários convidados e oficiais do nosso Corpo de Bombeiros

Ainda sem aumento contratados do IAPETC

NUMEROS funcionários do IAPETC encontram-se em situação de anormalidade em diversas categorias funcionais. É que o DASP apegando-se à legislação vigente sòmente considerou extranumerários os servidores dos hospitais do Recife e de Pôrto Alegre. De modo que, inúmeros servidores contratados e que exercem função nos mais variados setores do Instituto, na sede e nas diversas delegacias regionais, estão com sua situação ainda por disciplinar, sem a êles haver sido estendido o benefício do aumento de vencimentos dos contratados, que sofrem, como os demais, as dificuldades da espiral inflacionária, ativada pela política de JK de aumentar em menos de 5 anos os preços que deveriam ser aumentados em 50.

LUFTHANSA EM S. PAULO

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Chega, hoje, a São Paulo o diretor-presidente da "Lufthansa", Hans M. Banghers, procedente da Alemanha.

Depois, irá para Buenos Aires. Essa viagem prende-se ao restabelecimento de vôos entre Alemanha e Brasil. As condições dêsses vôos estão sendo estudadas.

Em São Paulo ainda não têm sido muito vendidas as ações da Panair.

Isidoro volta para S. Paulo

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — No dia 4, o general Isidoro Dias Lopes, iniciará a viagem de regresso a São Paulo.

Seus restos mortais vão repousar na terra pela qual lutou. Dia 9, seu corpo baixará à cripta do Monumento-Mausoléu dos Heróis de 32.

A viagem do corpo do general Isidoro, será feita pelos "Veteranos de 32 - MMDC".

LOTT EM SALVADOR:

"NÃO PODERIA DEVOLVER O GOVÊRNO A CAFÉ FILHO"

"Eu era o chefe de uma revolução vitoriosa e êsse poder queimava nas minhas mãos" — Declarou que o Judiciário muito contribuiu para a solução do problema constitucional — Pronunciamento do ministro da Guerra na 6.ª Região Militar

SALVADOR, 1 (De correspondente) — "Não admito que a ditadura seja solução para o problema político de um país" — disse o general Lott durante o almôço que ontem lhe ofereceram o comando e a oficialidade da 6.ª Região Militar.

OS GOLPES

Sôbre os golpes de 11 e 21 de novembro, depois de detalhar as providências que havia tomado para abafar o golpe que então se preparava.

— "Criou-se em mim uma preocupação muito grande. Afinal de contas, eu era o chefe de uma revolução vitoriosa e estava o poder do Brasil comigo. Êsse poder, entretanto, queimava.

"Eu estava ansioso para passá-lo a quem de direito. Naturalmente, eu não poderia devolvê-lo à autoridade contra qual eu tinha agido. Porque ela, por uma série de atos, mostrou que tinha certas falhas que não permitiam pudesse dar ao Brasil, naquelas circunstâncias, a orientação adequada à manutenção da ordem pública e da unidade nacional".

CAFÉ FILHO

Prosseguindo, disse mais o general Lott:

— "Procurou-se saber se a outra autoridade (Café Filho) estava em condições de voltar ao Govêrno. Mas as informações indicaram que não era possível: daí voltar-se para outro substituto.

"Apelou-se para o Legislativo, uma vez que o Executivo estava em crise, para que desse ao Brasil um Govêrno que o reintegrasse nos quadros constitucionais".

O ministro da Guerra assinalou também que o Poder Judiciário, quando comunicado sôbre o que se passava, muito contribuiu para a solução do problema constitucional.

ERRO NECESSARIO

Declarou que cometeu em 11 de novembro um êrro necessário. E frisou:

— "É possível que achassem que eu não agi muito bem no 11 de Novembro. Mas, em todo o caso, como podia ser pior, afinal, as coisas se processaram. No entanto, aqui estamos nós, a despeito dessas possíveis diferenças de pontos de vista. E eu desejava que, no campo da solução dos problemas importantes do Brasil, as pessoas que pensam de maneira diferente, que queiram continuar, continuem a pensar assim de maneira diferente.

Mas, ao invés de se estar insultando, de sestar atrapalhando, desestar perturbando e, afinal de contas, perturbando o progresso do Brasil, que é a vítima máxima, cuidasse, cada um, de combinar um pouquinho, o seu rumo, de modo a não se colocar de peito a peito, mas, pelo menos, caminhasse numa direção qualquer. Isso é que nós precisamos fazer e é o que eu desejo que os que me ouvem, pesem e vejam se isso é ou não é razoável.

NÃO PERSEGUE

"Graças a Deus uma qualidade eu não tenho: é essa de perseguir, de guardar mágoa ou raiva. A pessoa, naturalmente, que me diz coisas desagradáveis ou escreve contra mim, é certo que, ao lê-la, não me faz ficar muito satisfeito.

Mas, é uma impressão passageira. Volto a página, vou ler um outro assunto e se a acusação que me fazem demonstrar que eu andei errado, eu não fico satisfeito mas, de qualquer forma êsse cidadão me foi útil, porque mostrou um êrro que eu não havia percebido. Agora, se me insultam, então, quanto mais me insultam, eu penso, se o negócio é de insulto e se êles mostraram erros e estão gritando muito, é sinal de que o que eu fiz foi atrapalhar algum mal grande que êles pretendiam fazer.

Então, enquanto êles estão xingando, enquanto eu continuo a dormir, continuam a envenenar o fígado, graças a Deus, e o meu fígado continua a funcionar bem".

PESSOAS PRESENTES

SALVADOR, 1 (Asapress) — Além de grande número de elementos do Exército, notava-se no almôço, a presença do governador do Estado e sra. Antônio Balbino, do almirante Otávio Carneiro, comandante do 2.º Distrito Naval, do desembargador Leone, presidente do Tribunal de Justiça, deputado Artur Leite da Silveira, presidente da Assembléia Legislativa, da sra. general Eduardo de Carvalho Chaves, do prefeito interino da capital, professor Heitor Dias, dos secretários da Educação e Cultura, Segurança Pública e Saúde e Assistência Social, respectivamente srs. Aloísio Short, Lafaiette Coutinho e Gorgônio Araújo.

Ao final do banquete, o general Eduardo Chaves, comandante da 6.ª Região Militar, saudou o general Henrique Teixeira Lott, que respondeu à saudação.

Jânio regressou:

NENHUMA PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO MINISTÉRIO

Nada sabe nem opina sôbre a reunião dos governadores — Cumprimentado (ainda a bordo) pelo general Távora e almirante Amorim do Vale — Aclamado em São Paulo

"JÁ em agôsto, virão a São Paulo capitalistas especializados em indústria de silos, frigoríficos, construções navais, etc. São da Inglaterra e terão o meu apoio. Da França, igualmente, virão outros homens da indústria, principalmente das casas Simca, Creudot e Renault. Acredito que o govêrno federal não oporá dificuldade na entrada dêsses capitais para São Paulo".

Estas declarações são do sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, que voltou, ontem, ao Rio, pelo navio "Uruguai Star", após 45 dias pelo Velho Continente.

VIAGEM ÚTIL

O chefe do Executivo paulista não quis conceder longa entrevista, pois, segundo afirmou, estava emocionado com o retôrno ao Brasil. E assinalou:

"Creio que esta viagem à Europa será útil para todos nós. Grande é o interêsse que o Brasil desperta no exterior. Agora, no entanto, permitam-me que fale apenas o coração. Sinto-me feliz por estar de volta à Pátria. Ao chegar a São Paulo, concederei uma longa entrevista".

Evitou falar sôbre política. Acêrca da participação de São Paulo no futuro ministério, disse que isto é assunto a ser proposto ao governador atual de São Paulo. Não a êle, Jânio, que está licenciado. Sôbre a reunião dos governadores, informou que ainda não tem qualquer opinião.

Acha o sr. Jânio Quadros que devemos estancar a inflação, sem o que é problemática a entrada de capitais. Acha, também, que, se não aproveitarmos essa boa vontade de vários capitalistas que querem vir para o Brasil, terá passado a grande oportunidade de o nosso país progredir.

O general Juares Távora foi cumprimentar o sr. Jânio Quadros, a bordo. Subiu as escadas com o almirante Amorim do Valle, ex-ministro da Marinha. A palestra era agora entre aquêles homens públicos. O general disse a Jânio que só seria possível a entrada franca de capitais, se nós tivéssemos um "Código de Investimentos", que garantisse remuneração e segurança. Jânio concordou.

O governador de São Paulo focalisou, em seguida, o progresso atômico (para a paz) da Inglaterra. Viu que, em 1975 o átomo produzirá naquele país de 10 a 12 milhões de KW. E comparou com São Paulo, que depende exclusivamente da água, para ter energia.

Na palestra com os oficiais-generais, o chefe do govêrno de São Paulo falou do metrô Elogiou o de Portugal, em construção. Em Lisboa, já construíram um quilômetro Afirmou que, em seu Estado, o assunto é da Prefeitura, mas que existem dois projetos e contratos. Acha que os paulistas terão metrô na frente dos cariocas. Jânio quis saber do túnel Rio-Niterói. Disseram-lhe que está na fase de pesquisas da baía de Guanabara. Entende que o pedágio pagará o citado túnel.

Abordou o assunto lixo. Acha que o nosso é muito rico, "o mais rico do mundo". Duas firmas francesas estão interessadas em explorá-lo. Dá bom adubo o lixo brasileiro. Mostrou-se eufórico com a vinda de capitais franceses, que existem em abundância, pois estão retornando das possessões.

PARA S. PAULO

O sr. Jânio Quadros desembarcou do "Uruguay Star", no Rio, às 8 horas da manhã de ontem. Do cais seguiu direto para o aeroporto, onde tomou um avião especial da VASP, que o levou para São Paulo Acompanhou-o o sr. Quitanilha Ribeiro, seu secretário particular.

NA CAPITAL PAULISTA

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — "Este, verdadeiramente, é o meu chão" — disse-nos, ainda na escadinha do avião que o trouxe ao solo paulista, o governador paulista. O sr. Jânio Quadros estava emocionado com a manifestação popular e exultava no rosto mais gordo.

— "Salve o grande governador, o meu querido Porfírio" — disse em seguida, abraçando com fôrça ao sr. Porfírio da Paz. Abraçou ainda mais dois jornalistas (José Silveira e Flávio Toledo) e se perdeu na multidão. Carregado pelo povo nos amplos salões do Aeroporto.

O secretariado (todo) e os políticos que o foram receber só o alcançaram mais tarde, já fora da grande gare. O sr. Jânio Quadros chegou às 10,30 (como se anunciara), com mulher, filha, mãe e o chefe da Casa Civil, sr. Quitanilha Ribeiro.

Mais de duas mil pessoas esperavam Jânio no Aeroporto. Entre elas, tinham destaque grupos de motoristas e cobradores da CMTC e as componentes da Polícia Feminina. Quando o avião desceu, o povo, de mistura com autoridades, invadiu a pista, aclamando o governador que sorria.

Os trabalhadores da CMTC, com os policiais, cercaram Jânio em seguida. E o conduziram aos cambros, numa volta completa pelos salões de Congonhas, até o seu carro. Jânio agradecia e apertava as mãos no ar.

O guarda-civil Alberto Giachinni ficou ferido no pé, nos empurrões. O povo fêz realmente uma grandiosa manifestação popular a Jânio Quadros.

— "Vou continuar colaborando com o Jânio e os paulistas" — disse-nos o gen. Porfírio da Paz, que entregará o govêrno estadual, amanhã, ao sr. Jânio Quadros. — "E com os romeiros de Santo Amaro também" — disse o cobrador 244, da CMTC, em meio ao povo alegre.

— "Tenho a consciência do dever cumprido. Governar São Paulo é governar uma nação. Que foi duro, foi!" — e o sr Porfírio da Paz foi abraçar ainda os trabalhadores

O sr "Cicilo" Matarazzo perdia-se em meio a tanta gente. O delegado Ribeiro de Andrade. O reitor Alípio Correia Neto. O presidente da FARESP Todos os secretários de Estado O senador Moura Andrade. Vereadores e deputados.

LUTA COMEÇA

— "A luta agora para nós começa hoje" — disse o sr. Carvalho Pinto, secretário das Finanças, em meio a outros secretários. O sr. Derville Alegretti, secretário do Govêrno, afirmou que o PR continua apoiando a obra administrativa e de moralização do govêrno Jânio Quadros. O sr. Vicente de Paula Lima, secretário da Educação, da UDN, disse:

— "Recebemos com satisfação a volta do governador. Felizmente êle está com saúde. A UDN, conforme a decisão da recente convenção, continua a seu lado".

Num canto, alegre, disse-nos a mãe do governador: — "O Jânio está mais gordo e descansado. O navio era cargueiro e por isso êle pôde descansar bem". Dona Eloá, mulher do governador, não esperou pergunta:

— "O Jânio agora está com outra disposição para o trabalho. Vocês vão ver".

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros assumirá amanhã o Govêrno, prometendo logo depois dar à imprensa uma entrevista coletiva.

Falando no almôço da casa do coronel Farias Lima, presidente da VASP, Jânio Quadros disse estar emocionado com as grandiosas recepções que teve no Rio de Janeiro e São Paulo.

Afirmou também ter grandes planos de govêrno sobretudo econômicos.

Jânio, no tombadilho do "Uruguay Star", acompanhado de amigos. Ao seu lado está seu secretário particular, sr. Quitanilha Ribeiro (também de óculos)

Antes de desembarcar, o governador paulista conversou com amigos no salão principal do navio. À sua direita, estão o almirante Amorim do Vale e o general Juarez Távora

Milton Campos, em Belo Horizonte:

"UDN é um freio para os desmandos do govêrno"

"NÃO seria pequeno serviço exercer, com tenacidade e bravura, a crítica ao govêrno, o qual, sem a UDN, erraria muito mais e não teria freio para os seus desmandos" — disse o sr. Milton Campos, em entrevista concedida ao "Compromisso Democrático", jornal que vem de aparecer em Belo Horizonte, lançado pelo departamento estudantil da UDN mineira.

Os incríveis e demagógicos compromissos de JK — A grande oportunidade perdida para a reforma constitucional — O govêrno, sem a UDN, erraria muito mais

MISSÃO PATRIÓTICA

"Mas a verdade — acrescentou — é que, ao lado disso, a UDN tem proposto medidas legislativas altamente construtivas e que, se adotadas, concorreriam para a melhor orientação de nossa vida coletiva. Essa afirmação foi demonstrada da tribuna da Câmara por nosso companheiro Ernani Sátiro, e assim se vin como a UDN zela pela sua missão patriótica, procurando exercer com fidelidade o mandato que tem do povo"

OPORTUNIDADE PERDIDA

Criticando a reforma constitucional pleiteada pelo govêrno, afirmou o sr. Milton Campos que foi perdida a oportunidade para sua efetivação, quando o Congresso, através da maioria governista, curvou-se ante a imposição do general Lott, que vetou a emenda parlamentarista do deputado Raul Pila, que, dado o número de assinaturas que conseguira, parecia vitoriosa.

"É de recear por isso — declarou — que nesta oportunidade só se façam as reformas de imediato interêsse da maioria política e do govêrno, e não aquelas outras efetivamente reclamadas pela trágica realidade da vida brasileira neste momento".

REFORMAS NECESSÁRIAS

Disse ainda o presidente da UDN:

"De resto, sem negar a profunda significação de uma reforma constitucional, é necessário observar que há reformas meramente legislativas de grande importância e repercussão. Alguns exemplos: a reforma da previdência independe de emenda constitucional e poderá dar eficiência a um sistema previdenciário que tem sido fonte de escândalos e atestado de incapacidade para os associados que contribuem e não recebem dos Institutos os benefícios correspondentes; as leis agrárias, sem poderem operar milagres, todavia seriam aptas para melhorar as condições de vida dos brasileiros do interior, hoje tão esquecidos; o estatuto legal dos partidos políticos influiria de maneira decisiva no aperfeiçoamento de nossa vida pública.

Milton Campos: "O momento é oportuno para o Brasil restar a tradição parlamentarista".

"Trata-se, entretanto, entre muitas outras, de leis cuja elaboração seria mais fácil que uma reforma constitucional. E ainda não foram feitas".

Referindo-se à coincidência de mandatos, afirmou que, se aprovada, seus benefícios não compensariam os malefícios dela advindos. Disse:

"Eleitos para um determinado período, não podem os representantes, por deliberação própria, manter-se nos cargos por período superior àquele para o qual foram eleitos. Frustrar-se-ia a manifestação popular e sem ela não há representação legítima. Como consequência, o legislativo perderia perante o povo sua autoridade política já tão desgastada; e daí poderiam resultar os efeitos mais funestos que se possam imaginar".

Sôbre a emenda parlamentarista, considerou-a o senhor Milton Campos questão aberta na UDN. Quanto à sua opinião pessoal, é de parecer que a crise do presidencialismo se agravou de tal maneira em nosso país que o momento é, oportuno para que seja reatada a experiência parlamentarista, interrompida com a queda do Império.

INCRÍVEIS COMPROMISSOS

Explicando a posição política da UDN frente ao govêrno, que tem sido acusada pelos situacionistas, declarou:

"Até o momento, nada vejo no sentido da melhoria das condições de vida do povo. Se algumas providências têm sido tentadas para deter a inflação, que é a causa principal das aflições populares no momento, a verdade é que os incríveis compromissos demagógicos da candidatura vitoriosa não podem deixar de embaraçar a ação do govêrno, haja vista a anunciada agravação dos impostos, especialmente o de consumo. Quem não sente que daí resultará mais um aumento no custo da vida?".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DA CARTEIRA DE HIPOTECAS

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 21 do corrente, tendo em vista a proposta do Sr. Diretor da Carteira de Hipotecas e considerando que a referida Carteira está congestionada de processos de empréstimos, que atingem ao número de 2.787, além de inúmeros de outra natureza, e considerando a conveniência de ser acelerada em benefício dos próprios interessados a marcha dos processos em instrução,

RESOLVEU suspender, a partir de 3 de julho vindouro e enquanto não fôr regularizado o andamento dos processos em curso, a admissão de:

a) — inscrição de propostas iniciais, de aumento ou de transferência;

b) — pedidos de desligamento de garantia hipotecária;

c) — pedidos de desarquivamento de processos cancelados.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Decíde-se hoje o caso de Santa Catarina

ESPERA-SE para hoje a decisão do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o recurso do PSD catarinense contra a diplomação do governador Jorge Lacerda.

Nova sessão foi marcada para as 9 horas de hoje, convocada, como as duas anteriores, pelo ministro Rocha Lagoa.

Realizaram-se sexta-feira duas sessões, de manhã e à tarde. Na primeira, falaram os advogados de defesa do governador catarinense. Na parte da tarde, todo o tempo foi ocupado pelo procurador-geral da República, sr. Plínio Travassos, que procurou sustentar seu parecer, favorável à aceitação do recurso do PSD de Santa Catarina.

APOIO DE NEREU

A tentativa do PSD catarinense é apoiada pelo ministro Nereu Ramos, que dirige todo o movimento de deposição do governador Jorge Lacerda com a ajuda do deputado Leoberto Leal, apesar da conhecida incompatibilidade entre ambos.

A defesa do governador insiste nos argumentos da preclusão dos prazos para recursos e do perigo que tal precedente acarretaria para a vida política do país.

A manifestação, de público, feita por JK contra a medida tentada pelo seu ministro da Justiça ("Não quero que façam com você o que quiseram fazer comigo") desanimou um pouco o PSD catarinense que quer apear do govêrno estadual um governador com seis meses de exercício do cargo.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and.
Telefone: 22-3367

A reforma agrária

A SEGUNDA ABOLIÇÃO

Desçamos, em profundidade, até o cerne da tragédia econômica do Brasil. Tenhamos a coragem patriótica de olhar todo o tremendo quadro de desajuste econômico em que nos movemos. Criou-se hoje, em certos círculos prósperos, um slogan: a industrialização nacional. Mas como poderá ser possível desenvolver a industrialização de um país onde apenas 30% da população tem poder aquisitivo? Como poder-se-á fazer o espantoso milagre de industrializar uma Nação na qual 70% de sua população vive nas zonas rurais destruída pelo mais odioso, desumano e anti-social estado de miséria? De que forma miraculosa poderemos desenvolver nosso parque industrial, se, segundos dados oficiais, em determinadas zonas do país uma família rural trabalha um ano inteiro para ganhar apenas 1.500 cruzeiros, não por mês, mas ao fim de cada ano?

Mas êste quadro tenebroso de penúria não é, apenas, o do mundo rural brasileiro. Nas áreas urbanas a pobreza não é menor que em Estados como Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Ceará, Sergipe e Goiás onde o salário mínimo atual é inferior a mil cruzeiros; em Territórios como os de Rio Branco e Amapá, êsse padrão ainda é mais baixo; e em Estados mais felizes como Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Maranhão o máximo é 1.800 cruzeiros. Mesmo que a nova revisão conceda sôbre êsses níveis atuais um aumento de 50%, o poder de aquisição dêsses trabalhadores, em face do custo crescente do preço da vida, continuará nulo. Os assalariados permanecerão na situação de párias. Sem nenhum poder de consumo. Apenas trabalhando para mal prover a subsistência.

Por isto, o único caminho é o da elevação do padrão de vida das populações urbanas e rurais. Como consegui-lo?

O aumento permanente de salários é medida inflacionária. Destrói o próprio salário.

Só a reforma agrária abrirá caminho franco à industrialização de que carecemos para completar nossa emancipação nacional. Ela foi recomendada, mal terminava a guerra, aos países subdesenvolvidos, pela Secretaria Geral das Nações Unidas. Economistas conservadores, mas esclarecidos, também a preconizam. Jornais da responsabilidade do Correio da Manhã a defendem. O presidente da República em sua campanha eleitoral a incluiu em sua plataforma. E agora, falando aos industriais, o ministro da Guerra a aconselhou, em nome do próprio interêsse da indústria nacional.

Alguns industriais, fazendo côro com os barões feudais dos latifúndios improdutivos, a ela se opõem, narcotizados com o que vendem hoje. Esquecem que vendem apenas aos 30% que têm poder de consumo. Mas o que é necessário é vender para êstes e mais para os 70% marginais. Para tôda a Nação. E isto será impraticável sem a reforma agrária. Porque sòmente ela criará o amplo mercado interno indispensável ao desenvolvimento da industrialização.

Há nove anos está congelado no Congresso Nacional um dos projetos de reforma agrária, de autoria do deputado Nestor Duarte. A resistência oferecida à reforma, ou por preconceitos ideológicos infundados, e agora destruídos pela tomada de posição do Ministro da Guerra, ou pela casamata dos interêsses criados, deve cessar. Criemos uma consciência nacional em favor da reforma agrária com o assomo e a veemência com que nossos maiores se empenharam, no passado, nas lutas pela extinção da escravatura.

Completemos a Abolição, com a reforma agrária, como pregavam Rebouças, Nabuco e Ruy. E façamo-lo já para que, amanhã, ao tê-la tardiamente, alguém não sugira no ato que a criar aquêles mesmos artigos propostos por Silva Jardim ao decreto da Abolição:

"Artigo 1.º. Fica extinta a escravatura no Brasil. Artigo 2.º. Pedimos perdão ao Mundo por fazê-lo tão tarde".

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Tel.: 42-7395

Ministério do Trabalho intervém na "batalha do salário-mínimo"

Revisão dos níveis fixados pelas comissões, para evitar os exageros — Combate às disparidades — Importância da reunião de hoje, da Comissão do D. Federal

O MINISTÉRIO do Trabalho vai intervir, junto à Comissão de Salário-Mínimo, para que sejam revistos os novos níveis fixados para o Distrito Federal e Estados.

A interferência do Ministério decorre da disparidade existente entre os mínimos de várias regiões, havendo, para umas, benefício de 40% e, para outras, benefício superior a 340%.

INTERVENÇÃO

O presidente da Comissão de Salário-Mínimo do D. F., sr. Luiz Corrêa, afirmou em uma das reuniões, que a Comissão é inteiramente autônoma e, assim, em suas decisões, o Executivo não poderia intervir.

A reunião de hoje, da Comissão, foi marcada para discussão do salário do menor e dos trabalhadores na insalubridade. Agora, o principal assunto é, mesmo, a redução do salário.

MOTIVOS

As estatísticas oficiais do aumento do custo de vida (SEPT) foram rejeitadas, inicialmente, pelas bancadas dos patrões e dos empregados como imprecisas. Os empregadores, agora, recorrem a elas, porque foram a base dos novos níveis de salários de São Paulo e Estado do Rio — esta uma das alegações dos patrões.

Outra: o desnível entre Rio e S. Paulo. Alegam que a indústria carioca não poderá sobreviver, se pagar salários superiores aos da indústria paulista.

REDUÇÃO

Os empregadores querem anular o salário aprovado. Estão dispostos, inclusive, a ir ao Judiciário. Os empregados, por sua vez, não aceitarão a redução do salário de Cr$ 4 mil.

Os empregadores estiveram em conferência com o Ministro do Trabalho, apontando o que consideraram êrros do nível indicado. Prevêm um colapso e desemprêgo em massa, como resultado da fixação do salário-mínimo em Cr$ 4 mil.

DIFICULDADES NOS ESTADOS

No Estado do Rio, o salário de Cr$ 3.400 foi recebido com insatisfação, pelos empregados. Foi, mesmo, vaiada a decisão do presidente da Comissão, quando, votando, optou por aquêle nível.

No Pará, os empregadores não estão satisfeitos por causa do novo nível de Cr$ 4.500. Recorrerão ao Judiciário.

No Rio Grande do Sul, são os empregados que, inconformados com o salário de Cr$ 2.700, propõem Cr$ 3.700, para todo o Estado.

MAUFRAIS VOLTARÁ

LE HAVRE, França — O explorador francês Edgar Maufrais (ao centro), acaba de deixar êste pôrto rumo à bacia do Amazonas em busca de seu filho, o explorador Raymond Maufrais, desaparecido desde 1950. Edgar Maufrais alimenta ainda esperanças de encontrar o filho, sendo esta a terceira vez que parte para a América do Sul com êsse propósito. Faz-se acompanhar agora de um jovem francês, Daniel Thouvenot (à esquerda) e do pai dêste. (Foto U. P.).

Marítimos contra Lóide e Costeira como sociedades de economia mista

Levado manifesto à Câmara dos Deputados — Decadência por culpa do govêrno — Destituído o Conselho de Administração da Cooperativa dos Empregados da Light

A FEDERAÇÃO Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, dizendo-se intérprete do pensamento da classe marítima nacional, levou um manifesto à Câmara dos Deputados, protestando contra a alienação e transformação do Lóide Brasileiro e da Companhia Costeira em sociedade de economia mista.

Diz o manifesto que o regime de deficiência e decadência em que vive a Marinha Mercante é consequência das falhas governamentais, relegando a completo abandono navios, instalações portuárias, tráfego fluvial e lacustre e permitindo cabotagem a navios estrangeiros.

"Os cargos de direção das emprêsas" — diz ainda o manifesto — "continuam sendo prêmios políticos. Os diretores, em geral, são leigos em matéria de comércio marítimo. Os nossos navios de linha estrangeira andam vazios, quando é sabido que, se transportassem 50% das mercadorias, em pouquíssimo tempo, saldaríamos, sòmente com o frete, o atual "deficit" do nosso balanço comercial".

"Para o estudo consciencioso de tais problemas, impõe-se o estabelecimento, "a priori", de uma política de marinha mercante, tendo em vista os múltiplos interêsses nacionais, inclusive com uma definição clara do que se deve deixar à iniciativa privada e do que se deve atribuir à iniciativa do Estado".

Após uma série de explicações, solicitam os marítimos que o ministro da Viação e o presidente da Comissão de Marinha Mercante respondam à nação, por intermédio da Câmara dos Deputados, o seguinte:

1) — Qual o plano que está sendo pôsto em execução para a recuperação da Marinha Mercante Nacional?

2) — Existe alguma companhia nacional de economia mista em formação e, em caso afirmativo, donde virá o capital privado que a constituirá?

3) — Que de real existe na transformação do Lóide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira em sociedades de economia mista?

4) — Quais as medidas tomadas pelo govêrno para aplicação de parte do frete destinado ao fomento da Marinha Mercante?

DESTITUIDO O CONSELHO DA COOPERATIVA

Em assembléia realizada ontem à noite, os associados da Cooperativa dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro destituíram seu Conselho de Administração, acusado de irregularidades comprovadas por dois conselhos fiscais, duas comissões de inquérito e o quadro de delegados.

Recentemente, o Conselho publicou nota na imprensa, dizendo ilegal a assembléia convocada para aquêle fim.

Nomes foram eleitos para o Conselho: Manoel Cavalcante Wanderley (diretor-presidente), Manoel Ricardo (diretor-secretário), José Maria Antunes Salgueiro (diretor-tesoureiro) e Rubem Estêves de Sousa (diretor-comercial). Os conselheiros são agora os srs. Manoel Alves de Sá, Gentil Antônio dos Passos, Cirilo Pereira dos Santos e Telêmaco Mendes Fonseca.

Grupo de jogadores presos, na Delegacia de Costumes e Diversões

A "FORTALEZA" ERA UM CASSINO EM MINIATURA

Roleta, "bicho" e corridas de cavalos — Cêrco demorado e afinal a rendição incondicional — Duas, uma atrás da outra. Lá dentro, enquanto serravam as grades, jogadores mostravam-se nervosos. Era gente simples que fôra jogar no bicho, apostar em cavalos ou perder algumas dezenas de cruzeiros no "pinguelim", que é uma espécie de jôgo de roléta mais parecido com o "caipira" antigo.

A serragem das grades foi tempo bastante para que os donos do jôgo, com José Barreto de Alencar à frente, destruíssem as provas do jôgo do bicho e das apostas. Mas ficaram as mesas de "pinguelim". Assim, e mesmo antes de serem partidas as barras de ferro, resolveram os de dentro abrir as grades, quando já ia adiantada a serragem.

Nada menos de 70 pessoas foram detidas, algumas em meio ao maior pânico. Eram jogadores novatos. Foram todos metidos em "tintureiros" e transportados à Delegacia de Costumes e Diversões.

Ali, os que já eram fichados foram autuados. Antônio Barreto de Alencar, mais conhecido por "Ceará", o responsável pelo jôgo, foi autuado em flagrante. "Ceará" é pessoa conhecida nos meios policiais, porque já estêve envolvido em diversas ocorrências inclusive no assassinato do jogador "Turquinho", fato ocorrido há dois anos, na avenida Presidente Vargas. "Turquinho", pessoa de extrema periculosidade, foi assassinado numa cilada, da qual participaram José Ciprino, conhecido como "Corneta" e mais duas outras pessoas. Para que pudesse ser apresentada a tese de legítima defesa, a quadrilha combinou que "Corneta" assumiria a responsabilidade, sòzinho. Com os depoimentos das "testemunhas", isso foi fàcilmente conseguido. "Corneta" foi julgado e apenas condenado a dois anos de reclusão, por legítima defesa. Os seus cúmplices foram inocentados. Entre êles, "Ceará". Mas posteriormente, na leiteria da praça João Pessoa, "Ceará" e "Corneta" trocaram tiros, saindo aquêle ferido, levemente. Não quis revelar nem a identidade do agressor, nem os motivos da briga.

A tomada do cassino levou mais de duas horas, e teve uma assistência que acompanhava todos os lances. A grande demora foi por causa das grades que obstavam a entrada.

SUSPENSA A TORREFAÇÃO DE CAFÉ

OAKLAND, Califórnia — O comandante Malcolm Williams, Edward Garcia (à direita), diretor da torrefação, e seu assistente Edwin C. Munger, examinam a última partida de grãos de café a ser manipulada no Centro de Abastecimento Naval de Oakland. As atividades de torrefação no centro, acabam de ser suspensas para que não haja concorrência com as emprêsas privadas de torrefação. Durante 23 anos o centro forneceu seu próprio café torrado às fôrças navais. (Foto U. P.)

Os debates foram animados e longos, na mesa-redonda promovida pela Rádio Globo, entre jornalistas. Participaram dela, além de seu animador, Raul Brunini: Maurício Vaitsman, Luis Paulistano, José Calheiros Bonfim, Queirós Campos e José Egito Estrêla.

Jornalistas discutem seus problemas em "Mesa-Redonda"

A DIRETORIA DO SINDICATO NÃO OBSERVA OS ESTATUTOS

"Sindicato não deve ser instrumento de luta de classes" — O caso dos jornalistas liberais — Os debates de ontem na Rádio Globo

— A CHAPA Renovação representa um anseio da maioria dos jornalistas, no sentido da mudança do estado de coisas no Sindicato, — disse, ontem, na mesa-redonda da Rádio Globo o jornalista Maurício Vaitsman, candidato a presidente.

Na mesa-redonda, dirigida por Raul Brunini, membros da diretoria da "Renovação" debateram, durante horas, os problemas da classe e notadamente os do sindicato.

Disse o jornalista Luis Paulistano (vice-presidente) que era tempo de acabar o continuismo na entidade sindical da classe, e que urgia renovar os quadros dirigentes e também as idéias, "já desgastadas e repetidas"

O jornalista Calheiros Bomfim (suplente de 1.º secretário) declarou que o Sindicato chegara a distercer o conceito e as finalidades de uma entidade sindical fazendo dêle um instrumento de luta de classe em vez de instrumento de harmonia e equilíbrio.

Respondendo a perguntas, esclareceu que de fato havia colaborado na criação do Sindicato dos Jornalistas Liberais, ao qual não pertencia, todavia, pela simples razão de que, rigorosamente, o Sindicato era para jornalistas diplomados, na forma da legislação em vigor, e não para aquêles que mantinham relação de emprêgo. Frisou que não havia divisionismo nem duplicidade sindical, porque o dos jornalistas profissionais era para uma categoria, e o dos liberais para outra, pois que êstes não podiam ser admitidos naquele.

O jornalista Maurício Vaitsman referiu-se à campanha que se move contra êle, procurando impopularizar a chapa Renovação com as alegações de que êle se teria manifestado, certa feita, contra aumento de salários da classe. Disse que jamais um jornalista profissional pode ser contra aumento de salários. Apenas se manifestara contra um projeto (da diretoria atual do Sindicato), que previa a nomeação de "comitês de emprêsa" dentro dos jornais, comitês que considerava subversão da ordem normal dos jornais e representavam a introdução de processos revolucionários. Fôra contra êsse projeto. Fôra contra êsse aumento, encolerizando a ação comunista, que se rebelara, mas não contra o aumento de salários, a que é intransigentemente favorável.

O jornalista Luis Paulistano referiu-se a uma terceira chapa (presidida pelo sr. Henrique La Roque), declarando que ainda não se conhecem públicamente as razões de ter surgido, e à última hora, como o foi. Seria para dividir, não se sabe exatamente a que outra chapa, acentuou.

Voltando a falar, o jornalista José Calheiros Bonfim salientou que o Sindicato não dera cumprimento a determinações fundamentais da Lei das Consolidações do Trabalho e do próprio Estatuto. E citou: não cumpriu o artigo que manda manter escolas de alfabetização, de maternidades, de gabinetes dentários, de cooperativas de crédito e de consumo, colônias de férias, bibliotecas, etc. Citou outros casos em que a atual diretoria do Sindicato distinguiu-se pela omissão. Frisou que havia necessidade de renovar. Acentuou que estavam desvirtuadas a finalidade do Sindicato pela distorção do conceito do Sindicato, adotada na prática e na tese pela atual diretoria, declarando mesmo que em conseqüência de todos êsses erros o Sindicato era uma entidade desprestigiada e sem fôrça, a que os associados não procuravam porque nada tinha o Sindicato a oferecer, senão cisão e serviços incompletos ou nenhum serviço, e onde se desrespeitava a própria lei, no caso a Consolidação das Leis do Trabalho.

Por fim, o jornalista Maurício Vaitsman fêz um apêlo a todos os associados para que se tornem quites até o dia 4 de julho corrente, a fim de que possam comparecer e votar no dia 14 de julho, no caso de que o ministro do Trabalho, não cedendo à premão que se faz em contrário, determine a dilatação do prazo de eleição para três dias, que seriam 15, 16 e 17 de julho. No caso de não atender à reivindicação dos três dias, os eleitores devem aguardar a segunda convocação 15 dias depois, isto é, em 30 de julho, para votar. A diretoria do Sindicato estava pressionando para fazer o ministro indeferir. Era um teste para o sr. Parsifal Barroso.

RECITAL DE POESIAS

UM RECITAL de poesia, com Romeu Gonçalves, será realizado hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Romeu para o programa de hoje escolheu obras de Gonçalves Dias Castro Alves, Raul Machado, Sílvio Moreaux, Oranice Franco, Olavo Bilac, Olavo Dantas, Nilo Aparecida Pinto, José Kleber, Aracy Rivera de Rezende, Djalma Andrade, Manuel Bandeira e Augusto Siqueira.

50 terroristas presos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — A polícia federal mantêm hoje na penitenciária nacional 50 presumíveis terroristas dos 200 homens detidos e interrogados durante uma diligência realizada por motivo de uma série de atentados contra personalidades do govêrno.

Revelou a polícia que o 6.º atentado desta semana foi cometido contra o domicílio do vice-almirante Gaston Clement, chefe da municipalidade marítima, por um desconhecido que depois de ter feito um disparo, empreendeu a fuga.

As agressões anteriores foram efetuadas contra os domicílios do chefe da esquadra, capitão Marco Robbio, comodoro Eloy Aguilera, ministro de Obras Públicas da província de Buenos Aires e outros.

Guarda-pessoal de JK provoca incidente no Maracanã

Prêso o corretor por causa de uma observação — Vaiados quando "furavam" a fila — O major Hermes da Fonseca Neto comandava a guarda

POLÍCIAS-ESPECIAIS, com o comandante à frente, o major Hermes da Fonseca (o mesmo das violências à porta do Colégio Vera-Cruz, em 31 de maio) prenderam, ontem, à tarde, no "hall" dos elevadores do Estádio Maracanã, o sr. Américo Gomes Veloso, conhecido corretor de imóveis do Rio de Janeiro e um dos elementos da Ação Democrática, e uma das pessoas que se destacaram na campanha eleitoral pró-general Juarez Távora.

O fato ocorreu quando, furando a fila, sob protestos e vaias, o major, com um grupo de policias especiais, em trajes civis, entraram no elevador, depois de anunciarem que eram do Serviço do Presidente da República. O corretor, entrando no elevador, fêz uma observação ao cabineiro, dizendo-lhe que deveria ser colocado um cartaz anunciando privilégio para a guarda-pessoal da Presidência da República. O chefe do grupo, mais tarde identificado como o major Hermes, deu imediatamente ordem de prisão ao corretor, segurando-o fortemente pelo braço. — "Está prêso por desacato", gritava o major. O corretor, sem se assustar, disse que não praticara desacato e que só iria prêso porque não tinha alternativa, e que as testemunhas presentes atestariam a arbitrariedade. O major exigiu então, como condição de relaxar a prisão, que o corretor se retratasse, ao que respondeu êste preferir ir prêso a justificar-se de desacato que não praticara.

Mantida a prisão, sob protestos indignados inclusive da espôsa e filhos do corretor, — êstes em prantos, foi êle metido numa camioneta e transportado à DOPS, onde ficou detido.

A notícia da prisão injusta do corretor provocou logo manifestações de solidariedade e de protestos, que chegaram ao gabinete do chefe de Polícia e à casa da família da vítima da arbitrariedade do Serviço de Segurança do sr. Juscelino Kubitschek.

Leitão assado estraga a festa de Batista

HAVANA, 1 (AFP) — Informações de Matanzas dizem que mais de 1.000 pessoas foram atendidas nos hospitais locais e povoações próximas, intoxicadas com sanduíches de leitão assado comidos durante a inauguração do novo edifício das Obras Públicas, pelo presidente Batista.

Sabe-se que o leitão estava ligeiramente fermentado, porém não há indícios de crime. Entre as vítimas está o ministro da Agricultura, sr. Fidel Barreto. O presidente Batista aparentemente não sofreu intoxicação.

Vereadores não acreditam em recurso contra o feriado

— "É INTEIRAMENTE tolo o mandado de segurança que a Federação das Indústrias vai impetrar hoje, contra o feriado de amanhã" — disse, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o vereador Magalhães Júnior. Amanhã é feriado municipal por causa da promulgação da Autonomia do Distrito Federal.

A Federação das Indústrias, a Associação Comercial, e o Centro Industrial já se manifestaram contra o feriado. O mandado de segurança vai ser baseado na incompetência da Câmara para decretar feriados que não sejam religiosos. Os banqueiros devem apoiar a Federação das Indústrias.

— "A Lei Orgânica do Distrito Federal estabelece que a Câmara dos Vereadores pode decretar até cinco feriados. O da Autonomia é o quinto" — afirmou Magalhães Júnior.

CONTRA

— "Sou contrário à paralisação das atividades privadas amanhã, em decorrência do novo feriado que se pretende instituir. Como ninguém ignora, o país está-se debatendo numa crise das mais sérias e, nesta hora, mais do que nunca necessitamos concentrar todos os esforços e energias no revigoramento de nossas fontes de produção" — declarou o sr. Raul de Goes, presidente interino da Associação Comercial.

EXPLICA

— "Com êsse novo feriado, objetiva-se, desde agora, festejar a autonomia política do Distrito Federal, que começará a ser executada em 1960, pois sòmente nesse ano teremos o governador escolhido pelos eleitores".

ADESÃO ESPONTANEA

— "O feriado se destina sòmente às repartições da Prefeitura" — diz o vereador Raul Brunini.

Acrescenta:

— "O comércio e a indústria deveriam aderir espontâneamente a esta homenagem à cidade, em comemoração à tão esperada Autonomia".

DAQUI A 6 ANOS

— "A Câmara Municipal pode decretar feriados e o de amanhã é justo, pois será uma data carissima dos cariocas. Acho, porém, que a Autonomia só deveria ser comemorada com um feriado daqui a seis anos, quando entrará em vigor" — esta a opinião do vereador petebista Sagramor de Oliveira.

Ministério Público de S. Paulo dá resposta a Nelson Hungria

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O STF concedeu "habeas-corpus" a Paulo Lauro, ex-prefeito paulista, concluindo que sua "administração foi feita com lisura e honradez".

Um dos mais entusiásticos votos foi do ministro Nelson Hungria, que disse ter sido leviana a decisão da Justiça paulista.

Contra êsse voto, manifesta-se a Associação Paulista do Ministério Público, em telegrama, "devolvendo ao sr. Nelson Hungria, as expressões com que pretendeu os representantes da Justiça (paulista)".

"O nosso Ministério que nunca se afastou e jamais se afastará da linha de rigorosa independência no cumprimento dos seus deveres funcionais, repele, com justificada veemência os desprimorosos conceitos que lhe foram assacados".

Paulo Lauro foi prefeito de São Paulo na gestão de Ademar de Barros. Ficou rico (de pobre que era) em pouco mais de um ano.

O Tribunal de Justiça (SP) já passou idêntico telegrama ao presidente do S.T.F.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 58 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOAO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Marco na rota da liberdade o levante de Poznan

Falam sôbre os acontecimentos da Polônia o chanceler Adenauer e o governador Harriman – Manifestações anti-soviéticas também na Hungria – Moscou controla os satélites

BERLIM, 1 (U. P.) — O órgão oficial do Partido Comunista da Alemanha Oriental afirma em sua edição de hoje que Allan Dulles, chefe do organismo central de informações dos Estados Unidos, contribuiu para a planificação da revolta de Poznam.

Todos os jornais de Moscou coincidem em seu esfôrço para lançar a culpa a agentes estrangeiros. Existem porém notícias de que o protesto de Poznan se estendeu além dessa localidade ocidental da Polônia. Há indício de que os comunistas intensificam as medidas de disciplina em tôda a Europa Oriental.

Durante os conflitos de quinta-feira em Poznan, patrulhas policiais adotaram medidas especiais de segurança.

OS HÚNGAROS ACUSAM

Em Budapeste, seis mil húngaros compareceram a uma reunião, na quarta-feira, na qual foram criticados os dirigentes comunistas. Hoje, o Partido Comunista húngaro anunciou que os agitadores haviam prometido que não realizariam reuniões semelhantes.

Em Poznan, a polícia comunista interrogou nada menos de 300 detidos durante tôda a noite. Segundo informações oficiais, os mortos em consequência da revolta somam 48, mas as versões extra-oficiais elevam o número de mortos a 70.

As emissoras de Praga e Budapeste secundam a de Varsóvia para prevenir o povo que não serão tolerados levantes do tipo Poznam.

Não há confirmação imediata à versão de que o Kremlin convocou os primeiros ministros da Tcheco-Eslováquia e Hungria a Moscou, juntamente com os secretários dos respectivos partidos comunistas.

O "Neues Deutschland", órgão dos comunistas alemães, diz que não resta dúvida de que Allan Dulles, chefe do Serviço Secreto dos Estados Unidos, interveio na preparação da revolta da Poznan.

MARCO NA HISTÓRIA

MUNICH, Alemanha, 1.º (UP) — O governador de Nova York, Averell Harriman, assegurou aos rebeldes anticomunistas da Polônia que seu levante "será um marco na rota da liberdade".

Harriman havia gravado uma série de mensagens transmitidas pela Rádio Europa Livre, elogiando os insurretos poloneses, mensagens essas enviadas também por dirigentes sindicais norte-americanos e britânicos, entre os quais se encontram David McDonald, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos dos Estados Unidos, e Jacob Potofsky presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestido.

O governador de Nova York qualificou o levante de Poznan como um exemplo da "valentia do homem ante a opressão comunista", comparando-o com a "revolta dos trabalhadores" de Berlim comunista em 1953, e os contínuos distúrbios nos acampamentos forçados na Rússia.

EXILADOS PROTESTAM

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 1.º (AFP) — As organizações polonesas anticomunistas promoveram manifestações diante da sede da ONU, a propósito dos acontecimentos de Poznan. Os manifestantes brandiam cartazes com inscrições alusivas ao fato.

RESTABELECIMENTO DA LIBERDADE

ROMA, 1.º (AFP) — "A insurreição de Poznan demonstra claramente quanto os povos da Europa Oriental odeiam o sistema que lhes foi imposto pela União Soviética" — declarou o chanceler Adenauer, em entrevista concedida ao correspondente, em Bonn, da Agência Ansa.

O chanceler Federal acrescentou: — "Está fora de dúvida de que vamos assistir a um desenvolvimento que, em grande parte, decorre da firmeza perseverante da política ocidental à qual devemos permanecer fiéis. O fim visado continua a ser o restabelecimento da liberdade na Europa Oriental".

FECHOU A FEIRA

PARIS, 1.º (AFP) — "Como estava previsto, o encerramento da 25.ª Feira Internacional de Poznan se verificará hoje" — anunciou a agência polonesa de imprensa.

No dia 30 de junho, informou a agência, as firmas polonesas haviam concluído contratos atingindo um total de 31 milhões de rublos. O total de contratos com as firmas estrangeiras, desde a abertura da Feira, atingiu a 422 milhões e 500 mil rublos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Pulso do Mundo

PROPAGANDA — Berlim Leste. Os comunistas da Alemanha Oriental anunciaram uma redução de 30 mil homens em seu exército.

DEGRADAÇÃO — Buenos Aires. Um alto tribunal militar ordenou que o general de divisão (reformado), José Manuel de Plano, seja degradado e privado do direito de usar uniforme.

VIAGEM — Helsinque. O secretário geral da ONU, Dag Hammarskjold, chegou a esta capital.

EXPOSIÇÃO — Paris. Foi inaugurada uma exposição da "Defesa Aérea do Território — 1956" instalada na Esplanada dos Inválidos.

CHIPRE — Atenas. Os meios cipriotas de Atenas dizem nada saber a respeito da organização de um govêrno cipriota presidido pelo líder nacionalista, general Grivas.

ENCONTRA — Roma. O chanceler Adenauer e o ministro das relações exteriores, von Bretano, chegarão a esta capital, para manter conversações com os políticos italianos. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

Reviver o espírito de S. Francisco: Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 1 (U.P.) — O Papa Pio XII pediu hoje aos membros da Ordem Terciária que façam reviver o espírito de São Francisco no confuso mundo atual. O Sumo Pontífice observou que alguns dirigentes religiosos crêem que a Ordem Terciária está perdendo sua eficácia tanto na Itália como em outros países.

Pio XII falou perante milhares de membros da Ordem Terciária, aos quais concedeu audiência na Basílica de São Pedro. Recordou-lhes que era sua tarefa levar aos seculares a fé e a devoção religiosa num momento em que "advertimos reiteradamente o mundo que erga uma alta muralha ao precipício".

A Ordem Terciária é integrada por homens e mulheres dedicados a levar aos seculares o espírito religioso monástico.

PRÊSO EM LA PAZ, OSCAR UNZAGA DE LA VEGA

LA PAZ, 1 (AFP) — O ministro do Interior Federico Fortum, revelou terem sido detidos mais de vinte políticos, em relação ao "complot" subversivo, com auxílio estrangeiro, denunciado três dias antes das eleições.

O ministro entregou aos jornalistas um comunicado de 2.000 palavras, dizendo, em resumo que os conspiradores recebiam fundos do estrangeiro; que o plano subversivo tinha caráter terrorista, incluindo planos de assassinato do presidente da República e do presidente eleito; contavam com armas modernas; que os planos estavam minuciosamente traçados para se apoderarem de bases aéreas; que entre os detidos acham-se plenamente identificados outros políticos, entre os quais o sr. Oscar Unzaga de la Vega, chefe da Falange Socialista Boliviana, e outros dirigentes como participantes do "complot"; que havia outros grupos subversivos no interior do país; que grupos viriam da Argentina; o "complot" do exterior era dirigido pelo ex-presidente Enrique Hertzog, e os ex-candidatos à presidência, Gabriel Gonsalvez e Guillermo Gutierrez.

Finalmente, no caso do triunfo da conspiração, devia ser organizado um govêrno de militares e representantes dos partidos oposicionistas. O golpe devia ser dado em 15 de junho, porém, embora o govêrno tivesse os fios do mesmo, deixou que as eleições se realizassem, para evidenciar o grande apoio popular que tem o M. N. R..

Mais um passageiro a bordo

PARIS, 1 (AFP) — Tendo partido recentemente de Bouake (Costa do Marfim), com 28 passageiros a bordo, um "DC-4" da Air France, uma hora mais tarde teve que aterrissar no campo de Bodo-Dioulasso (Alto Volta).

É que o comissário, alertado por gritos enérgicos, descobriu um clandestino atrás de uma poltrona: uma jovem mulher africana, muito discretamente, acabara de dar à luz a um herdeiro, que começara então a gritar sua alegria de viver.

Pelo rádio, foram alertados o médico, enfermeira, padioleiros, ambulância... todos os recursos. Mas apenas o avião se tinha imobilizado na pista, e a jovem parturiente apanhava sua trouxa e seu herdeiro e, muito digna, andando ligeiramente, encaminhou-se para a estação aérea, indiferente aos protestos de todos.

Continua matando a "Doença do Pesadêlo"

TÓQUIO, 1 (UP) — *Pelo menos 80 pessoas já morreram êste ano em Tóquio, em consequência de uma doença de origem misteriosa. Trata-se da chamada "Doença do Pesadêlo", que tem feito inúmeras vítimas nas Filipinas. Um funcionário da Saúde Pública disse que as mortes em todo o Japão devem somar "várias centenas". Em sua maioria, as vítimas são pessoas entre 20 e 30 anos, de aparente boa saúde, que despertam no meio da noite dando gritos de dor e morrem poucos minutos depois. O dr. Saburo Yoshimura, do Serviço de Saúde Pública de Tóquio, disse que os exames cadavéricos nas vítimas dessa misteriosa enfermidade nada revelaram. O único indício observado, segundo ainda o dr. Yoshimura, é uma espécie de afrouxamento dos tecidos do coração e um grande acúmulo de sangue nesse órgão.*

Luz Del Fuego em edição cubana

PALMA SORIANO, Cuba, 1 (UP) — A artista argentina Juana Moreira Ruiz, de 27 anos de idade, mais conhecida por Naja Karamuri "Deusa das Serpentes", foi detida pela polícia, por considerar que suas danças, escassa de roupas e com demasiadas contorsões, constituiam um atentado à moral.

O escândalo ocorreu quando a artista, quase nua e apenas com uma serpente enroscada em seu corpo, simulava uma dança. Os assistentes consideraram que seus movimentos eram imorais e protestaram ruidosamente.

O chefe de Polícia ordenou a detenção da artista e um juiz a condenou a pagar a multa de 100 pesos (100 dólares).

Pequeno Mundo

A Espanha e o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (SEI) — *Os espanhóis poderão desfrutar da nacionalidade chilena sem perder a própria. Isto foi estabelecido num projeto de emenda à Constituição do Chile, já aprovado pela Câmara dos Deputados. 103 votos a favor e sòmente uma abstenção, foi a brilhante votação obtida por êsse projeto.*

Veio tarde a recompensa

KASSEL, 1 (IP) — Sarah Nussbaum, de 86 anos de idade, recebeu na Prefeitura de Kassel, o primeiro diploma de cidadão honorária da cidade, emitido no pós-guerra. A sra. Nussbaum é também a primeira mulher que na história da cidade recebe semelhante distinção. O Prefeito Lauritzen, em curta oração descreveu a história trágica da anciã, exemplo de coragem e de abnegação. A sra. Nussbaum e seu marido tinham dedicados a sua vida inteira a atividades de beneficência. O marido morreu em 1934, em consequência de graves maltratos sofridos por milicianos nazistas. Ela, em 1942 foi presa e internada no Campo de Concentração de Theresienstadt. Lá, após a exterminação dos médicos, ela tomou conta da seção de tifo, cuidando em média de 50 a 60 doentes por mês. Pouco antes da guerra, conseguiu escapar para a Suiça, onde ficou sob os cuidados da Cruz Vermelha. Movida por saudades, a anciã deixou a Suiça, a pé, em setembro de 1945, chegando à sua cidade natal em março de 1946.

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL: CONFLITO EGITO x ISRAEL

CAIRO, 2 (AFP) — "Uma guerra entre Israel e os árabes desencadearia uma terceira guerra Mundial" —declarou o sr Nikita Khruchtchev, ao enviado especial do jornal egípcio "Al Ahram".

Êsse jornal publica uma entrevista exclusiva do sr. Khruchtchev, dada em Moscou.

Sôbre a questão palestina, o secretário geral do Partido Comunista soviético declarou, em resumo: O tempo age em favor dos árabes. Êles devem ser pacientes, reformarem-se e se unirem.

O sr. Khruchtchev acrescentou: — "Os árabes venceram a primeira partida, fazendo reconhecer sua sabedoria pelo mundo inteiro. Devem agora se esforçar em salvar a paz no Oriente Médio".

O correspondente do jornal egípcio lhe perguntou como a paz podia ser conciliada com a existência de Israel, e o secretário do Partido Comunista soviético respondeu: "Israel procura manter um estado de instabilidade, e cia porque ataques são muitas vêzes dirigidos contra as fronteiras árabes, sem ter em conta as decisões das Nações Unidas e do acôrdo de armistício".

VOCÊ NÃO PODE

FAZER VALER OS SEUS CONHECIMENTOS, A SUA PERSONALIDADE, A SUA CAPACIDADE DE REALIZAÇAO, SE ÊSSES ATRIBUTOS PESSOAIS ESTAO AO SERVIÇO DE ALGUÉM MAIS, QUE NAO VOCÊ PRÓPRIO. SE VOCÊ TEM CARATER DINAMICO, NA ACEPÇAO LITERAL DO TERMO, DEVE FAZER A SUA INDEPENDÊNCIA, COMO NÓS FIZEMOS A NOSSA. NÓS LHE TRANSMITIREMOS TUDO O QUE APRENDEMOS, NESTA MATÉRIA, PARA QUE VOCÊ POSSA TER ÊXITO RAPIDO, NA ATIVIDADE LUCRATIVA E SEGURA A QUE NOS DEDICAMOS. ESTAREMOS À SUA ESPERA, A AV. PRESIDENTE VARGAS, 463, 13.º AND., HOJE, DAS 8 AS 17 HS., PARA EXPPLICAR-LHE COMO VOCÊ PODERA SER UM DOS NOSSOS.

ELEGANTES!

BEM NA MODA!

BEM AO SEU GÔSTO!

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...para a sra. vestir-se com elegância em qualquer ocasião!

MODELO "BETINA" - Costume de alpaca, gola alta, cintura ajustada, bolsos drapeados armando os basques Côres: marinho e preto

2.100, ou em 10 meses pelo Crediário!

MODELO "DENISE" - Costume de superior tropical mescla, gola alta, frente drapeada, bem cintado e basques armados. Côres: bois de rose, azul, cinza

1.890, ou em 10 meses pelo Crediário!

SÓ PARA SENHORAS

d'A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

aconteceu todo dia

ATROPELOU E SOCORREU

O MENINO João Ricobine, de 9 anos, atravessava, ontem à tarde, a rua Barata Ribeiro, próximo à rua Santa Clara, quando foi atropelado pelo auto de chapa 10-60-23, dirigido pelo sr. Leopoldo Dias Maxwell.

João Ricobine, que é filho do sr. Camines Ricobine e reside na rua Maranhão, 136, sofreu ferimentos na cabeça, suspeitando-se fratura de crânio. Está em observações no Hospital Miguel Couto. O sr. Leopoldo Dias Maxwell socorreu sua pequenina vítima, apresentando-se, em seguida, ao 2.º D. P.

BALEADOS: 4

QUATRO homens foram baleados, ontem, em diversos pontos do Rio:

Um desconhecido baleou, no pé, ontem, de madrugada, o músico Manoel José Correia, de 29 anos, da travessa Guerra, 206, em Quintino, quando êste regressava de um baile. O fato se deu na rua Gomes Serpa. Vítima socorrida no hospital do Méier.

Américo Correia da Silva, funcionário do Ministério da Guerra, da rua Groara, 102, regressava, na madrugada de ontem, de uma festa de casamento, quando, próximo à sua casa, encontrou-se com Henrique de tal, seu inimigo, o qual o alvejou com três tiros. Uma das balas atingiu o peito de Américo Correia, obrigando-o a procurar socorros no Hospital Getúlio Vargas. O outro fugiu.

O português Manuel Antônio Borges tem um carro na praça, chapa 5-12-68, e faz ponto na praça Joekey Club. Ontem, à noite, dois individuos de côr se acercaram do carro e trataram com o motorista uma "corrida" para o Hospital Miguel Couto. O chofer aceitou e conduziu os individuos para o local indicado. Ali chegando, mudaram o rumo para a rua Mário Ribeiro, perto do campo do Flamengo. Naquele local, que é ermo e sem iluminação, os dois individuos, sacando de armas de fogo, intimaram o motorista a lhes entregar a féria do dia. Manuel reagiu, sendo baleado na perna esquerda. Os assaltantes fugiram, e a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto. Mas não entregou o dinheiro.

Manuel Domingos de Jesus, de 53 anos, funcionário burocrático do 27.º Distrito Policial foi assaltado, ontem de madrugada, nas proximidades de sua casa, à estrada da Piraquara, por dois homens. Tendo resistido, Manuel Domingos foi baleado pelos assaltantes. O funcionário está internado no Hospital Carlos Chagas. Sofreu um ferimento no peito e outro nas costas.

Assaltante ferido fugiu do hospital

APRESENTANDO um profundo ferimento penetrante no peito, Lair José Soares, que diz trabalhar e morar no "Circo Hong-Kong", deu entrada, na madrugada de ontem, no Hospital Souza Aguiar.

Interrogado pelo investigador de serviço no hospital, Lair declarou ter sido vítima de assalto e agressão na Praça da República. Levado para a sala de operações, Lair ficou de prestar maiores esclarecimentos depois de medicado.

Ocorreu, entretanto, que num descuido do médico, enfermeiro e do investigador de plantão, Lair desapareceu do hospital, antes mesmo de receber qualquer curativo.

O investigador, falando ao nosso repórter credenciado no hospital, declarou que Lair deve ser assaltante e não vítima.

Atropelado na Rua S. João Batista

NA rua São João Batista, Rosendo Alves de Amorim, de 40 anos, morador na mesma rua, foi atropelado e gravemente ferido, pelo automóvel oficial chapa 8-77-99, cujo motorista não socorreu a vítima.

Rosendo está no Hospital Miguel Couto.

Mulher encerra discussão com água quente

SEBASTIÃO Matias (operário, de 28 anos), almoçava, ontem, em sua casa (rua Adolfo Manes, 149), quando sua mulher, dona Elza de Souza Matias, atirou-lhe no rosto uma chaleira de água fervente, para encerrar uma discussão.

Sebastião foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com queimaduras de 1.º e 2.º graus. Seu estado é considerado grave. A mulher fugiu.

Caiu do bonde e quebrou o braço

CAINDO de um bonde "Tijuca" em movimento, o operário Josias da Silva Fortunato, de 23 anos, sofreu fratura do braço direito e contusões generalizadas.

O acidente verificou-se, ontem à tarde, em frente ao Tijuca Ténis Clube na rua Conde de Bonfim. O rapaz foi internado no Hospital Souza Aguiar.

O general Póvoas sentiu-se mal, no Maracanã

O GENERAL Otávio Póvoas, ex-presidente do Vasco da Gama, estava, ontem à tarde, assistindo ao jôgo Brasil x Itália, no estádio do Maracanã, quando foi acometido de uma cólica renal, sendo socorrido por uma ambulância e transportado para o hospital Marechal Sousa Aguiar. A primeira pessoa a atender o general Póvoas foi o médico, vereador e desportista Domingos Mangelo, que se encontrava ao seu lado. Percebendo que o estado do general inspirava certo cuidado, o vereador providenciou uma ambulância que o levasse ao Pronto Socorro.

Uma hora depois, já bem melhor, o general foi encaminhado à sua residência, em Copacabana.

Atropelaram Hilda

NA Estrada do Quitungo, Hilda da Costa Barbosa, de 16 anos, residente à rua Garacatiá, 185, Vigário Geral, foi atropelada por automóvel não identificado. Com fratura da perna, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Em Juízo o inquérito dos espancamentos

Mais de 100 páginas

OS autos do inquérito instaurado na DOPS, de ordem do ministro da Justiça para apurar os acontecimentos do dia 31 de maio, à porta da UNE, e das Faculdades de Direito do Rio de Janeiro, da Faculdade Nacional de Direito e do Colégio Vera Cruz, serão encaminhados a Juízo, amanhã. E' que se esgota o prazo inicial de 30 dias, estabelecido pelo Código de Processo Penal.

O delegado Olavo Rangel, que preside o inquérito, pedirá a baixa dos autos, para prosseguimento das diligências.

Os autos são mais de 100 páginas, e dêle constam depoimentos, informações do Gabinete de Exames Periciais (Instituto de Criminalística) sôbre danos a bondes, e laudos de exame de côrpo de delito, todos positivos. Os laudos são de estudantes, de vereadores, de fotógrafos e dos deputados Fário Martins e Adauto Lúcio Cardoso. Todos vítimas das brutalidades policiais praticadas sob o comando geral do coronel Ururaí.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1956

K S S
D E I
A P L
K G D
F Z Y
S O Q

O pagamento aos portadores dos títulos corretamente premiados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação do documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 58
Das 14 às 19 horas

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE JUNHO

S R G
T U F
K U O
T V E
U P M
D N N
C S J
O S S

SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Quadrilha organizada assaltando joalherias

Ontem, foi a vez da "Strauss" — Agiram sem ser vistos — Repete-se (na surdina) o roubo do largo de São Francisco — Polícia prevê novos assaltos —

OUTRO vultoso roubo de jóias, foi praticado ontem, à tarde, no centro da cidade (rua Ramalho Ortigão, 6, 1.º andar), na joalheria Straus & Straus, sem que os larápios tenham deixado quaisquer restros ou pistas que os identifiquem.

Acredita a Polícia serem os mesmos que, na quinta-feira, em plena luz do dia, agindo à moda dos "gangsters" dos filmes americanos, assaltaram e roubaram Cr$ 50 mil de jóias, à firma localizada no 11.º andar do prédio 26, do largo de São Francisco.

NAO FORAM VISTOS

Ao contrário do que aconteceu no assalto de quinta-feira, quando os três ladrões amarraram e amordaçaram os sócios da joalheria e desapareceram, os larápios de ontem, praticaram o roubo sem ser vistos. Entraram e sairam do prédio e não foram notados por transeuntes.

O alarma foi dado pelo relojoeiro Vicenzo Carnaval, estabelecido no segundo andar do prédio, que imediatamente se comunicou com a polícia do 8.º distrito. Disse o relojoeiro que as portas das salas 1 e 2, estavam entreabertas e apresentavam sinais de arrombamentos.

A perícia, de fato, constatou que houve arrombamento externo e interno. As portas tinham sinais de violência, tal como um armário-mostruário, de onde foram subtraídas as jóias.

O PREJUIZO

Os proprietários da joalheria (Frida e Ernesto Straus), no momento, não puderam avaliar o montante do assalto, mas constataram que grande número de jóias desaparecera. O prejuízo só será conhecido quando fôr apresentada pelos lesados uma lista discriminativa dos objetos roubados.

QUADRILHA

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o comissário Silvio da Silva Costa, do 8.º distrito declarou que "se trata de uma quadrilha bem organizada, que na semana passada, começou a agir no centro da cidade, assaltando, especialmente, joalherias".

Acredita que haverá novos assaltos, no centro da cidade. Concluiu o comissário, que o êxito conseguido nesses dois roubos, pelos larápios, robustece a hipótese de que os assaltantes premeditam e orientam detalhadamente seus "trabalhos".

Apesar do policiamento ostensivo que vem sendo efetuado no centro da cidade, em 4 dias (quinta, sexta, sábado e domingo) dois estabelecimentos do mesmo ramo, bem próximo um do outro (150 metros) foram assaltados, sem que os ladrões fôssem sequer vistos ou molestados.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Despedaçados pela explosão

A "MINA" HAVIA ACUSADO DEFEITO — ACIDENTE NA PEDREIRA —

TRÊS operários morreram despedaçados quando "minas" que haviam acusado defeito explodiram subitamente, na pedreira "Digné", em Nova Iguaçu.

Os fatos ocorreram assim: a turma chefiada pelo dinamitador Arsênio Martins de Oliveira e composta dos operários Sebastião José da Silva e José Antônio da Silva notou que o detonador não havia funcionado, quando deixaram de explodir algumas "minas". Aproximando-se para verem a causa do defeito, verificaram que mau contato fôra a razão do fato, conforme o teste de "galvanômetro". E no momento em que colocavam um fio defeituoso no lugar houve explosão. Uma nuvem de poeira levantou-se e pedras foram atiradas para todos os lados.

Dado alarme geral constatou-se que o dinamitador e seus auxiliares estavam mortos. Pedaços dêles haviam sido lançados à distância. Haviam sido atingidos diretamente.

O proprietário da pedreira, sr. Ivan da Silva, compareceu imediatamente ao local e ajudou os bombeiros na retirada dos corpos dos operários, ou mais pròpriamente das partes encontradas.

A Polícia de Nova Iguaçu tomou conhecimento das ocorrências.

Os ladrões se reunem na Marquês de Abrantes

UMA quadra de terra, cercada de muros e situada na rua Marquês de Abrantes, próximo ao número 122, foi transformada em ponto de concentração de assaltantes, vagabundos e outros tipos indesejáveis. Eis o que denuncia à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ariovaldo Coutinho de Araújo, funcionário da "Sears" e morador daquela rua, pedindo providências da Chefia de Polícia, devido à omissão do 4.º Distrito, que apesar de informado da existência daquele valhacouto, nenhuma medida repressiva tomou.

Fundamentando sua denúncia o sr. Adriovaldo, informou-nos que sua mulher, dias atrás, foi assaltada por um malandro que ali faz ponto. O larápio roubou-lhe a importância de Cr$ 220, uma caneta-tinteiro e outros objetos. A polícia do 4.º Distrito foi cientificada do assalto e não moveu um dedo para a captura do meliante.

O sr. Ariovaldo contou-nos também, a história de um assalto, nas proximidades do "QG" dos ladrões, às 15 horas de um domingo. Afirmou-nos ter conhecimento de outros assaltos praticados pelos delinquentes que se reunem no terreno da rua Marquês de Abrantes.

Saiu para ir ao circo e morreu estrangulada

Crime brutal na Rua Professor Vieira da Silva

FOI encontrada morta, estrangulada, na rua Professor Vieira da Silva, num terreno baldio, a menor Fidinéia Machado Figo, residente no número 329 daquela rua.

O corpo da menor apresentava as vestes em desalinho e manchas roxas — braços, pernas e rôsto — dando a impressão de ter lutado muito.

VITIMADA HÁ UM ANO

Fidinéia era filha de Sidnei Figo e de Maria da Glória Figo e vivia, há já 5 anos na casa dos avós, Francisco Machado e Maria do Espírito Santo Lourenço.

Por causa do mau gênio de sua neta, a avó (que também era sua mãe de criação) chegou a interná-la no SAM de onde Fidinéia fugiu constantemente.

Há um ano fôra vitimada próximo de sua residência por uma quadrilha de assaltantes que agia nas redondezas, passando depois disso a viver de quando em vez com Nininho de tal.

Certa vez, em companhia do irmão Sidnei, que também reside com sua avó, foi assaltada e anavalhada enquanto que seu irmão foi agredido a pauladas. Ambos sofreram sérios ferimentos, tendo Fidinéia ido se tratar em São Paulo, onde ficou internada em um hospital em estado grave. Refeita dos ferimentos voltou ao Rio, passando a residir novamente com sua avó.

O CRIME

Sexta-feira última, segundo sua avó, Fidinéia foi ao circo que está armado perto de casa. De lá, não voltou para casa. (Supõe-se que tenha ido para a casa de Nininho). Ontem pela manhã — prossegue dona Maria do Espírito Santo — fui informada do encontro do cadáver.

A polícia acha que Fidinéia foi morta na madrugada quando de volta à casa de seus avós.

A LISTA DOS SUSPEITOS

A delegacia já sabe dos assaltantes que agem naquela jurisdição. São êles: Pedro de tal, Cirminho, "Bico" Puri, Hélio de tal, Nininho (o companheiro da vítima) e outros.

Namorava no portão e foi baleada pelo tio

A POLICIA está investigando as causas que realmente levaram Jorge Idalino dos Santos a tentar matar sua sobrinha, a jovem (e bela) Iolanda Valter dos Santos, de 21 anos.

A primeira versão, ditada pela própria Iolanda, foi a seguinte: ontem, cêrca das 12 horas, Iolanda estava na porta da residência de sua patrôa (rua Dezesseis, 20), conversando com seu namorado, quando seu tio se aproximou e, sem dizer palavra, disparou o revólver. O namorado de Iolanda é o operário Juvenal da Silva, que reside na rua K, número 5, em Coelho da Rocha. E Iolanda reside na rua Quarenta número 60. O tio, segundo Iolanda, é contrário ao namôro.

Essa foi a história contada por Iolanda, quando era medicada no hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes. A polícia do 25.º Distrito, entretanto, acha que a moça esconde detalhes.

Acha a polícia que o simples fato de Idalino ser contrário ao namôro da moça, não justificaria a sua fúria. Está apurando a denúncia chegada à Delegacia de que o tio tinha ciúmes da sobrinha, daí ser contra quase todos os namorados da moça.

Iolanda continua internada no hospital Carlos Chagas.

JULIA RIVERA COLI

Misael Coli e filha, Eurico de Campos Saldanha e Sra., Edwim Fomm Ativera e Sra. e Carlos Eduardo da Silva Guimarães agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, cunhada, irmã e tia, JULIA, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 2, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15).

Matou o rival que dançava balão

Mulheres vingaram o morto atacando a salto de sapato

DEPOIS de matar com quatro tiros de revólver um rival, que dançava com sua ex-amante (Maria da Penha), num baile de São Pedro, na localidade de São Câmara, município de Petrópolis, Nilo Peres Machado, quase foi linchado por populares.

Entre doses de "quentão" e dançando em volta de uma fogueira, o criminoso viu sua excompanheira que dançava com Geraldo Nogueira. Embriagado aproximou-se do casal, que dançava um baião, e o interpelou. Houve altercação, com trocas de insultos. Até que Nilo sacou de um revólver e à queima-roupa atirou por quatro vêzes. Acertou no coração. Geraldo, ensanguentado, caiu a poucos metros da fogueira.

Nilo tentou fugir. Impediram-no participantes do baile. Homens e mulheres, estas golpeando, com sapatos, agrediram a vítima.

O baile só foi interrompido com o último tiro. A orquestra estava perto da fogueira e na ocasião do crime, tocava um baião. Antes da tentativa de linchamento, houve pânico.

Apresentando escoriações e com o rosto completamente deformado pela inchação, Nilo Peres, o criminoso, foi removido para Petrópolis. Depois de medicado, foi autuado e trancafiado no xadrez.

DR. ALBERT SCHARBE

A CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Belo Horizonte, do seu ilustre DIRETOR-GERAL

DR. ALBERT SCHARBE

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, dia 2 de julho, às 17 horas, na cidade de Sabará, em Minas Gerais.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

A família de ERNESTO GARSIDE FONTES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda resar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

E. G. FONTES & CIA., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prezado chefe ERNESTO GARSIDE FONTES (E. G. FONTES) e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

A DIRETORIA E OS DEMAIS COMPONENTES DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA METROPOLITANA, agradecem as manifestaçoes de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu prezado amigo e Membro do seu Conselho Fiscal ERNESTO G. FONTES e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

EMPRÊSAS DE ÔNIBUS DISPOSTAS A DISCUTIR TARIFAS EM JUIZO

Negrão, muito gripado, não tomou conhecimento da iniciativa dos estudantes — Pedido de audiência de estudantes e operários para estudar o assunto — Estatísticas não mostram lucros reais

POR estar muito gripado (com a garganta atacada e febre alta) o prefeito Negrão de Lima recusou-se a falar sôbre a possibilidade da convocação dos estudantes para um debate sôbre o aumento das tarifas dos ônibus.

Diz Negrão, apenas, que não tomou conhecimento do manifesto que estudantes e marceneiros vão lançar ao público, contra o aumento.

A QUESTAO

Até agora, a situação é a seguinte: Negrão não quer dar o aumento de 50% pedido pelo Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros; os empresários estão dispostos a concordar em que o aumento imediato seja de 30% sôbre os preços atuais, desde que a Prefeitura se comprometa a fazer nova revisão em 90 dias.

LUTA

Para impedir que o prefeito venha a autorizar a majoração, dirigentes sindicais e líderes estudantis, que ontem estiveram reunidos, resolveram solicitar uma audiência ao prefeito a fim de apresentarem argumentos contra o aumento.

O pedido de audiência deverá ser apresentado ainda hoje, para que o prefeito possa recebê-los até depois de amanhã.

Pretendem os estudantes, provar que não há necessidade do aumento para as emprêsas de ônibus, já que com os carros quase sempre viajando com excesso de passageiros, os lucros são muito maiores do que os apontados pelas estatísticas.

Por outro lado procurarão provar, ainda, que se fôr autorizado o aumento, êle absorverá quase completamente as melhorias salariais que os trabalhadores estão conseguindo.

No Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, informa-se que, caso não seja dado o aumento, os empresários recorrerão à Justiça, de vez que há uma lei que determina a revisão bienal das tarifas dos transportes coletivos.

Essa revisão, dizem os empresários, já está com um atraso de vários meses.

NEGRÃO DE LIMA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 1.º andar
De 14 às 18 horas

Portugal espera sua visita

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dêle se ausentou, o Sr. Tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever êsse maravilhoso país. "O MUNDO PORTUGUES" continua sorteando mensalmente entre seus leitores, Viagens de Ida e Volta com 15 dias de estada na Capital portuguêsa, tudo completamente de graça. Leia, aos Domingos, "O MUNDO PORTUGUES", colecione os Cupões nêle publicados troque-os pelo Cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

Curso de extensão para professôres nas férias de julho

PARA aproveitar o período de férias escolares para cursos de extensão e aperfeiçoamento, debates jornadas de estudos e conferências, a diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, através da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, patrocinará uma série de iniciativas no próximo mês de julho.

Já foram programados dois cursos de aperfeiçoamento para professôres de Física e de Química estando acertado que o 3.º Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Física será realizado na cidade paulista de S. José dos Campos, com a cooperação do Ministério da Aeronáutica. Este cederá seu Instituto de Tecnologia para hospedagem aulas e pesquisas. O curso terá a duração de 19 dias, iniciando-se a 10 de julho. Acham-se inscritos 42 professôres estando ainda 8 vagas.

O Curso de Química por sua vez, será realizado no Rio, no Instituto de Tecnologia iniciando-se a 16 e terminando a 28 de julho, destinando-se a 20 professôres.

Não vão de caminhão: vão mesmo a pé

Ainda esta semana estarão na Justiça as multas da COFAP

Viagens diárias, de um contínuo, para levar os autos — São quatro mil autos de infração

OS 4 mil autos de infração da COFAP entrarão na Justiça, durante esta semana. Não mais irão de caminhão, porque o coronel Frederico Mindelo resolveu mandá-los paceladamente. Foram divididos em vários blocos, que, diàriamente, serão transportados para a rua Dom Manuel.

Já foram convenientemente espanados e empilhados. Falta sòmente que o presidente da COFAP convoque um contínuo, para o serviço de entrega.

Mas há, ainda, um perigo: o sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio que chefiava a oposição, disse que impetraria um mandado de segurança, contra a decisão do plenário da COFAP. O sr. Machado Paupério, chefe do Serviço Jurídico, diz que não cabe o recurso.

OPOSIÇAO

Primeiramente, o sr. Sevalho considerava os autos sem validade, por estar ultrapassado o praso de 45 dias. Depois, quando sentiu-se perdido, passou a querer que os autos fôssem julgados no plenário.

— "Entre os membros do Conselho da COFAP não há nenhum juiz ou advogado, para apreciar os aspectos legais" — disse-nos o sr. Paupério.

PRESTIGIO

Agora, os fiscais da COFAP sentem-se prestigiados. A tramitação dos autos será normal e rápida. No máximo de 30 dias após a autuação, o processo de multa estará na Justiça.

Os comerciantes autuados no ano passado é que estranharão, quando receberem a notificação, para comparecimento a Juizo. As multas já estavam esquecidas.

Um dos estabelecimentos reincidentes é a Padaria Praça Sete, de Vila Isabel, multado por insuficiência no pêso do pão, por várias vêses, seu proprietário será chamado pela Justiça.

Em sua defesa, foi enviado, à COFAP, um recurso, dizendo que o pão deficiente era especial e não era tabelado. "Isto é um contra-senso na época atual, éra de átomos, de prótons e elétrons, e os fiscais da COFAP têm um olhar de lince", citava a defesa. Apesar da éra atômica e dos fiscais, o recurso foi julgado improcedente e o processo caminha para a Justiça.

REINCIDENCIA

O grande número de autos vai constituir um problema para a Justiça.

Devido às possibilidades de aplicação para o artigo 19 da lei 1.522, as 4 mil multas deverão se traduzir em mais de Cr$ 20 milhões.

Líder do Prefeito vai apresentar emendas na Câmara

NEGRÃO MANTÉM OS QUINQUÊNIOS E RESTABELECE ABONO DE NATAL

Reunião assenta bases para a discussão do aumento do funcionalismo — Na impossibilidade de acôrdo, Álvaro Dias apresentará novo substitutivo

PARA mostrar que o prefeito Negrão de Lima não tem interêsse em prejudicar os pequenos funcionários, o vereador Álvaro Dias, seu líder na Câmara de Vereadores, apresentará hoje, duas emendas ao projeto do aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal.

A primeira, restabelecendo o abono de Natal para os funcionários até a letra "J"; a segunda, mantendo os quinquênios para aquêles que já os venham recebendo.

ÁLVARO DIAS

NOVO SUBSTITUTIVO

As emendas serão apresentadas ao substitutivo da Comissão de Finanças, que é o projeto que mais se aproxima aos têrmos da mensagem do prefeito.

Sábado o substitutivo foi examinado numa reunião, em casa do próprio prefeito, da qual participaram os senhores Álvaro Dias, líder do prefeito, Nelson Moufarrej, secretário de Finanças e Sá Freire Alvim, secretário de Administração da Prefeitura.

Foi então que o sr. Álvaro Dias, disse ao prefeito que apresentaria um substitutivo em seu próprio nome caso não haja acôrdo na Câmara sôbre os até agora apresentados.

Nesse novo substitutivo, o aumento deverá entrar em vigor a partir de julho, como pede a mensagem de Negrão à Câmara de Vereadores.

NOVA REUNIÃO

Hoje, no Guanabara, Negrão receberá os presidentes das Comissões de Finanças e Justiça da Câmara, além dos líderes de partido, para um debate em tôrno do substitutivo a ser aprovado.

"Não vamos, — disse-nos o sr. Álvaro Dias, — estabelecer aquilo que deva ou não ser aprovado; apenas procuraremos encontrar uma solução para o problema, traçando uma orientação para os debates".

— "Essa orientação deverá ser dada pelo prefeito Negrão de Lima, que, pelos estudos realizados por seus assessôres, acha que o projeto que mais se aproxima da sua mensagem é o da Comissão de Finanças".

Preços e loteria para os jogos de futebol

UMA comissão, com poderes para estabelecer o preço dos jogos de futebol, será nomeada pelo prefeito para estudar a planificação dos esportes no Distrito Federal e criar uma loteria de futebol destinada a angariar fundos para o Maracanã.

A comissão estudará ainda a questão da ajuda aos amadores (clubes) e a regulamentação da profissão de jogador de futebol.

CAMPOS E PRAÇAS

Caberá à comissão aprovar a construção das praças de esporte e ainda propor a ajuda a ser dada aos clubes amadores em geral.

A COMISSÃO

A comissão será presidida pelo sr Reynaldo de Mattos Reis secretário do prefeito, e composta dos srs. José Alves de Morais, Ademar Bebiano, Arno Franck, Silvio Pacheco e outros.

Cêra em pó TILIM
Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.
Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAL
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva
A Casa José Silva ... apresenta:
SUA ROUPA NOVA para a nova estação
NA NOVA LINHA RENNER A BOA ROUPA
NOVA CRIAÇÃO 98
em tecidos de PURA LÃ
novo corte... novos tecidos... fino acabamento
ROUPAS RENNER
Em Tropical. Pura lã ..... Cr$ 2.100,
Em Tricotine. Pura lã ..... Cr$ 2.550,
Em Cambraia. Pura lã ..... Cr$ 2.700,
vendas à vista e a crédito
Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier
LOJA EM SÃO PAULO: Rua São Bento, 51

Comerciário de Acari faz viagem de lotação para falar no telefone

Único aparelho no conjunto do IAPC: o do armarinho de dona Anita – Lixo e capinzal na praça principal – No morro do "Corta-Rabo", assalto à mão armada – Ruas esburacadas, pernilongos e muito mato – Lixeiras entupidas há seis meses — Casa de tolerância em apartamento do Instituto —

Reportagem de
WILSON ARAGÃO

Fotos de
HELIO BAYMA

— "POR incrível que pareça, aqui existe sòmente um aparelho telefônico, assim mesmo de manicula, para atender à densa população desta próspera localidade" — declarou-nos o sr. Gaspar Antônio Barbosa, proprietário da Mercearia Acari, estabelecido há seis anos no local, desde que foi inaugurado o Conjunto Residencial do IAPC, daquele subúrbio da Rio D'Ouro.

Falando ainda sôbre os problemas do Conjunto, disse-nos o sr. Barbosa:

— "Aqui do Conjunto, pròpriamente, só posso dizer bem, mas há dois graves problemas: a falta de telefones e a de transportes, pois não há condução direta para a cidade, já que os ônibus (Linhas "120" e "122" — Pavuna-Tiradentes) passam geralmente lotados".

O CONJUNTO

O Conjunto Residencial do IAPC de Acari tem três Blocos, de quatro andares cada, num total de 84 apartamentos, na frente, e, nos fundos, de centenas de casas pequenas e baixas, mas confortáveis e de aspecto agradável, com jardins e em ruas be... calçadas.

Os Blocos ficam localizados bem defronte à Estação de Acari e as casas se estendem numa vasta área que atinge Coelho Neto e Irajá.

Acari é a velha Areal, nascida do desmonte de um grande atêrro de um pantanal.

Segundo os cálculos, dados como pessemistas pelos antigos moradores, sòmente no Conjunto, devem morar cêrca de 10.000 pessoas, sendo 6.000 crianças.

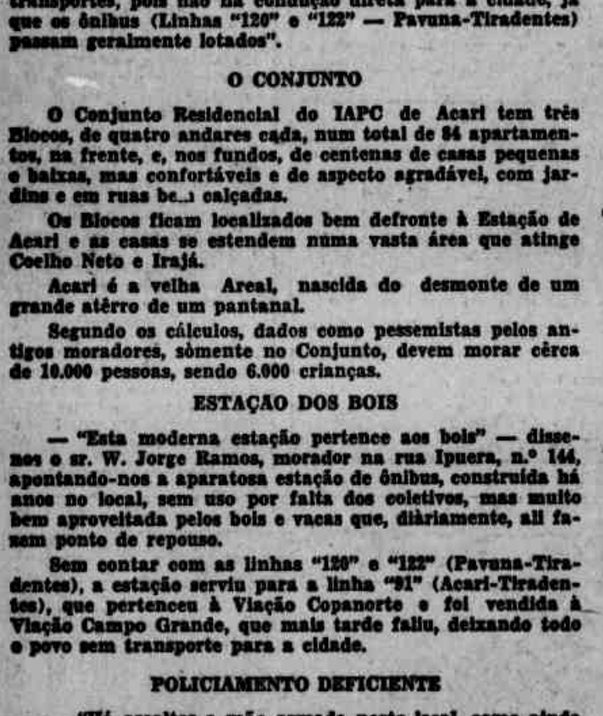
ESTAÇÃO DOS BOIS

— "Esta moderna estação pertence aos bois" — disse-nos o sr. W. Jorge Ramos, morador na rua Ipuera, n.º 144, apontando-nos a aparatosa estação de ônibus, construída há anos no local, sem uso por falta dos coletivos, mas muito bem aproveitada pelos bois e vacas que, diàriamente, ali fazem ponto de repouso.

Sem contar com as linhas "120" e "122" (Pavuna-Tiradentes), a estação serviu para a linha "81" (Acari-Tiradentes), que pertenceu à Viação Copanorte e foi vendida à Viação Campo Grande, que mais tarde faliu, deixando todo o povo sem transporte para a cidade.

POLICIAMENTO DEFICIENTE

— "Há assaltos a mão armada neste local, como ainda há pouco tempo aconteceu logo ali, na entrada do morro de "Corta-Rabo", bem perto da Fábrica Guaraciaba (Cerâmica) e bem próximo da Estação" — afirmou-nos o sr. Armando Pereira Mendes, morador antigo e estabelecido com um bo-



"Aqui só existe um telefone e não há transportes" — diz o sr. Gaspar Barbosa

tequim no Conjunto e um açougue na Praça Projetada (projetada, aliás, há muitos anos).

— "Só há dois guardas para todo o policiamento desta localidade" — acrescentou o despachante (aposentado) Mário Diniz Carvalho, "que não podem, evidentemente, dar conta de tamanha responsabilidade. Além do mais, o Pôsto Municipal da Polícia de Vigilância local tem sua sede em Rocha Miranda, o que coloca Acari em situação secundária, apesar de sua importância".

RUAS ABANDONADAS

A principal praça de Acari, bem defronte à Estação, apresenta um aspecto lastimável. Está abandonada: além da "estação dos bois", está cheia de lixo e capinzais.

Seus principais escoadouros, ruas Guaiúba e Ipuera, sem calçamento, esburacadas, cheias de lama em dias de chuva, intransitáveis, têm as grandes valas entupidas.

O Bloco do Conjunto Residencial do IAPC de Acari onde mais queixas e reclamações registramos é o "H-4", bem defronte à Estação e ao ponto dos lotações "Méier-Acari". Ali, inexplicàvelmente, o lixo não é retirado há mais de 6 meses e funciona também uma casa de tolerância.

Aludindo à lixeira do terceiro andar, disse-nos dona Regina de Souza Lima, moradora no primeiro andar, e que não sabe o que fazer com o lixo:

— "Ninguém toma qualquer providência e há perigo de epidemias para as crianças dêste edifício (paralisia infantil e outras).

Há bichos, saltões, mau cheiro, môscas, etc., que obrigam a alguns moradores a atirar o lixo nos terrenos contíguos (Rua 2)".

CASA DE TOLERANCIA

Vários moradores de Acari protestaram, com veemência, contra o funcionamento, quase ostensivo, de uma casa de tolerância, em pleno Conjunto.

ontam os moradores que, ali, "dona" Honorina, vulgo "Mulata", corrida de oito casas da mesma localidade, — na opinião dos moradores — enriquece fàcilmente sob as vistas complacentes das autoridades. Nem os dois únicos guardas têm coragem para fazer um flagrante.

"É perigoso, pois ela tem grandes "protetores", contam seus vizinhos.

O LOCAL

Para demonstrar a importância do local, basta dizer que ali funcionam três importantes indústrias, repletas de trabalhadores: Fábrica de Laminados norte-americana, única no Distrito Federal (que ocupa uma área de 59 metros de frente por 360 de extensão); Fábrica de Gêlo Sêco (também norte-americana e única no Distrito Federal) e a Cerâmica (Guaraciaba), nacional, tôdas com milhares de trabalhadores.

ALGAZARRA

Um morador do Bloco "H-4" do Conjunto, que não quis se identificar alegando temer represálias, se queixou de que os motoristas e trocadores da linha de lotações "Méier-Acari", que faz ponto em frente, promovem grandes algazarras, palavrões, pilhas contra as moradoras, etc., a poucos passos do Pôsto da Polícia de Vigilância.

Outra moradora disse que nem os guardas, nem os vigias do Edifício "se metem nisso, pois não são tolos".

"ÉGUA CACHACEIRA"

Vários comerciários se referiram, de modo pitoresco, a uma personagem "importante" e curiosa do bairro, muito respeitada: é a "Égua Cachaceira" que, tôdas as tardes, aparece na praça principal para, na calçada, comer pão e biscoitos e tomar seus "traguinhos". A égua nunca falta. Mas ninguém sabe o nome do dono ou da dona.

falta. Mas ninguém sabe o nome do dono ou da dona.

RESUMO

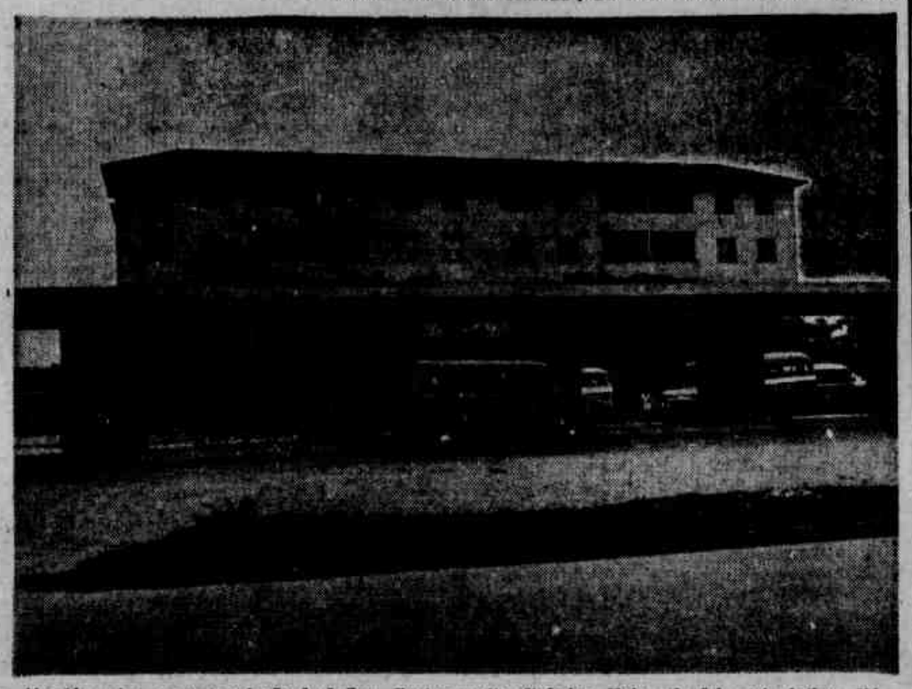
Em resumo, os problemas, queixas e reivindicações dos segurados "beneficiados" com o Conjunto, são os apontados nesta reportagem, salientando-se:

a) falta absoluta de telefones.

b) idem, de transportes (esquecendo-se os "Maria-Fumaça" da Rio d'Ouro, horríveis e sem horário).

c) ausência de socorro, pois para chamarem ambulâncias do SAMDU ou da Assistência, ou Rádio Patrulha, têm que tomar lotações, até Coelho Neto ou Irajá (também para usar telefones). Calcule-se o resultado.

"Há assaltos à mão armada", diz o sr. Armando Pereira Mendes



Aí está: antes, era uma estação de ônibus. Custou muito dinheiro. Hoje, não há mais ônibus. Há uns esporádicos lotações. Resultado: bois e vacas, durante a semana, tomam conta da estação

INAUGURADO O CENTRO DE CULTURA CINEMATOGRÁFICA

SABADO à noite, no cinema Caruso, o Centro de Cultura Cinematográfica iniciou suas atividades com a exibição, muito aplaudida, do filme "Juventude Transviada" (*Rebel Without a Cause*), da Warner. O crítico Hugo Barcellos, do "Diário de Notícias", falou, antes, do filme, explicando as finalidades da agremiação e chamando a atenção do público para os três entusiastas de cinema que idealizaram e tornaram uma realidade o Centro: Flávio Manso Vieira, Carlos Amaral Fonseca e Arnaldo Arêas Coimbra.

Sôbre o programa do CCC, disse-nos Manso Vieira, seu presidente: "Queremos dar ao público carioca a oportunidade de ver os grandes filmes e as grandes experiências do cinema primitivo e clássico, em seus dois estágios: o mudo e o sonoro. Paralelamente, projetaremos filmes mais recentes que ponham em evidência os novos rumos do cinema, e, na qualidade de complementos, mostraremos os filmes de curta e média metragem que assinalam a presença do cinema nas outras artes: "ballet", pinutra, escultura, música, etc.".

OS DIRETORES

Com o programa inaugural, foi revelada a constituição da equipe que orientará o Centro de Cultura Cinematográfica: Flávio Manso Vieira (presidente); Décio Vieira Ottoni, do "Diário Carioca" e "Manchete" (vice-presidente); George Gurjan, Carlos Amaral Fonseca e Arnaldo Arêas Coimbra (diretoria executiva); Arley Sancier e Hugo Sérgio Koatz (1.º e 2.º secretários-tesoureiros).

Conselho Consultivo: José Saenz ("Jornal de Letras"), Moniz Vianna ("Correio da Manhã"), Van Jafa ("A Noite"), Jorge Ileli ("A Cigarra"), Luís Alípio de Barros ("Última Hora"), Otávio Bonfim ("O Globo"), Alberto Shatowsky (Rádio Ministério da Educação), Alberto Dines ("Visão"), Rui Pereira da Silva (setor de cinema do Museu de Arte Moderna) e Ely Azeredo ("O Semanário", TRIBUNA DA IMPRENSA).

"O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"

Como primeira "ressurreição" dos grandes filmes do passado, o CCC pretende exibir "O Morro dos Ventos Uivantes", o filme que William Wyler realizou com Laurence Olivier e Vivien Leigh. Os detalhes definitivos sôbre a próxima sessão (dia nove), serão anunciados nos próximos dias. Mas já podemos adiantar que o Centro fará suas projeções em auditório moderno do centro da cidade, às 20,30, das segundas-feiras.

As inscrições continuam abertas na sede provisória: rua México, 74, sala 605, das 9,00 às 18,00 horas.

HARRY STONE, representante da Motion Picture Association, Van Jafa, Ely Azeredo, Flávio Manso Vieira e Décio Vieira Ottoni, na sessão inaugural do Centro de Cultura Cinematográfica

Nelson recebe e guarda plasma vindo de São Paulo

Foi-lhe enviado por um menino de S. Paulo – Recebeu a transfusão de papa de hemácia – Sairá da Santa Casa quinta-feira

O PLASMA anti-hemofílico enviado de São Paulo, pelo menino José Luiz Tricarico, de dois anos, para Nelson Tavares Pedro, o menino hemofílico que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA querem conservar com vida, foi entregue sábado.

José Luiz é um menino de São Paulo, que teve o pai hemofílico. Agora, sabendo do sofrimento de Nelson, enviou uma quantidade de plasma. Nelson, com um sorriso, agradeceu a mais doce lembrança de seu leitor que olha por sua vida.

A TRANSFUSÃO

Sábado, pela manhã, Nelson tomou a transfusão de papa de hemácia, para combater sua anemia e as hemorragias internas nas juntas.

Seu comportamento no hospital tem sido dos melhores, agradando aos doutores Emiliano Correia e Fernando Veiga de Carvalho, seus médicos.

Está mais bem disposto, com melhor côr e sem dôres nas articulações. Seu domingo foi alegre, tendo recebido algumas visitas de leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quinta-feira Nelson terá alta da Santa Casa, indo para a companhia de seus pais, ficando à sua disposição o plasma necessário para uma pronta aplicação, em caso de hemorragias.

AS CONTRIBUIÇÕES

As últimas contribuições que chegaram para Nelson são as seguintes:

Anônimo	Cr$	500,00
Marly Salles	Cr$	25,00
Edgard Salles	Cr$	50,00
Albertina Salles	Cr$	50,00
Américo Pinto de Lemos	Cr$	25,00
Maria Miro da Conceição	Cr$	50,00
Ary e Faber Alves de Araújo	Cr$	200,00
TOTAL até hoje	Cr$	49.154,00

Prado ganhou no Peru

LIMA, 1 (AFP) — Chegaram a quase um milhão os votos contados Os resultados oficiais das eleições de domingo, dia 17 de junho, mostravam os seguintes totais: Prado, 457.840 votos; Belaunde, 369.165; Lavalle, 158.508. Faltam ser contados cêrca de 200.000 votos, porém os resultados oficiais acima confirmam a eleição de Prado, pois os resultados que faltam são de regiões onde Prado tem maioria.

CADERNO ESPORTIVO

AMANHÃ, têrça-feira, surgirá o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Diàriamente (não podendo ser vendido separadamente), Você encontrará o Caderno Esportivo na TRIBUNA DA IMPRENSA, falando dos esportes pelo Rio e pelos Estados, pelos países das Américas e do Mundo.

Um empreendimento que merece seu apoio, porque procura dar a Você, um noticiário mais completo e prestar aos esportes uma colaboração mais efetiva.

Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

ÀS FACILIDADES
VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

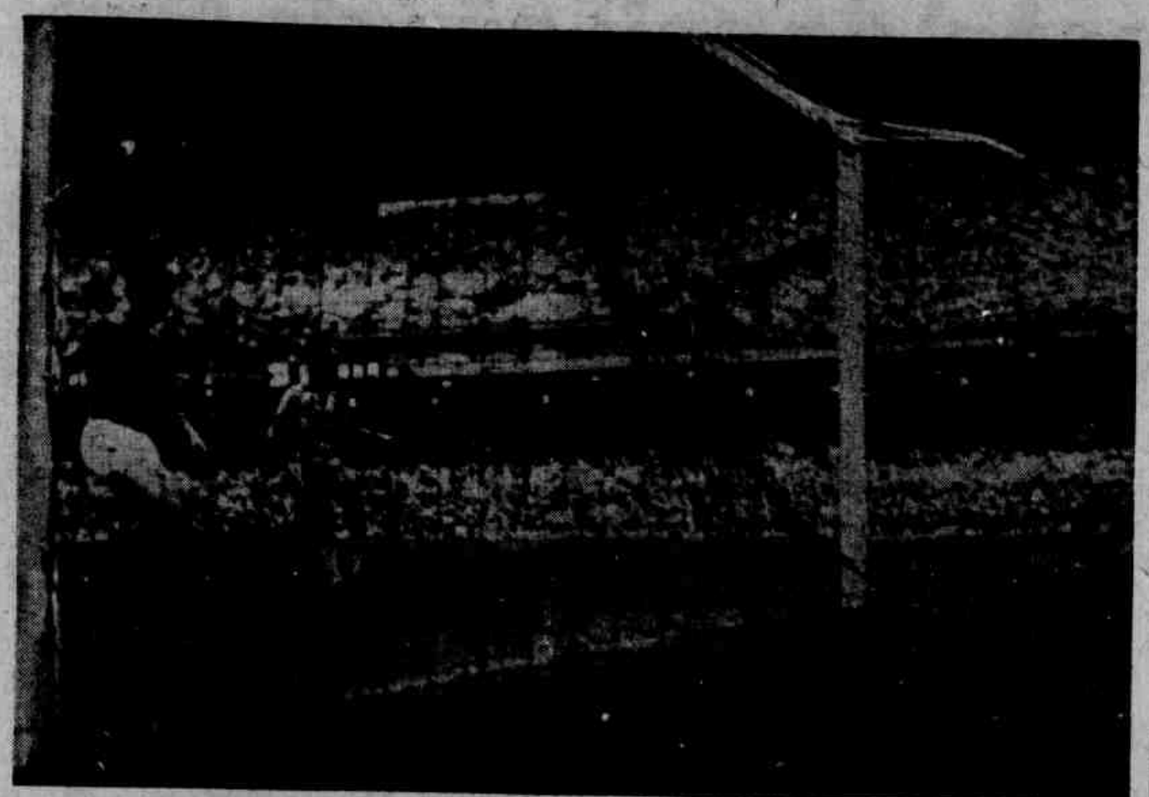
- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
1.500, de entrada
15 prestações de 3.150,

Modêlo Console
2.500, de entrada
15 prestações de 3.500,

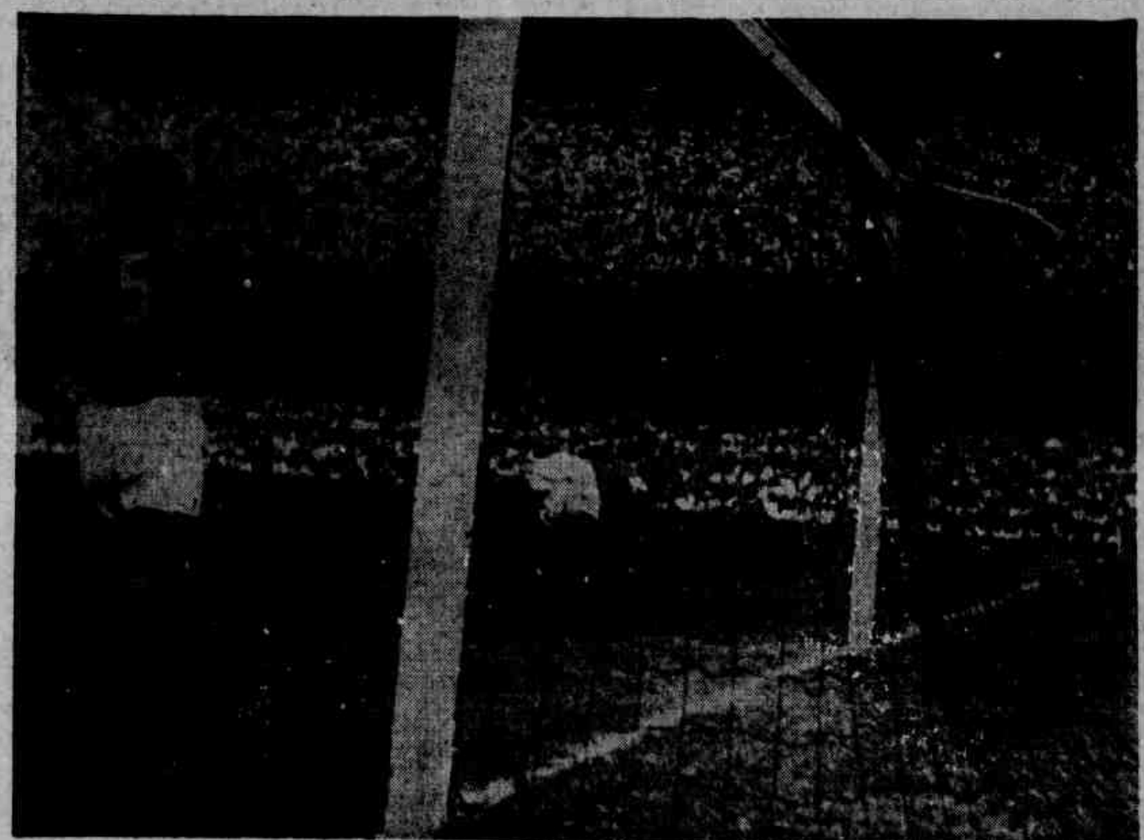
Varma

Ramalho Ortigão, 22-Buenos Aires, 86-Senador Dantas, 42



BRASIL 2 ITÁLIA 0

Ferreira abriu o caminho da vitória e Canário consolidou o primeiro triunfo dos brasileiros contra a famosa "Azzurra" — Gilmar reeditou suas atuações da Europa — Zizinho foi mais Zizinho do que nunca — Veteranos e novos se entrosaram para conseguir um objetivo comum — Público magnífico, numa reprodução dos espetáculos do Campeonato Mundial de 1950



TRIBUNA DA IMPRENSA

2

ANO VIII — N. 1.977 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1956

NUMA partida em que venceu de 2x0 mas em que poderia ter vencido de 3 ou 4 (dois penaltis claros não foram assinalados) o Brasil conseguiu seu primeiro sucesso contra a Itália. Foi um resultado justo. Os vencedores não foram excepcionais mas estiveram sempre em plano superior ao adversário, proporcionando instantes de vibração ao magnífico público que lotou as dependências do Maracanã, recordando os dias da Copa do Mundo de 50. Instantes como aquêles em que traram o caminho das rêsultantes de nova geração do futebol brasileiro — encontraram o caminho das rêdes italianas (fotos) orientados pela batuta incomparável do veterano "maestro" Zizinho. Mas não foram só os avantes que ofereceram alegria e vibração à torcida. Na retarguarda também encontravam-se homens como Gilmar, Edson e Nilton Santos, que souberam contornar os momentos difíceis criados pelos adversários. Gilmar (foto) estêve sempre seguro e elegante nas suas intervenções. Salvou o empate certo, quando Virgili "virou" de surprêsa uma bola para o arco brasileiro, espalmando a pelota para escanteio. Naquela altura, o jôgo estava 1x0, apenas, e um "gol" para os visitantes poderia ter modificado o panorama do encontro.

Fotografias:
ERNESTO SANTOS – HELIO BAYMA
ANTONIO LIMA – MILTON SANTOS

ZIZINHO cobrou (bem) rasteiro uma penalidade entre a linha média e a grande área. Viola deixou a bola passar por debaixo das pernas, mas conseguiu ainda, retê-la.

ELIMINADO O AMÉRICA

O QUADRO misto do América não resistiu à segunda prova a que se submeteu na "Taça do Atlântico". Jogando sábado à noite (Pacaembu) contra o São Paulo, os rubros foram derrotados por 3 x 1, o que lhes valeu a eliminação da Taça. Foi o 1.º quadro carioca e brasileiro alijado da disputa. Na foto, Pompéia completamente batido, no 1.º "goal" dos bandeirantes. (Noticiário na pág. 6)

CADERNO ESPORTIVO

DO Rio e do Brasil, das Américas e do Mundo Você terá notícias esportivas sôbre tôdas as modalidades de esportes.

A partir de amanhã, têrça-feira, leia o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Se Você gosta de esportes deve dar sua opinião sôbre a nova iniciativa.

Escreva para a TRIBUNA DA IMPRENSA e faça sua crítica, dê suas sugestões, opine. Estaremos na expectativa do seu pronunciamento.

Leia amanhã o Caderno Esportivo.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa...

porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa...

porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa...

porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

Vitória justa (placar modesto) da seleção do Brasil

Caiu a Seleção da Itália por 2 x 0, ontem no Maracanã — Ferreira e Canário, os goleadores — Zizinho, a maior figura do encontro — Tècnicamente, o jôgo não foi dos melhores — Os "penalties" que o juiz não quis marcar — Os pormenores

SEM chegar ao marcador que diria melhor da sua superioridade, a seleção do Brasil derrotou ontem, a seleção da Itália por 2x0, no Maracanã, conseguindo, assim, a revanche do encontro de San Siro.

Foi uma partida que tècnicamente não chegou ao nível que se desejaria de dois quadros categorizados, mas foi um jôgo de muita movimentação, de lances bonitos e que fêz jús ao público de quase quatro milhões de cruzeiros.

OS ITALIANOS

Na realidade, os italianos jamais estiveram num plano de futebol extraordinário, jamais pareceram representantes daquela "Azzurra" que foi bicampeã do mundo em 34 e 38.

Tiveram uma defesa que agiu quase que bem, embora não chegasse ao ponto de perfeição que os telegramas de Buenos Aires pareciam salientar, quando do encontro com os argentinos. Viu-se em Bernasconi, jogando uma enormidade e Magnini e Segato num bom plano. Mas não se viu uma marcação segura, coêsa, para livrar um ataque (o brasileiro) que afinal de contas não era nenhuma maravilha.

Quanto à ofensiva, os italianos não confirmaram as coisas fabulosas que se diziam de Virgili e Montuóri, pois embora bons jogadores, foram dominados com relativa facilidade a partir do 15.º minuto da primeira fase. Houve na realidade um Graton jogando muito bem, armando melhor, mas que acabou substituido, na nossa opinião muito mal. Também os ponteiros mostraram muita velocidade, inteligência, mas não conseguiram aparecer mais porque havia a dupla dos Santos para marcá-los.

OS BRASILEIROS

Do "scratch" não se pode dizer que tenha feito uma exibição perfeita, que tenha demonstrado condições para triunfar em Buenos Aires, domingo próximo.

Jogou melhor, teve um ímpeto bem superior àquele apresentado frente aos uruguaios. O ataque com mais dinamismo, a defesa com mais segurança. Não houve, no entanto, o trabalho de conjunto que seria de desejar e nem as finalizações foram completadas com êxito.

Na verdade, os atacantes andaram desperdiçando oportunidades excelentes, pela precipitação ou por falta de maior tranquejo, evitando que os italianos sofressem uma goleada que chegou a delinear-se a partir dos 20' do 1.º tempo.

Valeu a Seleção do Brasil, pelo espírito de luta, pela vontade de acertar e, sobretudo, pelo valor individual de Zizinho (incrivelmente ainda um jogador notável), Formiga, os dois Santos, Zózimo, os extremas e Luizinho. Foram as grandes figuras individuais que valorizaram em muito a vitória do Brasil.

OS DOIS TENTOS

Aos 29' da fase inicial Leônidas atrasou de calcanhar. Zizinho recebeu e cruzou sôbre a área. Saiu Viola, pegou, caiu e largou. Quando ia recuperar foi duplamente assediado por Canário e Didi. O extrema tocou na bola. Formiga obstruiu a visão de Viola e deixou para Ferreira que, emendando de primeira, conseguiu o 1.º tento.

Aos 32' da fase final, Formiga abriu para Canário que atrasou para Zizinho que deu em profundidade para Luizinho. O meia paulista controlou, dominou, virou-se para o arco e levantou. A bola subiu, quicou, subiu outra vez e Canário emendou violento para o fundo das redes fazendo o 2.º gôl do Brasil.

ARBITRAGEM

O inglês Husband teria sido um excelente juiz se não fôsse a história dos três pênaltis, dois dos quais clarissimos (e aliás, reconhecidos pelo próprio Luciano Marmo, diretor-técnico da "Azurra", no vestiário).

Aos 35' Canário investiu sòzinho, tomou uma paralela à linha de fundo e soltou o pé. Falhou. Recuperou-se, ajeitou e fuzilou com Viola caído. A bola ia para o gôl mas bateu no braço de Bernasconi. O juiz pode alegar bola na mão, mas também poderia ver que a ação tirou um tento certo.

Aos 28' houve um contra-ataque do Brasil e Luizinho escapou livre. Vendo a brecha o meia invadiu a área, armou o chute final e foi aterrado violentamente por Magnini. O juiz não deu o pênalti clamoroso, alegando que houve apenas um tombo de Luizinho atrapalhando-se na finalização.

Aos 42', finalmente, Luizinho estendeu a Ferreira. Este empurra a bola para dentro da área e saltou por cima do adversário (Magnini) para recuperar a bola e fazer o gôl. Nesse instante, no ar, recebeu uma sarrafada tremenda, tendo rolado no solo. O juiz marcou a falta, mas alegou que tinha sido fora da área.

Esses três erros de mr. Husband por boa que tenha sido (e foi) sua arbitragem, deixam que se julgue que não é homem para marcar pênaltis, mesmo quando existam.

PORMENORES

JÔGO: Brasil x Itália.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
RENDA: Cr$ 3.737.671,00.
JUIZ: Mr. Husband.
BRASIL: Gilmar, Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi (Luizinho) e Ferreira.
ITÁLIA: Viola, Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Mucinelli (Cervelatti) Graton (Tosan), Virgili, Montuori e Prini.
1.º TEMPO: Brasil 1x0, tento de Ferreira aos 29'.
FINAL: Brasil 2x0, tento de Canário aos 32'.

Zizinho, a grande figura

A atuação dos brasileiros

De HARRISON M. PORTO

GILMAR — Quase tôdas as suas intervenções foram de bolas atrasadas, principalmente por Edson. Quando empenhado portou-se com firmeza e decisão. Praticou uma defesa notável, no 2.º tempo enviando a escanteio um tiro perigoso de Prini, e duas outras cinematográficas, bonitas e seguras.

DJALMA SANTOS — Não foi o mesmo que jogou contra o Uruguai notadamente no período inicial, talvez preocupado com as falhas de Edson e Zózimo. Na 2.ª etapa, mesmo não chegando ao máximo, cresceu de produção.

EDSON — Começou o jôgo falhando na marcação sôbre Virgili. De uma feita quase o centro-avante marca não fôsse a precipitação. Aos poucos foi-se firmando, para dominar por completo seu adversário. No 2.º tempo deixou mal para Gilmar que teve que salvar com os pés uma investida do comandante italiano. No mais, portou-se com categoria e presença de espírito nos momentos decisivos.

NILTON SANTOS — Marcando o pequenino Muccinelli (e posteriormente a Cervelatti) fêz prevalecer sua classe com jogadas de envergadura. Desta feita, devido à agilidade dos ponteiros, não foi à frente como é seu normal fazer, permanecendo recuado e fazendo um excelente trabalho de cobertura. Praticou intervenções notáveis, tirando a bola dos pés de seus adversários com uma segurança impressionante.

FORMIGA — Sem dúvida alguma, a segunda figura em campo, a primeira da defesa. Fêz um trabalho de apoio formidável, executando passes precisos e bem endereçados. Marcou o excelente Graton, com firmeza, não dando tréguas ao meia armador italiano, que acabou por ser substituido por Tosan, que nada fêz diante do médio brasileiro. Dedicou-se ao ataque de tal forma, que no primeiro tento, foi quem tirou a bola de Viola, deixando-a para Ferreira, livre, marcar. Fêz um ótimo trabalho de cobertura, ajudando seus companheiros nos momentos difíceis.

ZÓZIMO — No início do jôgo, perturbou-se um pouco com a agilidade de Montuóri sendo batido muitas vêzes, teve a seu favor seu grande empenho, não esmorecendo nunca, mesmo quando batido. Na segunda fase, com o decréscimo de produção de seu antagonista, firmou-se em campo, realizando boas e seguras intervenções.

CANÁRIO — Tendo começado o encontro um pouco nervoso foi aos poucos se controlando, acabando por se tornar um dos grandes fatores da vitória. Marcou um bonito gol, num tiro enviesado e deu insano trabalho a seu marcador. Se continuar assim, em breve será um dos melhores valores do futebol brasileiro. Suas escapadas com a bola nos pés lembram em muito as de Julinho, que aliás tem em Canário, um bom substituto.

ZIZINHO — Uma festa para os olhos. Foi, sem favor algum, o melhor homem em campo e o condutor da vitória. Maravilhou a assistência com jogadas monumentais e passes notáveis. Tinha sempre em seu encalço, 2 ou 3 contrários, batendo-os sempre com fintas desconcertantes. Estêve incansável sendo, muitas vêzes, visto na defesa, ajudando os companheiros. Participou em ambos os "goals", tendo de seus pés saído os lançamentos que redundaram em tentos.

LEÔNIDAS — Não resta dúvida que é o centro-avante ideal para seleções. Joga duro, luta e está sempre criando dificuldades para a meta adversária. Fêz um bom primeiro tempo, sendo mesmo o mais perigoso dianteiro. De uma feita, executou uma bicicleta, que se tivesse saído mais forte possivelmente teria sido tento. Foi marcado por Bernasconi, o mais seguro defensor italiano e assim mesmo, portou-se bem. Bom mesmo foi o de lutar sempre, não se abatendo nunca. No período final decaiu um pouco de produção. Assim mesmo lutou sempre criando confusões, para o arco italiano.

DIDI — Começou completamente apagado, para depois melhorar, sem contudo chegar a agradar. Fêz bôas jogadas, embora prendendo um pouco a bola. Acabou substituido por Luisinho.

FERREIRA — Dia a dia, vai-se firmando. Lutador, arisco e inteligente parece destinado a preencher a grande lacuna do futebol brasileiro: extrema esquerda. Deu intenso trabalho a Magnini e foi o autor do primeiro gol.

LUIZINHO — Substituiu a Didi aos 19' do segundo tempo, dando mais agressividade à linha dianteira. Rápido e insinuante, o "mignon" atacante penetrou com facilidade na defesa contrária e de uma feita quase marcou não fôsse o pênalti que sofreu e que o juiz não assinalou. Foi o autor intelectual do gol de Canário.

Juiz colaborou para derrota da Portuguêsa

Prejudicado o time carioca em sua segunda exibição na Tchecoslováquia — Batidos pelo Estrêla Vermelha — Reação notável dos brasileiros, após um resultado adverso de 3 x 0

BRATISLÁVIA, Tchecoslováquia (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com o juiz influenciando terrivelmente no marcador, a Portuguêsa foi derrotada (3x2) sábado último, pelo Estrêla Vermelha.

O juiz deixou de assinalar um pênalti legítimo sofrido por Guilherme (32' do 2.º tempo) quando o marcador era de 3x2.

Os lusos chegaram a estar perdendo por 3x0 e reacionaram notàvelmente. A primeira fase terminou com 2x0 para os locais.

Os tentos foram marcados por intermédio de Kosmar (10'), Cimra (16') e Kosmar (16') para o Estrêla Vermelha, enquanto Renato (35') e Lúcio (40'), de pênalti, assinalaram para a Portuguêsa.

O quadro da Portuguêsa jogou assim: Herrera; Cicarino e Lúcio; Aroldo (Elba), Henrique e Mário Faria. Fubá (Barbosa), Perinho, Guilherme, Renato e Cesar.

Bernasconi, o melhor visitante

Como atuaram os italianos

De VICTOR GARCIA

VIOLA — Estêve inseguro o goleiro da "Azzurra". Soltou duas bolas em situação difícil para a sua meta, sendo a primeira aos 11 minutos, quando a pelota quase passou por debaixo de suas pernas. Também no 1.º tento brasileiro, Viola largou a pelota, embora estivesse acossado por Didi, Canário e Formiga.

MAGNINI — Teve um trabalho insano, marcando o arisco Ferreira. Foi sobrepujado em algumas oportunidades pela velocidade do ponta brasileiro, mas agiu corretamente, de um modo geral.

CERVATO — Não estêve perfeito na marcação sôbre Canário. Deixou o ponteiro livre em duas ocasiões. Na primeira, (40 minutos do 1.º tempo) Viola salvou. Na outra, Canário marcou o segundo tento do Brasil.

CHIAPELLA — Teve o trabalho facilitado enquanto Didi jogou. Isto porque, o meia jogava recuado juntamente com Zizinho. Com a entrada de Luizinho, Chiapella foi bastante solicitado e não comprometeu.

BERNASCONI — A grande figura da retaguarda italiana. Jogou como terceiro zagueiro, plantado dentro da área. Marcou eficientemente Leônidas que ainda apareceu em algumas jogadas no 1.º tempo. Na fase final, todavia, a vigilância de Bernasconi redobrou e o comandante nada pôde fazer de útil.

SEGATO — Coube-lhe marcar Zizinho, que ontem fêz uma das melhores partidas de tôda a sua carreira. Ainda assim, o médio avançado italiano apareceu bem. E' jogador dotado de físico privilegiado e joga sòbrio. Não teve ensejo de prestar apoio eficiente ao ataque, dada a preocupação constante que lhe trazia Zizinho.

MUCCINELLI — Bom ponta. Leve e veloz. Mesmo marcado por Nilton Santos conseguiu criar algumas situações para os companheiros de vanguarda, como aos 21' de jôgo, quando passou fácil por Santos, centrando perigosamente sôbre a área. Foi substituido ao início do tempo final, porque não ostentava condições físicas satisfatórias.

GRATON — Não entendemos a sua substituição. Conduziu-se muito bem enquanto estêve em campo trabalhando na armação e forçando os contra-ataques do seu quadro, com lançamentos para Virgili e Montuori.

VIRGILI — Não correspondeu ao renome de que vinha precedido. Possui qualidades — é verdade, porém, perdeu três ocasiões excepcionais de marcar tôdas no 1.º tempo. Nas duas primeiras — aos 15' e aos 18' — estêve só, frente a Gilmar, e não soube contornar a presença do goleiro, perdendo a jogada para êste. Depois, aos 21', furou sensacionalmente, quando frente ao arco brasileiro, recebeu um passe (na medida) do ponteiro Prini. Virgili contudo, demonstrou perfeito entendimento com o seu companheiro Montuori, trocando passes curtos com o meia, os quais, em duas ocasiões, envolveram a defesa brasileira. Ressalte-se que Virgili sofreu marcação severa de Edson, principalmente nas bolas altas.

MONTUORI — Jogador de categoria. Impressionou favoràvelmente pelo seu domínio de bola, embora finalise pouco. Deu trabalho constante a Zózimo. Por vêzes armou as jogadas de meio-campo, revezando-se com Graton e mais tarde Tosan. Entende-se ótimamente com Virgili.

PRINI — A exemplo de Muccinelli, foi um bom extrema. Possui as características dos ponteiros argentinos e uruguaios, no tocante à rapidez. Travou uma luta de igual para igual com Djalma Santos.

CERVELATTI — Jogou os 45' finais em lugar de Muccinelli. Foi um substituto à altura do seu antecessor. Leve e driblando sêco, merece as mesmas considerações feitas a Muccinelli e Prini.

TOSAN — Substituiu (inexplicàvelmente) Graton — aos 14 minutos da etapa complementar — e não disse ao que veio.

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

NOVA CAMPANHA DA CÂMARA JUNIOR

Colaboração com o Banco de Sangue

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro está executando uma campanha de doação de sangue ao Banco de Sangue da PDF, na qual participarão, como doadores voluntários, operários de diversas fábricas, funcionários de firmas comerciais além de membros daquela associação cívica.

Na fase preparatória dos trabalhos, estêve na sede da Câmara Júnior o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, que focalizou a situação atual do serviço que dirige. Informou que desde a fundação (em 1945) até hoje, já foram coletados mais de 8.000 litros de sangue. O Banco assiste permanentemente cêrca de noventa instituições, inclusive os trinta hospitais da rêde da Prefeitura.

O diretor do Banco de Sangue lembrou, ainda, que a doação de sangue não envolve nenhuma dificuldade, pelo contrário, a série de exames porque passa o futuro doador serve de um "check-up" de saúde, sendo fornecido ao mesmo o resultado do exame clínico, exame de sorologia, hemoglobina, etc. Quando o doador acusa qualquer deficiência de saúde é aconselhado a procurar um médico ou, se indigente, é encaminhado a um dos serviços da Prefeitura. Essa assistência aos doadores é uma das mais recentes iniciativas do Banco de Sangue, tendo sido iniciada há cêrca de um ano e vem apresentando excelentes resultados.

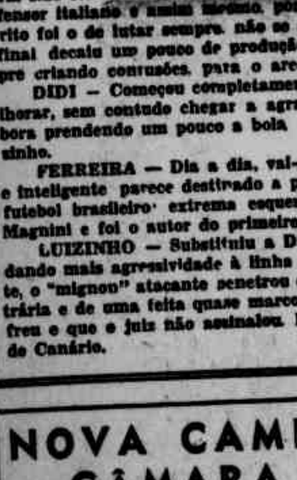
Continuou o sr. Siqueira Cavalcanti dizendo que o Banco de Sangue pode receber atualmente cêrca de 100 pessoas por dia, no seu horário de 8 às 12 horas, porém caso seja conseguida uma ampla sala existente no Silogeu Nacional, ao lado do edifício do Banco, essa capacidade poderá ser duplicada.

A CAMPANHA

A Câmara Júnior, nesta sua nova e meritória campanha já recebeu o apoio de diversas organizações entre elas a Mesbla, A Exposição, a Fábrica de Borracha Vulcan, etc.

O sr. Cláudio Ramos, presidente da Câmara Júnior, informou-nos que será promovido pela entidade que dirige um grande programa de televisão no qual serão difundidas as realizações do Banco de Sangue e sua meritória obra. Informou ainda que receberia com prazer as adesões de fábricas ou firmas comerciais, cujos membros queiram fazer doações ao Banco de Sangue, as quais seriam coletadas por viatura especial, em dia previamente marcado no próprio local de trabalho, com a assistência especializada dos médicos do Banco de Sangue.

Em BELO HORIZONTE:



Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

CADERNO ESPORTIVO

A PARTIR de amanhã, têrça-feira, Você encontrará, todos os dias, o Caderno Esportivo da sua TRIBUNA DA IMPRENSA. Notícias do Brasil e do Mundo, envolvendo os esportes profissionais e amadoristas, estarão diàriamente no Caderno Esportivo, a mais nova iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA. Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Campeonato paranaense:
Em Curitiba — Coritiba 5 x Jacarèzinho 1; Caramurú 4 x Atlético Ferroviário 1.
Em Ponta Grossa — Ferroviário 5 x Rio Branco 3.
Em Monte Alegre — Monte Alegre 2 x Guaraní 1.
Campeonato gaúcho:
Em P. Alegre: Cruzeiro 3 x Fôrça e Luz 1; Grêmio 3 x Nacional 3.
Em Nova Hamburgo: Floriano 1 x Flamengo 1.
Em Caxias do Sul: Almoré 2 x Juventude 0.
São Paulo.
Resultados de amistosos pelo interior:
Em Ribeirão Prêto — Botafogo 1 x Comercial 0.
Em Marília — Marília 3 x Internacional (Bebedouro) 2.
Em Itapira — Misto do Palmeiras 5 x Itapirense 2.
Em São José do Rio Prêto — Barretos 3 x América 0.
Em São João da Boa Vista — Esportiva 3 x Catanduva 3.
Em Duartina — Bandeirantes de Garça 1 x Botafogo 0.
Campeonato pernambucano:
Náutico 6 x Ferroviário 1.
Paraíba:
Esporte (Recife) 3 x Auto Esporte 2 — amistoso.
Espírito Santo:
Em Cachoeiro do Itapemerim: Santo Antônio 3 x Leopoldina 2.
Baía:
Baía 0 x Botafogo 0 (tempo regulamentar).
Baía 2 x Botafogo 1 (na prorrogação de 30').
Juiz de Fora:
Tupinambás 4 x Volante 0.
Monte Castelo (D. Federal) 2 x República 1.
Santa Catarina:
Em Itajaí, o Caxias (Joinville) sagrou-se campeão do torneio início de profissionais.
Em Florianópolis: Guaraní 2 x Atlético 2.
deração das Indústrias.
sação das atividades privadas

OS DOIS JOGOS DO CANTO DO RIO

LEOPOLDINA, 1 (Sport Press) — A equipe do Canto do Rio, da primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol, efetuou dois jogos nesta cidade, contra o Ribeiro Junqueira.

As exibições do novo quadro cantorriense agradaram plenamente ao público de Leopoldina.

A sua primeira apresentação foi na noite de ontem contra o Ribeiro Junqueira terminando o jôgo com o empate de 2x2. Na tarde de hoje, o Canto do Rio voltou a enfrentar Ribeiro Junqueira e conseguiu espetacular vitória pela contagem de 5x2.

WANDERES FOI ELIMINADO

MONTEVIDÉU — Dando prosseguimento ao Torneio Internacional Inter-clubes preliaram, sábado, no Estádio Centenário, as equipes do Nanus da Argentina e do Wanderes desta Capital.

Na primeira etapa verificou-se um equilíbrio entre os quadros disputantes tendo terminado com um empate sem abertura do placard.

Na fase complementar, a equipe portenha evidenciando melhor entrosamento entre suas linhas, conseguiu sobrepujar seus adversários por 2x0, depois de tramas tem urdidas pelos avantes do Lanus.

Os tentos foram assinalados por Carranza e Roca e a renda somou a importância de 7.880 pesos.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone
48-2047
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.
Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

Pânico no "Constellation" que levava o Flamengo

Descida forçada em Bauru, com dois (dos quatro) motores parados — Não houve a viagem para Lima — Jogadores que se recusaram a regressar de avião — Outras informações sôbre os acontecimentos de sábado

BAURU — Esta cidade vive ainda momentos de emoção com o fato ocorrido sábado com a delegação do Flamengo que se dirigia para Lima, no Peru, e onde avião foi forçado a descer no aeroporto local, devido a terem parado em pleno vôo dois motores.

O fato se deu quando era sobrevoado o rio Paraná, ocasião em que parou um dos motores. Providenciou então o comandante o regresso ao Rio de Janeiro, mas pouco depois parava outro motor causando um quase pânico entre os membros da delegação e passageiros.

Começou o aparelho a perder altura, e o comandante tentou aterrissar no aeroporto de Anápolis, o que foi impossível devido as dimensões do campo de pouso serem inadequadas ao "Constelation" em que viajava a delegação.

Foi tentada então a viagem até São Paulo, mas vendo o comandante que o avião não se manteria voando até a capital bandeirante realizou uma aterrissagem forçada no aeroporto de Bauru que, embora sem ter as dimensões necessárias aos aparelhos de grande porte, permitiu que o avião descesse sem maiores novidades.

Deve-se ressaltar também a perícia do comandante do avião, fator preponderante no êxito da aterrissagem nesta cidade.

Não é demais lembrar que esta já é a segunda vez que a delegação do Flamengo é impedida, por motivos de fôrça maior, de viajar para Lima, e segundo apuramos com o chefe da delegação rubro-negra, sr. Pedro Nunes, após sua palestra telefônica com o diretor de futebol Fadel Fadel, êste decidira juntamente com o presidente José Alves de Morais, cancelar, ou pelo menos adiar a temporada na capital peruana.

NADA ALÉM DO SUSTO

Algum tempo depois de todos se encontrarem em terra, procuramos ouvir a palavra do médico da delegação, dr. Madeira, sôbre o ocorrido e também a respeito do estado em que se encontravam os integrantes da delegação:

— "Realmente passamos por um grande susto, mas felizmente já está tudo bem, e normalizado. Fui obrigado a distribuir calmantes a vários jogadores e passageiros que estavam mais nervosos, mas agora nos encontramos em terra, tudo passou e só o que desejamos é regressar ao Rio para junto de nossas famílias. Aconselhei ao chefe da delegação que permitisse a volta dos que assim o desejassem, de trem ou ônibus, pois notei que alguns dêles não viajariam em hipótese alguma em outro avião".

VOLTAM DE TREM E ÔNIBUS

Atendendo a essa sugestão, o sr. Pedro Nunes perguntou quais os que desejavam regressar ao Rio de ônibus e trem, e cinco jogadores se apresentaram. São êles: Jadir, Paulinho, Evaristo, Joel e Milton Bororé, que irão acompanhados do auxiliar de Fleitas Solich, o veterano Jaime de Almeida, e que era o treinador da equipe nesta temporada em Lima.

QUERIA JOGAR COM O FLAMENGO, O NOROESTE

Tão logo souberam da ocorrência, dirigentes do Noroeste, clube local prestaram assistência à delegação rubro-negra e logo que tudo ficou normalizado propuseram a realização de uma peleja amistosa, ontem. O prélio, no entanto, foi recusado.

CADERNO ESPORTIVO

Sempre amanhã, terça-feira, o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Contando com a crítica que Você pode e deve fazer, o Caderno Esportivo surgirá para prestar uma colaboração ainda mais efetiva aos esportes.

Prestigie mais êsse empreendimento da TRIBUNA DA IMPRENSA. Você deve ler o Caderno Esportivo e enviar suas sugestões.

Leia amanhã o Caderno Esportivo.

Última apresentação dos russos (quarta-feira) no Brasil

Hoje em S. Paulo — Jogarão contra uma seleção brasileira no Maracanãzinho — Ian, o gigante, atuará desta vez — Oficialmente convocados os treze jogadores nacionais

A SEGUNDA e última apresentação do selecionado de basquetebol da Rússia nesta capital, está programada para depois de amanhã, no Ginásio "Gilberto Cardoso". Os soviéticos, que deixaram excelente impressão no jôgo de estréia, quando apresentaram uma atuação convincente, enfrentarão, agora, o selecionado brasileiro, constituído na sua totalidade por jogadores do Rio e de São Paulo. Trata-se, portanto, de uma partida de grandes proporções.

JOGARÁ O GIGANTE IAN

Pode-se informar que depois de amanhã estará em ação o gigante Ián Kruminah, (2,18 m de altura). Se não atuou no cotejo de estréia é porque não estava fisicamente bem. O gigante, contudo, estêve na quadra e todos os que foram ao Maracanãzinho puderam conhecê-lo de perto. Sua estatura é qualquer coisa de impressionante.

HOJE CONTRA OS PAULISTAS

A seleção da URSS cumprirá, hoje à noite, sua segunda exibição em nosso país, preliando no Pacaembú contra o selecionado bandeirante, num cotejo que está despertando invulgar interêsse na capital paulista.

CONVOCADOS OFICIALMENTE

A CBB convocou oficialmente os jogadores que formarão o selecionado brasileiro para o jôgo de quarta-feira, contra os russos:

Distrito Federal — Edson, Otto, Willy, Algodão, Zézinho, Gedeão, Roberto e Djalma.

São Paulo — Angelim, Wlamir Amaury, Bombarda e Miltinho.

Pôrto e Roma empataram: 1x1

CARACAS, 1 (Serviço especial da Sport Press) — O grande torneio quadrangular internacional de futebol, inaugurado ontem, à noite, nesta capital, entre o F.C do Pôrto, de Portugal e o Roma, da capital italiana, em disputa da Copa "República da Venezuela", terminou com o justo empate de um tento, marcando os lusitanos na primeira fase e empatando os italianos no período final. Esta noite, estarão em confronto, o Vasco da Gama, do Brasil, e o Real de Madrid, da capital espanhola, campeão europeu de clubes.

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

REIMS — França — Pilotando uma "Ferrari" o inglês Peter Collins, venceu o Grande Prêmio da França. Nos lugares imediatos colocaram-se os seguintes corredores: Eugênio Castellotti, italiano ("Ferrari"); Jean Behra, francês, ("Masseratti") e Juan Manuel Fangio, ("Ferrari"). O vencedor fêz as 61 voltas do circuito, em 2h, 34" 23" e 4/. Com êste resultado, ficou sendo esta a classificação do Campeonato Mundial: Collins, 19 pontos; Jean Behra, 14 pontos e Fangio, 13 pontos.

REIMS — França — A corredora Annie Bouquet, faleceu depois de acidentada na prova "As 12 horas de Reims", com uma fratura no crânio. Êste foi o 2.º acidente, tentando bater o "record" mundial, tendo sofrido 4 fraturas.

MOTOCICLISMO

SEGOVIA — Durante uma prova disputada nesta cidade, onze pessoas ficaram feridas, sendo três gravemente, quando uma motocicleta com "side-car" saiu da estrada e investiu contra a assistência. Quase todos os feridos, são crianças de 3 a 14 anos. O "piloto" e o seu acompanhante ficaram hospitalizados.

CICLISMO

LUXEMBURGO — Charly Gaul, conquistou o Campeonato Europeu de resistência, cobrindo os 94 quilômetros do percurso, em 2 horas, 28 minutos e 14 segundos.

BASILÉIA — Suiça — O título de campeão nacional de ciclismo, foi conquistado ontem, pelo corredor Rolf Graf, que fêz os 248 quilômetros e 400 metros em 7 horas, 14 minutos e 5 segundos.

PADUA — Itália — A volta de Veneza, segunda prova do campeonato italiano, para profissionais, foi vencida pelo corredor Giorgio Albani.

Derrotada a Portuguêsa carioca

PRAGA, 30 (AFP) — Na cidade de Brno, esta tarde, o clube brasileiro Associação Atlética Portuguêsa, do Rio, foi batido pela equipe tchecoslováquia Ruda Hvzda por 3 "goals" a dois.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO ESTABELECIMENTO MAIS MESMO E COMECE A FICAR SUPERIOR DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 144 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICÍLIO
Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA. se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332.

Empate (Barcelona) do São Cristóvão

BARCELONA, 1 (AFP) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, e o Espanha Industrial, de Barcelona, empataram de 2x2. Primeiro tempo, 1x1. O clube local estreará na temporada próxima na primeira divisão da Liga Espanhola.

Trinta e cinco mil espectadores assistiram ao encontro. Ao contrário da recente partida entre o Barcelona e o Botafogo, cheia de incidentes, o jôgo de hoje desenrolou-se em uma absoluta correção, da qual se felicitaram público e jogadores.

Se bem que a iniciativa tenha pertencido durante o tempo todo aos jogadores locais, os brasileiros se mostraram mais incisivos em seu jôgo, e em numerosos ensejos souberam criar momentos de perigo para a meita da "Espanha Industrial".

Os pontos foram conseguidos, o primeiro pelo espanhol Basora II, no 34.º minuto. Quatro minutos mais tarde, Olivar, extrema-esquerda do São Cristovão, empatou.

No segundo tempo, foram os brasileiros que abriram a contagem, anotando um tento de vantagem, obra de Delson, no 65.º minuto, com um magnífico chute de 25 metros. A igualdade, aos 75 minutos, foi obra de Kubala, pois há que informar que na segunda fase do jôgo, a dianteira do "Espanha Industrial" foi totalmente substituída pela do Barcelona F. C., equipe com a qual jogará, no mesmo campo, têrça-feira, o São Cristovão.

O clube carioca alinhou: Geraldo, George e Ivan; Gilberto, Benedito e Cemindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Valdir e Olivar.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

inédito no Brasil!
o NOVO DEPARTAMENTO de DISCOS
no sobreloja de MAGAZINE Mesbla
Vá conhecê-lo e... GANHE
Radio Vitrola "45" e outros grandes prêmios em discos
Artistas da RCA VICTOR estarão pessoalmente no NOVO DEPARTAMENTO DE DISCOS, assinando autografos nos seus discos de maior sucesso.
Francisco Carlos, Dircinha Batista, Marlene e outros.
MAGAZINE Mesbla

REABRIU!
Ponto Frio senador
Reabrindo a série
de suas espetaculares ofertas
com a apresentação de
Luxuosos Conjugados
entrada
$ 8.000,
mensalidades desde $ 3.480,
Thorens 1017 - Tela Ray-Ban 21", imagem destacada e nítida! Controle automático de sintonia e luminosidade. Equipado com unidade de relutância variável. Rádio com 10 válvulas, 3 faixas de onda. Toca-discos automático, 3 velocidades, 2 agulhas permanentes.
RCA-"Cinemascope" - Video aluminizado, 21" Imagem 85% mais nítida, "bem-reflex" e som ortofônico Novo e possante circuito, com transformador. Rádio de grande alcance, 3 faixas de onda. Toca-discos automático, 3 velocidades, 2 agulhas permanentes.
Tonorama Philco - 21", tubo super-aluminizado, com sintonia na ponta dos dedos! Automático de 3 rotações, 2 agulhas permanentes, para 12 discos. Rádio com 3 faixas de onda. Conjunto dotado da mais alta fidelidade de som! Amplo espaço para discoteca.
Capehart - Standard Electric - Em móvel de alto luxo, um prodígio da técnica eletrônica! Tela de 21", com filtros Polaroid. Toca-discos automático de 3 velocidades. Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de onda.
LABOR
Ponto Frio senador
RUA SENADOR DANTAS, 44 E URUGUAIANA, 134

Sporting Clube líder absoluto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

ALVORADA NÃO PASSOU DE UM EMPATE FRENTE AO ENGENHEIRO LEAL — FILHOS DE SÃO JORGE E ÁS DE OURO EMPATARAM COM RIO-SÃO PAULO E OSVALDO CRUZ

O SPORTING Clube do Rio de Janeiro (Copacabana) isolou-se ontem, na liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao derrotar de forma categórica, o time do Monte Carlo, enquanto o outro líder era desalojado da posição de honra em virtude do empate com o Engenheiro Leal.

NAO RESISTIU

O Monte Carlo, que era apontado como difícil adversário para o Sporting, não conseguiu corresponder à expectativa, caindo fragorosamente. Para tanto contribuiu a atuação segura do time vencedor, que não deu qualquer oportunidade a seu adversário, impondo-se decisivamente.

EMPATOU O VICE-LIDER

O Filhos de São Jorge, que marchava na vice-liderança, empatou com o Rio-São Paulo (aliás nos minutos finais), descendo para o terceiro pôsto.

SURPRÊSA

A maior surprêsa da rodada foi a derrota do São Martinho frente ao Liberdade, do Leblon. A surprêsa foi que o São Martinho surgia mais credenciado e era apontado mesmo como franco favorito. Mas houve um motivo forte para o resultado do jôgo: o São Martinho só contou com 12 jogadores para fazer a preliminar e o jôgo principal.

BRILHOU O OSVALDO CRUZ

O Clube Esportivo Osvaldo Cruz conseguiu um bom resultado, empatando com o Ás de Ouro, em Inhaúma. O time do Osvaldo Cruz, com 10 jogadores, estêve mesmo triunfando, cedendo o empate no final.

TAMBÉM CINELANDIA

O Cinelândia manteve o nível seguro de suas últimas atuações no Campeonato, obtendo uma vitória por larga margem de tentos sôbre o Europeu.

OS RESULTADOS

Damos a seguir detalhes dos jogos de ontem:

EUROPEU F. C. X E. C. CINELÂNDIA
Local: Magalhães Bastos.
Resultado — Cinelândia 7 x 2.
Quadros:
EUROPEU — Garcia, Lúcio e Edmar; Cláudio, Silva e Lorinaldo; Djalma, Bruxo, Clélio, Milton e Airton.

CINELÂNDIA — Alcides, Walter e Djalma; Maninho, Charuto e Moreno; Eugênio, Geraldo, Ari, Batata e Nino.

Autores dos tentos: Ari (4), Geraldo (2) e Nino para o Cinelândia; Clélio (2) para o Europeu.

Preliminar — empate 1 x 1.

COMENTARIO — O Cinelândia cumpriu mais uma atuação segura, impondo-se com bastante autoridade ao disciplinado time do Europeu, que apenas demonstrou muito entusiasmo e espírito de luta.

TAMÓIO DE RAMOS X E. C. CENTENÁRIO.
Local — Ramos.
Resultado — Tamóio de Ramos 6 x 0.
Quadros:
TAMÓIO DE RAMOS — Jackson, Adilson e Darci; Ney, Flávio e Souza; Harley, Nonô, Sobrinho, Dalton e Escurinho.

CENTENÁRIO — Pedro, Assis e Raimundo; João, Ademar e Ribeiro; Osvaldo, Juraci, Henrique, Aldemar e Jaovah.

Autores dos tentos: Sobrinho (2), Nonô (2), Dalton e Escurinho.

Preliminar — Tamóio de Ramos 7 x 0.

COMENTÁRIO — Jôgo fácil para o Tamóio de Ramos, que não encontrou no Centenário um adversário que exigisse muitos esforços. Atuação falha do time do Centenário, que ainda desta vez não conseguiu a pretendida reabilitação.

IPIRANGA (VILA PENHA) X JUVENTUS (LEBLON)
Local: Vila da Penha.
Resultado: Ipiranga 4 x 2.
Quadros:
IPIRANGA — Isac; Jorge e Moacir; Romeu, Cosme e Paulo (Baiano); Humberto, João, Eyder Nilson e Nóca.

JUVENTUS — Celinho; Otávio e Espanhol; Carlos, Espanhol II e Santos; Ignácio, Mistura, Bastos, Tim e Duca.

Autores dos tentos:
Nilson (2), João e Noca, para o Ipiranga e Mistura e Tim, para o Juventus.

Preliminar: Empate 1 x 1.

COMENTÁRIO: Fazendo jús a vitória, mas lutando muito para vencer ao Juventus, que se portou à altura de um grande quadro, e sabendo encarar com desportividade o revés, o S.C. Ipiranga, da Praça do Carmo, conseguiu ontem, um bom triunfo.

E. C. RIO-SAO PAULO X E. C. FILHOS DE S. JORGE
Local — Campinho.
Resultado — empate 2 x 2.
Quadros:
RIO-SÃO PAULO — Alair, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Flávio, Tião, Ari, Carlinhos e Nilo.

FILHOS DE S. JORGE — Nelson, Reinaldo e Amaro; Nilton, Rubens e Moscou; João, Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.

Autores dos tentos: Nilo e Tonho para o Filhos de São Jorge; Nilo (2) para o Rio-São Paulo.

Preliminar — Rio-São Paulo 1 x 0.

COMENTÁRIO — Jôgo durissimo, tendo o Filhos de São Jorge obtido o empate quando pão se esperava mais que os locais deixassem fugir a vitória. Os dois adversários lutaram muito e o empate foi dos mais justos.

E. C. ALVORADA X E. C. ENGENHEIRO LEAL
Local — Encantado.
Resultado — empate 1x1.
Quadros:
Alvorada — Cida, Mário e Cicica; Tatu, João e Jorge; Capitão, Tião, César, Luis e Bidu.

Engenheiro Leal — Itamar, Nenem e Gilson; Eurico, Tião e Alcir; Luis, Amauri, Ivan, Wagner e João.

Autores dos tentos — Capitão, para o Alvorada; Ivan para o Engenheiro Leal.

Preliminar — Alvorada 2x1.

Comentário — O jôgo sòmente durou 35 minutos quando houve um incidente entre atletas. Deliberaram os dirigentes dos dois clubes dar o prélio por terminado com o escore de 1x1 considerando não haver mais ambiente para o prosseguimento da disputa.

LIBERDADE F. C. X E. C. SÃO MARTINHO
Local — Avenida Brasil.
Resultado — Liberdade 3x2.
Quadros:
Liberdade — Edgard, Tarzan e Camelo; Tatinho, Beraldo e Manduca; Zé Vitor, Taico, Dico, Vicente e Caxias.

São Martinho — Maninho, Carlos e Santos; Stefano, Couto e Anibal; Abilio, Acir, Osmar, Nilton Santos e Geraldo.

Autores dos tentos — Osmar e Stefano para o São Martinho; Tião (3) para o Liberdade.

Preliminar — Liberdade 1x0.

Comentário — Com 12 jogadores apenas, para a preliminar e o jôgo principal, o São Martinho acabou sendo duplamente derrotado pelo Liberdade do Leblon. O time da Cidade Nova esgotou-se jogando os 180 minutos, conseguindo assim o Liberdade uma vitória justa e indiscutível.

VOLUNTARIOS X DEMOCRATA
Local — Olaria.
Resultado — Voluntários 7x1.
Quadros:
Voluntários — Alvaro, Nizio e Chico; Amaro, Valdemar e Ari; Miguel, Jorge, Toninho, Ciro e Catiça.

Democrata — Jair, Canelinha e Josquim; Ailton, Avelino e Mário; Caim, Toneca, Alvaro, Orlando e Zequinha.

Autores dos tenots — Miguel (2), Ciro (3), Toninho e Catiça, para o Voluntários; Caim, para o Democrata.

Preliminar — Voluntários 2x0.

Comentário — Realizando ótima exibição, o time do Voluntários se impôs com autoridade ao Democrata de Rocha Miranda, que não conseguiu êxito em sua tentativa de evitar a goleada. Resultado que fês justiça ao quadro vencedor.

ÁS DE OURO X OSVALDO CRUZ
Local — Inhaúma.
Resultado — empate 2x2.
Quadros:
Ás de Ouro — Bangu, Zezinho e Didi; Taico; Joca e Nona; Farofa, Betinho, Morou, Aristides e Lindo.

Osvaldo Cruz — Ziza, Caio e Zé; Afonso, Ari e Arno; Vavá, Maneco, Wilson e Zé (10 jogadores).

Preliminar — Osvaldo Cruz 1x0.

Comentário — Com apenas 10 jogadores, o Osvaldo Cruz foi autor de grande façanha ao empatar ontem com o Ás de Ouro, em Inhaúma. O time do Osvaldo Cruz jogou muito, suprindo muito bem a inferioridade numérica e conseguindo um resultado consagrador.

APIA F. C. x EVEREST A. C.
LOCAL: Vicente de Carvalho.
RESULTADO: empate, 2x2.
QUADROS:
APIA: Valdemar, Durval e Gato; Hélio, Bira e Durval II; Ernesto, Almir, Doutor, Valter e Célio.

EVEREST: Augusto, Tael (Wilton) e Ernesto (Nelson); Nilson, (Djalma), Cabeção e José; Nilton, Nozinho, (Nelson), Ceci (Pedro), Dida, Silvio e Nelson (Djalma).

Autores dos tentos: Doutor e Célio para o Apia; Dida (2) para o Everest.

Preliminar: Everest, 3x2.

COMENTARIO: — Jôgo bem disputado, com o Apia resistindo bem ao Everest e conseguindo um empate honroso. Os dois times se equivaleram na cancha e mereceram o resultado.

JUVENTUDE A. C. x PAULISTANO F. C.
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Juventude, 5x0
QUADROS:
JUVENTUDE: Altino (Hugo), Zé Carlos e Lourival; Chico, Hélio e Pipa; Antônio, Zé Maria, Artur, Armando e Lula.

PAULISTANO: Pompéia, Cabral e Alfredo; Carrapicho, Bigode e Zequinha; Zeca, Israel, Dacol, Geraldo e Joel.

Autores dos tentos: Armando (2), Hélio, Zé Maria e Artur para o Juventude.

Preliminar: empate, 0x0.

COMENTÁRIO: Derrotando o Paulistano em seu próprio campo por 5x0, o Juventude demonstrou que possui credenciais para uma colocação honrosa no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Mereceu, aliás, o resultado alcançado, com uma atuação correta.

SPORTING CLUBE x MONTE CARLO
LOCAL: Aeroporto.
RESULTADO: Sporting, 8x1.
QUADROS:
SPORTING: Paraíba, Mateus e Rui; Ivan, Jesus e Jau; Levi, Galego, Ivan, Luiz e Magalhães.

MONTE CARLO: Wilson, Zeca e Antoninho; Caju, Assis e Benicio; Afonso, Leon, Rui, Geninho e Geraldo.

Autores dos tentos: Levi (2), Luiz (2), Galego, Ivan, Magalhães e Jesus para o Sporting; Geninho para o Monte Carlo.

Preliminar: Sporting 6x0.

COMENTÁRIO: O Monte Carlo não contou com goleiros, tendo de improvisar no difícil pôsto Wilson, que jamais atuara no arco; isso lhe foi fatal, pois o Sporting, possuidor de um quadro dos mais poderosos do futebol amador aproveitou a deficiência de seu adversário para impor-lhe impiedosa goleada.

CORDOVILENSE x MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA
LOCAL: Cordovil.
RESULTADO: Cordovilense 3 tentos a 0.
QUADROS:
CORDOVILENSE: João; Tusa e Joel; Valtinho, Jorge e Italo; Plínio, Hélio, Béto, Aldo e Nilton.

MILIONÁRIOS: Ivan; Valdir e Adari; Elcio, Ozenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Valdemiro e Valmir.

Autores dos tentos: Tusa, Plínio e Nilton, foram autores dos tentos do encontro.

Preliminar: Cordovilense, 2x0.

COMENTÁRIO: Depois de 3 derrotas consecutivas, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o Cordovilense voltou a encontrar seu bom padrão de jôgo e se impôs merecidamente, num jôgo de excelente nível disciplinar à equipe do Milionários da Vila da Penha.

PROGRESSO X INFANTOS DA PIEDADE
Local: Engenho de Dentro
Resultado: Progresso 4 x 1
QUADROS:
PROGRESSO: Zé, Nilton e Darcy; Vitor, Dilson e Nélio; 29, Valcyr (Paulinho), Ivo, Renato e Neguinho.

INFANTOS: Mica, Tião e Oscar; Bode, Valquirio e Arapuan; Olegário, Rubens, Vadico, Dan e Coutinho.

Autores dos tentos: Ivo (2), Neguinho e Dilson, para o Progresso, e Vadinho, para o Infantos da Piedade.

Preliminar: Progresso 5 x 0

COMENTÁRIO: O Progresso, jogando em seus próprios domínios, não teve dificuldades em vencer seu antagonista por 4x1. Um resultado justo, e que serviu bem para aquilatar a equipe do Progresso, que domingo enfrentará o Sporting, líder, lá no Engenho de Dentro.

BRAZ DE PINA X IPIRANGA
Local: Praça do Carmo
Resultado: Braz de Pina 4x2
QUADROS:
BRAZ DE PINA: Valter; Brahma e Sérgio; Lauro, Expedito e Ari; Lincoln, Bimbo, Elmo, Líbio e Té.

IPIRANGA: Caetano, Neco e Djalma; Jorge, Luiz e Dilson; Capela, Manoelito, Loreti, Nilton e Esquerdinha.

Autores dos tentos: Bimbo (3)

(Conclui na 5.ª página)

O jôgo entre o Alvorada e o Engenheiro Leal apresentou bons lances. Na foto um ataque perigoso do Alvorada, vendo-se o goleiro do Engenheiro Leal, caído ao solo e o zagueiro na frente do "goal", pronto para qualquer intervenção

O Sporting manteve ontem com autoridade sua posição de líder, derrotando amplamente o Monte Carlo. Na foto, um lance disputado, vendo-se o centro-médio Jesus, contendo um atacante do Monte Carlo

Time do Sporting Clube de Copacabana, líder invicto e absoluto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

FUTEBOL Profissional e Futebol Amador, Turfe e Esportes Amadoristas, Fotografias e Seções Especializadas, tudo isso Você encontrará no Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Caderno Esportivo aparecerá a partir de amanhã, têrça-feira, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todos os dias Você encontrará o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA, trazendo amplo e bom noticiário do Brasil e do Exterior.

Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

Uns sabem vender,
mas outros sabem comprar, em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

O Sr. sempre compra bem. Não é porque nós sejamos grandes vendedores e o Sr. seja (e quem assegura que não é?) um gênio na arte de comprar. É que a aquisição de um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba é invariàvelmente um excelente negócio, daqueles em que o Sr. começa a ter lucro desde o primeiro mês! E que lucro!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 PRESTAÇÕES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 2.º Ofício do R.G.I. sob nºs 227 e 242

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 - 17.º ANDAR - TEL. 32-9588
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4487

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 32-9588)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

ESTA é a equipe do Alvorada que, ontem, cedeu a posição de líder, ao Sporting, quando concordou com o Engenheiro Leal, terminar a partida, após um incidente surgido em campo. O resultado era de 1 x 1, com 35 minutos, do primeiro tempo, de uma partida muito bem disputada e que agradava, mesmo com o jôgo Brasil x Itália, a um numeroso público que foi presenciá-la.

Mais uma vez um clube do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, abre mão do direito de ganhar pontos, sem jogar. Essa atitude foi tomada ontem, pelo então líder Alvorada, desistindo de jogar os restantes minutos, em outra oportunidade. O Alvorada jogava em sua casa e já conseguira o empate, depois de ter atirado por duas vêzes a bola na trave, surgiu um desentendimento, entre jogadores dos dois clubes. Como foi criado um impasse, entre os dirigentes, o Alvorada, atendendo a sugestão do Engenheiro Leal, concordou em dar por terminada a partida, com escore que estava no marcador. Quando o encontro foi suspenso, as ações, dentro do campo pertenciam, com maior volume de jôgo, ao Alvorada, (êste teria 10 jogadores e o Engenheiro Leal, 9). TRIBUNA DA IMPRENSA, presente a êsse encontro, prontificou-se a arranjar campo, e juiz (ambos da primeira divisão), para que fôsse disputado ou dado prosseguimento ao encontro. Mas o empate foi aceito por ambos os clubes.

MARACANÃ CAMPEÃO DOS DOIS TURNOS LUTARÁ AGORA PARA FICAR INVICTO

Decidida a primeira parte (turno e returno) do Campeonato de São Cristóvão

COM a vitória de ontem, justa e merecida, por 3x1, sôbre o Libertad, o Maracanã sagrou-se campeão dos dois turnos do campeonato de São Cristóvão, ao faltarem ainda, duas rodadas para o término dessa etapa.

Com o título de campeão garantido, lutará agora apenas para manter a invencibilidade.

JÁ CLASSIFICADOS

Juntamente com o Maracanã, já estão classificados para o terceiro turno, os seguintes clubes: Independência, Acre, Libertad, Ponto Chic e Unidos. A classificação do Unidos ficou garantida ontem, com a vitória contra o Liberdade.

OS RESULTADOS

Os resultados de ontem, foram os seguintes:
Unidos 4, x Liberdade 0.
Ponto Chic 1, x União 0.
Maracanã 3, Libertad 1.
Independência 2, x Acre 1

DETALHES DOS JOGOS

Os detalhes dos jogos de ontem, foram os seguintes:

UNIDOS X LIBERDADE
Local — São Cristóvão (pela manhã).
Resultado — Unidos 4x0.
Quadros:
Unidos — Wilson, Feliciano e Jonas; Orlando, Sebastião e Mariano; Mário, Válter, Geraldo, Vieira e Ezédio.
Liberdade — Osvaldo, Aldir e Vitor; Pinheiro, Nunes e Santiago; Antônio, Ademar, Valdir e Sérgio.
Autores dos tentos — Vieira (2) e Ezédio (2), para o Unidos.

PONTO CHIC X UNIAO
Local — São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Ponto Chic 1x0.
Quadros:
Ponto Chic — Enes, Batista e Pascoal; Osvaldo, Claudionor e Hélio; Graciano, Jeferson, Sílvio, Genival e Adão.
União — Válter, Salvador e Djalma; David, Lino e Manuel; Válter, Francisco, Décio, Dario e Alan Kardec.
Autor do tento — Genival marcou o único ponto da partida, para o Ponto Chic.

INDEPENDENCIA X ACRE
Local — São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Independência 2x1.
Quadros:
Independência — Roberto, Carlos e Mário; Joaquim, Mariano e Geraldo; Ismael, Cleuzo, Hamilton, Maurício e Orlando.
Acre — Jorge, Devanil e Estafanio; Farias, Sérgio e Passos; Serrafo.
Autores dos tentos — Hamilton e Ismael, para o vencedor; e Sanches, o único tento dos vencidos.

MARACANA X LIBERTAD
Local — Campo de São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Maracanã 3x1.
Quadros:
Maracanã — Alberto, Ribeiro e Valdo; Claudionor, Dorival e Aritomir; Hélio, Dalvo, Vinagre, José e Joaquim.
Libertad — Fernando, Maguá e Borba; Danilo, Oscar e Dilson; Aurinho, Osmar, Caramelo, Orlando e Jó.

Anormalidades — Na súmula dêsse encontro estão apontadas como anormalidades os seguintes fatos: aos 35 minutos da segunda etapa, o jogador Orlando, da equipe do Libertad, foi expulso de campo por desrespeito e ofensas graves ao juiz. Posteriormente, êsse mesmo jogador entrou em campo e agrediu o árbitro Manuel Rodrigues. O jogador Aurinho, também do Libertad, e artilheiro do campeonato, foi expulso de campo, por jôgo violento e tentativa de agressão ao árbitro.

OS PONTOS

Os seis classificados estão com os seguintes números de pontos perdidos: Maracanã, 3; Independência, 10; Acre, 11; Libertad, 12; Ponto Chic, 13; e Unidos, 14.

ARTILHEIRO

O jogador Aurinho continua como líder dos artilheiros, com 17 "goals", enquanto Vinagre, do Maracanã, galgou a vice-liderança, com 15 tentos.

DEFESA MENOS VASADA

A defesa do Independência é a líder, em eficiência, com sòmente 12 "goals" contra as suas rêdes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8883 • 42-1020

Sporting Clube líder absoluto...

(Conclusão da 4.ª página)

e Té, para o Braz de Pina e Manoelito (2), para o Ipiranga.

Preliminar: Ipiranga 3 x 1 (o Ipiranga, têm mais de um ano, sem derrota, nas equipes de aspirantes).

COMENTARIO: Houve justiça na vitória do Braz de Pina, que foi melhor equipe, durante todo o transcurso da peleja. O Ipiranga não reeditou as suas últimas atuações.

CARIOCA X C.E.S.I.
Local: Alegria
Resultado: Empate 4 x 4
QUADROS:
CARIOCA: Didi, Pedro e Joel; Eduardo, Toninho e Roberto; Azarias, Toddy, Turi, Cidinho e Orimar.
C.E.S.I.: Wilson, Mazinho e Humberto; Careca, Paulinho e Acácio; Raul, Amaury, Célio, Sérgio e Servinho.
Autores dos tentos: Azarias (2), Toddy (2), para o Carioca, e Servinho (2), Célio e Raul, para o C.E.S.I.
Preliminar: Carioca 5 x 1 (O Carioca está a 11 meses invicto).
COMENTARIO: O Carioca por duas vêzes conseguiu ter vantagem de dois tentos a seu favor. No primeiro tempo teve 2 x 0, e no mesmo período o C.E.S.I. empatou. Na etapa derradeira o Carioca fêz 4x2 e no encerrar da partida, o C.E.S.I. conseguiu o empate.

BRASILEIRO X
CRUZADA DO LEME
Local: Praça do Carmo
Resultado: Brasileiro 8 x 2
QUADROS:
BRASILEIRO: Maltos, Valter e Eurico; Vado, Benê e Paulo; Baiano, Zezé, Amâncio, Ezio e Hélio.
CRUZADA DO LEME: Rodôlfo; Luiz e Rubens; Berruzem, Expedicionário e Maneca; Carlinho, Odir, Bijuca, Zé Carlos e Laércio.
Autores dos tentos: Hélio (3), Bapiano e Amâncio, para o Brasileiro, e Odir e Bijuca para o Cruzada do Leme.
Preliminar: Brasileiro 8 x 0
COMENTARIO: O Brasileiro, jogando em seus domínios, conseguiu se impor frente ao Cruzada, que vinha de bons resultados, por 8x2. O escore foi justo, já que houve predomínio da equipe local.

A. A. INHAUMA
X
LIBERDADE DE COSTA BARROS
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: A. A. Inhaúma, 2 x 1.
A. A. INHAUMA — Noca; Jorginho e Arnaldo; João, Hélio e Odilon; Belmiro, Wilson, Pedrinho, Lindoval e Azul.
LIBERDADE — Manoel; Jorge e Zeca; Paulo, Sérgio e Benê; Arquimedes, Nelson, Cordeiro, Zequinha e Mali.
Autores dos tentos Belmiro e Wilson, para o A. A. Inhaúma, e Nelson para o Liberdade.
PRELIMINAR: Inhaúma, 8x1.
COMENTARIO: O Liberdade surgiu bem e resistiu ao time da A. A. Inhaúma, cedendo pela diferença mínima de um tento, depois de um jôgo equilibrado. O Inhaúma, se queixa, é verdade da atuação do árbitro, que anulou dois tentos, ao ver do Inhaúma, legítimos.

EXPRESSINHO DA TIJUCA
X
ATLETICO DA ALEGRIA
LOCAL: Rua da Alegria.
RESULTADO: — Expressinho 1 x 0.
Quadro vencedor: Jair; Euzébio e Nelson; Enguiça, Jair II, e Mário; Jorge, Durval, Gegê, Dourado e Romeu.
Autor do tento: Durval.
PRELIMINAR: Atlético, 2 x 1.
COMENTARIO: Reproduzimos a informação do representante do Expressinho: seu time marcou quatro tentos e só valeu um; ao terminar o jôgo todo o time, diretores e alguns associados foram barbaramente agredidos, indo alguns parar no Pronto Socorro; o presidente do Atlético chorava de vergonha por não poder evitar o massacre. Só não houve vítimas de maior gravidade por verdadeiro milagre.
NOTA: O Atlético da Rua da Alegria não é inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Se fôsse inscrito, a se confirmarem os fatos acima relatados pelo representante do Expressinho, seria o Atlético passível até de eliminação do campeonato.

PALESTRINO X
MILIONARIOS (PILARES)
LOCAL: Lucas.
RESULTADO: Palestrino, 2x1.
Quadros:
PALESTRINO: Nilton (Didi); Altair e Wilson; Biel, Carlos e Tile; Valfredo, Dario, Adão, Hugo e Esquerdinha.
MILIONARIOS: Ivan; Lalau e Joel; Velha, Maneco e Nelão; Ney, Cordeiro, Elcio, Tal e Dario.
Autores dos tentos: Dario os dois do Palestrino e Cordeiro, o único do Milionário.
PRELIMINAR: — Milionários, 5 x 4.
COMENTARIO: Esse encontro apresentou as duas equipes bem desfalcadas, porém, foi uma partida interessante, já que não houve predomínio, de nenhuma equipe sôbre a outra. Os tentos foram questão de chance, assim como o último que foi feito ao terminar do encontro. O prélio agradou pela movimentação e pela disciplina das duas equipes.

BOA VISTA X BANDEIRANTES (Copacabana)
LOCAL: Campo de S. Cristóvão.
RESULTADO: Boa Vista, 2x1.
Quadros:
BOA VISTA: Luis; Fernando e Tião; Heitor (Roberto), Renato e Nelson; Nilo, Wilson, Emanuel Frias (Jaime) e Nelsinho.
BANDEIRANTES P. Paula; Joãozinho e Ajax; Otacílio, Waldir e Hugo; Agre, Wilson, Begonha, Mulu e Ivan.
Autores dos tentos: Emanuel e Nelsinho, para o Boa Vista e Agre, para o Bandeirantes.
PRELIMINAR: Boa Vista, 2x0.
COMENTARIO: As duas equipes desfalcadas, apresentaram um jôgo de pouco interêsse técnico, mas que valeu, pela combatividade dos dois quadros. O nível disciplinar foi ótimo.

BERMACIA E. C. X
PROPAGANDISTAS
LOCAL: Pedregulho.
RESULTADO: Propagandista, 3 x 2.
Quadros:
BERMACIA: Darci; Mané e Zezinho; Mazinho, Milton e Bernardo; Virgílio, Homar, Durval, João e Luís (Almir).
PROPAGANDISTAS: Armando; Doutor e Washington; Tonguinha, Moreno e Falcão; Moura, Sampaio, Ivan, Jangada e Zizinho.
Autores dos tentos: Ivan; Moreno e Jangada para o Propagandista; Bernardo e João para o Bermacia.
COMENTARIO: — Jôgo bem disputado e num clima de disciplina impecável. O Propagandista, jogando melhor, mereceu o triunfo.

E.C. BANDEIRANTES
X UNIVERSITARIO F.C.
Local — Pedregulho.
Resultado — Bandeirantes 6x1.
Quadros:
BANDEIRANTES — Dico, Mauro e Valter; Quibon, Ivan e Jorge; Cecílio, Paulinho, Ailton, Aurélio e Militão.
UNIVERSITARIO — Valter II, Adriano e Petrucci; Luiz, Armando e Antônio; Ivan, Amauri, Itamar, Acácio e Valter I.
Autores dos tentos: Militão, Aurélio, Paulinho (2), Ailton e Quibon para o Bandeirantes; Ivan para o Universitário.
Preliminar — Universitário 4x3.
COMENTARIO — Jôgo normal, sem qualquer fato pertubador da disciplina. O Bandeirantes jogou melhor e colheu um resultado justo para suas côres.

S.P.R. X SETE DE SETEMBRO
Local — Cordovil.
Resultado — S.P.R. 1x0.
Quadros:
S.P.R. — Osvaldo, David e Ari; Matinho, Hélio e Nefe; Lourival, Tião, Badu, Raimundo (Valdir) e Hélio II.
SETE DE SETEMBRO — Beleza, Getúlio e Baiano; Tiziu, Cabocio e Bill; Djalma, Jair, Flávio, Ailton e Nilton.
Autore do tento: Badu.
Preliminar — eSte de setembro 3x2.
COMENTARIO — Jôgo muito bem disputado, com os dois times se empenhando àrduamente em busca da vitória, mas o resultado justo seria o que afinal se verificou: o empate.

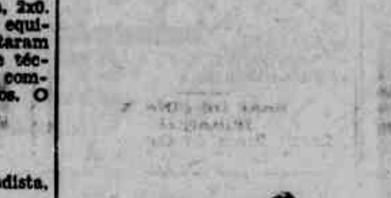
ESTRELA NOVA
X NAVARRINHO
Local — Ipanema.
Resultado — Estrêla Nova W.O.
(Não compareceu o Navarrinho).

E.C BARRA DLA TIJUCA X SANTOS DUMOND
Local — Barra da Tijuca.
Resultado — Barra da Tijuca W.O.
(Não compareceu o Santos Dumont).

VILA F.C. X ITANHANDU A.C.
Local — Honório Gurgel.
Resultado — Vila F.C. W.O.
(Não compareceu o Itanhandu).

S.C. ALVI-NEGRO X GREMIO IMPERIAL
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 5x0.
Quadro vencedor — Almir, Valdemar e Ailton; Amauri, Valério e Vani; André, Jaú, Dedeco, Dica e Jurandir.
Autores dos tentos: André, Dedeco, Dica, Vani e Jaú.
Preliminar — Alvi-Negro 4x1.
COMENTARIO — Bom jôgo e disciplina em alto nível. O Alvi-Negro teve uma atuação segura e se impôs com relativa facilidade.

NOVO ORIENTE X VERA CRUS
Local: Ipanema.
Resultado: Novo Orinte 10x2.
NOVO ORIENTE — Germano; Almir e Mauro; Mazinho, Leandro e Nonô; Jorge, Vavá, Dario (Nande), Geraldo e Dididó.
VERA CRUS — Sonego; Sabará e Nilton; Orlando, Arnaldo e Tatão; Zezé, Antônio, Mineira, Poeira e Danate.
Autores dos tentos: Jorge (3), Didico (2), Nands (2), Geraldo, Dario e Mauro, marcaram para o Novo Oriente e Zezé (2) e Poeira, para o Vera Cruz.
Preliminar: Novo Orinte 7x0.
Juvenis: Empate 1x1.



CADERNO ESPORTIVO

TRIBUNA DA IMPRENSA, a partir de amanhã, têrça-feira, publicará diàriamente um Caderno Esportivo, levando a Você o noticiário do Rio e do Brasil, das Américas e do Mundo.

Não deixe de ler o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Leia e mande suas impressões. Dê sugestões. Faça suas críticas.

O Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA tem apenas um objetivo: colaborar com os esportes servindo ao leitor.

Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

UM NOVO SABÃO MINERVA!

o mesmo nome famoso
a mesma qualidade insuperável,
garantindo o NOVO...

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 gr, 1/2 kg e 1 kg

Eliminados os clubes (Fluminense e América) cariocas

SÃO PAULO F. C. DERROTOU O AMÉRICA

3 x 1, no sábado, em Pacaembu — Os rubros abriram o escore — Pormenores

SÃO PAULO — O América, do Rio, foi eliminado do Torneio Inter-Clubes (Taça do Atlântico) ao ser derrotado no sábado, por 3x1, pelo São Paulo F. C.

Os primeiros movimentos foram de perfeito equilíbrio, desenvolvendo os dois conjuntos, um futebol muito corrido e vibrante, que entretanto, durante os primeiros 25 minutos, não ameaçou sèriamente as duas metas.

PRIMEIRO "GOAL" — AMÉRICA — ALVINHO

Mas, aos 27 minutos, numa descida dos americanos, surgiu o primeiro tento da noite Alvinho alcançando a área sãopaulina, atirou certeiramente. Titubeou Mauro A pelota ainda tocou em seu pé e deslocando inteiramente o goleiro Bonelli, ganhou o fundo das rêdes. Com êste sucesso dos metropolitanos, a peleja ganhou em movimentação, com os sãopaulinos esforçando-se por desfazer a diferença mínima e, forçando a retaguarda americana. Seis minutos durou esta situação, até que veio o tento de empate.

PRIMEIRO "GOAL" — SÃO PAULO — LANZONINHO

Lanzoninho, bem servido, correu pelo seu setor e de um ângulo difícil, ao aproximar-se do último reduto americano, desferiu potente tiro alto cruzado, deixando Pompéia sem ação. Estava empatada a peleja. Prosseguiu o jôgo, sempre bem equilibrado e então, com os locais reanimados, levando vantagem territorial.

SEGUNDO TENTO — SÃO PAULO — ZEZINHO

Aos 44 minutos atacava cerradamente o São Paulo, quando Pompéia se preparava para a defesa, ouviu de Osmar um grito de deixa. Atrapalharam-se três defensores americanos, resultando uma defesa parcial do goleiro. A bola sobrou e Zezinho que entrava oportunamente, mandou-a para o fundo da meta, consignando o segundo tento do São Paulo. Logo depois terminou o primeiro tempo, com a vantagem do tricolor, por 2x1.

SEGUNDO TEMPO

Logo aos primeiros momentos da etapa final, poude-se perceber que o América se entregava aos poucos, enquanto crescia o volume de jôgo do São Paulo. E aos 5 minutos, Lanzoninho repetindo a jogada que resultou no "goal" de empate, entrou velozmente e atirou sem perda de tempo. A pelota bateu em Maneco e mudando completamente de rumo, penetrou no arco de Pompéia. Era o terceiro tento do São Paulo. Acentuou-se então a superioridade dos locais. Aos 12 minutos, Lanzoninho, que estêve numa noite inspiradíssima, invadiu a área americana e quando se preparava para finalizar com sucesso, foi aterrado por Osvaldinho e Maneco. Registrada a penalidade máxima, bateu pessimamente Canhoteiro, mandando a pelota para fora, distante do arco. Ensaiam o baile os sãopaulinos e os americanos respondem com jogadas violentas, terminando por ser expulso Osvaldinho, devido a uma entrada desleal em Clélio. Antes, haviam entrado no quadro carioca, Herci. Ivan II e Haroldo, em substituição a Ramos, Washington e Olício, respectivamente.

O encontro terminou sem mais novidades, com o América inteiramente apagado e dominado, apelando para a violência e o São Paulo acomodado, ensaiando baile, com o placar de 3x1.

JUIZ E RENDA

A arbitragem estêve a cargo de Harry Davies, que agiu bem e procurou reprimir o jôgo violento. A renda diminuta, totalizou apenas Cr$ 143.040,00

OS QUADROS

SÃO PAULO — Bonelli; Clélio e Mauro; Sarará, Vitor e Ribeiro; Lanzoninho, Zezinho, Gino (Roque), Maneca e Canhoteiro.

AMÉRICA — Pompéia; Agnelo e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ramos (Herci), Romeiro, Washington (Ivan II), Alvinho e Olício (Haroldo). ("Sport Press").

DERROTADO O FLUMINENSE PELO BOCA JUNIORS

Resultado de ontem em B. Aires: 3 x 1 para os argentinos — Valdo fêz o tento de honra dos brasileiros

BUENOS AIRES — O Boca Juniors venceu ao Fluminense, do Brasil, por 3x1, alijando-o da "Taça do Atlântico", na série interclubes.

1.º TEMPO — BÔCA 1x0

Os primeiros 45 minutos foram equilibrados, muito embora o Bôca Juniors logo aos 3 minutos tivesse conseguido inaugurar o marcador, por intermédio de Angelillo, aproveitando um centro da esquerda. Ambas as equipes perderam inúmeras oportunidades de marcar nesta primeira etapa que se encerrou com a vantagem dos argentinos por 1x0.

FINAL: BÔCA 3x1

Na etapa final, o Bôca Juniors predominou nas ações e conseguiu mais dois tentos. Aos 14 minutos, Angelillo marcou o segundo tento, para Rosello aos 23 minutos estabelecer o terceiro "goal" do Bôca. O único tento dos tricolores foi assinalado pelo comandante Waldo aos 30 minutos.

Triunfou, assim, o Bôca Juniors merecidamente pela contagem de 3x1. Eliminando o Fluminense do Torneio Internacional, enquanto o clube argentino se classificou para as semifinais.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

Fluminense: Castilho; Cacá e Pinheiro; Batatais (Jair), Clóvis e Altair; Couverti, Telê, Waldo, Robson (Batatais) e Escurinho.

Bôca Juniors: Castro; Colman e Edwards; Desanso, Arcos e Moreno; Rodrigues, Zubeldia, Angelillo, Rossello e Cucharoni.

40 MIL PESSOAS PRESENTES

A partida entre o Fluminense e o Bôca Juniors foi assistida por 40 mil pessoas, proporcionando a arrecadação de 141.000 pêsos argentinos, aproximadamente 300 mil cruzeiros, em moeda brasileira.

OS GAROTOS DO PROGRESSO CONSEGUIRAM QUEBRAR TABU

Fizeram dois "goals" e o time obteve sua única vitória no Campeonato do D. A.

OS infanto-juvenis do Progresso conseguiram ontem sua única vitória no Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo (2x1 sôbre o River).

Vitória que os livrou da humilhação de ser o único time do mundo a disputar um campeonato inteiro sem marcar "goals". Porque até então, nos sete jogos disputados, o ataque do Progresso mantinha-se ineficiente, apesar dos esfôrços de seus integrantes.

2x1 SÔBRE O RIVER

Contribuiram para a única vitória do time infanto-juvenil do Progresso, obtida ontem sôbre o River, no próprio campo dêste, (Rua João Pinheiro, na Piedade), os seguintes jogadores: Ivan; Itajuba e Diogo; Zezinho, Nonoca e Carlinhos; Sérgio II, Mário, Sérgio I, Valter e Eduardo. Os tentos foram marcados por Sérgio e Valter

CADERNO ESPORTIVO

A PARTIR de amanhã, terça-feira, Você poderá ler todos os dias, o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Você vai encontrar um campo mais amplo para a vida intensa dos esportes no Rio e terá, também, um amplo noticiário dos Estados e do Exterior.

Mande suas críticas e suas sugestões, prestando assim uma colaboração à nova iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Lei amanhã o Caderno Esportivo.

Surprêsa: os uruguaios perderam em Montevidéu sem provocar brigas

Vitória da Argentina por 2 x 1 — Os pormenores do encontro de ontem

MONTEVIDÉU, 1 (AFP) — A Argentina derrotou o Uruguai por 2 x 1, no jôgo internacional de futebol, contando para a "Copa Atlântica". Primeiro tempo, 0 x 0.

Noventa mil espectadores compareceram ao Estádio do Centenário.

A Argentina apresentou: Domingues, Dellacha e Vairo; Jimenez, Guiri e Benegas; Sansone, Conde, Logiaccono, Grillo e Yodica.

O Uruguai alinhou: Maceiras, Davoine e Santa Maria; Rodrigues Andrade, Ramos e Miramontes; Abbadie, Ambrois, Miguez, Sasias e Escalada.

Arbitro, o austríaco Erwin Hieger; bandeirinhas, os britânicos Linch e Tunder.

Grillo, aos 52 minutos, marcou o primeiro "goal" argentino. Abbadie igualou a contagem para o Uruguai, aos 55 minutos.

No segundo tempo, Sibori substituiu Logiaccono na equipe argentina. A linha uruguaia ficou formada por Auscarriaga, Ambrois, Sasias, Abbadie e Escalada.

Grillo, aos 82 minutos, marcou o segundo ponto argentino, vencendo finalmente a equipe argentina por 2 x 1.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio, com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Aproveite as férias de julho

NÃO ENCERE MAIS e VITRIFIQUE SEU ASSOALHO

Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso, um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias para que V. tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSEGO, resolvendo assim um dos principais problemas das donas de casa.

DECORAÇÕES AMENDOEIRA

AVENIDA COPACABANA, 709 — GRUPO 501 — TEL.: 57-0375

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da

CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º conj. 82 e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

Fracassaram os favoritos no "Handicap Especial"

EQUILIBRADO O PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

ABAIXO, apresentamos o equilibrado programa da reunião de amanhã, com montarias oficiais, cotações e "forfaits".

1.º PAREO — Às 12,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Sunmaid, N. Pereira	58	20
2—3	Táxi-Girl, G. Almeida	54	40
	3 Geada, M. Silva	58	30
3—4	Ekka, J. Portilho	58	20
	5 Inventiva, J. Martins	58	50
4—6	Neninha, A. Reis	58	40
	7 Sheila, A. Nascimento	56	40

2. PAREO — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Red Fly, F. Irigoyen	55	30
2—2	Janusia, D. Moreira	55	30
3—3	Flaia, L. Lins	55	30
	4 Bala, J. Graça	55	50
4—5	Felicita, N. Pereira	55	35
	6 Banzai, E. Castillo	55	30

3. PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Tell, E. Castillo	56	20
2—2	R. do Nordeste, M. S.ª	56	35
3—3	Equívoco, L. Diaz	56	25
	4 Joncieto, S. França	56	50
4—5	Itamo, S. Machado	56	40
	6 Typhoon Second, J. Marchant	56	30

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Sur Mer, L. Lins	54	40
2—2	Evidência, N. Pereira	56	40
	3 Jacéa, H. Vasconcelo	56	60
3—4	Ossatra, O. Rosalvo	56	30
	5 Definida, D.P. Silva	56	35
4—6	Kmerade, J. Baffica	56	30
	7 Télus, N/C	56	—

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Fairy Tale, F. Irigoyen	52	20
2—2	Aurora, E. Castillo	56	30
3—3	Safira, J. Marchant	58	25
	4 Husa, D. Moreno	52	50
4—5	Queenie, M. Alves	52	40
	6 Mistinguete, J. Portilho	52	50

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jimmy, U.C unha	56	20
	2 Desfôlha, H. Lima	54	50
	3 Australorp, J. G. Martins	56	40
2—4	Sedutora, M. Alves	54	20
	5 Dores do Campo, J. Ramos	54	50
	6 Sigia, Jos. Baffica	54	40
3—7	Federal, J. Graça	56	25
	8 Samoo, F. Irigoyen	56	30
	" Picuhy, C. Calerí	56	30
4—9	Dalila Kid, D. Moreno	54	40
	10 Revecera, H. Rabello	54	50
	11 Hibernal, E. Castillo	56	30
	" Arandú, M. Silva	56	30

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Bily, D.P. Silva	58	20
	2 Moxoto, J. G. Martins	60	50
	3 Garbo, P. Labre	60	60
2—4	Radamés, J. Marchant	60	30
	5 Baicuri, D. Moreira	60	25
	6 Cafute, D. Moreno	58	30
	7 Legendário, A. Ribas	56	50
3—8	Tarbux, H. Lima	60	30
	9 Negrilho, L. Diaz	56	25
	10 Marquez, S. G. Silva	60	40
	11 Australorp, N/C	52	—
4-12	Super Som, J. Portilho	60	30
	13 Escaravelho, G. Silva	60	40
	14 Darieno, N/C	58	—
	" Darienso, I. Amaral	52	30

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Energy, J. Lopes	58	20
	2 Bangu, R. Garcia	52	25
	3 Irônico, X X X	56	40
2—4	Ekorro, U. Cunha	56	30
	5 Jondi, M. Henrique	54	40
	6 Glorioso, A. G. Silva	54	30
3—7	Dantesco, L. Coelho	58	35
	8 Harris, P. Machado	58	50
	9 Blue Sky, A. Portilho	56	40
	10 Ouronegro, C. Morgado	56	50
4-11	Buril, D. Moreno	60	20
	12 Aluéte, A. Castro	56	40
	13 Seu Pires, A. Reis	52	35
	14 El Guapo, A. Baffica	60	50

SEPOY AGORA VIROU ARENATICO — Espetacular vitória conseguiu o cavalo Sepoy, conduzido pelo freio José Portilho. O filho de Secreto que era um gramático consumado, agora anda "voando" em pista de areia

Rostoky surpreendeu os catedráticos, vencendo de atropelada — Resultados completos da domingueira — Movimento de apostas e concursos

COM um movimento de apostas de vinte milhões de cruzeiros, o Jockey Club fêz realizar mais uma reunião, no hipódromo brasileiro, desdobrada em oito páreos. Ganharam cinco favoritos e estourou uma bombinha no "handicap" especial, páreo onde os favoritos Everglade, Quadrilha e L'Amiral despontaram.

Eis os resultados completos dos páreos disputados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Citara, A. G. Silva	55	22,00	11	179,00
2.º	Orsinia, L. Diaz	56	93,00	12	35,00
3.º	Uja, J. Marchant	55	29,00	13	47,00
4.º	Sertania, D. P. Silva	55	100,00	14	78,00
5.º	Cirenaica, O. Ulloa	55	258,00	22	231,00
6.º	Jacuanga, E. Castillo	55	77,00	23	66,00
7.º	Fuligem, J. Ramos	54	113,00	24	83,00
8.º	Jacilla, L. Lins	54	——	33	328,00
				34	114,00
				44	464,00

Não correu: Banzai.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 64"3/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (13) 47,00. Placés: (1) 14,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.670.560,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Camabis, A. Portilho	58	29,00	11	147,00
2.º	Nassau, J. Martins	60	35,00	12	77,00
3.º	Porfiador, G. Almeida	56	48,00	13	46,00
4.º	Quartzo, P. Labre	52	255,00	14	38,00
5.º	Joliz, M. Alves	57	190,00	22	569,00
6.º	Garrancho, L. Lins	56	45,00	23	66,00
7.º	Saturno, D. Moreno	53	92,00	24	67,00
				33	351,00
				34	42,00

Não correu: Rapineiro.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (8) 29,00. Dupla: (34) 42,00. Placés: (8) 16,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.863.320,00.

3.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tino, J. Marchant	56	13,00	12	14,00
2.º	Desplante, J. Portilho	56	49,00	13	66,00
3.º	Ijossé, F. Irigoyen	56	217,00	14	96,00
4.º	Jerônimo, E. Castillo	56	116,00	22	79,00
5.º	El Triton, A. Portilho	56	64,00	23	152,00
				24	197,00
				34	277,00

Não correram: Blasé e Conde.

DESENCABULOU", FINALMENTE O CAVALO TINO — Depois de quatro segundos lugares consecutivos, o cavalo Tino obteve, na tarde de ontem, o seu esperado triunfo. Venceu com facilidade de um extremo a outro, sempre escoltado pelo cavalo Desplante

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 14,00. Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr: 2.110.070,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Sepoy, J. Portilho	52	58,00	11	86,00
2.º	Nordestino, E. Castillo	60	61,00	12	28,00
3.º	Capitânea, L. Lins	51	16,00	13	21,00
4.º	Bico de Lacre, M. Henrique	56	49,00	14	29,00
5.º	Newmarket, J. Martins	60	104,00	23	88,00
				24	113,00
				34	169,00

Não correram: Johil, Maypu, Papo de Anjo e El Cheique.

Diferenças: 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 90". Vencedor: (7) 56,00. Dupla: (24) 112,00. Placés: (7) 33,00 e (4) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 1 972 740,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 80.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00 (Grande Prêmio São Francisco Xavier)

1.º	Quiproquó, J. Marchant	56	13,00	11	307,00
2.º	Sancy, O. Ulloa	53	111,00	12	35,00
3.º	Canaletto, F. Irigoyen	56	58,00	13	29,00
4.º	Mister Rio, G. Silva	56	83,00	14	50,00
5.º	Luarzinho, E. Castillo	56	236,00	22	431,00
6.º	Minarso, P. Coelho	56	806,00	23	88,00
7.º	Cadi, A. Portilho	56	290,00	24	180,00
8.º	Major, J. Portilho	53	269,00	33	663,00
				34	151,00
				44	1.154,00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 156"1/5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 50,00. Placés: (1) 11,00, (7) 12,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.526.380,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Alusiva, M. Henrique	56	16,00	13	30,00
2.º	Brisque, J. Carlindo	56	41,00	13	93,00
3.º	Vovó Anna, A. Reis	54	109,00	14	90,00
4.º	Hannah, C. Calleri	56	64,00	22	83,00
5.º	Miss Bageense, J. Marchant	56	78,00	23	88,00
6.º	Maionese, A. Nahid	56	456,00	24	45,00
				34	120,00
				44	770,00

Não correram: Ingarana, Kzerade, Bomarbéa e Rainete.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 76". Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (12) 30,00. Placés: (3) 12,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.702.400,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.000,00 — (Handicap Especial)

1.º	Rostoky, U. Cunha	53	148,00	11	243,00
2.º	De Caldas, J. Portilho	56	176,00	12	48,00
3.º	Barbe Bleu, L. Lins	51	360,00	13	38,00
4.º	Everglade, F. Irigoyen	56	22,00	14	56,00
5.º	Benguarda, G. Silva	52	173,00	22	239,00
6.º	L'Amiral, A. G. Silva	52	80,00	23	56,00
7.º	Quadrilna, O. Ulloa	58	39,00	24	83,00
8.º	Gibatão, E. Castillo	55	56,00	33	235,00
9.º	Ibsen, A. Reis	52	259,00	34	63,00
				44	397,00

Não correram: Nick e Diadema.

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 82". Vencedor: (4) 148,00. Dupla: (23) 55,00. Placés: (4) 35,00, (7) 40,00 e (2) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.968.780,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Maxixe, A. Cardoso	53	47,00	11	128,00
2.º	Toléte, J. Marchant	56	93,00	12	31,00
3.º	Rayon d'Or, O. Ulloa	56	34,00	13	43,00
4.º	Horban, L. Diaz	56	296,00	22	304,00
5.º	Bacchante, F. Irigoyen	54	105,00	23	48,00
6.º	Marta Rocha, D. P. Silva	54	91,00	24	86,00
7.º	Retinto, A. G. Silva	56	85,00	33	165,00
8.º	Ipê-Roxo, L. Lins	56	389,00	34	128,00
9.º	Austero, R. Garcia	56	183,00	44	734,00

Não correram: Chuzada e Lady Jess.

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (7) 47,00. Dupla: (33) 165,00. Placés: (7) 26,00, (6) 19,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.138.370,00.

Movimento de apostas	Cr$	18.963.870,00
Concursos	Cr$	955.985,00
Total geral	Cr$	19.908.855,00

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

Assim também V. "leva a melhor" quando fuma Cigarros Lincoln

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

Antigo camafeu de ouro maciço, de contôrno cinzelado, incrustado de pérolas escolhidas. Vendido no Brasil, em 1930 por Cr$ 14.000,00 foi recentemente adquirido pelo Sr. Fernando Vinagre por..... Cr$ 90.000,00.

Broche de ouro e platina, com safiras, rubis, e esmeraldas. Uma das mais belas joias em seu gênero. De preço original de Cr$ 25.000,00, está cotizado atualmente em Cr$ 115.000,00 e pertence à soprano-lírica Yeda de Barros Franco.

Os homens de visão

defendem-se contra a inflação... aplicando em

Joias legítimas

o legítimo valor de sua compra!

Joias legítimas não constituem apenas um simples adôrno, porque possuem sempre um efetivo valor, que é a melhor garantia contra as depreciações da moeda. Forme, com joias legítimas, o seu patrimônio de amanhã! Adquira, agora, com todas as facilidades de pagamento, joias legítimas, que amanhã valerão muito mais, proporcionando, a qualquer momento, os lucros de uma inteligente aplicação de economias!

"Pé de Cabra" — um modêlo clássico de anels de classe. Em ouro 18 quilates, com um brilhante puro, de 30 pontos. Joia elegante e distinta, que atende ao mais apurado gôsto. Mensalidades **Cr$ 200,00.**

sem entrada!

"Argolão" — belíssimo anel de ouro cinzelado, 18 quilates, cujo efeito realça-se pelo magnífico rubi, facetado, compondo uma joia de bom gôsto! Mensalidades, apenas **Cr$ 200,00.**

Anel "Ponte" — de rara distinção e beleza! Todo em ouro 18 quilates, com 4 brilhantes de 10 pontos cada, em cravação de platina, em artística criação. Mensalidades **Cr$ 285,00.**

Junto ao seu primeiro pagamento, V.S. recebe a garantia tradicional de Ponto Frio Joias, certificando a absoluta legitimidade da joia adquirida!

- sem entrada! -

Maravilhoso "Chuveiro", com as cintilações de 7 brilhantes engastados em fino trabalho de ourivesaria. Todo em ouro de 18 quilates, cinzelado. Mensalidades **Cr$ 385,00.**

PONTO FRIO Joias

URUGUAIANA, 140 — SENADOR DANTAS, 24 - A

RIO PALLANGÁ NÃO VIRÁ MAIS; MANCOU

Final do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", vencido de man eira categórica pelo tordilho Quiproquó. A poucos metros do espelho, o filho de The Phoenix abate Sancy e Canaletto

VITÓRIA FIRME DE QUIPROQUÓ, NO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Performance destacada de Sancy — Canalleto atropelou atrasado — Juan Marchant chegou mais cansado que o ganhador

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar, ontem, o G. P. "São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr $200 mil.

CONFIRMOU

Quiproquó, franco favorito dessa prova, confirmou essa preferência do público, ganhando firme e confirmando as suas qualidades de emérito corredor.

Marchant, seu jóquei, guardou-o para uma partida na reta de chegada, deixando que Minarso e Sancy puxassem o "train". Na grande curva, Sancy passou para a vanguarda e foi seguido de perto pelo ganhador, que não lhe deu folga dai por diante.

Sancy foi um rival muito sério do ganhador, resistindo com grande valentia à atropelada do tordilho do "Stud" Peixoto de Castro.

Entregou-se, porém, nos 300 metros, dando margem a que Quiproquó se assenhoreasse da vanguarda para não mais perder.

Sancy formou a dupla, resistindo ao ataque de Canaletto, que apareceu em uma atropelada tardia, vindo dos últimos postos.

Mister Rio entrou em quarto, sem incomodar os da frente.

VOZES DO TURFE

Um ano

SÁBADO, completou o seu primeiro aniversário o filho do treinador Geraldo Morgado, que tem o nome de seu pai. Geraldo e dona Margarida receberam as pessoas mais íntimas para uma reunião.

Não apareceu

O JÓQUEI Roberto Martins não apareceu para montar na sabatina. Tinha as montarias de El Bacan e Comândulo. O primeiro foi substituído pelo J. Portilho e o segundo pelo J. Carlindo. Os dois animais obtiveram a segunda colocação nos páreos em que intervieram.

Gostou

QUINHO Cápua ficou bastante alegre com a "performance" de Sancy. Revelou ao repórter que Ulloa ficara também satisfeito com o apetite do cavalo no final, revelando, inclusive, que teria vencido Quiproquó se a distância fôsse maior.

Não era nada

CURARE apareceu com espantadrapo em um dos dianteiros para correr o terceiro páreo da sabatina. Indagamos do "Minguinho" e êle nos respondeu que seu pensionista havia batido por ter-se assustado na cocheira; apenas um leve corte no couro. Correu bem e ganhou fácil o filho de Cuyita.

Acumulados

O CONCURSO de seis pontos e os dois "bettings" estão acumulados para a corrida de amanhã.

Pêso

LUIZ DIAZ não póde montar Sancy em virtude do pêso. El Negro não faz menos de 56 quilos. Sancy estava de 52.

Facilidade

ALUSIVA foi a vitória mais fácil de ontem. Tomou a ponta e acabou com a festa, livrando vários corpos na reta de chegada.

ÓTIMO TRABALHO

SOUBEMOS antes do páreo que o cavalo Bomarneiro havia trabalhado 1.000 metros em 64". Ganhou em 63"2/5 o conduzido de J. Carlindo e ainda pagou Cr$ 134,00. Interessante que nenhum dos cronometristas sabia dêste trabalho e ainda duvidaram que êle tivesse feito esta marca em trabalho. A vitória e o tempo serviram para confirmar.

Aconteceu na sabatina

EIS as nossas impressões e os resultados da reunião de anteontem, na Gávea:

1.º PAREO — Atropelando fortemente pela cêrca externa Fita Azul conseguiu derrotar Justiça nos últimos galões. Collete foi regular terceiro Rateios — ponta (5) 116,00 — dupla (34) 81,00 — placês (5) 46,00 e (4) 39,00 — tempo 1.400 metros em 91"3/5. Jóquei: Paulo Labre.

2.º PAREO — Correndo acomodado para uma partida na reta, Pretencioso obteve fácil triunfo, derrotando El Bacan e Galúta. Nesta prova fracassou o cavalo Rugendas Rateios: ponta (4) 45,00 — dupla (13) 62,00 — placês (4) 21,00 e (1) 16,00 — tempo 1.500 metros, em 96" 2/5. Jóquei: Juan Marchant.

3.º PAREO — Curare não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários. Comândulo ponteou a carreira até a reta quando foi dominado, mantendo todavia a segunda colocação Rateios: ponta (1) 20,00 — dupla (14) 25,00 — placês (1) 15,00 e (4) 16,00. Tempo: 2.200 metros, em 146" 3/5. Jóquei: Francisco Irigoyen.

4.º PAREO — O quilômetro foi decidido entre os dois ligeiros Braccheto e Bomarneiro. Nos 300 metros parecia assegurada a vitória do primeiro, quando o seu adversário reagiu para derrotá-lo por três corpos. Rateios: ponta (5) 134,00 — dupla (34) 86,00 — placês (5) 52,00 e (6) 14,00 — Tempo: 1.000 metros, em 63"2/5 — Jóquei: J Carlindo.

5.º PAREO — Salerno saiu mal, mas Ulloa forçou até tomar a ponta. Agüentou bem no final um ataque de Beau Geste que formou a dupla a um corpo. Portaló foi terceiro. Rateios: ponta (3) 27,00 — dupla (23) 41,00 — placês (3) 13,00 (5) 13,00 e (1) 14,00 — Tempo: 1.500 metros em 96" 1/5 — Jóquei: Oswaldo Ulloa.

6.º PAREO — Maron ponteou a prova até os 400 metros finais quando foi dominado pelo Crisbam, que venceu fácil a carreira. Maron formou a dupla e Cardeal foi terceiro Rateios: ponta (1) 17,00 — dupla (14) 82,00 — placês (1) 11,00, (8) 17,00 e (2) 12,00 — Tempo: 1.900 metros, em 124" 2/5 — Jóquei: Luis Dias.

7.º PAREO — Onyx na partida tropeçou, jogando ao solo o seu piloto. Tomou a porta Spitfireson e não mais se entregou, derrotando com facilidade Hyl Hirundo. Terceiro chegou Bolonha. Rateios: ponta (1) 67,00 — dupla (14) 97,00 — placês (1) 19,00, (7) 22,00 e (4) 34,00 — Tempo: 1.400 metros, em 91" — Jóquei: Almir Cardoso

8.º PAREO — Furona e Boa Nova foram decidir a vitória no "photochart" depois de uma luta em tôda a reta. A vitória coube a Furona por diferença escassa. Rateios: ponta (3) 61,00 dupla (24) 61,00 — placês (3) 24,00, (2) 28,00 e (9) 29,00. Tempo: 1.400 metros, em 91" 3/5 — Jóquei: Luiz Dias.

Movimento geral de apostas: Cr$ 20.768.810,00.

Indócil na Fita

O FATO de Merci aparecer "sentido" depois do páreo não invalida nem dá qualquer civa de injustiça à suspensão de seu piloto.

A ação de A. Nóbrega foi presenciada por todos, passada que foi em plena reta de chegada, na vista dos espectadores das tribunas.

Continuamos a dizer que não é com panos quentes que se vai endireitar a Gávea.

As C.C. geralmente se perdem e se desmoralisam pelo excesso de sêlo e, às vêzes, pela covardia de suas decisões.

Esta tem agido até agora com grande acêrto. O que interessa é a moralização das carreiras e a defesa da bolsa do público apostador. Isso é que precisa ser bem compreendido por todos sem exceção.

É bem provável que se cometa um ou outro êrro, uma ou outra injustiça. Ninguém porém, é infalível. A verdade é que a Gávea está infestada de moleques e de aventureiros, que precisam ser banidos do turfe carioca. Se a Comissão fôr tímida e covarde, a molecagem tomará conta dela sem sombra de dúvida.

Felizmente, a ação desta C.C. tem sido compreendida pelos profissionais honestos e trabalhadores, que são a grande maioria da classe.

E a forte ovação que recebeu sábado, depois da divulgação da penalidade de A. Nóbrega, mostrou bem claro que o público já a prestigia inteiramente.

O necessário é que se mantenha firme e decidida na tarefa a que se impôs.

CECASTRO

Nobrega suspenso antes de chegar na balança

Grande ovação apoiou o ato da C.C.

INSTANTES após o término do sétimo páreo de sábado, o jóquei A. Nobrega, piloto do cavalo Merci já estava suspenso pela Comissão de Corridas, cuja resolução irradiada pelos alto-falantes do hipódromo foi recebida por grande ovação, partida de tôdas as tribunas.

A punição de Nobrega foi tão rápida que o profissional não havia ainda entrado na balança para a necessária repesagem.

A C. C., continuando a linha traçada desde o início de sua investidura, não vacilou, punindo o jóquei faltoso mal os animais haviam cruzado o vencedor.

Nobrega e o treinador Carlos Torres foram, a seguir, chamados ao recinto da Comissão, sabendo-se que o treinador disse não ter nenhuma responsabilidade pela montaria de Merci pois o mesmo havia sido escolhido pelo proprietário do animal.

Em sua reunião de hoje a C. C. tratará do assunto e determinará o prazo de suspensão de Nobrega.

CITARA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORAS

Fáceis as vitórias de Camabis, Alusiva e Maxixe — Juan Marchant, o jóquei mais vitorioso — Brilhou a jaqueta branco e estrêlas azuis

AGRADOU, de um modo geral, a reunião de ontem, à tarde, na Gávea. Venceu a maioria dos favoritos, lavrando desta forma a cátedra mais um tento contra os azaristas.

Na eliminatória para potrancas de três anos, saiu vencedora Citara, que deixava assim a turma de perdedores em sua terceira apresentação.

Alguns triunfos foram obtidos com muita facilidade, como os de Camabis, Maxixe e Alusiva, principalmente esta última que venceu as suas adversárias com uma facilidade incrível.

Entre os pilotos, destacou-se o Juan Marchant, que obtêve dois triunfos, inclusive o G. P. "São Francisco Xavier", além de obter um segundo com Tolete e um terceiro com Uja.

Igualmente brilhou a jaqueta branco e estrêlas azuis do "Stud" Peixoto de Castro.

AS CARREIRAS

As carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea, foram apreciadas pelo nosso observador, da maneira como segue:

1.º PAREO

CITARA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES — Citara acompanhou fácil o "train", logo atrás de Fuligem. Na reta final despediu as adversárias para ganhar com sobras, deixando em segundo Orsina. Em terceiro chegou Uja e Sertânia completou o marcador. Não correu Bansai.

2.º PAREO

CAMABIS ADIOU MAIS UMA VITÓRIA DE NASSAU — Garrancho foi para a ponta. Nassau correndo de trás, juntamente com Camabis entraram brigando na reta em busca da vitória. Camabis, muito bem lançado pelo A. Portilho venceu fácil a careira, adiando assim mais um triunfo de Nassau. Porfiador foi regular terceiro e Quartzo arrematou na quarta colocação.

3.º PAREO

TINO, DE PONTA A PONTA, "DESENCABULOU" — Logo que as cintas foram levantadas, Tino tomou a ponta e não deu confiança aos adversários. Ganhou com sobras, deixando, Despiante, que o seguiu desde o pulo, em segundo. "Desencabulou" o defensor do "Stud" Peixoto de Castro que vinha de quatro segundos lugares consecutivos. Terceiro foi Ijossé e quarto Jerônimo.

4.º PAREO

SEPOY GANHOU FIRME — Em final de emoção, Sepoy conseguiu derrotar Nordestino e Capitânea. Esta última ponteou a carreira, acossada pelo Newmarket, com Sepoy e Nordestino mais atrás. Nos 300 metros, Sepoy passou para a ponta resistindo bem a um ataque violento de Nordestino. Capitânea ficou em terceiro e Bico de Lacre completou o marcador.

5.º PAREO

QUIPROQUÓ CONSEGUIU MAIS UM TRIUNFO — Sancy e Minarso saíram brigando pela primeira colocação com Quiproquó em terceiro distanciado três corpos. Nos 1.000 metros Sancy se definiu na ponta, despedindo Minarso ao mesmo tempo que Quiproquó vinha dar luta ao ponteiro. Nos 700 metros finais o tordilho do "Stud" Peixoto de Castro passou para a ponta, resistindo bem ao ataque de Canaletto por fora e de Sancy que reagiu por dentro. Sancy conseguiu formar a dupla, deixando Canaletto em terceiro.

6.º PAREO

ALUSIVA "DISPARADA" — Não teve trabalho a égua Alusiva para levar de vencida as suas adversárias. Tomou a ponta e acabou com o páreo. Brisque distanciada vários corpos formou a dupla e Vovó Ana chegou em terceiro longe. Em quarto chegou Hannah.

7.º PAREO

ESPETACULAR VITÓRIA DE ROSTOKY — Carreira das mais movimentadas o handicap especial. Vários animais lutaram pela primeira colocação, desde o pulo até os metros finais, quando Rostoky, em violenta atropelada veio abater De Caldas. Esta foi decidir a dupla com Barbe Blue no "photochart", que foi favorável a égua. Em quarto lugar chegou o favorito Everglade.

8.º PAREO

MAXIXE REAPARECEU EM GRANDE FORMA — Tomando ponta logo que a pista foi franqueada, o cavalo Maxixe não mais deu confiança à turma. Suportou bem um ataque final de Tolete e Rayon D'or que o escoltaram nesta ordem. Em quarto lugar chegou Horban.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 22-6226

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

CONCURSO de seis pontos	— 30 vencedores	Cr$ 2.164,00
Concurso de sete pontos	— N. houve venc.	Cr$ 91.900,00
"Bettings" simples	— 13 vencedores	Cr$ 3.847,00
"Betting duplo	— 1 vencedor	Cr$ 655.944,00

Compre em CASSIO MUNIZ um fonógrafo-portátil e receba

Liberty

Inteiramente grátis:

10 discos

As reuniões serão mais alegres, mais freqüentes e movimentadas. Todos se divertirão com o fonógrafo-portátil «Liberty». Basta uma tomada... na sala, na varanda, onde desejar poderá ouvir e deleitar-se com suas músicas favoritas.

De formato elegante e linhas aristocráticas, apresenta-se em caixa revestida de pano-couro de superior qualidade. Sua tampa é fàcilmente removível, e, para maior segurança, está equipada com uma fechadura e dois fechos laterais.

SUPER-LEVE!
com 4,1/2 quilos não oferece problema para transportá-lo. Onde desejar, você o terá!

PEQUENO PORTE!
ocupando 50 centímetros quadrados de espaço é fàcilmente acomodável em qualquer lugar. Você poderá até guardá-lo em uma gaveta!

3 VELOCIDADES!
equipado com motor americano, toca discos comuns e long-play, ou sejam de 33,1/3 e 45 rotações.

PARA ASSEGURAR PERFEITA REPRODUÇÃO SONORA ESTÁ DOTADO DE:

- circuito amplificador com 3 válvulas de «alta-fidelidade»
- alto-falante de 5", de cimico
- contrôles para volume e tonalidade
- «pick-up» ultra-leve, balanceado
- cristal com agulha permanente
- opera em 50 ou 60 ciclos

apenas 290,00 mensais

vantagem extra!

Para iniciar a sua discoteca, ao adquirir em CASSIO MUNIZ o seu fonógrafo "Liberty", você receberá grátis 10 discos de 78 rpm

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74

ELIMINAÇÃO DOS PÊLOS

A SOLUÇAO para o cabelo na pele feminina é uma questão de rotina, mas algumas mulheres, erradamente, temem que a frequente raspagem fará aumentar ainda mais. A pergunta que nos é feita com mais frequência é sôbre qual o melhor meio de exterminar os pêlos.

O único método seguro e permanente para remover os cabelos das pernas o braços é a eletrólise. Uma agulha muito fina é inserida no folículo e a corrente elétrica é ligada durante um minuto ou menos, até que o cabelo possa ser arrancado com facilidade. E' uma operação delicada que exige técnica. Se o trabalho fôr mal feito, pode resultar em ferida e uma alta percentagem dos cabelos poderá voltar. Se fôr bem feito, apenas cinco por cento dos pêlos poderão voltar — geralmente porque a agulha não alcançou o lugar exato ou então a corrente elétrica não foi suficiente. Para encontrar uma pessoa adequada para fazer tal tratamento, consulte o seu médico ou hospital. Tratamentos de meia-hora por semana é o mais indicado — e se o crescimento dos pêlos fôr muito forte, o processo será longo e um pouco mais caro.

Mas os pêlos estarão desaparecidos para sempre e para o resto, embora mais demorado, o tratamento dá excelentes resultados.

* * *

O RAIO X também remove os pêlos, mas os resultados são um pouco perigosos e muitas vêzes deixa marcas. Apesar dêste método já ter sido condenado pela maioria de médicos que têm visto trágicos resultados ainda é ocasionalmente praticado por pessoas inescrupulosas. Aparecem fazendo grande propaganda sem mencionar raio X, e os primeiros resultados parecem bons. O pêlo desaparece e não volta. Mas, meses ou anos depois, o estrago dos tecidos tornam-se evidentes: a pele aparece manchada, desbotada, ferida; algumas com úlceras e até mesmo câncer. Para evitar tais consequências, o melhor é investigar bem o tratamento a que vai se submeter quando se trata de eliminação permanente do cabelo.

* * *

NOVE em dez mulheres escolhem a raspagem como o meio mais higiênico, mais barato para manter livres de pêlos as pernas ou os braços. Uma vez por semana, é o suficiente e mesmo com mais frequência não tem o menor perigo. Ao contrário do que se pensa, a raspagem dos pêlos não faz engrossar ou aumentar a quantidade. O fato de terem sido cortados rentes faz com que pareçam mais ásperos, à medida que vão crescendo, mas, se o deixamos crescer mais, ficará provado que continua macio como antes.

* * *

AS navalhas elétricas, para as mulheres, estão-se tornando cada vez mais populares, porque não exigem sabão, não irrita ou corta a pele. Mas o aparelho comum é o mais usado. Muitas mulheres utilisam gilletes completamente desafiadas; muitas raspam as pernas sêcas. Para um bom resultado, a gilete tem que ser nova e limpa, os pêlos molhados com água e sabão; o aparêlho tem que ser usado na direção em que nasce o cabelo. Use em seguida uma loção para desinfetar as possíveis irritações provocadas pela gilete.

* * *

OS produtos químicos destinados a enfraquecer os pêlos, de modo que desapareçam da superfície da pele, são apreciados por muitas mulheres. Desde que a pele e o cabelo sejam de composição similar, nada que destrua os pêlos pode irritar a pele. Experimente qualquer produto indicado numa pequena parte de sua perna. Se o produto irritar a pele, não continui; e não o aplique sôbre a pele irritada. Depois da remoção química, os pêlos voltam da mesma forma que com a raspagem.

* * *

O USO da pinça é o meio mais prático para eliminar os pêlos que crescem fora da linha das sobrancelhas ou mesmo ao redor dos lábios ou no pescoço. Para evitar possível infecção, desinfete a superfície, usando pinças limpas e esfregue a região com álcool antes e depois de arrancar os pêlos.

* * *

UM tipo de cêra que é derretida com o calor do fogo pode ser aplicado em tiras sôbre a pele e depois arrancada quando fria, ou, então, espalhando a cêra quente num pano que é apertado contra a pele e arrancado da mesma maneira. Cada vez que isso fôr feito, alguns folículos poderão ser arrancados com as raizes e assim destruídos. O fato de arrancar o pêlo bem do fundo da pele faz com que leve mais tempo para crescer. O método é doloroso, mas oferece melhor resultado do que a raspagem. E' difícil fazer esta operação na parte de trás das pernas: peça a ajuda de outra pessoa para facilitar o trabalho. A cêra muito mole e fria não produz tão bons resultados quanto a cêra quente e dura.

A MODA É AQUELA QUE LHE FICA BEM

NEM sempre a moda francesa, italiana ou mesmo americana, combina bem com os tipos de mulheres brasileiras ou com o nosso clima. A melhor solução é, então, adaptar a moda para o fim a que ela se destina.

Isso está provado depois de termos visto as coleções de costureiros franceses que têm vindo ao Brasil. Constituem verdadeiros absurdos em relação ao nosso clima. No último desfile que aqui tivemos, de Givenchy, nem vinte por cento das pessoas presentes aplaudiram o que foi apresentado. E os poucos modelos interessantes e bonitos que foram apresentados agradaram quanto à beleza mas não poderiam ser usados no Brasil. Os figurinistas europeus, considerados os melhores, precisavam passar no Brasil, pelo menos, dois meses para compreender a necessidade da mulher que aqui vive, o clima, o tipo de atividades a que se dedica, para, então, criar o adequado, o que é essencialmente prático e belo. Temos ouvido falar de costureiros brasileiros, ou que aqui estão radicados, e que têm criado ou, pelo menos, adaptado a moda ao tipo de mulher brasileira e ao nosso clima. E os resultados têm sido, quase sempre, bons e têm agradado bastante.

ESTA é uma das criações de Nazareth para baile. Por engano, esta mesma foto foi publicada nesta página como sendo um modêlo da coleção da Casa Canadá.

Em tecido francês estampado, tem uma pequena cauda saindo da altura dos joelhos. (Foto Carlos).

Ouvimos falar de várias linhas lançadas aqui no Brasil. Houve um figurinista que lançou a linha Y, antes de Dior. Houve processo — que continua — e as provas estão aí para provar que realmente aquela linha nasceu no Brasil. Êste figurinista chama-se Marius, e é ilustrador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nazareth, o costureiro português — mas que tem se dedicado com carinho à elegância da mulher brasileira — já lançou três linhas diferentes e sempre com sucesso. A primeira foi a linha Anfora, depois a Espiral e agora, e com grande sucesso, a linha Arlequim. Tôdas três foram inspiradas na silhueta da mulher brasileira e nada têm de exótica e não constituem cópias de figurinistas franceses.

Segundo o seu autor, a linha Arlequim está vestindo um grande número de mulheres elegantes do Rio. Está sendo usada em casacos, vestidos, "tailleurs". Nazareth criou também sapatos e chapéus para serem usados com os trajes desta linha.

A moda ideal é aquela que se adapta inteiramente, ao tipo de quem a vai usar. Uma mulher baixa jamais pareceu bem vestida com o "new look" usado depois da guerra; assim como uma mulher muito alta não pode usar a linha flecha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.977 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1956

Espaço 100% aproveitado

TUDO indica que a falta de espaço das grandes cidades resultará no desaparecimento total das casas confortáveis dos velhos tempos. Mas assim mesmo, muitos ainda lutam para obter um terreno, embora afastado, para nêle construir aquilo que chamam de verdadeiro lar, espaçoso e que oferece confôrto aos adultos, às crianças, às visitas e até aos animais.

Quem tem apartamento não pode ter cachorros, gatos, passarinhos, a não ser que tenha também uma dose bem grande de paciência e bom humor. E as crianças são as mais sacrificadas e ficam à mercê dos exageros da dona-de-casa e da impaciência dos criados.

E o espaço, sendo assim tão precioso, deve ser bem aproveitado, para que as pequenas áreas deixadas para circulação não se tornem verdadeiros labirintos entre mesas, armários e cadeiras.

A estante ou bibliioteca oferece, quase sempre, um problema a mais para o decorador. Precisa ser bem planejada para que sejam aproveitados todos os pequeninos cantos e beiradas. Já estão fora de uso aquêles tipos de estantes retangulares e de prateleiras uniformes. E preciso quebrar um pouco a monotonia deixada pela igualdade dos livros. E para isto, nada melhor do que os espaços assimétricos entremeados de plantas ou objetos artísticos.

Nada de estantes muito altas, pois daí viria a necessidade de uma escada que viria a roubar mais um pedaço do espaço que já está tão limitado.

E se for planejada sôbre uma parede bastante espaçosa, poderá incluir, na parte inferior, pequenas portas que servirão de refúgio para revistas, discos ou até mesmo para um "bar" onde ficarão bem abrigadas as suas bebidas.

Este é um espaço cem por cento aproveitado! A parede é tôda tomada por uma estante original, com divisões para livros, enfeites, flôres e a parte fechada para pastas, jornais e revistas. Note também a mesinha do centro com o tampo em pedra-mármore e o confortável divã tendo ao lado a respectiva mesinha. (Foto Transworld, de uma sugestão de David Sutton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo TRIBUNA

AINDA teremos alguns dias frios e os casacos estarão em grande atividade. Roland criou êste modêlo de mangas bufantes para ser usado sôbre vestido justo. Com dois botões, é trespassado para ter mais roda. Em tecido pesado.

PARA DONAS-DE-CASA

BOLO DE CARNE

REALMENTE um bolo, de aspecto agradável, decorativo E também o sabor é delicioso. E' uma receita de KELLOG, para variar um pouco seu "menu" de cada dia.

Ingredientes

4 xícaras de Corn Flakes
2 ovos, bem batidos
1 xícara de leite
2 colherinhas de sal
uma pitada de pimenta
1 colherinha de môlho inglês
1/4 de xícara de aipo cortado
1 colher de cebola picada
1 quilo de carne moída
1/4 de quilo de carne de porco, também moída

Modo de fazer

Amasse bem o Corn Flakes; combine com os outros ingredientes e mexa bem. Coloque numa fôrma retangular, bem untada com manteiga. Deixe em fôrno moderado, por 1 hora. Retire, cubra com um "purée" de batata, bem leve, enfeite com Corn Flakes e sirva bem quente. (APLA).

Conselhos úteis

● A cerveja, mesmo conservada em garrafas fechadas, deteriora-se aos poucos. Procure não guardar nunca uma garrafa por muito tempo, mesmo que esteja na geladeira.

● O melado, além de ser gostoso, é riquíssimo em vitamina "B". Acrescente na alimentação de seus filhos o melado de cana que contém ainda, além das vitaminas, ferro, cálcio e outros minerais.

● Com o rum, pode se fazer batidas deliciosas. Pode ser misturado perfeitamente com qualquer espécie de suco de frutas, dando sempre ótimos resultados.

● A côr dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita. Basta para isso que deixe o vestido, saia ou blusa, imersos em água distilada, onde misturou um pouco de vinagre branco.

● A maneira mais fácil de limpar os objetos de prata, é lavá-los com água quente e sabão, enxugando-os muito bem. Use um pano macio, tanto para lavar, como para enxugar as peças de prata, a fim de evitar que fiquem arranhadas

● Para tirar as manchas de chocolate e cacau nada melhor do que molhá las com algumas gotas de leite, antes de lavá-las com água e sabão. Faça isso imediatamente para evitar que as manchas fiquem velhas e mais difíceis de ser removidas. (APLA).

O MOMENTO IDEAL

Depois da casa arrumada e dos afazeres domésticos...

nada melhor do que uma xícara do estimulante e delicioso Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA CAFÉ PAULISTA

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

LOCAL DO ALMÔÇO

A ÚLTIMA colaboração do fecundo paulista Rubens Figueiredo é um recorte do "Diário da Tarde", publicado na cidade de Franca. E' do dia 19 de maio e diz, em manchete, que "visitará Franca o secretário de Viação", para esclarecer depois:

"O sr. Caetano Alvares estará nesta cidade, no dia 27 do corrente. Visitas ao aeroporto local, ao Grupo Escolar de Guapá e outras obras. Almôço no recinto da Exposição de Animais".

EVIDÊNCIA

HÁ alguns dias, meu célebre vizinho Carlinhos (seis anos) estêve numa festa escolar no Colégio dos Santos Anjos, onde estuda sua irmã. Houve representação das crianças e êle gostou especialmente da fábula da cigarra e da formiga.

No dia seguinte, veio trazer-me suas impressões. Perguntei por que gostara:

— Eram crianças fantasiadas, não?

E êle, superior:

— Claro! Você queria que fôsse formiga de verdade?

Antieconômico

O JUIZ Ari Pena Fontenele, de Caxias, já foi titular da Comarca de Resende. Certa vez, ia começar a inquirir uma testemunha, cr'oulinha retinta e risonha. Com um ar muito grave, indagou:

— Como é seu nome, Maria?

— Maria, sim, senhor! — fêz ela, assombrada.

Maria

O CAFE' que fica na esquina do largo de São Francisco com a rua do Ouvidor anuncia na caixa:

"Prefira duas caixas de fósforos como troco de Cr$ 0,50".

Local do crime

ARGEMIRO Dias (de Niterói) escreve para contar que um amigo seu, testemunha de uma tentativa de homicídio, foi prestar depoimento, a certa altura do qual afirmou que os fatos se haviam desenrolado "num pequeno salão". Como o escrivão, metido a purista, lhe observasse que a expressão era imprópria, retrucou:

— Não sei bem se foi num pequeno salão ou numa grande salinha.

O QUE FALTA

A TRIBUNA DA IMPRENSA esclareceu, outro dia, que o selecionado russo de basquete que veio ao Rio só é russo na camisa, uma vez que seus integrantes são lituanos e letões. Acrescenta os nomes dêsses jogadores, que vão aqui repetidos: Kazis Petkevicius, Stasys Stonkus, Algiradas Lauritenas, Vitautas Kulakauskas, Malgonis Valduanis, Valdas Maynicks e Jan Krumins.

Era preciso dizer que se tratava de letões e lituanos. Mas não era preciso dizer que não se tratava de russos. Veríamos isso logo, uma vez que não há nos nomes nenhum "off" e nenhum "ich".

INAUGURAÇÃO

As 18 horas do dia 28 passado foi inaugurada, oficialmente, a filial Windsor do Rio de Janeiro. A solenidade foi iniciada com a bênção do recinto pelos capuchinhos e, em seguida, foi oferecido um coquetel aos convidados. Com amplas e modernas instalações a filial Windsor do Rio de Janeiro está situada na rua São Francisco Xavier, 173-A, e oferece a mais completa assistência técnica aos srs. compradores e revendedores Windsor do Distrito Federal.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

"Arraial da Cana Verde"

PARA os associados e pessoas amigas, o Clube de Regatas Vasco da Gama realizou, sábado, o "Arraial da Cana Verde", que contou com a participação de conjuntos regionais e seus cantadores, desafios humorísticos e outras atrações.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones 32-9415 e 32-9309

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freitio Rua da Alfândega, 260, sobrado (76.738)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Um Giro em Sociedade

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro convida para os filmes "Corsário Salafrário" e o "Tesouro da Sierra Madre", a serem projetados amanhã, às 18 horas, no auditório da ABI. Ingresso mediante apresentação da carteira de sócio.

PETER

JULIO VERNE AJUDA A CONSTRUIR A SEDE DAS BANDEIRANTES

DEPOIS de jantar deliciosos siris na residência do sr. e sra. Adolpho Claudio Graça Couto, partimos, com Helena e Arnaldo Brenha, ao encontro da "Viúva Astuciosa" que, depois de muita reflexão, terminou por casar com o seu ciumento namorado. Mas, deixemos Veneza e voltemos àquela noite no Rio. (Não sei a razão, mas sempre que escrevo no sábado pela manhã, dá em divagação e dispersão). A Sociedade Teatro de Arte marcou mais um "goal" com uma noite excelente, divertida e elegante. Os srs. Vicente Gallies e o diretor Celi fizeram dois rápidos discursos. Entre os presentes, sr. e sra. Roberto Marinho, sr. e sra. João Victor de Alencastro Guimarães, sr. e sra. Celso Kelly, sr e sra. Franzio Salles, sr. e sra. João Miranda Jordão (com uma bonita estola cinza, de peles), sr. e sra. Luís Mac Dowell da Costa, sr. Alberto Leite Barbosa, sra. Jo Bastian Pinto, sra. Nicole Hime e sr. Roberto Seabra (depois, bolte) sr. e sra. Didô Wright, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, srta. Raquel Santos Jacinto e sr. Fernando Augusto de Carvalho. Os nosos aplausos à primeira iniciativa da STA, no setor teatral. Sôbre o mérito da peça, que fale a seção especializada.

PESSOA de Sociedade está preparando um grande banquête ao mais recente dos nosos embaixadores, sr. Hugo Gauthier. O noso representante em Cuba terá uma verdadeira manifestação, com presença da Sociedade, Política e Diplomacia. Breve, daremos mais detalhes.

NA esquina de Joaquim Nabuco com Vieira Souto aconteceu a simpática festa promovida pelo sr. Arthur Bezerra de Melo. Mais de cem pessoas ocuparam as mesas colocadas ao ar livre, na veranda e no salão que estava sendo musicado por Bené Nunes. Funcionou o serviço do "Califórnia", com eficiência e "wiskey". Conversamos longamente com o sr. José Alberto Gueiros que se propõe jogar prospectos de um helicóptero, sôbre o Arpoador. Quanto ao assunto dos prospeptos, isto é com êle e comigo sòmente. O sr. Walter Quadros de colête e cravo branco, contava, muito orgulhoso e contente, que havia sido padrinho do casamento da srta. Marilu Montenegro, com o sr. Murilo Moreira. A sra. Odila Schuback, elegante. O sr. Luís Barroso, mal conversou comigo interessadíssimo que andava. Quando já nos retirávamos perguntei a razão da festa. Piada ou não, disseram-me que comemorava o sr Bezerra de Melo o resultado de um ano e meio de lutas: conseguira despejar o inquilino. No local, será erguido mais um hotel da formidável cadeia dos Bezerra de Melo.

INFELIZMENTE não pude atender ao convite do sr. Salomão Saadi, presidente do Clube Monte Líbano, para a festa de sábado, pois havia assumido compromisso para a mesma ocasião.

TAL como previra, a Hípica teve enchente, com a "Festa de São Pedro". Amanhã, falaremos detalhadamente sôbre ela.

SENHORAS do Rio que compareceram ao casamento paulista de Tony Mairynk Veiga, voltaram impressionadas com as jóias da sra. Tânia Kovarik. No coquetel, ela usou além dos brincos de brilhantes dois broches ligados que provocavam uma verdadeira "parada" de brilhantes, formando um grande "S". Sua pulseira era uma belíssima Riviera.

O sr. e sra. Murilo Moreira, momentos antes dos cumprimentos

O SR Pepe Mora que deixou o Rio para passar quinze dias nos Estados Unidos já está há mais de mês pela Europa. Agora, mandou buscar sua mulher para ficar com êle mais quinze dias na terra de Tio Sam.

COM a finalidade de obter meios para a construção da sede das bandeirantes do Brasil, foi projetado na tela do Astória, produzido por Walt Disney, o filme que fixa a obra de Júlio Verne, "20.000 léguas submarinas". Há uma cena formidável, da luta contra um polvo gigante, e fabulosas "tomadas" de fundo do oceano. Sempre sorridente, sempre simpática, a sra. Paulo Sampaio; com um bonito vestido vermelho e colar de pérolas, a sra. Heloísa Amado. O cinema estava completamente lotado, com bandeirantes enfeitando as escadas. Mas, enquanto esperamos o mundo que Júlio Verne diz que chegará, passemos a outro assunto.

Viajante

VIAJANDO por via aérea, chegará a esta Capital, na próxima segunda-feira, o desportista Mauricio Martin, secretário geral do Club Alpino Francês, que se dirige ao Peru para integrar à Expedição Holandesa e participar de diversas escaladas. O grupo é chefiado pelo almirante Lionel Terray, que se notabilizou em diversas ascensões ao Himalaia, e, mais recentemente, atingindo o cume do *Makalu* — a 4.ª montanha mais alta do mundo. De regresso ao Rio de Janeiro onde se demorarão por uma semana, os visitantes pronunciarão diversas conferências, em local, a ser prèviamente divulgado.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* Breno Caldas.
* Ciro Marques de Souza.
* Dr. Rocha Lagoa Filho.
* Emanuel M. Pereira.
* Carlos Castelo Branco.
* José Mota Maia.
* Dr José Augusto Pombo.

Fizeram anos ontem:

* Apolo Halles Farias.
* José Matos.

Fêz anos sábado:

* Edgar de Souza.

Clube das Nações Unidas

APROVADO pela Organização das Nações Unidas, acaba de ser criado no Rio o Clube das Nações Unidas, cuja diretoria ficou assim constituída: jornalista Manoel da Rocha Barbosa (diretor); Amando da Silva Santos (diretor); Elisário Ramos Rodrigues (secretário); professôra Lídia Verena (secretário assistente); Manoel da Rocha Barbosa (auxiliar de imprensa); dr. Aloísio Monteiro Jácome (bibliotecário).

Para o Clube de Educação Pan-Americana, que funcionará junto a êste clube, foi eleita a seguinte diretoria: jornalista Manoel da Rocha Barbosa (diretor); Elisário Ramos Rodrigues (secretário); Juarez Sousa Cruz (subsecretário); VOGAIS — 1.º professôra Lídia Verena (para alfabetização); 2.º Amando Silva Santos (para cultura em geral); jornalista Manoel da Rocha Barbosa (auxiliar de imprensa).

Os clubes farão sua sede na sede da Biblioteca de Uruçuca.

Doação à biblioteca da ABI

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, acaba de receber, para a sua biblioteca, do sr. Júlio Moura, o exemplar "República Dominicana".

Posse

TOMOU posse às 15 horas, no Gabinete do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional de Câncer (Ministério da Saúde, av. Rio Branco, 124) o sr. Antônio Pinto Vieira, recentemente nomeado chefe do Instituto de Câncer, órgão daquele Serviço.

Solenidade em Vila Mar de Guaratiba

NO centro do loteamento de Vila Mar de Guaratiba, será realizada uma solenidade, dia 1 de julho, às 10 horas, para o lançamento da pedra fundamental da Igreja consagrada a São Judas Tadeu. A cerimônia, será oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento

PARA os Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições, a partir de hoje, às 18.30 horas, no edifício da EAC 13.º andar, onde poderão ser obtidas informações.

NO Metro Passeio, realizou-se a festa dêste ano para entrega dos diplomas de "Melhor Companheiro" e "Melhor Companheira", certame instituído pelo Rotary Club, a fim de despertar na infância o espírito de camaradagem. O Rotary Clube ofereceu, ainda, uma caderneta da Caixa Econômica aos melhores escolares.

Compareceram cêrca de 2.500 crianças, pais, professôres e personalidades dos meios educacionais. Receberam diplomas 62 escolares das diversas escolas do Distrito Federal.

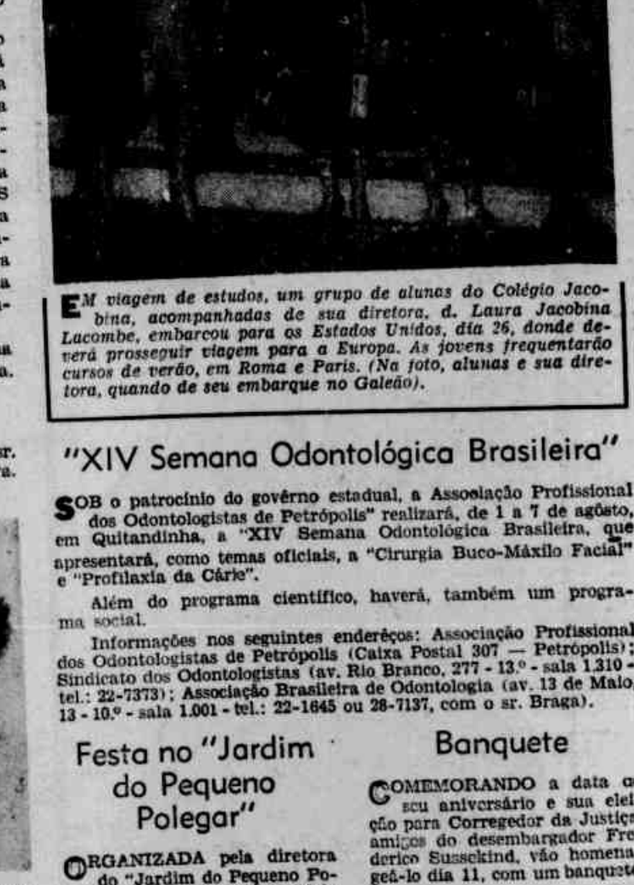
Depois das cerimônias, o Metro Passeio apresentou aos colegiais uma sessão especial, projetando um variado programa de desenhos animados. Os sócios do Rotary ofereceram aos presentes doces, biscoitos e refrigerantes.

Na foto, dois escolares que receberam o diploma de "melhor companheiro", com alguns sócios do Rotary Clube.

OLGA Nieta (foto), filha do sr. Loffredo Loffredi e professôra Laís Estêves Loffredi, completa, hoje, dois anos de idade. Comemorando a data, foi oferecida, sábado, uma recepção, na residência do casal.

Nascimentos

EDNO Eduardo, filho do sr. Enoch Eduardo Lins e sra. Ivete Benevenuto Lins.



EM viagem de estudos, um grupo de alunas do Colégio Jacobina, acompanhadas de sua diretora, d. Laura Jacobina Lacombe, embarcou para os Estados Unidos, dia 26, donde deverá prosseguir viagem para a Europa. As jovens frequentarão cursos de verão, em Roma e Paris. (Na foto, alunas e sua diretora, quando de seu embarque no Galeão).

"XIV Semana Odontológica Brasileira"

SOB o patrocínio do govêrno estadual, a Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis" realizará, de 1 a 7 de agôsto, em Quitandinha, a "XIV Semana Odontológica Brasileira, que apresentará, como temas oficiais, a "Cirurgia Buco-Máxilo Facial" e "Profilaxia da Cárie".

Além do programa científico, haverá, também um programa social.

Informações nos seguintes endereços: Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis (Caixa Postal 307 — Petrópolis); Sindicato dos Odontologistas (av. Rio Branco, 277 - 13.º - sala 1.310 - tel.: 22-7373); Associação Brasileira de Odontologia (av. 13 de Maio, 13 - 10.º - sala 1.001 - tel.: 22-1645 ou 28-7137, com o sr. Braga).

Festa no "Jardim do Pequeno Polegar"

ORGANIZADA pela diretora do "Jardim do Pequeno Polegar", sra. Madalena de Melo Cardoso e professôras, realizou sábado, às 14 horas, uma festa à caipira, na qual tomarão parte os alunos do jardim da infância e primário, daquele estabelecimento de ensino.

Na rua Cupertino Durão, 111. (Leblon).

Banquete

COMEMORANDO a data do seu aniversário e sua eleição para Corregedor da Justiça, amigos do desembargador Frederico Sussekind, vão homenageá-lo dia 11, com um banquete.

Festividades do dia 5 de julho

EM comemoração à passagem do 34.º aniversário do dia 5 de julho, foram programadas as seguintes solenidades: Amanhã, às 12,30 horas, almôço de confraternização, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, 114. Dia 1.º, às 8,30 horas, romaria aos túmulos do marechal Xavier de Brito, almirante Pereira Guimarães (cemitério de São Francisco Xavier) e cadete Xavier Leal (cemitério de Realengo). Haverá ônibus especial. Dia 5, às 9,30 horas, missa na igreja da Candelária e às 10 horas, romaria aos túmulos do general Isidoro Dias Lopes, almirante Aldo de Sá Brito e Souza, d. Geny Gomes e à Cripta dos Aviadores, no cemitério de São João Batista. As 11 horas do mesmo dia, romaria ao Monumento dos 18 do Forte.

58º aniversário
DA CAMISARIA PROGRESSO
venda especial
1898 1956

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Seus filhos e os meus

"MAMAE, será que o guarda vem me pegar" — pergunta o meu filho. Ele não fala de brincadeira, pois é capaz de parar, bem no meio de um jôgo, para perguntar se o guarda virá, se êle chorar. Ele nunca mostrou nenhum mêdo do escuro, mas, agora, acorda muitas vêzes para pedir água e depois segreda que tem mêdo de que o guarda o leve, enquanto está dormindo.

Donde vem êsse mêdo? Eu só sei que êsse sentimento está firmemente inculcado-no menino. As empregadas estão terminantemente proibidas de assustá-lo, ou mesmo falar de coisas que possam ter êsse efeito. Eu dei tanta ênfase a êsse ponto, e vigio tão bem as relações entre elas e o meu menino, que não posso crer que a fonte seja esta, pois eu sei que, em geral, essas essas coisas têm esta origem.

Meu filho já está frequentando o jardim de infância, suas relações com o mundo alargaram-se muito. Pode ser que isto venha de algum coleguinha mais velho que êle. Ou talvez a professôra possa ter-se utilizado dessa ameaça para manter disciplina. Não consigo descobrir a razão de tudo isso, só posso fazer repetir-lhe a todo instante que está salvo, é amado, e não está exposto a nenhum perigo. Posso, também, encorajá-lo a falar sôbre o seu temor, se êle quiser ou talvez, tentar convencê-lo, por meio de jogos e histórias, que êle está equivocado. Acho que êste é o melhor sistema, pois ambos ganharemos com isso.

Pode ser que isto não tenha uma origem direta e que seja o resultado de uma combinação de fatores.

Sabemos, por exemplo, que as crianças se assustam mais fàcilmente, quando longe dos pais. A criança sabe que existe no mundo muita coisa que representa perigo, tal como o tráfego, o fogo, coisas afiadas, mas sabe também, que quando em companhia dos pais, está segura. Desde que a segurança está afastada, tudo toma forma perigosa.

No caso do meu filho, isto pode constituir parte da resposta desejada. Há alguns meses atrás fiz uma curta viagem aos Estados Unidos, levei apenas a sua irmã mais velha. Êle ficou com sua tia e seu pai. Êle os adora e, provàvelmente, se sentiu muito bem com êles. Nesse meio tempo, seu pai foi operado e passou dez dias no hospital. De repente, êle se viu sem a sua família mais próxima. Não tenho a menor dúvida de que êle foi muito bem cuidado. Mas foi uma nova experiência e a tensão não podia deixar de aparecer.

As coisas que assustam uma criança sem segurança, assustam também, a que está segura. O que acontece é que a que está segura vence fàcilmente esta fase ao passo que a outra, deixa-se levar. Esta precisa de auxílio, compreensão e muita distração.

MARGARET TAVARES DE SA

Homenagem

A DELEGAÇAO Italiana de Futebol foi homenageada, ontem, com um jantar, pela Confederação Brasileira de desportos, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Estiveram presentes os cronistas credenciados junto àquela entidade e inúmeros convidados.

Centro Mineiro de Natal

FOI criado em Natal, Rio Grande do Norte, o Centro Mineiro de Natal, instituição que se destina a estreitar os laços de amizade entre os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

De caráter cultural, recreativo e assistencial, tem por objetivos promover a divulgação das riquezas dos dois Estados, incentivar o turismo e intercâmbio cultural, bem como prestar assistência social e educativa aos nordestinos e filhos de mineiros radicados no nordeste.

Academia Brasileira de Medicina Militar

A ACADEMIA Brasileira de Medicina Militar deliberou instituir para o ano de 1956 prêmios para os melhores trabalhos inéditos sôbre assunto de interêsse do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas.

Os prêmios, em número de 5 e variando entre Cr$ 5 mil e Cr$ 4 mil, deverão ser entregues na sessão solene de 8 de dezembro.

Os trabalhos serão dactilografados em duas vias e darão entrada na Secretaria da Academia até o dia 30 de outubro.

Transferida a "avant-première" de "Martim Lutero"

POR motivo de fôrça maior, foi adiada, para o próximo dia 6 de julho, a "avant-première" do filme de Louis de Rochemont "Martim Lutero", anteriormente anunciada para hoje, no auditório Mesbla, com renda total revertendo em benefício da "Fundação Tucker". Os convites ficam válidos para a nova data obedecendo ao mesmo local e hora estipulados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HOJE NAS LETRAS

Exposição de tapeçarias

PROSSEGUINDO com o programa de exposições de 1956, o Museu de Arte Moderna do Rio inaugurou, ontem, às 18 horas, na rua da Imprensa 16, uma exposição de tapeçarias abstratas, recém-chegadas de Paris, da Galeria René.

São 30 tapeçarias, tôdas realizadas em Aubusson, apresentando figuras da arte como Kandinsky, Le Corbusier, Magnelli e outros (artistas russos italianos, alemães e norueguêses), que vão readaptar a arte da tapeçaria às condições revolucionárias modernas da arquitetura contemporânea.

Nessa singular exposição, aliam-se à técnica antiga da tapeçaria a fantasia e ousadia dos artistas abstratos dos tempos atuais.

Casamento

REALIZOU-SE, sábado, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, o casamento da srta. Isis Batista Ribeiro, filha do sr. e sra. Otávio Ribeiro, com o sr. Manoel Teixeira Soares, funcionário do Instituto Nacional do Mate, e filho da viúva Irací de Paula Soares.

CLAUDEL SEM INGRID BERGMANN

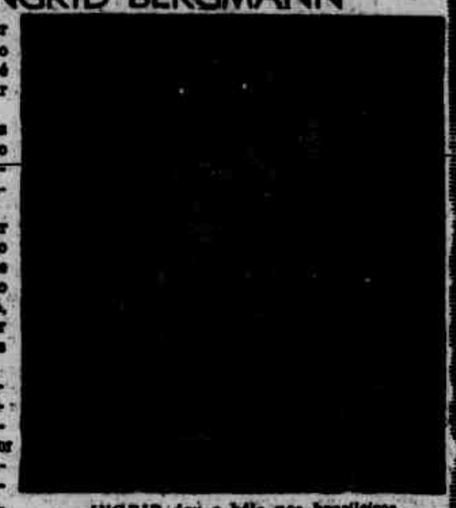
EM edição da Livraria Agir, acaba de ser lançada *Joana d'Arc entre as chamas*, o oratório dramático de Paul Claudel que é encenado sempre com a música de Arthur Honegger.

A tradução foi feita por dom Marcos Barbosa, também dramaturgo, e propicia ao público brasileiro conhecer um dos momentos mais belos da arte claudeliana e do teatro do nosso tempo.

Joana d'Arc entre as chamas deveria ter sido encenado no Teatro Municipal, caso Ingrid Bergmann não tivesse desistido de sua viagem ao Brasil. Entretanto, pelo texto ora traduzido, com tanta precisão e beleza, por dom Marcos Barbosa, o leitor poderá ter um contato proveitoso com um dos poucos gênios autênticos do teatro do século XX.

Não estamos aqui diante das peças monumentais de Claudel, a exemplo de *Le Soulier de Satin*. Entretanto, no oratório dramático lançado pela Agir poderá o leitor brasileiro apreciar, em tôda a sua integridade, tôdas as qualidades mestras de Claudel: sua eloqüência comovente, sua poesia, a mestria com que arma as situações dramáticas, os efeitos que tira dos seres que lança em cena.

Êste episódio do Mundo e da Igreja constitui-se, graças ao gênio poético de Claudel, um dos acontecimentos mais "modernos" do teatro do nosso século.



INGRID deu o bôlo nos brasileiros

O CONTO, NO PETIT TRIANON

TRISTAO: aula sôbre o conto

INICIOU-SE no dia 26 de junho último, no salão de conferências da Academia Brasileira de Letras, o Curso de Conto de 1956. Proferiu a palestra inicial, subordinada ao título "Evolução do Conto do Brasil. Origens e tendências. O Conto Brasileiro", o prof. Alceu Amoroso Lima.

Seguir-se-ão seis conferências no mesmo local e horário, abordando o assunto. No mês de julho, serão proferidas quatro palestras: dia 5, o acadêmico Gustavo Barroso falará sôbre o "Conto Popular no Brasil"; dia 12, Barbosa Lima dissertará sôbre "O Conto Urbano; dia 19, Viriato Corrêia abordará o tema "O Conto Regional e o Conto Infantil"; dia 26, Mário Leão falará sôbre "O Contista Machado de Assis".

Em agôsto serão proferidas as duas palestras de encerramento do curso. O acadêmico Josué Montelo falará no dia 2 sôbre "O Conto Brasileiro entre Machado de Assis e Monteiro Lobato" e, no dia 9, o acadêmico Austregésilo de Athaide dissertará sôbre "O Moderno Conto Brasileiro".

Bibliografia

Acaba de sair o número inicial de Bibliografia Brasileira, publicação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Êste número relaciona a bibliografia brasileira de matemática e física, entre 1950 e 1954.

As snas. Lydia de Queiroz Sambaquy e Laura Mª de Figueiredo, conhecidas técnicas em assuntos de biblioteconomia, apresentam o volume.

Breve em sua estante

SUTAO sendo anunciados: *Interrogações* (à margem da crítica e de alguns críticos), de Temístocles Linhares; *Antologia da Poesia Universal*, de Péricles Eugênio da Silva Ramos e *Rio-Branco*, de Luís Viana Filho.

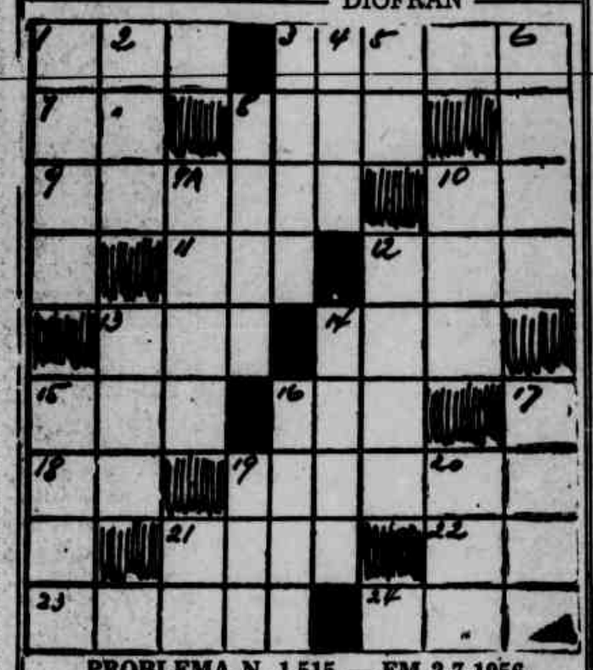
Tudo sôbre o romantismo

NO próximo ano, Edgard Cavalheiro publicará uma obra que está escrevendo há nada menos de quinze anos, e que focalisa a evolução do romantismo no Brasil.

Autor de uma biografia de Fagundes Varela, Edgard Cavalheiro é sem dúvida um dos maiores conhecedores do romantismo brasileiro, e, ao que tudo indica, revelará coisas novas sôbre Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Maciel Monteiro, Domingos Magalhães e outros.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.515 — EM 2-7-1956

HORIZONTAIS: 1 — Imemorável. 3 — mais ruim 7 — artigo (ant.) 8 — dístico 9 — rio inglês 10 — sobrenome 11 — utilize 12 — dez dezenas 13 — oportunidade 14 — título 15 — parente 16 — óxido de cálcio 18 — estás 19 — país americano 21 prejuízo 22 — o mais 23 — ave 24 — pronome.

VERTICAIS: 1 — objetivo 2 — margem 3 — azar (pop.) 4 — ave 5 — andava 6 — zombavam 8 — escorregadio 9 — bananeira 10 — personagem bíblico 12 — rabo 13 — gemidos 14 — estrago 15 — quadro 16 — cachaça 17 — projétil 19 — casal 20 — doença 21 — oferece.

Enigmas tipográficos

CLLLT | LOT

Soluções

PROBLEMA 15 14 — H e V — cabula — aromas — bom — pá — um — vir — lapide — asares.

Enigmas

CHEIRETE — CAVALO

MARISA ZOCCHI, ex-rainha de beleza num concurso realizado na Itália, lê o telegrama em que o ex-rei Farouk, do Egito, lhe comunica que lhe vai mandar 2.500.000 liras, quantia igual à que Marisa ganhara num programa de perguntas de televisão em Milão, depois de ter desistido de continuar arriscando o prêmio pelo sistema "tudo ou nada". Farouk, interrogado pela imprensa, a propósito do presente, declarou que não pretende avistar-se com a moça, a quem um advogado do ex-rei entregará o dinheiro. (Foto U. P.)

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

NO Centro Paroquial da Glória, será iniciado, amanhã, um curso sôbre "Problemas masculinos", no qual serão abordados os seguintes temas: o problema sexual — deveres e direitos conjugais dos esposos. O homem e a mulher — seres que se completam. A missão educadora do casamento. A quem compete educar. A psicologia da mulher. Será o divórcio uma saída? O matrimônio, sacramento do amor.

Local: rua das Laranjeiras, 11.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

ATÔRES E PEÇAS

ROSA MATHEUS será o diretor de DIANE. Provàvelmente convidará uma figura muito conhecida do meio teatral para encabeçar o elenco. Está tomando coragem para fazer o convite.

TEATRO DUSE iniciou ontem o ano letivo da Escola de Arte Dramática, com a presença dos alunos selecionados, de professôres e amigos.

ALDA GARRIDO encenará, logo após o sucesso de "Os Filhos da Biruta", uma peça de Gastão Tojeiro, e não a paródia de "Chuva".

PAULO FRANCIS parece que se viu obrigado a alterar seus planos no Teatro Nacional da Comédia, por dificuldade de verba, talvez encene uma peça, ao invés de 3, em 1 ato. Está em cogitações uma de Shaw.

SANDRO está em negociações com o Teatro Trindade, de Lisboa, para uma troca de temporada, um intercâmbio teatral.

JAMES DEAN, descoberta de Kazan, famoso pelo seu Actor Studio e pela descoberta de Marlon Brando, inaugurou o Centro de Cultura Cinematográfica, iniciativa que merece todo prestígio pela orientação que segue e pelos propósitos culturais que adota. "Rebeldes sem causa", do já célebre Nicholas Ray (que em português recebeu o título inexpressivo de "Juventude Transviada"), foi o filme escolhido para o acontecimento, um dos mais promissores entre nós.

PAULO ARAÚJO recebeu convite de Gianni Ratto para participar do elenco de "Eurídice". Quase morreu ao ter de recusar, pois não pode ausentar-se do Rio. Apesar disso, como compensação, aceitou participar dos próximos espetáculos do TNC.

ENZO ARDOZINO, administrador da Cia. de Peppino de Filippo, atualmente em São Paulo, faleceu repentinamente, vítima de um colapso. A temporada prossegue. A segunda peça apresentada foi "Quel piccolo campo", também de Peppino de Filippo.

SEBASTIÃO VASCONCELOS foi aplaudido em cena aberta, numa das cenas de "A Viúva Astuciosa". Interpreta o pretendente espanhol "Don Alvaro".

HAROLDO BARBOSA desistiu de participar do "Quem sabe, sabe!". Recusa-se no "sketch" gratuito e a vários parceiros na autoria. Sabe o que quer. Quem saiu perdendo foi Walter Pinto.

OSCAR NIEMEYER será o cenarista de "Orfeu da Conceição", que terá a direção de Leo Jusi. A peça de Vinícius de Morais, com música de Carlos Jobin, deve estrear em setembro, no Municipal.

OS JOGRAIS realizarão hoje, para os sócios da Associação Brasileira de Teatro, um recital poético, que constará do programa Luso-Brasileiro apresentado no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Academia Nacional de Medicina

AMANHÃ, às 21 horas, a Academia Nacional de Medicina fará entrega dos prêmios de 1956 conferidos aos melhores trabalhos do ano. Receberá o prêmio "Academia Nacional de Medicina" o dr. Pompeu do Amaral pela sua memória "Aspectos Médico-Higiênico-Sociais da Alimentação", o prêmio "Alvarenga", o dr. Liberato João Afonso Dio, prêmio "Azevedo Sodré" os drs. Jaime Segal, Ariosto Martirani, Otávio A. Germek, J. M. Bittencourt, Bernardo Léo Wajchenberg, Álvaro Cardoso, Fernando Teixeira Mendes, Gunther Hoxter, prêmio "Carlos Chagas" a dra. Celeste Fava Netto.

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ÍTALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesperal, às 16 hs.

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
(proprietário, sem sócios)
Está apresentando, tôdas as noites, em "ATRAÇÕES VARIADAS"
a famosa bailarina norueguêsa
CARMEN BROWN
(Venus de bronze)
e também a espetacular rumbeira
MARTA GOULART
(El ciclon de Cuba)
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JÚNIOR, 63 — COPACABANA — PÔSTO 2

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMÉDIA DE MARC GILBERT SAUVAJON
ACONTECEU NAQUELA NOITE
DIREÇÃO GRAÇA MELLO (TAPAGE NOCTURNE) TRAD. DE LAURA SUAREZ
TEATRO COPACABANA
Pré-estréia dia 4, às 21,30 hs. — Em benefício da Organização Wiso do Rio. Reservas, tel. 57-1818 (ramal Teatro)

CIATONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DUILCINA
TRADUÇÃO DE MÁRIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5817
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesperal, às 16 hs.

3 MESES EM CARTAZ
OSCARITO em PAPAI FANFARRÃO
NO GLÓRIA
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

4º MÊS de Sucesso!
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
TEATRO RIVAL
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, Vesperal às 16 horas

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL
"GENTE BEM" MORRO
COM A MAIOR REUNIÃO ARTÍSTICA DE GRANDE OTHELO
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
Sábados e domingos, vesperal às 16 hs., a preços reduzidos
Reservas: 28-5513

MELLO · MAUÁ · REGÊNCIA · ROYAL COPACABANA
Maravilhosa projeção em VISTAVISION
DEAN MARTIN JERRY LEWIS
NA GOZADÍSSIMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"O REI DO CIRCO"
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

DIAS DE AMOR
"Giorni d'Amore"
HOJE
RIVOLI PRESIDENTE ART-PALÁCIO ALVORADA CASSINO STO AFONSO
Marina VLADY Marcello MASTROIANNI LUCIEN GALLAS
UM AMOR LÍRICO NASCIDO NO CAMPO ENTRE CENAS DE PUNGENTE E MARAVILHOSO
GIUSEPPE DI SANTIS

ÊSTE É O DÍGNO SUCESSÔR DOS GRANDES PREMIADOS DA COLUMBIA!
Dia 9
STA-LUIZ RIAN REX CARIOCA
WILLIAM HOLDEN em PICNIC
com KIM NOVAK
ROSALIND RUSSELL
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
UMA EXPLOSÃO DE AMOR NUM FERIADO DE VERÃO!
BASEADO NUMA PEÇA QUE OBTEVE O PRÊMIO PULITZER
FÉRIAS DE AMOR

Insuperável! Você mesmo fará a publicidade deste filme. INEGAVELMENTE o espetáculo máximo da presente temporada!
WALT DISNEY apresenta KIRK DOUGLAS JAMES MASON PAUL LUKAS PETER LORRE
CINEMASCOPE
20.000 Léguas Submarinas
TECHNICOLOR
Baseado na novela de JULIO VERNE
Prêmio da Academia de Hollywood pelos melhores efeitos e côres numa filme!
No mesmo Programa: O TATÚ, O PIFIO PLIM E O CHUBUM
Premiado como o melhor desenho de curta metragem!
ATENÇÃO PARA O HORÁRIO
11,30-14,00-16,30 e 19,00 e 21,30
HOJE
14,00-16,30-19,00 e 21,30 hs
PLAZA
ASTORIA COLONIAL MASCOTE OLINDA PRIMOR H-LOBO

JAMES DEAN · JULIE HARRIS · RAYMOND MASSEY
APENAS UMA CENTELHA DE CARINHO BASTARIA PARA ILUMINAR O ABISMO ENTRE AQUELES DOIS PAI E FILHO!
VIDAS AMARGAS
(EAST OF EDEN)
CINEMASCOPE WARNERCOLOR
UMA HISTÓRIA DE JOHN STEINBECK
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
PREMIADO EM CANNES COMO O MELHOR FILME DRAMÁTICO
5ª FEIRA
AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX PATHÉ
SÃO JOSÉ IMPERATOR
COLISEU SÃO PEDRO

AGUARDEM BREVEMENTE NAS BANCAS DE JORNAIS AS "FIGURINHAS MÁGICAS" DE "VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS" — O NOVO LANÇAMENTO DE "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE", BASEADAS NO FILME DE WALT DISNEY

HOJE 2-4-6-8-10 Horas
IDEAL PIRAJÁ AVENIDA MARACANÃ IMPERIAL ICARAÍ
D. PEDRO
COLINA 24 não RESPONDE
com MICHAEL WAGER HAYA HARARI
EDWARD MULHARI THOROLD DICKINSON
HILL 24 DOESN'T ANSWER
DIST. REPUBLIC PICTURE
O Amor ardente de um homem... A ânsia de uma mulher por liberdade... numa sensacionante história de amor
IMPEDIDO ATÉ 10 ANOS ★ COMPLEMENTOS NACIONAIS
4ª FEIRA POSITIVA NOTÍCIA SELMAR JARDIM

HOJE HORÁRIO 2-4,30-7-9,30
ODEON IPANEMA TIJUCA SANTA ALICE BOUREIRA BONSUCESSO ABOLIÇÃO LEOPOLDINA
Reapresentação JOHN WAYNE
RIO VERMELHO
A PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS
WALTER BRENNAN · JOANNE DRU
DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS
MONTGOMERY CLIFT
IMPEDIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
6ª feira BOTAFOGO AVENIDA MARACANÃ ODEON NITERÓI Comps. Nacionais

JOHN WAYNE · LANA TURNER
ÊLE NO SEU TIPO DE AVENTURA ★ ÊLA NO SEU TIPO DE CASO DE AMOR
CINEMASCOPE
MARES VIOLENTOS
Direção de JOHN FARROW
HOJE AZTECA CARUSO PAX PATHÉ SÃO JOSÉ IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
HOJE HOJE HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
"THE SWAN"
CINEMASCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE 2-4-6-8-10 H
SÃO-LUIZ CARIOCA REX RIAN
CINEMASCOPE EASTMAN COLOR
O ÍNDIO HERÓICO
com DALE ROBERTSON
MARY MURPHY · J. CARROL NAISH
IMPEDIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Complementos Nacionais
UNITED ARTISTS

HOJE 2-4-6-8-10 hs.
VITÓRIA ALASKA MIRAMAR AMÉRICA BOTAFOGO FLORIANO LEOPOLDINA
PAUL GREGORY apresenta
O Mensageiro do DIABO
"THE NIGHT OF THE HUNTER"
ROBERT MITCHUM
SHELLEY WINTERS
LILLIAN GISH
JAMES GLEASON EVELYN VARDEN PETER GRAVES CHARLES LAUGHTON
UNITED ARTISTS
6ª feira PIRAJÁ BOUREIRA ABOLIÇÃO BONSUCESSO MADUREIRA
Direção de LAUGHTON

IMPERIAL COPACABANA HOJE 2 4 6 8 10
3ª Semana! "QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"
(SUMMERTIME)
UNITED ★ KATHERINE HEPBURN ROSSANO BRAZZI Tecnicolor
CINEMASCOPE
JOHN DEREK ELAINE STWART
"AS AVENTURAS DE HAJJI-BABA"
PROIBIDO 14 ANOS · COMP. NACIONAIS
LEBLON HOJE AS 2 4 6 8 10 hs.

"O MENSAGEIRO DO DIABO"

"O *MENSAGEIRO do Diabo*" (The Night of the Hunter), *que assinala a estréia de Charles Laughton na direção, põe Robert Mitchum no papel do "Reverendo" Harry Powell, que é um psicopata à procura dos 10 mil dólares ocultos nas proximidades da casa da viúva Willa Harper (Shelley Winters) Enquanto Winters procura um romance com Mitchum, êste procura matar os dois filhos dela (Billy Chapin, Sally Jane Bruce), que conhecem o esconderijo do dinheiro.*

No elenco: Lillian Gish (Rachel), Evelyn Varden (Icey), Peter Graves (Ben Harper), James Gleason (Birdie), Don Beddoe (Walt), Glória Castillo (Ruby). "Screenplay" de James Agee, baseado na novela de Davis Grubb. Produção de Paul Gregory, distribuida pela United Artists. Em preto-e-branco. (Na foto: Winters & Mitchum).

"DANÇANDO NAS NUVENS"

DOLORES GRAY, conquistada à Broadway pela Metro, aparece na foto em "Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather), cuja estréia foi transferida para esta semana pelo sucesso de "O Cisne". E' uma produção musical de Arthur Freed, coreografada e dirigida por Gene Kelly e Stanley Donen. Argumento de Betty Comden & Adolph Green, que também fizeram as letras para as canções de André Previn. Realizado em "Cinemascope" e "Easman Color". Distribuição: Gene Kelly (Ted Riley), Dan Dailey (Doug Hallerton), Cyd Charrisse (Jackie Leighton), Dolores Gray (Madeline Bradville), Michael Kidd (Angie Valentine), David Burns (Tim, Jay C. Flippen (Charles Z. Culloran). Estréia quinta-feira.

Temos, portanto, mais três dias de "O Cisne", comédia romântica adaptada (da peça de Ferenc Molnar) por John Dighton, e dirigida por Charles Vidor. Com Grace Kelly, Alec Guinness, Louis Jourdan, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Brian Aherne, Estelle Wynwood. "Cinemascope" e "Eastman Color".

"FILHO NATIVO"

"*FILHO NATIVO*" (*Native Son*), *escrito e interpretado pelo escritor negro Richard Wright, conta uma história de preconceito antinegro nos Estados Unidos, filmada na Argentina. E', de certo modo, um filme internacional. A produção é do espanhol Jaime Prades (que veio dirigir a sucursal da Suevia Filmes no Brasil, e aqui produziu independentemente "A Carrocinha"); o diretor é o francês Pierre Chenal, que fêz a cenarização de parceria com o americano Wright; o elenco, quase todo americano, inclui o argentino George Rigaud (de "Casa de Bonecas").*

Distribuição Jean Wallace (Mary Dalton), Richard Wright (Bigger Thomas), Nicholas Joy (Dr. Dalton), Glória Madison (Bessie Mears), Charles Cane (Britten), George Rigaud (Farley), George Green (Panama), Willa Pearl Curtiss (Hannah), Jean Michael (Jan Erlone), Don Dean (Max), Ned Campbell (Buckley), Ruth Roberts (Mrs. Dalton). Distribuido pela United Artists. Quarta e quinta-feira apenas: Imperial (Niterói), D. Pedro (Petrópolis) e Popular (Caxias).

"Quando o Coração Floresce"

KATHERINE Hepburn, Rossano Brazzi e Gaetano Audiero em "Quando o Coração Floresce" ("Summer Madness" ou "Summertime"), agora em terceira semana. Adaptado por David Lean (diretor-produtor) e H. E. Bates da peça "The Time of the Cucko", de Arthur Laurents, é o drama da solidão de uma solteirona americana de férias em Veneza, e de sua resistência, sob uma barreira de preconceitos, ao amor que lhe oferece um italiano (Brazzi), dono de uma loja de **souvenirs**.

O filme foi colocado entre os **dez melhores** de 1955 pela crítica americana e assinala a volta de Katherine Hepburn, ausente desde "A Mulher Absoluta" (**Pat and Mike**), que fêz com Spencer Tracy na Metro. O inglês David Lean filmou em Veneza, em "Technicolor". Distribuição: Katherine Hepburn (Jane Hudson), Rossano Brazzi (Renato di Rossi), Isa Miranda (**signora** Florina), Darren McGavin (Eddie), Mari Aldon (Phyl), Jane Rose (Mrs. McIlhenny), McDonald Parks (Mr. McIlhenny), Gaetano Audiero (Mauro), André Morell (inglês), Jeremy Spencer (Vito), Virginia Simeon (Giovanna). Distribuido pela United Artists.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

SEMANA excelente, com cinco ou seis filmes merecedores de tôda atenção. Pelo menos dois se inscreverão entre os maiores acontecimentos da temporada: "Vidas Amargas" (**East of Eden**), de Elia Kazan, e "20.000 Léguas Submarinas", de Disney, dirigido por Richard Fleischer. Êste é um dos filmes mais populares de Disney, com quatro atores de classe: James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre.

"Vidas Amargas", já visto ligeiramente no Festival Warner, é, até agora, nosso candidato ao título de "o melhor do ano". Kazan domina o "Cinemascope" com a mesma facilidade com que submete a fotografia em côres (magnífica) e todos os atores ao seu estilo. James Dean, orientado dentro da linha de Marlon Brando, mostra que seria um grande ator se a morte não o surpreende tão cedo. Raymond Massey, no que talvez seja sua maior interpretação, a prodigiosa Julie Harris num papel sem complexidades, e Jo Van Fleet, merecido "oscar" de atriz coadjuvante, completam com o promissor Richard Davalos o elenco central.

Mais uma vez prometido para quinta-feira, "Dançando nas Nuvens" (**It's Always Fair Weather**) deve figurar entre os musicais do ano. "O Mensageiro do Diabo" (**The Night of the Hunter**) é a elogiada estréia de Charles Laughton como diretor, filmando um "screenplay" do falecido James Agee. Mas o protagonista é Robert Mitchum, que há pouco prejudicou tremendamente o "Não Serás um Estranho", de Kramer.

"Dias de Amor", de Giuseppe de Santis, deve ser muito divertido, e não tem a ambição de "Roma, às 11 Horas" ou "Trágica Perseguição". Só plasticamente é um filme ambicioso, pois, ao filmar pela primeira vez em côres, o cineasta cercou-se de tôdas as preocupações e confiou a **art direction** a um pintor muito interessado na cor cinematográfica — Domenico Purificato. Mas as cópias, cometidas no Brasil, são em prêto-e-branco. A distribuidora Art Films, repete, assim, os atentados contra "A Grande Esperança" e "Madalena". Agora, a coisa é mais séria: equivale a copiar um "Romeu e Julieta" (de Castellani) ou um "Henrique V" (de Olivier) em prêto-e-branco.

"Colina 24 não responde", produção de Israel, dirigida pelo inglês Thorold Dickinson ("Atavismo". "A Dama de Espadas") figura também entre os melhores cartazes da semana. É um drama de guerra contra os árabes, falado em inglês. Elenco israelita, com o americano Michael Wager e Edward Mulhare, do Dublin Gate Theatre. A estrêla é Haya Hararit.

"Filho Nativo", de Chenal & Richard Wright, deve ser pelo menos uma obra curiosa, porque o diretor francês é bom. No entanto, quem quiser vê-lo terá de ir a Niterói, Caxias ou Petrópolis... "O Índio Heróico", dirigido pelo insignificante Sidney Salkow, aborda pela milésima primeira vez o massacre das tropas do General Custer pelos guerreiros de **Touro Sentado** e **Cavalo Louco**.

"O ÍNDIO HERÓICO"

O *MASSACRE das tropas do General Custer em "Little Big Horn" é revivido em "O Índio Heróico" (Sitting Bull), "western" produzido por W. R. Frank em associação com Tele-Voz de México, e dirigido por Sidney Salkow. Dale Robertson (na foto) faz o oficial encarregado de pacificar os peles-vermelhas liderados por Touro Sentado, durante o govêrno de Grant. Distribuição: Dale Robertson (Parrish), Mary Murphy (Kathy), J. Carrol Nash (Touro Sentado), Iron Eyes Cody (Cavalo Louco), John Litel (General Howell), Bill Hopper (Wentworth), Douglas Kennedy (General Custer), John Hamilton (Presidente Grant). Em "Cinemascope" e "Eastman Color". Distribuido pela United Artists.*

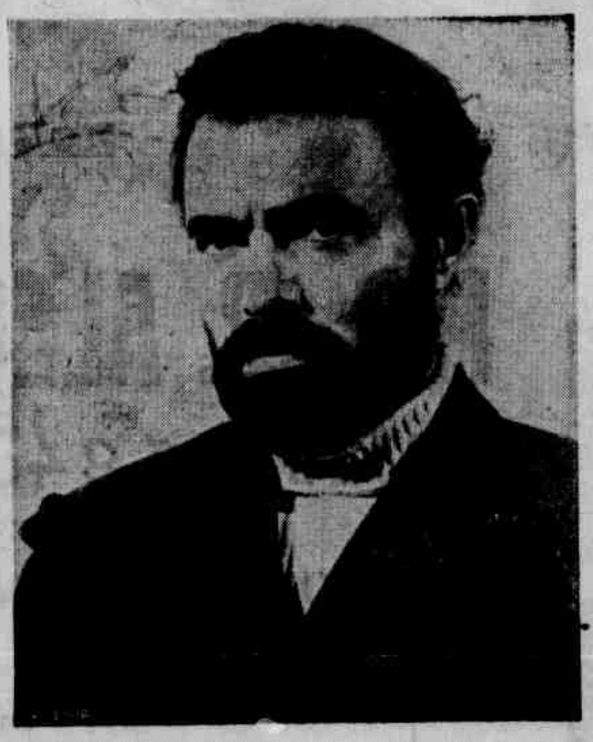
"MARES VIOLENTOS" (The Sea Chase) deve sair do cartaz quarta-feira. E' uma aventura desenrolada durante a guerra, com John Wayne, Lana Turner, David Farrar, Lyle Bettger, Tab Hunter. Produção e direção de John Farrow (Warner). Baseado na novela de Andrew Geer. Em "Cinemascope" e "Warnecolor".

"VIDAS AMARGAS"

"VIDAS AMARGAS" (**East of Eden**), baseado no romance de John Steinbeck, é uma transposição à Califórnia, por volta da primeira guerra mundial, do tema de Caim e Abel. O velho Adam Trask (Raymond Massey), agricultor no Vale de Salinas, tem dois filhos: Cal (James Dean), inquieto e selvagem; e Aron (Richard Davalos), trabalhador e disciplinado, amado pelo pai. Cal descobre que sua mãe (Jo Van Fleet) não morrera, como dizia o pai, e era proprietária de uma casa de prazeres, numa cidade próxima. Com dinheiro emprestado pela mãe, êle procura resolver as dificuldades do velho Trask, sem prever que, assim procedendo, incorreria no desprêzo paterno.

Julie Harris (na foto) é Abra, namorada de Aron desde criança, pouco a pouco atraída pelo mistério de Cal. No elenco: Burl Ives, Albert Dekker, Lois Smith, Harold Gordon. Produzido e dirigido por Elia Kazan (Warner), em "Cinemascope" e "Warnercolor". "Screenplay" de Paul Osborn. Anunciado para quinta-feira.

ELY AZEREDO



"DIAS DE AMOR"

ÂNGELA (Marina Vlady) e Pasquale (Marcelo Mastroianni) são dois camponeses enamorados desde a infância, mas cujos planos de casamento vêm sendo adiados ano após ano. E' que são pobres, não têm dinheiro para uma casa, nem para atender às exigências implacáveis da tradição: vestido branco para a noiva, grande almôço para os parentes e amigos, cerimônia solene, com cortêjo da igreja à casa da noiva, etc Há três anos que as duas famílias se reúnem para discutir o casamento e resolvem adiá-lo por falta de recursos. Pasquale, sugere, então, raptar a jovem: depois o casamento será realizado de qualquer maneira, sem interferência da tradição. As famílias aprovam e, após o rapto, vão à praça pública para acusações mútuas, numa simulação de brios ofendidos que termina em luta generalizada... Assim começa essa comédia italiana de Giuseppe de Santis, filmada em côres, mas copiada em prêto-e-branco, no Brasil.

"20.000 Léguas Submarinas"

JAMES MASON como o Capitão Nemo, em "20.000 léguas submarinas" (20.000 leagues under the sea), produção de Walt Disney, em "Cinemascope" e "Technicolor", baseada na novela de Jules Verne. Em outros papéis de destaque: Kirk Douglas, como Ned Land, arpoador de San Francisco; Paul Lukas, como o professor Aronnax; e Peter Lorre, como seu ajudante, Consejo. Os três são aprisionados no prodigioso submarino "Nautilus" (a história se passa em 1870), quando êste ataca o navio em que viajavam. Como hóspedes do Capitão Nemo, inventor e comandante do "Nautilus", são apresentados às maravilhas do mundo submarino.

"20.000 léguas submarinas", a mais ousada produção disneyana fora do desenho animado, é também a mais lucrativa já saída dos estúdios de Disney. Embora lançada no ano passado, nos Estados Unidos, já ocupava em 31 de dezembro, o 19.º lugar entre as maiores bilheterias de todos os tempos, com oito milhões de dólares, superado apenas por um filme do ano passado: "Cinerama Holiday". A direção é de Richard Fleischer. Distribuído pela RKO.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc., Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA ("The Adventures of Hajji Baba"/Cpe/A), com John Dereck e Elaine Stewart. Em "Technicolor". Reapresentação. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COLINA 24 NÃO RESPONDE ("Hill 24 Doesn't Answer"/Israelita, falado em inglês), drama de guerra dirigido por Thorold Dickinson, com Michel Wager, Edward Mulhare e Haya Hararit. Prêto-e-branco. Cines Império, Pirajá, Avenida, Maracanã, Imperial (Niterói), Icaraí e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DIAS DE AMOR ("Giorni d'Amore"/I), comédia dirigida por Giuseppe de Santos, com Marina Vlady e Marcelio Mastroianni. Colorido, copiado em prêto-e-branco. Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli, Cassino e Alvorada. Censura: livre.

MARES VIOLENTOS ("The Sea Chase"/Cpe/A), aventura dirigida por John Farrow, com John Wayne e Lana Turner. "Warnercolor". Proibido até 10 anos. Cines: Azteca e Imperator (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — — 10); Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15), Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10): Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20).

*O CISNE — ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastman Color". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O INDIO HERÓICO ("Litting Bull"/Cpe/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carroll Naish. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines São Luiz, Carioca, Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), drama dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum e Shelley Winters. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Alaska, Miramar, América, Botafogo, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Copacabana e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

RIO VERMELHO ("Red River"/A), "western" dirigido por Howard Hawks, com John Wayne, Joanne Dru, Montgomery Clift e Walter Brennan. Prêto-e-branco. Proibidos até 10 anos. Cines Odeon, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso, Abolição e Leopoldina: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Ce/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*20.000 LEGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Walt Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (11,30), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
METRO-PASSEIO (22-6490) — *"O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Rio Vermelho" (A)
PATHÉ (22-8795) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
REX (22-6327) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
RIVOLI — "Dias de Amor" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "O Mensageiro do Diabo" (A).

léguas submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — "Mares

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-0624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-0512) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
IDEAL (42-1218) — *"Quando o coração floresce" (B).
MEM DE SÁ (42-2232) — "O Derradeiro Levante" e "Assassinato a sangue frio" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Dias de Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (42-1639) — "O Vale dos Reis" (A).
S. JOSÉ (42-0592) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Dias de Amor" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Dias de Amor" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — *"20 mil Violentos" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
CARUSO — "Mares Violentos" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — *"Quando o coração floresce" (B).
GUANABARA (26-9339) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Rio Vermelho" (A).
LEBLON (27-7805) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Pântano Sinistro".
METRO-COPACABANA (37-9797) — *"O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "O Mensageiro do Diabo" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Vale dos Reis" (A).
PAX (27-8621) — "Mares Violentos' (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
POLITEAMA (28-1143) — "O Filho de Robin Hood" (A).
RIAN (47-1144) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
S. LUIZ (25-7879) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
CARIOCA (28-8178) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2922) — "Mercadoras da Noite" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — *"O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — *"20.000 léguas submarinas" (Cpe/A).
TIJUCA (48-4518) — "Rio Vermelho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "Covil de Feras" (A).
BELMAR — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).
CATUMBI (22-3681) — *"Genevieve" (B) e "Ginete Audacioso" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — *"A Cruz de Minha Vida" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Colina 24 não responde" (israelita).
NATAL (48-1480) — "Homens do Deserto" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Hiena dos Mares"" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Rio Vermelho" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rio Vermelho" (A).
ALFA (29-8215) — "Perseguição Movimentada" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Genial é de morte!" (N).
IMPERATOR — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Quero-te, meu Amor" (A).
MADUREIRA (29-2733) — "Rio Vermelho" (A).
MARAJÓ — "Escravos do Rancor" (A).
MASCOTE (29-0411) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
MÉIER (29-1222) — "Ivanhoé" (A).
MOÇA BONITA — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Caçadores de Urânio" e "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Mulher de Rua" (M).
PILAR (29-6460) — "A História de Joe Louis" e "Linha de Fogo" (A).
RYDAN (49-1638) — "Demônio da Selva" e "Rebelião dos Brutos" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Pôrto do Inferno" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Rio Vermelho" (A).
LEOPOLDINA "O Mensageiro do Diabo" e "Rio Vermelho" (A).
MAUÁ — "O Rei do Circo" (VV/A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "As Aventuras de Peter Pan" (A).
PARAISO (30-1060) — "Filhos Esquecidos" e "O último mergulho" (A).
RAMOS (30-1094) — "Há um gato em minha vida" e "Pôrto Indomável" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Svengali" (B).
SANTA CECILIA (30-26666) — "Labaredas no céu" e "Nunca é tarde" (A).
SANTA HELENA — "O Biruta e o Polzado" (A).
S. PEDRO (30-4161) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

Tribuna Religiosa

A IGREJA — MÃE, E NÃO MADRASTA

VATICANO, junho (NC) — Cristo não fundou a sua Igreja como um movimento espiritual informe senão como uma comunidade organizada vivente, disse S.S. o Papa Pio XII ao explicar a razão de ser do direito canônico.

Em resposta às críticas que lançam à Igreja, aquêles que afirmam que suas leis são uma "tirania jurídica", como no caso do divórcio, Sua Santidade disse que, ao contrário, as leis eclesiásticas são o necessário resultado do desenvolvimento da Igreja desde os seus tempos apostólicos.

Há atualmente, foram palavras do Soberano Pontífice, "um impulso religioso, uma fôrça espiritual e uma vida sacramental" de intensidade jamais alcançada no mundo dos fiéis, e isto não se teria conseguido sem o auxílio de normas de prudência e autoridade comprovadas.

O Santo Padre falava em alemão a um grupo de estudantes e professôres da faculdade de direito da Universidade de Viena.

"Os preceitos fragmentários dos tempos dos Apóstolos não poderiam bastar a uma Igreja Universal com mais de quatrocentos milhões de fiéis. Por isso, cada vez que a Igreja se expandiu geogràficamente ou robusteceu a sua vida religiosa, fazendo-se, pode-se dizer, um novo talhe, registrou-se quase espontâneamente um novo capítulo nas leis eclesiásticas, destinado a guiar e a proteger o livre transcurso dessa vida religiosa".

Não houve jamais "tirania jurídica", disse o Soberano Pontífice, na formação do atual código de direito canônico, que mostra claramente a mão da Divina Providência. A compilação e ordenação metódica das leis eclesiásticas veio neste caso corresponder exatamente ao renovado influxo e definitivo renascimento da Igreja no século XIX, que não se podia comparar com o século anterior.

Como símbolo da íntima conexão existente entre a lei eclesiástica e a vida religiosa da Igreja, o Papa citou o pontificado exemplar de São Pio X, que foi o primeiro a propor uma nova codificação do direito canônico e ao mesmo tempo "foi quem abriu as fontes e as avenidas da vida sacramental" com os seus decretos sôbre a recepção da Eucaristia.

"As leis eclesiásticas não são em si mesmas um fim, senão o meio para um fim transcendente. Como tudo mais na Igreja também o seu código há de servir à "salus animarum", à cura das almas; deve contribuir para abrir e preparar o caminho à verdade e à graça de Jesus Cristo nos corações dos homens".

A lei da Igreja, continuou Sua Santidade, não pode certamente pressionar as coisas, em seu valor espiritual e sobrenatural, quando, ao contrário, está chamada a servir-lhes.

"Critica-se muitas vêzes a rigidez com que a Igreja sustenta a indissolubilidade do vínculo matrimonial quando êste foi validamente contraído. Mas o certo é que nesse assunto ela não procede arbitràriamente com um julgamento rigoroso, como se fôsse por completo indiferente à tragédia que, com frequência, ocorre em alguns casos. A Igreja simplesmente atua como guarda do fiel cumprimento das leis do matrimônio que o seu Divino Fundador instituiu, e sôbre as quais não tem direito algum de tomar decisões próprias".

Não se pode falar das leis eclesiásticas como de um conjunto que se origina exteriormente e logo se incrusta na estrutura íntima da Igreja, acrescentou. Alguns cânones velam pelo tesouro da fé e pela dignidade dos sacramentos. "Outros foram enxertados no coração mesmo da Igreja, tomados diretamente do seu Divino Fundador, como sejam aquêles que tratam do Corpo Místico de Cristo, da constituição da Igreja e das disposições sôbre o poder do Soberano Pontífice e dos bispos".

"Cristo fundou a sua Igreja, não como um movimento espiritual sem forma, senão como uma instituição bem organizada", afirmou Sua Santidade.

Já desde o Concílio Vaticano de 1870 pensou-se em codificar as leis eclesiásticas, esparsas até então em vários volumes, de papas anteriores. Pio X estabeleceu as bases da iniciativa e iniciou os trabalhos, que Bento XV completou até publicar-se o atual Código de Direito Canônico na Festa de Pentecostes de 1917.

"Ora pela paz"

WASHINGTON, junho (NC) — Após ser aprovado pelo Senado, passou à sanção do Presidente Dwight D. Eisenhower o projeto de lei autorizando a Administração dos Correios a utilizar um carimbo com o lema "Ora pela Paz"; a proposta se deve ao representante republicano por Mhichigan, Louis C. Rabaul.

RETIROS ESPIRITUAIS EM TÔDAS AS PARÓQUIAS, PEDE O PAPA

VATICANO, junho (NC) — "E' êrro supor que os retiros se destinam a escolhidos, a pessoas voluntàriamente afastadas do bulício do mundo", afirma o Papa; todos podem tirar proveito dêles.

Os que os fazem bem, acrescentou, sentir-se-ão no caminho da perfeição cristã, caminho que, como os próprios retiros, não está fechado para ninguém. Queira Deus que a prática dos exercícios espirituais se estenda a tôdas as paróquias do mundo cristão.

"Nossa época requer métodos ágeis e racionais", acrescenta. "Uma técnica ao mesmo tempo atraente e profunda, para todos em geral e para a pessoa em particular; que nada se deixe ao acaso, nem problema sem solução ou necessidade insatisfeita; precisamos de métodos provados pela experiência mas que também tenham essa elasticidade requerida pelos tempos atuais".

"Eis porque insistimos no valor e na eficácia dos exercícios espirituais de Santo Inácio", concluiu. "Supõem, ainda, para nossa época, uma mensagem, que o mundo não pode de forma alguma desconhecer".

O MISTÉRIO DO CRUZEIRO

Júlio Fonseca, o carpinteiro que fêz o cruzeiro do Rosário dar frutos — História que vem de geração em geração, na cidade de Diamantina

BELO HORIZONTE (Sucursal) — É pouco difundida pelo Brasil a história do Cruzeiro do Rosário, localizado em frente à igreja do mesmo nome, na cidade de Diamantina. Os diamantinenses, no entanto, vão passando de geração em geração e contam:

— "O carpinteiro Júlio Fonseca, não tinha religião. Não acreditava em nada Mas seguindo a tradição dos seus antepassados, decidiu confeccionar, na sua oficina, um cruzeiro e inaugurá-lo no dia da Exaltação da Santa Cruz. Assim o fêz, no ano de 1897".

"Se êste Cruzeiro frutificar, é sinal de que minha alma se salvou" — dissera Júlio Fonseca aos moradores do Largo do Rosário, no dia em que o Cruzeiro foi erigido. Quinze dias depois, Júlio era encontrado morto, já em estado de putrefação, no lugar chamado "Palha". Até hoje, não se descobriu o autor do assassinato do carpinteiro.

O Cruzeiro era assim

Hoje é uma gameleira

Já passavam 30 dias da morte de Júlio Fonseca, quando os moradores do Largo do Rosário começaram a notar que o cruzeiro frutificava. Uma gameleira germinara em uma das rachas do Cruzeiro do Rosário. Aos poucos foi tomando tôda a Cruz e hoje é uma árvore frondosa. Do antigo cruzeiro só restam pedaços, com alguns mistérios, agarrados aos galhos da gameleira.

Para os diamantinenses, Júlio Fonseca, o carpinteiro, se salvou, pois o cruzeiro frutificou.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SO!!

é poderoso embelezador da cútis único no gênero Marca registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus - Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar Tels 22-3180 e 32-0218

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6.30 horas

DR. MANOEL M. FOURNIER
Clínica médica. Aparelho digestivo - Av. Almirante Barroso, 6-13.º and apt. 1308 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 22-1721 - Res.: 28-5078.

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 16.º and sala 1613 - Tel 23-1280

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer do Pelo - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2342

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 703 — Tel.: Cons. 22-6313 — 37-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-6069 e 26-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 Tel 42-3092 e 22-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 816-8 — Tel 22-2624 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 37-6488 e 26-6083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas 20, sala 707-9 — Das 8 às 18 horas — Tels 22-1069 e 42-9883

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças gràficas — Av. 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, exceto dos quartas e sextas-feiras

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 5.º andar das 16 às 18 horas — Tel 22-7559 Marcar hora

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Fôbias - Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel 22-6889 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN GOMES
Impotência - Doenças do Sexo - Urinárias - Pré-Nupciais - Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 13 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Dona Praça Floriano, 31, 8.º Clínica sala 301 — 16 às 17 horas, Tels 22 7247 - 22 7449

DR. JOSÉ ROMEU MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Barroso Mitre 294 após 101 (Lebion) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47-1930

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Parto - Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. — Rua São José 23 sala 913 — Tels Consultório 42-2889 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIZ GOMES
Tratamento das doenças sem ritmo das mãos e retoscopia emolientes - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Andrade Silva 14 — 3.º andar - Tel 22-0888

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4827

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, sala 612-13 — Tels. 22-8737 e 27-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0306

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Têrças, quintas e sábados - Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels.: 32-3550 e 42-7050

Raios X

DR. OSBORNE
Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas Tels 22-8034 26-9228 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas — Varizes - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Micoses — Assembléia, 72 - Pone 42-1180 — Das 10 às 19 hs.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar Tel 22-6010 Às segundas e sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Leia
NOSSA CIDADE
Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial - Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santo Luzia, 320 - 1.º — Tels 42-2969 e 22-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 807 - 13.º and - Tel 22-4870

A partir de 6 de julho

novo serviço direto

RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

HORARIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA, pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO — TEL.: 35-5161

Carta Econômica de São Paulo

Alcides Vidigal novo presidente da nova companhia siderúrgica

S. PAULO (Sucursal) — A "Cosipa" (Companhia Siderúrgica Paulista) realizou importante assembléia geral, elegendo o sr. Alcides da Costa Vidigal para seu novo diretor-presidente.

A "Cosipa", como se sabe, será a gigantesca usina siderúrgica de São Paulo. Vai ser montada em Piaçaguera (Cubatão, próximo a Santos), com a dupla capacidade de Volta Redonda.

O capital da indústria foi aumentado para Cr$ 1 bilião. Dessa quantia, Cr$ 119.700 mil, foram subscritos pelo govêrno do Estado. E Cr$ 120 milhões, pela Companhia Siderúrgica Nacional.

Dentro de seis meses, o capital será elevado para Cr$ 4 bilhões — através da subscrição de ações (Cr$ 5 mil) por importantes indústrias e grupos econômicos. Haverá também subscrição popular.

Além do sr. Alcides Vidigal, compõem a nova diretoria os srs. Teodoro Quartim Barbosa (vice-presidente), Otávio Marcondes Ferraz (superintendente) e Plínio de Queiroz, Rodolfo Ortemblad, Martinho Prado Uchoa e João Gustavo Haenel (diretores).

O presidente do Conselho Consultivo, eleito por aclamação na assembléia, será o general Edmundo de Macedo Soares.

RENDA

No primeiro trimestre de 1956, a União arrecadou, em São Paulo, Cr$ 4.122 milhões de impostos. No mesmo período anterior arrecadou Cr$ 3.044 milhões.

Houve um aumento de 35%. A Recebedoria federal funciona num pardieiro.

G. M.

A General Motors está vivamente empenhada em montar uma fábrica de automóveis em S. José dos Campos, com a capacidade anual (partir de 1963) de 100 mil unidades por ano.

Os estudos estão sendo feitos nos Estados Unidos. Serão 85% brasileiros, os veículos.

Simonsen

Eduardo Simonsen, o "homem de visão" de 1956, é filho de Roberto Simonsen. Formou-se pela Politécnica de São Paulo Stanford University, da Califórnia. Dirige várias emprêsas: "Sofunge", Cerâmica "São Caetano", Cia. Paulista de Mineração, Companhia Construtora Brasileira e outras.

Voltou

O sr. Roberto Moreira, um dos destacados capitães-de-indústria de São Paulo, voltou de sua longa viagem à Europa. Trouxe novos planos para as firmas que dirige: Cia. Química Rhodia Brasileira, Banco Francês e Brasileiro, Liceu Pasteur, Cortume Franco-Brasileiro e Automóvel Clube.

Os melhores planos são os da Rhodia. Breve, serão anunciados.

A CAPITAL DA ESPECULAÇÃO

Com, apenas, 58 anos, Belo Horizonte é a capital dos aluguéis mais caros

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Projeto de lei tendente a acabar com a especulação imobiliária nesta Capital acaba de ser apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Leopoldo Garcia Brandão.

O projeto altera a incidência do impôsto territorial urbano sôbre lotes vagos, baseado no artigo 109 da Constituição do Estado, que determina: "O impôsto territorial urbano será progressivo".

Capital da especulação

Segundo o vereador, Belo Horizonte é a Capital da especulação imobiliária e a Cidade onde os aluguéis de casas são mais caros em todo o Brasil. Seus estudos revelam que 28 por cento do capital em movimento nos bancos mineiros está empregado em lotes vazios na Capital de Minas, todos aguardando bom preço.

O projeto visa ainda facilitar a casa própria. Os proprietários que possuirem mais de um lote pagarão acrescido impôsto que não lhes compensará ter lotes vagos para venda.

Justificativas

Diz a justificativa do vereador Leopoldo Garcia Brandão que "o projeto se inspira na mais autêntica doutrina cristã e está amparado nas Constituições do Estado e Federal, artigos 109 e 145, respectivamente.

Belo Horizonte, com 58 anos, de existência, possui cêrca de 500 mil habitantes, para os quais há uma área loteada suficiente para a habitação de cinco milhões de pessoas. Seria lógico que, pelo menos, cada um dos atuais belorizontinos possuisse o lote necessário à sua residência. Entretanto, apenas 40 por cento da população reside em casa própria. E o preço proibitivo do lote é um grande responsável pela realidade que verificamos".

Explicação

"O aumento da taxa — explica o vereador — inicia-se sòmente a partir do segundo lote vago do mesmo contribuinte, tendo sido mantida à taxa atual para o primeiro lote, conservando o critério de tributação diferente dentro e fora da zona urbana.

Quando o lote fôr a única propriedade do contribuinte, propusemos a redução do impôsto para quase a metade, fora da zona urbana, de 0,75%c para 0,4% (sôbre o preço).

Cumpre assinalar que o projeto não visa extinguir, nem mesmo entravar a atividade das emprêsas que se dedicam a negócios imobiliários, mas apenas corrigir a tendência para a especulação que se observa nesta modalidade de comércio".

Luta

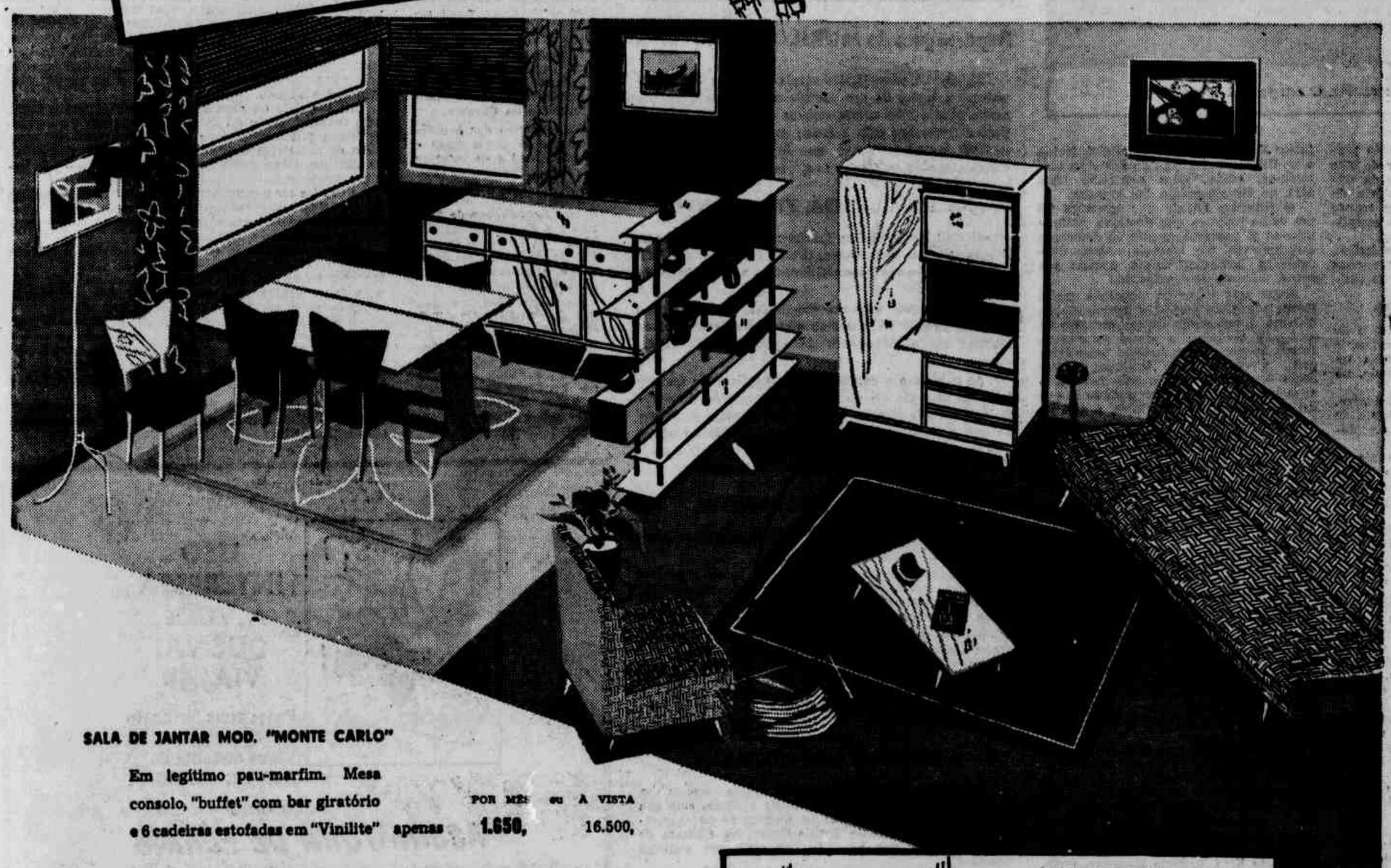
O projeto encontra-se na Comisão de Justiça da Câmara Municipal com parecer favorável. O vereador Leopoldo Garcia já tem conhecimento da luta surda contra a sua proposição por parte de alguns bancos e emprêsas, que monopolizam o comércio imobiliário, provocando a especulação. Diz o vereador que existem estabelecimentos que alugam casas pagando ao proprietário um aluguel e subalugam por muito mais. Outro abuso nos aluguéis são as cláusulas majorando o preço do aluguel depois de um ano ou dois de contrato, maneira de burlar a lei do inquilinato.

Finalmente declarou-nos que existem pessoas, bancos e emprêsas com cêrca de 5.000 lotes vagos esperando valorização.

êste é um

dos múltiplos arranjos que você pode fazer com os móveis DRAGO

Examine esta sugestão! Veja como você pode aproveitar ao máximo o espaço de uma única sala, utilizando-a ao mesmo tempo como sala de jantar, living e dormitório. Com algum móveis... e muita economia... você cria um ambiente distinto e agradável, tanto de dia como de noite. E note: êste é apenas um dos mil e um arranjos que você pode fazer com os móveis Drago. Nas lojas Drago você encontra um móvel ou peça avulsa para cada necessidade e com as maiores facilidades!

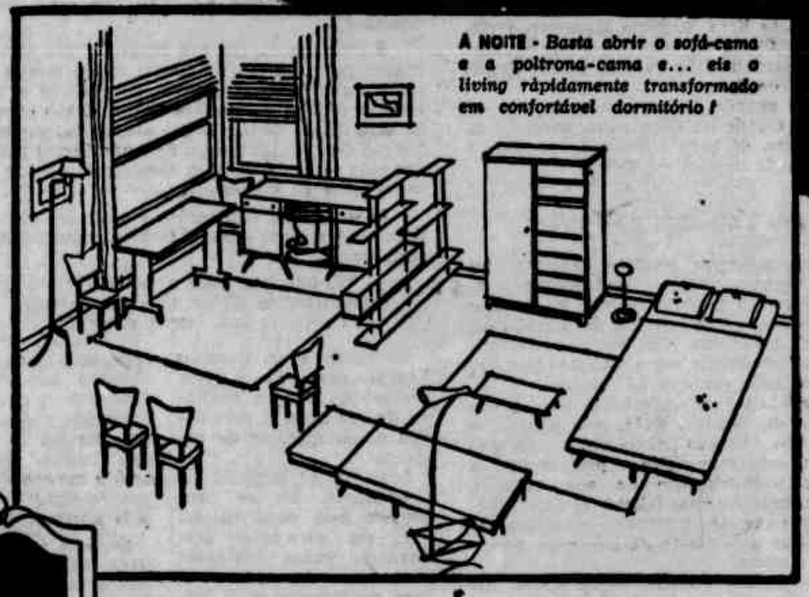


SALA DE JANTAR MOD. "MONTE CARLO"

Em legítimo pau-marfim. Mesa consolo, "buffet" com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" apenas — POR MÊS 1.650, ou À VISTA 16.500,

LIVING - DORMITÓRIO

		POR MÊS	ou À VISTA
Abajur-coluna Moderno,	desde	200,	2.000,
Estante divisória	desde	545,	5.450,
Poltrona-cama "Elastic-tac"	desde	168,	1.680,
Mesa porta-revista "Cisne" c/abajur	desde	160,	1.600,
Armário "Multicômodo" em peroba ou pau-marfim	desde	520,	5.200,
Mesa de centro	desde	74,	740,
Cinzeiro-coluna	desde	73,	730,
Sofá-cama "Colombo"	desde	369,	3.690,



A NOITE - *Basta abrir o sofá-cama e a poltrona-cama e... eis o living rápidamente transformado em confortável dormitório!*

QUALQUER PEÇA PODE SER ADQUIRIDA TAMBÉM SEPARADAMENTE

DRAGO

RIO DE JANEIRO:
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72 A
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI — AV. AMARAL PEIXOTO, 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA
diàriamente até às 22 horas
TIJUCA-CASCADURA
Às 2as. e 5as. feiras até às 22 horas
NITERÓI
Às 5as. feiras até às 22 horas

A-329

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

UM POLÍTICO POR SEMANA

ULISSES GUIMARÃES

DE PROFESSOR PRIMÁRIO A PRESIDENTE DA CÂMARA

Raramente se exalta. O seu forte é a calma

- Um dos vice-presidentes da República, com menos de 40 anos.
- Atacado de maleita e ardendo em febre numa pensão de estudantes.
- Uma viagem à Europa que se decidiu numa "cara ou coroa".
- A autorização para os discursos parlamentares.
- Voz de locutor de rádio, bem pausada e firme.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

Já no ano passado, êle surgiu como um candidato natural e lógico do seu partido à presidência da Câmara. Mas o PSD subestimou as suas possibilidades e preferiu marchar com o nome do sr. Ranieri Mazzili. A UDN manobrou então com habilidade e lançou a candidatura do sr. Carlos Lus, que se elegeu.

Êsse flagrante foi feito quando êle ain da era membro da Comissão de Justiça e teve o encargo de relatar um projeto que se desdobrava em numerosas pastas

Ulisses Guimarães recebendo as comovedoras homenagens que lhe foram preparadas pelas cidades de Tupã, Bauru e Novo Horizonte, por onde êle passou, pela primeira vez, como "caravaneiro" da Faculdade de Direito e aonde volta, agora, como presidente da Câmara.

Na bagagem dos benefícios que já fêz a essas e outras cidades do interior paulista, figuram as Faculdades de Filosofia e Direito de Bauru, a de Ciências Econômicas de Marília e a de Odontologia de Lins. Da Faculdade de Direito de Bauru foi diretor e é professor de Direito Constitucional.

Enquanto teve tempo de ser literato, escreveu "Tentativa" (prêmio da Academia Paulista de Letras), "Poesia sob as Arcadas", e "Vida exemplar de Prudente de Morais". É autor, também de um livro sob o título "Da Iniciativa Congressual".

ESTA é a história de um modesto professor primário do interior de São Paulo que chegou à presidência da Câmara. Trata-se da simples história de um homem simples, cujo maior trunfo na vida tem sido justamente a simplicidade.

Não será, porém, um relato longo. O seu personagem central tem apenas 39 anos. E se chama Ulises Silveira Guimarães.

O paulista de Rio Claro

Filho do sr. Ataliba Guimarães e de d. Amélia Corrêa Fontes Guimarães, o atual presidente da Câmara nasceu na cidade de Rio Claro, em São Paulo, no dia 6 de outubro de 1916.

Estávamos então em plena guerra. Mas aquêle rio-clarense não haveria de trazer no sangue qualquer ânimo explosivo.

Lá mesmo em Rio Claro êle fêz os seus primeiros estudos. E, muito tempo depois haveria de fazer, na pessoa do sr. Castilho Cabral, a sua grande rivalidade política.

Muito moço, transferiu-se para a capital de São Paulo, em cuja Faculdade de Direito se bacharelou.

O maleitoso

Como estudante daquela tradicional Faculdade, alternava os estudos com o emprêgo. Certa vez, caiu doente. Delirou durante várias noites com febre alta, de 40°, sem que ninguém soubesse diagnosticar a doença. Morava, então, numa pensão da rua Silveira Martins, em São Paulo.

Faltava-lhe apenas um ano para concluir o curso. Mas aquela doença, atingindo um organismo já franzino, ameaçava suas esperanças.

Um dia, porém, o seu colega Cunha Bueno — que é, ainda hoje, seu amigo inseparável — levou-o a um médico de confiança. O resultado dos exames foi rápido e positivo: o acadêmico Ulisses Guimarães, apesar de nunca ter sido pescador, nem ter vivido perto do mar, estava com maleita.

O médico que descobriu a sua doença é o atual elegante senhor Otacílio Gualberto.

O caravaneiro

A amizade entre os estudantes Ulisses Guimarães e Cunha Bueno vem do tempo das célebres caravanas da Faculdade de Direito de São Paulo. Eram êles os "reis das caravanas", que a título de congraçamento estudantil percorreram quase todos os Estados e o interior paulista.

E as viagens eram tantas que, certo dia, aconteceu o imprevisível. Havia para a mesma época do ano duas viagens: uma para Goiás e outra para a Itália.

"Vamos decidir isto na moeda" — propôs Cunha Bueno.

— Cara ou corôa?

— "Coroa".

— Deu cara. Ganhei eu. Vou para a Itália. Você vai mesmo para Goiás.

E lá se foi o acadêmico Ulisses Guimarães conhecer o Velho Mundo, numa oportunidade única, pois que de seu bôlso mesmo jamais poderia, naquela época, fazer uma viagem tão cara.

Ainda há poucos dias, quando promoveu e liderou a ida de uma comitiva de jornalistas e deputados a São Paulo, mal percebeu o sr. Ulisses Guimarães que estava, insensivelmente, revivendo os seus áureos tempos de "caravaneiro-mór" da Faculdade de Direito, onde, entre outras coisas, foi orador oficial do bravo Centro Acadêmico "XI de Agôsto".

O primeiro cliente

Saindo da Faculdade em 1940, na turma de que foi o orador oficial, tratou o sr. Ulisses Guimarães de advogar. Instalou-se, então, num escritório (sala 211), no famoso prédio das Arcadas.

O primeiro cliente que apareceu foi um velho italiano, que desejava naturalizar-se. O processo, apesar de demorado e complicado, não oferecia maiores dificuldades jurídicas. Exigia apenas um grande número de documentos

Entre uns e outros, acontece que o jovem advogado perdeu o passaporte do italiano. E como não tivesse coragem de confessar de plano a perda ao cliente, tratou de preparar o terreno psicológico para a confissão. O italiano, porém, como todo bom cliente, não largava o advogado, querendo saber quando já poderia considerar-se brasileiro, a fim de comemorar o fato condignamente.

A impossibilidade de confessar a perda do documento tornou-se tão grande e a ansiedade do italiano era tamanha que só havia uma solução: sumir. E foi o que o advogado fêz, fechando o escritório.

Deputado

Abandonando a advocacia, entrou de peito aberto na política. Candidatou-se, em 1945, a deputado estadual pelo PSD.

Sua cidade de Rio Claro lhe deu boa votação. E êle veio para a Assembléia Legislativa com 5.114 votos. Não tinha completado, ainda, 30 anos. Mas as suas primeiras intervenções credenciaram-no logo para a liderança de sua bancada e para a presidência da Comissão de Assuntos Municipais, onde se houve com tanta eficiência que quatro anos depois era um candidato natural à Câmara dos Deputados.

Em 1950, ainda sem dinheiro — e já enfrentando a dura e desleal concorrência dos candidatos ricos — conseguiu eleger-se deputado federal, já com 13.944 votos. Obteve o quarto lugar dentro da sua legenda, enquanto ficavam de fora candidatos ricos como os srs. João Abdalla, Alcides Vidigal, Horácio Láfer, Benedito Costa Neto, Honório Monteiro, Cirilo Júnior, Plínio Cavalcanti, José Armando, Edgard Batista Pereira e José Carlos Pereira de Souza.

Sua grande votação proveio não só da sua cidade de Lins, como também de Rio Claro, de todo o Noroeste paulista e da própria capital do Estado.

Na Comissão de Justiça

Meu primeiro contato com êle foi numa rápida e formal apresentação no Clubinho dos Artistas em São Paulo. Mas me lembro perfeitamente de quando êle chegou à Câmara. Um dos seus companheiros prediletos era o feio Antônio Feliciano, hoje prefeito de Santos.

Juntos foram designados para a Comissão de Justiça. E lá, aos poucos, o deputado Ulisses Guimarães obrigou tôda a crônica política e parlamentar a tomar conhecimento da sua atuação. Numa matéria, especializou-se de tal forma que se transformou pràticamente na maior autoridade da Câmara: a matéria eleitoral.

Sã de sua autoria, nessa época, entre outros, os projetos da Lei de Equivalência, do "Dia do Comerciante", do abono aos ferroviários, da isenção do impôsto de renda para os professôres, etc.

Reeleito

Em 1954, logrou eleger-se novamente deputado federal, na chapa do PSD, em que teve como concorrente o dinheiro de Carmelo d'Agostino, Brasílio Machado, Horácio Láfer, João Abdalla, Roxo Loureiro, Pacheco Chaves e Ranieri Mazzilli.

NA PRESIDÊNCIA, FINALMENTE

O PSD compreendeu finalmente o êrro praticado. E reparou, êste ano, a inabilidade cometida em 1954, candidatando o sr. Ulisses Guimarães à presidência da Câmara.

Viu-se depois que era êle, talvez, o único nome pessedista capaz de impor-se e suficiente para impossibilitar até o surgimento de qualquer outra candidatura.

As palmas e a consagradora receptividade que êle teve, no instante em que se computaram os votos suficientes à sua eleição, foram a prova mais eloquente de que o caravaneiro da Faculdade de Direito afinal galgava, meritòriamente, uma das mais difíceis e complexas posições na liderança política do país.

NA DIREÇÃO DOS DEBATES

Em vários testes decisivos, já foi êle aprovado como dirigente de debates parlamentares.

Naquela tarde em que a Câmara votou o projeto de anistia, recebi muito pela sua sorte. As galerias estavam repletas. O ambiente no plenário era de exaltação e acirramento.

Sei mesmo da pressão enorme que o seu partido exerceu sôbre a sua pessoa para que nem sequer recebesse a denúncia do conferente da Alfândega contra o ministro da Fazenda, que é seu correligionário. Poderia ter sido mais inflexível ainda, evitando mandar a matéria para a Comissão de Justiça — o que foi, evidentemente, um êrro.

O LOCUTOR SEM CARRANCA

Muito o auxilia na direção dos debates aquela sua voz de locutor de rádio, bem pausada e firme, com boa dicção e grande ênfase, que na Câmara só perde mesmo para o ex-radialista Emílio Carlos. Na Câmara de Representantes dos EE. UU., êle seria um legítimo "speaker".

E com aquela voz que Deus lhe deu, mas sem carranca, nem murros na mesa, muito menos sem máscaras ou grosserias, êle vai conduzindo a nau parlamentar com mão de pilôto firme. E, não raro, se dá até ao luxo de ser irônico, como aconteceu, por exemplo, há poucos dias, quando o sr. Campos Vergal pediu a palavra pela ordem e foi logo começando a falar de um dos microfones do plenário.

O sr. Ulisses Guimarães deixou que êle discursasse durante 1 minuto e meio. Depois, calmamente, tocou os timpanos:

— "V. Exa. me pede a palavra?"
(Assentimento do sr. Campos Vergal).
— "Então, V. Exa. tem a palavra".

Só então o sr. Campos Vergal percebeu a fina repreensão de que acabava de ser alvo. E recomeçou o seu discurso do começo.

Logo que assumiu a presidência, êle se preocupou com duas coisas:

1. Os contatos frequentes, quase obrigatórios, mas sem protocolos, com os jornalistas, a fim de, inteirá-los de todos os seus atos.

2. Os trabalhos das comissões técnicas, às quais passou a prestigiar e a assistir com o maior desvêlo, por entender que delas realmente é que depende o bom rendimento legislativo.

Dois expedientes

Chega à Câmara, diàriamente, pela manhã. Cumpre dois expedientes, divididos pelo almôço. Responde a tôdas as cartas, cartões e telegramas que recebe. Quando não está a serviço da Câmara, usa (e dirige) o seu próprio automóvel.

Esperou até os 38 anos para casar-se. E o fêz, há pouco tempo, com d. Ida de Almeida Magalhães, em cuja companhia pode ser visto em cinemas e teatros, que são suas diversões predilletas, quando não prejudicadas pelos seus compromissos oficiais.

É um pessedista fiel ao seu partido, mas sem paixões ou excessos. Ainda esta semana, está o sr.

OS DISCURSOS PARLAMENTARES

Apenas uma vez viu-o omisso. Foi há poucos dias, quando a Rádio Globo sofreu uma intromissão indébita e acintosa de beleguins que a tiraram do ar quando ela transmitia um discurso do deputado Adauto Cardoso.

O presidente da Câmara havia autorizado essa transmissão. E a sua autorização fôra mesmo gravada pela emissora, que assim quis precaver-se contra uma eventual violência.

Os policiais da censura, entretanto, fizeram tábua raza de autorização do sr. Ulisses Guimarães e desrespeitaram pùblicamente as imunidades parlamentares, além de atingirem diretamente a pessoa do presidente da Câmara. Dêsse desrespeito e dêsse agravo o país inteiro tomou conhecimento através do rádio.

Deve êle ter muito cuidado em ocasião idênticas, no futuro. Sua autoridade será tanto mais respeitável e respeitada quanto mais souber impor-se nesses momentos de decisão e firmeza.

Êsse político moço, de compleição esguia e calvície agressiva, ainda vai completar, a 6 de outubro próximo, quarenta anos. Dêle se poderá dizer que é um legítimo representante da nova e excelente geração de líderes com que São Paulo atualmente nos acena.

A sua ascensão à presidência da Câmara — e, portanto, à segunda vice-presidência da República — é a demonstração evidente de que um e outro dêsses postos de liderança política neste país não são mais, e graças a Deus, privilégio dos políticos ricos, tradicionais e oligárquicos.

Pois aí está, neles, a figura modesta e singela do professor Ulises Silveira Guimarães — o mestre-escola da simplicidade.

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....

ENDEREÇO ..... (para onde deverá ser enviado o jornal)

ÉPOCA — DE .....

LOCAL PARA COBRANÇA .....

BAIRRO ..... TEL: .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.977 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 2 de Julho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

A Polícia não tem armas para combater a maconha

Os traficantes proliferam, num "crescendo" assustador, diz o delegado de Costumes e Diversões, numa informação ao Senado — Impossível impedir o cultivo do tóxico — A política estimula o vício — (REPORTAGEM NA PÁG. 6)

É um dos centros industriais e culturais mais importantes da Polônia — 15 anos de ocupação russa não conseguiram destruir o patriotismo da Lituânia, da Letônia e da Estônia — A verdadeira revolução dos martelos e dos macacões de trabalho

Leia na pág. 2 a reportagem de STEFAN BACIU

O TSE está julgando o caso de Sta. Catarina

AO encerrarmos os trabalhos desta edição, o Tribunal Superior Eleitoral dava início à sessão extraordinária para julgamento do recurso do PSD catarinense contra a diplomação do governador Jorge Lacerda.

No momento, o desembargador José Duarte, relator, proferia seu voto. A impressão dominante entre os presentes era a de que o julgamento não terminaria pela manhã.

RECUSA-SE LOTT A COMBATER O COMUNISMO DENTRO DO EXÉRCITO

O "general do povo" transforma em sigilo o que todo mundo sabe, mas se furta à pressão da opinião pública para adotar medidas contra os coronéis comunistas do Exército — Regimentos vermelhos poderão ser a ponta-de-lança da revolução — Padilha examinará da tribuna a grave situação criada pelas omissões do ministro da Guerra – A decisão dos líderes da Câmara, hoje — (LEIA NA PÁGINA 3)

ATÉ A P. E. CUSTOU DE VER TOUMANOVA DANÇAR

A maior assistência de "ballet" do mundo (25 mil pessoas) foi ver a grande bailarina russa, sábado, no Maracanãzinho — Vender café e sorvete ficou para depois — Vendo "As silfides" de camisa esporte e comendo pipocas — 3 vêzes no palco para dançar, 30 para agradecer — Toumanova fala do espetáculo, (Pág. 7, reportagem de LUIS FERNANDO e OSWALDO WADDINGTON, com fotos de FERNANDO BUENO).

"Romeu e Julieta" — Toumanova recebeu muitos aplausos. Depois de "Romeu e Julieta", teve que voltar dez vêzes ao tablado para agradecer ao público

A FAB CORRE EM SOCORRO DO CAFÉ

Tôda uma esquadrilha deslocou-se hoje para o norte do Paraná — Objetivos: fazer o levantamento topográfico da zona cafeeira, para que o Exército possa prevenir os efeitos das geadas

(LEIA NA PAGINA 6)

Dois mil operários cariocas demitidos pelo novo salário

Só em três fábricas as demissões já chegavam a 2 mil, esta manhã

ATÉ a manhã de hoje, as fábricas "Confiança", "Passamanaria Tijuca" e "Rendas e Bordados" tinham demitido operários, como antecipação ao que sucederá após a decretação dos novos níveis de salário-mínimo.

O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Fabris e Têxteis já está providenciando no sentido de que os demitidos sejam, ao menos, indenizados, conforme nos informou seu procurador, sr. Antônio Joaquim.

— "Entretanto, — acrescentou — o Sindicato não abandona a hipótese da readmissão dos operários e, para isso, já está havendo articulação entre os trabalhadores, o sindicato e autoridades do Ministério do Trabalho".

O "BILHETE AZUL"

Com um lacônico aviso, a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança, da rua Souza Franco n.º 1 (em Vila Isabel), dispensou sumàriamente, segundo informação do sindicato, cêrca de 1.500 trabalhadores, nestas últimas 48 horas.

Diz o aviso: "Pelo presente, levo ao seu conhecimento que, tendo esta emprêsa de extinguir algumas seções, ficam os seus serviços dispensados a partir desta data".

ROTINA

Afirmando não haver qualquer relação entre o futuro aumento do salário-mínimo e as demissões, o sr. Edson Mauriti, gerente da "Passamanaria Tijuca", explicou que as poucas demissões havidas na fábrica obedecem a simples rotina. — "É uma dessas de rotina, — acrescentou — se prendem ao fato de os trabalhadores, ao atingirem 8 ou 9 anos de serviço, negarem-se a produzir o que deveriam, o que obriga os donos de fábricas a demiti-los".

(OUTRAS NOTÍCIAS NA PÁGINA 2)

Brasileirinha n.º 60 milhões

AINDA não tem nome o provável 60.000.000.º brasileiro: a menina da foto, nascida aos primeiros minutos de ontem, quando, segundo o IBGE, o Brasil alcançou a população de 60 milhões de habitantes. Nasceu na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, com 3 quilos e 350 gramas de pêso e 48 centímetros de comprimento. É filha do casal Gomes da Silva e seu médico foi o dr. Cid Braune. Chorou, ao nascer, como qualquer brasileiro sem número. Os dados do IBGE dão como tendo o Brasil, desde ontem, exatamente 60.060.341 pessoas em seu território. Essa estimativa, do Laboratório de Estatística, baseia-se na taxa média de incremento demográfico verificado no último período intercensitário e pressupõe que esta se tenha mantido no mesmo nível, nestes seis anos. Na distribuição por Estados, um possui atualmente mais de 10 milhões de habitantes, dois entre 5 e 10 milhões, cinco entre 2 e 5 milhões, oito entre 1 e 2 milhões, e quatro entre 500 mil e um milhão. São Paulo é a unidade mais populosa. Em julho do ano atrasado, ultrapassou os 10 milhões, devendo ter agora 10.581 mil. 2.852 mil são os habitantes do Distrito Federal, por êsses cálculos do IBGE.

Kubitschek com mêdo de Lott não promove Nelson de Melo

As promoções de abril no Exército não foram assinadas ainda — Centenas de mandados de segurança estão sendo preparados contra as escolhas que forem feitas — Descontentamento geral em face de manobras com os oficiais que têm direito a promoções — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Saia HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Um novo invento para combater os eventuais males do fumo

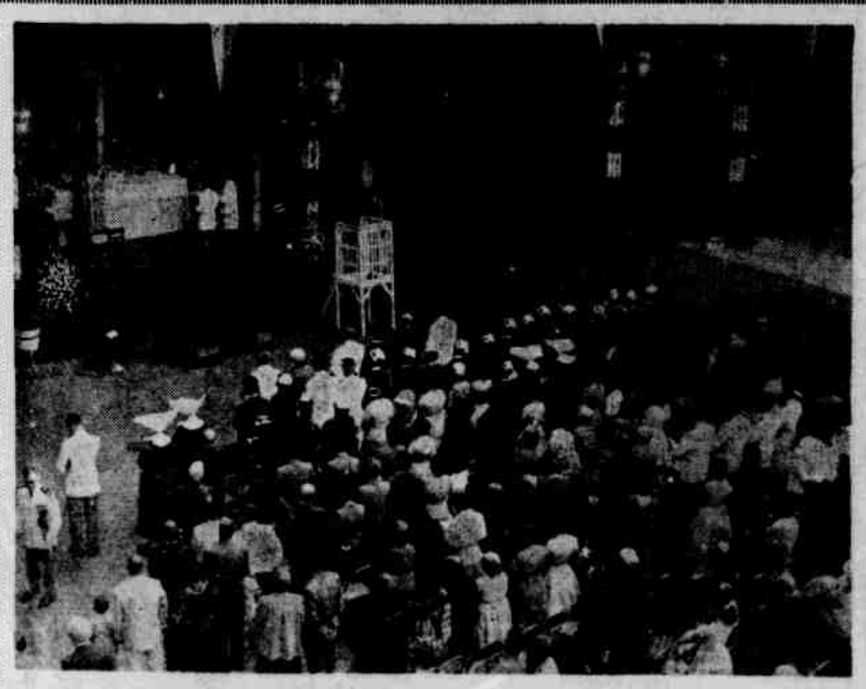
Câncer de pulmões, câncer da língua e lábios, alta pressão arterial, miocardites, etc. A ciência médica nos ensina que tôdas essas doenças podem ser provocadas pelo uso do fumo. Mas hoje, graças a uma revolucionária descoberta, todos êsses males do fumo podem ser evitados, com o uso de uma nova piteira, denominada FILTRERA porque FILTRERA possui ponta flexível e é construída de tal modo que seus canais internos retêm todos os resíduos nocivos à saúde.

Eis pois, uma agradável notícia para os fumantes.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Flôres para "Zizo"

PARA os italianos, Zizinho foi uma surprêsa. Depois do jôgo de ontem, no Maracanã, Brasil 2 x Itália 0, craques e dirigentes da seleção italiana confessaram: "Nunca pensamos que êle fôsse tão extraordinário. Tão impossível de ser marcado". Para os brasileiros, mais de 100 mil que o viram ontem, êle também foi uma surprêsa: ninguém mais pensava que o velho Zizinho ainda jogasse como jogou ontem. E mereceu, inclusive, flôres depois da festa.



A missa do centenário do Corpo de Bombeiros, do que a gravura nos mostra um aspecto, foi rezada esta manhã no Quartel Central da corporação, na praça da República

DIANTE DE 100 VELAS, ÁGUA NÃO FAZ FALTA

Os bombeiros vão hoje apagar fogo com sôpro

(Reportagem de JOSÉ MACHADO na página 6)

PREZADO LEITOR:

O CADERNO de Esportes da TRIBUNA DA IMPRENSA vai começar a sair quarta-feira, e não amanhã conforme havíamos anunciado. Motivo: como amanhã é feriado municipal, o seu jornal tem de estar nas bancas mais cedo, como nos sábados. Para isso, tem de sair com dois cadernos: um para o noticiário e as opiniões, outro para as seções.

O REDATOR DE PLANTÃO

Diplomacia & Tratados

JK NO PANAMÁ

O ITAMARATI está tomando as providências para a viagem de JK ao Panamá, no próximo dia 23. A agenda da reunião dos Presidentes das Repúblicas americanas registra duas sessões secretas no principal hotel de Colon.

MISSÃO ECONÔMICA

A MISSÃO econômica brasileira que irá êste mês ao Paraguai e à Bolívia, está realizando constantes reuniões para estudo das suas principais tarefas em Assunção e La Paz.

IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

O MINISTÉRIO da Fazenda publicou edital de concorrência para a importação de cêrca de 10 mil toneladas de borracha. Recorda-se que o Banco da Amazônia estava interessado no convênio comercial com a Indonésia para essa importação, mas as negociações feitas através do Itamarati não chegaram a bom têrmo, tendo em vista o desinterêsse daquele país por produtos brasileiros.

CONSULADO NO CONGO

COGITA o Itamarati abrir um consulado de carreira no Congo Belga, uma vez que o Brasil mantém com aquela colônia um comércio apreciável. Importamos óleo de palma para a indústria siderúrgica, além de outros produtos.

RECUSADO

REVELA-SE no Itamarati que o embaixador Carlos Alves de Souza, chefe da nossa missão diplomática em Paris, teria manifestado a sua desaprovação pelo decreto de JK que removeu o secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, filho do senador Chateaubriand, para servir na capital francesa.

ASSESSOR NA UNESCO

CONFORME noticiamos nesta coluna, o sr. Osvaldo Orico vai mesmo servir na UNESCO, em Paris, na qualidade de assessor da delegação brasileira junto àquele organismo.

O Brasil contará assim com dois ministros para assuntos Econômicos na capital francesa, enquanto Santiago e Otawa ficarão sem êsses especialistas.

C. P

DESEMPRÊGO NO REBOQUE DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Comerciantes e industriais manifestam à TRIBUNA sua opinião sôbre os novos níveis no Distrito Federal — Hoje, novo recurso dos patrões contra os Cr$ 4 mil

COMÉRCIO e indústria estão temendo as conseqüências que poderão advir do desnível entre os salários-mínimos fixados pelas comissões regionais, especialmente constituídas para êsse fim. Justificando essa apreensão, falaram à TRIBUNA vários representantes do comércio e da indústria.

ESTRANGULAMENTO

— "Não me parece absurdo" — disse-nos o sr. José Cândido Moreira de Souza, vereador e diretor das "Lojas Ducal" — "o salário de Cr$ 4 mil. Poderia, inclusive, ser um pouco mais elevado. O que me parece exorbitante é a disparidade das conclusões a que chegaram as comissões do Distrito Federal e de São Paulo, quando se sabe que as duas capitais têm um índice de vida mais ou menos semelhante".

"Enquanto para o Distrito a comissão presidida pelo sr. Luis Corrêa votou o mínimo de Cr$ 4 mil, sua similar de São Paulo não foi além de Cr$ 3.450. Isso, sem dúvida, trará o estrangulamento da indústria carioca, impossibilitada de concorrer com a dos Estados".

"O razoável" — concluiu o sr José Cândido — "seria o aumento do mínimo de São Paulo para Cr$ 3.800, bem assim de outros Estados, fazendo-se uma análise mais séria e mais objetiva da verdadeira situação, de modo que as classes produtoras do Distrito ou dos Estados não sejam prejudicadas".

EQUIVALÊNCIA

O sr. Jaime Mendes Freitas, sócio-diretor de "A Insinuante", nos declarou:

— "Não é razoável que uma indústria localizada no Distrito Federal tenha de pagar mais 20 ou 30% de salário aos seus empregados, do que pagam seus concorrentes dos Estados vizinhos, sujeita às mesmas taxas e os mesmos impostos"

"Meu ponto de vista é o mesmo da Associação Comercial. O salário-mínimo do Distrito Federal deve ser equivalente ao de outros Estados, para que comércio e indústria possam concorrer em igualdade de condições".

"O Estado elevou tanto o preço das utilidades que foi obrigado a elevar, também, o salário dos seus servidores, dividindo a classe obreira, ficando de um lado os beneficiários dêsse aumento e, do outro, os empregados no comércio e na indústria. Dêsse modo, é, evidentemente necessário o estabelecimento de um novo nível de salário-mínimo desde que o govêrno o faça em condições que permitam a concorrência".

DEMASIADO

O sr. Borges de Medeiros sócio da "Casa da Criança", concorda em que os trabalhadores precisam ganhar mais. Entretanto, ao ser inquirido sôbre os novos níveis declarou:

— "De modo geral o aumento foi muito grande. O desejável seria uma fixação em Cr$ 3.600, compatível com o que foi julgado conveniente para S. Paulo".

DISPENSA

Também o sr. José Martinez, proprietário da "Casa Três Rios", confessa o seu pessimismo:

— "Se o Presidente da República homologar as conclusões da Comissão de Salário-Mínimo, terei que despedir empregados e diminuir às horas de funcionamento do meu estabelecimento comercial. De modo nenhum além dos impostos e taxas, poderei arcar com as responsabilidades decorrentes da desmedida elevação do salário-mínimo. Ao contrário, terei que cerrar as portas definitivamente".

CUSTO DE VIDA

Declarou-nos o major Paulo Ramos, da "Casa Neno":

— "Ao nível exorbitante de salário-mínimo fixado pela Comissão se seguirão dois grandes problemas: o do desemprêgo e o aumento do custo de vida. Muitas casas comerciais, bem como muita indústrias, terão que apelar para a dispensa de metade do seu pessoal, na impossibilidade de continuar a mantê-lo".

"Não é o caso da "Casa Neno" — continua o sr. Paulo Ramos. "Todos os nossos empregados têm vencimentos superiores a Cr$ 4 mil. Somos, porém, uma exceção. E se essa elevação excessiva não nos prejudica, um grande número de casas comerciais, principalmente as pequenas, terá de fazer uma redução no seu pessoal ou cerrar as portas".

SALÁRIO JUSTO

— "Acredito não ter sido excessiva a fixação de Cr$ 4 para o salário-mínimo. Embora não tenha empregados, sinto que o trabalhador precisa ganhar mais. Nos dias correntes o homem já não pode viver com um salário de Cr$ 2.400". Assim falou à TRIBUNA, o sr. Demétrio Anastácio, proprietário da "Camisaria Veneza".

E concluí:

— "No entanto, acho muito pequeno o nível estabelecido para São Paulo, o que influirá certamente, sôbre a indústria carioca".

NOVA ELEVAÇÃO

O sr. Júlio de Carvalho, sócio da "Casa Dois Irmãos" é pessimista quanto ao futuro:

— "Sei que o trabalhador precisa ganhar mais. Não há ninguém nêste país que possa viver com um salário de Cr$ 2.400, principalmente se tem família. Todavia, a fixação em Cr$ 4 mil é muito elevada. Com certeza, teremos novo aumento do custo de vida e, a par disso o agravamento da inflação".

CRIME CONTRA O OPERARIADO

— "A fixação do salário-mínimo em 4 mil cruzeiros não há dúvida, é um crime contra o operariado", disse-nos o sr. Claudemiro Vieira de Matos, um dos sócios da "Fábrica Silvio".

"De tal maneira nos prejudicará que, teremos, forçosamente, de despedir 40% dos nossos operários. Ainda mais quando foi fixado para S. Paulo o salário de 3.450 cruzeiros, muito mais razoável que o do Rio. Essa disparidade, não nos permitirá concorrer com a indústria bandeirante sôbre a qual, além dos naturais impostos e taxas, não pesará o gravame de um salário-mínimo absurdo".

"O salário-mínimo do Distrito Federal deve ser equivalente ao de outros Estados", diz o sr. Jaime Mendes Freitas, diretor de "A Insinuante"

NOVO RECURSO DOS PATRÕES

Os patrões cariocas estão inclinados a negar aprovação à ata resolutiva da Comissão de Salário-Mínimo, que, segunda-feira, pelo voto desempate do seu presidente, fixou o nível de Cr$ 4 mil para os trabalhadores do Distrito. (As atas das sessões realizadas pela Comissão são aprovadas e referendadas por todos os seus membros, sempre na reunião seguinte). Motivos:

1. Ter sido o voto de Minerva, exercido pelo sr. Luís Correia, faccioso e inconsciente. O voto foi classificado de "eleitoral", destinado a conquistar a simpatia dos trabalhadores. Como justificativa dêsse pensamento alegam: a) flagrante disparidade entre os níveis aprovados para o Rio e São Paulo; b) declaração préjulgadora de Jango, em plena campanha eleitoral pela vice-presidência da República, quando prometeu aquêle nível para os trabalhadores cariocas; c) estar o sr. Luís Corrêa comprometido com os trabalhadores a acompanhá-los em sua proposta. Esta acusação será comprovada com declarações públicas do sr. Luís Correia, sua presença em reuniões dos empregados e, finalmente, a exortação que fêz às classes assalariadas para defender o nível de Cr$ 4 mil, aprovado "por todos os meios possíveis".
2. Convocação tardia da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal que deveria, por fôrça de lei, estar funcionando desde novembro de 1955.
3. Falta de eleições sindicais,

"De modo geral, o aumento foi muito grande. O desejável seria uma fixação em Cr$ 3.600", diz o sr. Borges de Medeiros, sócio da "Casa da Criança"

circunstância que torna nula de pleno direito a recomposição da Comissão, (de 220 sindicatos cariocas apenas realizaram eleições, num prazo de 20 dias que lhes concedeu o Ministério do Trabalho, cêrca de 10 sindicatos). A Consolidação concede um prazo de 90 dias para a realização daquelas eleições.

4. Dois vogais empregados estão em situação irregular na Comissão. Um é funcionário público e outro estava desempregado, além de estar envolvido em processos administrativos no Ministério do Trabalho.
5. Estar o presidente da Comissão, sr. Luiz Corrêa, "sub-judice".
6. Serem os estudos do SEPT falhos e contraditórios além de terem sido feitos em desacôrdo com a Lei. Inobservância dos prazos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho, para divulgação e conhecimento das partes interessadas, dos cálculos realizados pelo orgão oficial do Ministério do Trabalho.

RECURSO AO JUDICIÁRIO

Os patrões cariocas decidirão hoje, pela manhã, qual o caminho que devem tomar para embargar a decisão da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Se não assinam a ata que fixou o mínimo em Cr$ 4 mil, hoje, recusando-lhe validade, ou se recorrem imediatamente ao Judiciário.

Despede-se do Exército o general Fernando Távora

PRONUNCIANDO o primeiro discurso de tôda a sua vida de militar (40 anos de serviço ativo, começando como soldado raso), despediu-se hoje pela manhã do Exército, para pedir reforma, o general Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

Passando o cargo de diretor da Escola de Aperfeiçoamento do Exército (Realengo), para o general Oscar de Barros Falcão, o irmão mais velho de Juarez Távora disse que deixava a carreira militar depois de completar um verdadeiro círculo em tôda a sua vida, iniciara ali em Realengo, há 40 anos atrás, e, depois de percorrer todo o Brasil, fôra parar ali de novo, onde agora se despedia para sempre.

Há poucos dias o general Fernando Távora fôra submetido a exame de saúde, para efeito de promoção, passando em primeiro lugar, por ser considerado o seu estado dos melhores. Logo, porém, surpreendeu a seus familiares ao revelar-lhes a intenção de pedir reforma. Nem mesmo permitiu que antecipasse o texto de seu discurso de hoje, dizendo ser infenso a qualquer publicidade.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.
MÁXIMA: 24,7.
MÍNIMA: 18,7.

Morreu o general Póvoa, ex-presidente do Vasco da Gama

MORREU na manhã de hoje, na casa de Saúde Santa Lúcia, o general Otávio Menezes Póvoa, que na tarde de ontem, quando assistia no Maracanã ao jôgo de futebol que ali se realizou, foi acometido de uma crise renal, sendo socorrido no Pronto Socorro, de onde foi transportado para a casa de saúde.

O general Póvoas morreu aos 51 anos de idade. Deixa viúva a sra. Carmen Guerra Póvoas, e um filho, Angelo Guerra Póvoas, de 17 anos, que estava em sua companhia no Maracanã. Nasceu em Campos, passou muitos anos de sua vida no Rio Grande do Sul, e foi jogador de futebol no clube São Cristovão e no Botafogo. Foi presidente do Vasco da Gama e novamente candidato à presidência pelo movimento renovador êste ano.

Estava na reserva e dedicava-se atualmente a atividades industriais. Seu enterramento será hoje às 17 horas, saindo da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

D. Elza achou que três é demais

POR ISSO, LEVOU DOIS TIROS DO MARIDO

POR não querer morar na companhia do marido e de sua companheira, Elza da Conceição Soares, a mulher legítima, foi por êle baleada, ontem, em sua casa, à rua da Pátria, em Encantado. Elza, com um ferimento no braço direito, medicou-se no Pronto Socorro e foi para casa.

Segundo declarações suas, depois de viver oito anos em companhia de seu marido, Louges Antônio Soares, aposentado do IAPI, dêle se separou há sete anos. O casal teve quatro filhos ainda menores.

Ontem, Louges, que há muito vem vivendo com outra mulher, procurou-a e propôs que fôssem viver os três juntos. Elza negou-se a formar o harém e por isso levou do marido dois tiros de garrucha. Um tiro apenas atingiu levemente o braço direito de D. Elza.

2 mil operários cariocas demitidos pelo novo salário

EXPLICAÇÃO DA "CONFIANÇA"

"Trata-se apenas de reestruturação na fábrica. Despedimos e vamos pagar conforme a lei, que permite a medida tomada, uma vez que se trata da extinção de seções. Dentro do plano de reestruturação, há inclusive a hipótese de readmissão, caso necessária, sem deixar de contar os dias que o empregado deixar de trabalhar. Ainda não pensamos no salário-mínimo e, de uma só vez estamos repetindo o que fizeram outras fábricas aos poucos" — foi a explicação que deu o sr. Medeiros, diretor-gerente da Fábrica de Tecidos Confiança, para a demissão em massa de mais de 600 empregados.

A Confiança tem 2.400 empregados, não pagou ainda abono (diz que não tem obrigação), extraordinários e salários, prometendo resolver tudo até o dia 12, inclusive indenizações. Afirma que sua produção vai decrescer em 50 por cento.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-8440

Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.
NOVO HORÁRIO

Visando melhor atender à sua clientela, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., passará a funcionar, a partir de 3 de julho vindouro, com o seguinte horário para o público:

De Segunda a Sexta-feira:
De 9 às 17 horas.

Aos Sábados:
De 9,10 às 11 horas.

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 39/41

Agências:
CASTELO — Avenida Nilo Peçanha, 12.
MÉIER — Rua Frederico Méier, 22-A.
MADUREIRA — Travessa Almerinda Freitas, 43-A.
PENHA — Rua José Maurício, 81-A e B.
JACAREPAGUÁ — Avenida Geremário Dantas, 56.
CAMPO GAANDE - Avenida Cesário de Mello, 1188-B

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Morreu ontem o general Gil Castelo Branco

Hoje, o entêrro — Dados biográficos

FALECEU, ontem, às 15,30 horas, na Clínica São Vicente, o general Francisco Gil Castelo Branco, presidente do Superior Tribunal Militar.

O general Castelo Branco fôra acometido de infarto do miocárdio na noite de segunda-feira passada, tendo sido transportado para a Clínica São Vicente no dia seguinte. Foi assistido pelo dr. Genival Londres.

Deixa viúva a sra. Dona Celita Penalva Santos Castelo Branco e dois filhos: o sr. Francisco Gil Castelo Branco, advogado, e Dona Celita Castelo Branco Coutinho, casada com o major do Exército Dirceu de Lacerda Coutinho.

Seu corpo foi transportado para o Supremo Tribunal Militar às 23 horas de ontem, de onde sairá o entêrro às 16 horas de hoje.

DADOS BIOGRÁFICOS

O general Castelo Branco completaria 70 anos em setembro próximo. Nasceu a 18 dêsse mês, no ano de 1886, no Distrito Federal.

Sua carreira militar iniciou-se em 24 de março de 1902 quando sentou praça, tendo sido declarado aspirante em 2 de fevereiro de 1907. Os postos de 2.º e 1.º tenente foram alcançados, respectivamente a 27 de agôsto de 1908 e 22 de fevereiro de 1915.

Em 31 de março de 1920 já era capitão.

Por merecimento, foi promovido a major, em 2 de julho de 1928; a tenente-coronel em 15 de agôsto de 1931 e, a coronel em 6 de setembro de 1934.

Alcançou o generalato em 13 de janeiro de 1943. Foi Chefe da Casa Militar da Presidência, no govêrno José Linhares. No período de 1.º de outubro de 1927 a 31 de março de 1928 serviu no Exército francês.

O general Castelo Branco participou também da Revolução de São Paulo de 20 de julho a 3 de outubro de 1932, e tinha os seguintes cursos no Exército: Geral Regular (1918), Apeifeiçoamento (1920), Estado Maior, Escola de Cavalaria Saumur e Alto Comando.

Durante o tempo que serviu o Exército, o general Francisco Gil Castelo Branco obteve as seguintes condecorações: Comendador da Ordem do Mérito Militar, Medalha de Ouro, Medalha da Legião de Honra da República Francêsa, Comendador da Ordem Nacional del Condor de los Andes, da República da Bolívia e Comendador da Ordem del Sol del Perú.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

POZNAN: UMA CIDADE CONTRA UM REGIME

Operários de uma fábrica de locomotivas iniciaram o levante — Um dos centros industriais e culturais mais importantes da Polônia — A ocupação russa mantém em Varsóvia um Govêrno fantasma — A verdadeira revolução dos martelos e dos macacões de trabalho

Reportagem de STEFAN BACIU

"POZNAN, capital da Pomânia, na Polônia, cidade de 268.800 habitantes". É só isto o que informa o "Dicionário Geográfico Universal" sôbre a cidade polonesa, cujo nome se inscreveu na história, em consequência do levante anticomunista iniciado por operários de uma fábrica de locomotivas, a 26 de junho passado.

Poznan tem, porém, importância bem maior do que deixa supôr o dicionário. É um dos centros industriais mais importantes da Polônia, e, ao mesmo tempo, velho centro cultural.

Durante a segunda guerra mundial, os patriotas de Poznan deram bastante trabalho ao invasor, e agora, êste levante, em plena "coexistência pacífica", mostra, mais uma vez, que o povo polonês, símbolo vivo é atualmente a população de Poznan, não tolera a ocupação russa, que mantém em Varsóvia um govêrno-fantasma.

FEIRA DE AMOSTRAS

O fato de o levante dos operários da fábrica de locomotivas "Stalin" ter ocorrido exatamente durante a realização da grande feira de amostras, quando estavam reunidos em Poznan milhares de visitantes de todos os países do Ocidente, não se deu por mera coincidência.

Se, de um lado, o começo da greve foi espontâneo, devido à pésima situação econômica em que estão obrigados a viver os trabalhadores poloneses, de outro lado, o desenvolvimento dos acontecimentos e a fúria com que os operários lutaram contra os agentes de Moscou, foram realidades que mostraram ao mundo livre, representado por industriais, comerciantes e diplomatas que visitavam a "Feira de Amostras", que a Polônia não aceita o jugo soviético.

TRABALHADORES E LUTADORES DA RESISTÊNCIA

"Esta é nossa revolução", gritavam os operários de Poznan, vestidos de macacões. Conforme relatou o correspondente da "Frankfurter Zeitung", da Alemanha, suas armas, nas primeiras horas de combate contra a polícia e o exército comunistas foram galhos de árvores, paralelepípedos, tijolos, martelos e chaves-de-fenda.

De outro lado, as tropas do marechal soviético Rokossovsky atiravam seus tanques pesados e metralhavam os operários dos aviões a jato, que sobrevoavam a cidade.

Pouco a pouco, os operários, apoiados pelos lutadores da resistência anticomunista, que saíram à rua trazendo suas armas, conseguiram conquistar vários tanques, iniciando verdadeira batalha campal, que durou mais de 48 horas, apesar do fato de ter vindo de Varsóvia grande número de oficiais russos, vestindo uniformes poloneses, que dirigiram os combates de rua contra o povo de Poznan.

O próprio chefe do govêrno-fantasma, Joseph Cyrankievics, viu-se forçado a correr para Poznan, ordenando as mais severas represálias, pois, enquanto as notícias sôbre o levante se estendiam a outras cidades — como Gdynia, Dantzig, Stettin e Lwo, registravam-se movimentos que ameaçavam transformar a Polônia sovietizada em verdadeiro "front".

LEVANTAM-SE OS PAÍSES BÁLTICOS

Enquanto a rádio de Berlim Ocidental trazia mais notícias da cidade polonesa; enquanto mais e mais comerciantes vindos da feira de amostras relatavam aos jornalistas o que viram com seus próprios olhos: enquanto o povo de Poznan executava o chefe da polícia soviética e libertava os presos políticos, rasgando bandeiras comunistas e incendiando os arquivos do PC — do extremo norte da Europa, dos três países do Báltico, chegavam informações que deixam bem claro, que 15 anos de ocupação russa não conseguiram destruir o patriotismo da Lituânia, da Letônia e da Estônia.

Enquanto o povo de Poznan lutava contra os soldados de Moscou, patriotas estonianos ocupavam a rádio de Riga, irradiando um comunicado em que ameaçam que os lutadores anticomunistas do Báltico não se rendem, continuando, nas florestas, a luta contra os russos.

Ao mesmo tempo, vinham notícias informando que vários trens soviéticos foram atacados e saqueados pelos "partisans", que levavam para as florestas grande quantidade de armas e munições, com as quais continuarão a combater o inimigo mil vezes mais poderoso.

A Cortina de ferro fez com que as notícias vindas dos países bálticos sejam muito escassas. Ainda há pouco tempo, o cônsul da Estônia no Rio de Janeiro Karl Ast-Rumor, afirmava que as informações recebidas pelos círculos bálticos exilados nos países escandinavos, são poucas e incompletas, de maneira que não se podia formar uma idéia exata da situação.

Agora, porém, baseados nas notícias divulgadas pelas grandes agências internacionais, não resta mais dúvida de que algo de maior envergadura está se preparando no Báltico. As vozes que se fizeram ouvir na rádio de Riga sôbre os choques registrados em Tallin (Estônia) mostram que os povos bálticos não perderam sua fé na liberdade.

MOLOTOV E O PAPEL DA LITUÂNIA

Vale a pena lembrar, agora, fato que monstra a importância que os russos sempre atribuíram às nações bálticas:

Na noite de 30 de junho de 1940, há 16 anos, portanto, realizava-se no Kremlin um encontro dos mais dramáticos: o então Chanceler Molotov recebia o vice-primeiro ministro da Lituânia, Kreve-Mickevicius, que também desempenhava o cargo de Chanceler. O vice-primeiro ministro fazia parte do govêrno filo-soviético lituano, que acelerou o fim do país.

Molotov recebeu com tôda a cortesia seu colega do pequeno país, e quando o político lituano lhe disse acreditar que a situação em que se encontrava o país, ocupado pelas tropas russas duraria pouco tempo, devendo estas, em seguida, retirar-se, Molotov deu a seguinte resposta: "A Lituânia, como os outros dois países bálticos, sem deixar de lado a Finlândia, deverão incorporar-se brevemente à gloriosa família das repúblicas soviéticas. Por isso, o senhor tem que preparar o povo de seu país para o regime soviético, que, no futuro, reinará em tôdas as partes, em tôda a Europa, como reinará nos países bálticos, mais cêdo ou mais tarde".

Disse ainda Molotov: "Do futuro da Lituânia dependerá o destino de tôda a Europa, e a melhor coisa que os países bálticos podem fazer, será, entregar, sem vacilar, o destino dos povos nas mãos do Partido Comunista, que está decididamente disposto a realizar a unificação da Europa e a instauração da nova ordem".

Finalizando suas declarações ao chanceler lituano, que retrucou que os Estados Unidos não deixariam que isto acontecesse, Molotov disse: "Todos aqueles que colocam suas esperanças nos Estados Unidos, serão dolorosamente desenganados".

Assim terminou a histórica audiência daquela noite de 30 de junho de 1940, cujos detalhes foram anotados pelo próprio Kreve-Mickevicius, que morreu exilado em 1954, nos Estados Unidos.

ELO DE UMA GRANDE CADEIA

Os acontecimentos que se vêm registrando nos países bálticos e na cidade de Poznan, não representam ação isolada. Eles fazem parte da luta dos povos oprimidos contra o domínio de Moscou.

O levante dos operários berlinenses, em 17 de junho de 1954, é outro elo da mesma cadeia. Os levantes do povo da Geórgia, apresentados como manifestação pró-stalinista, mas que, de fato, representam o protesto de um povo oprimido pelos russos há mais de três décadas, os levantes registrados na Eslováquia, onde os "partisans" anticomunistas tanto trabalho deram às tropas do govêrno de Praga; a ocupação de Legação romena de Berna, pelo grupo de choque dos cinco "romenos livres", os atos de sabotagem registrados periòdicamente na Hungria, Albânia e Bulgária, os núcleos de guerrilheiros existentes nos Cárpatos, na Romênia — tudo isto faz parte da guerra subterrânea, que eclodiu tão fortemente em Poznan.

Uma guerra diferente está começando. Poznan é a primeira batalha.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Novas faces do projeto Denys

AMAURI Pedrosa vai ser, na Câmara, o relator do projeto Denys. Escolhido a dedo — infelicidade para seu nome de jurista — para dar parecer favorável. Já se sabendo, preliminarmente, seu parecer não é para êle que desvendamos mais algumas faces do maléfico projeto, que tanto atenta, mais que qualquer outra coisa, contra a harmonia e a própria disciplina das classes armadas. Falemos, porém, à opinião pública.

O projeto Denys aumenta, de quatro para seis anos, a permanência, no pôsto, de oficiais-generais em determinadas condições, isto é, nas condições em que atualmente se encontra o general Denys. Visa, apenas, conservá-lo. Êste aspecto diz respeito, apenas, aos generais do Exército. O pôsto que Denys ocupa só pode ser preenchido por general de Exército. E se se tenta sua continuação, a qualquer preço, é porque não há, entre os generais de Exército, nenhum a quem Lott queira entregar o pôsto. Queira, ou possa. Nenhum lhe merece confiança ou nenhum terá competência? De qualquer forma é desprimoroso, para os generais brasileiros, que se'a preciso evitar que um dêles passe à inatividade, porque não há outro em condições de substituí-lo.

Suponha-se que o ministro da Guerra só tenha confiança em Denys para ocupar, hoje, o comando da Zona Leste. Então que ministro da Guerra é êste, chefe do Exército, que só dispõe de um general, um apenas, para os postos de confiança? Suponha-se também que a permanência de Denys seja um imperativo de segurança política de Lott. Entre Zenóbio e Mendes de Morais, Lott, politicamente, prefere Denys. Pois então êste rígido ministro da Guerra promove a modificação de leis, cria casos entre seus próprios comandados, que pretere e prejudica, só por imperativo político? Então, o ministro da Guerra, que tanto exalta a disciplina e a formação profissional das classes armadas, está fazendo política no Exército?

Quanto ao Exército, há ainda um aspecto a relembrar. Pela lei em vigor, Fiúza de Castro deixou, recentemente, sob as mais profundas homenagens, a atividade militar. Até Lott o exaltou ditirâmbicamente. Pois o que foi bom para Fiúza, não presta para Denys?

Já se disse que se o projeto não passar, Denys será reformado, e convocado, a seguir, para continuar no pôsto. Lembre-se que quando Carlos Luz nomeou Fiúza ministro a increpação que lhe fizeram os homens de 11 de novembro foi a de haver chamado o general reformado para dirigir o Exército como ministro, pôsto que não é militar, que pode ser exercido até por um civil. E agora, se ameaça de chamar também um reformado, já aí, entretanto, acintosamente, contra generais da ativa, para ocupar um pôsto militar.

Se o relator do projeto na Câmara não estivesse, preliminarmente, destinado a lhe dar parecer favorável, chamaríamos sua atenção de homem de direito para as inconveniências jurídicas de que o projeto se ressente. Pela profunda alteração que introduz na legislação militar, legislação eminentemente específica, êste projeto é do tipo daquelas que só podem nascer dos órgãos militares. Tem que ser estudado antes, na Marinha, na Aeronáutica, no Exército, para que cada uma dessas armas possa dizer de sua repercussão, boa ou má, no seio da oficialidade a ser atingida pelo novo dispositivo.

Não é possível permitir no âmbito legislativo que a iniciativa de um ou dois deputados apenas possa interferir, tão profundamente, na organização das classes armadas, quando estas dispõem de estados-maiores que tratam justamente dessas coisas. Normalmente, projeto de tanta importância, ou vem com mensagem do Executivo ou não deve existir no Congresso. Se, entretanto, deputado mais afoito tenta fazer cortesia a êste ou àquele general, a êste ou àquele ramo das classes armadas, e apresenta um projeto alterando a legislação militar, o equilíbrio do Legislativo está em pedir que os órgãos militares se pronunciem sôbre êle.

Se não estivesse predeterminado já o voto-conselho que Amauri Pedrosa vai dar, no caso, lógico seria que êle, homem de direito, mandasse fazer, antes, a diligência de ouvir os estados-maiores da Marinha, da Aeronáutica, do Exército. Não fará isto, porém, embora devesse fazê-lo pela própria dignidade de seu nome político e de seu mandato.

E ainda mais devia fazê-lo, porque o projeto, visando resolver, exclusivamente, o caso do general Denys, é um projeto que vai trancar a carreira de coronéis do Exército, alterar a vida de tôda a oficialidade da Marinha, rever os assentamentos da totalidade dos homens da Aeronáutica. Não revolta ao senso jurídico de Amauri Pedrosa votar, em cima da perna, projeto de tanta relevância e de tanta repercussão no seio das classes militares?

Há mais, ainda. Mais e de maior profundidade. De longa data tôdas as facções políticas ou militares em que se divide, hoje, a opinião pública do Brasil, estão concordes em que é necessário restabelecer, para a própria segurança do Brasil, a harmonia nas Fôrças Armadas. Êste projeto, se votado, proibirá, de hoje em diante, qualquer esfôrço neste sentido, pois colocará a Marinha e a Aeronáutica, em posição secundária, de subserviência e dependência, de inferioridade, de caudatárias, em face do Exército. Cada oficial da Marinha ou da Aeronáutica, perguntatará a si mesmo se para resolver a situação pessoal de um único homem do Exército pode-se alterar, sem a mais leve consulta, sem a menor consideração às outras armas, a legislação que fundamentalmente interessa também à Marinha e a Aeronáutica. Então Marinha e Aeronáutica são apenas serviços auxiliares do Exército?

Pela maneira de apresentar êste projeto e defendê-lo, parece que sim. E isto pesará sempre na alma do marinheiro, na consciência do aeronauta.

Kubitschek com mêdo de Lott não promove Nelson de Melo

O GENERAL Teixeira Lott está preterindo a promoção do general Nelson de Melo a general de Divisão. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República é o primeiro na lista para promoções. O decreto promovendo-o já está redigido, em mãos do sr. Juscelino Kubitschek que, entretanto, demora em assiná-lo, com mêdo de desagradar ao ministro da Guerra.

Descontentamento geral em face de manobras com oficiais que têm direito a promoções

O general Nelson de Melo está grandemente contrariado por ver adiada a promoção a que tem inegável direito. Tudo está fazendo, entretanto, para que o sr. Kubitschek não venha a saber de sua contrariedade. Alega que não quer contribuir para a criação de novas crises para o sr. Kubitschek.

AS PROMOÇÕES DE ABRIL

Não é êste o único caso de contrariedade no exército por causa de promoções. Cêrca de 300 oficiais de tôdas as patentes estão intranquilos e desgostosos também, porque as promoções a que têm direito desde abril ainda não foram assinadas e não sabem quando o serão.

Inúmeros oficiais se preparam para requererem mandados de segurança contra a presidência da República que adia, inexplicàvelmente, a assinatura dos decretos que os elevam a novas patentes, com prejuízos materiais, para cada um dêsses oficiais.

Uma recente alteração na lei de acesso dos oficiais parece estar sendo apontada como causa da demora o que é, entretanto, injustificável de qualquer forma pois pela lei antiga ou pela lei nova as promoções já deviam ter sido feitas de qualquer maneira.

APÊLO AO JUDICIÁRIO

Está criado, a êste respeito, no Exército um verdadeiro caso. A lei nova, segundo aquêles que seriam prejudicados por ela nas promoções de abril, não poderá ser aplicada pois que não tinha sido ainda regulamentada e a lei antiga, segundo os que se beneficiariam pela lei nova, não deverá ser aplicada uma vez que já está em vigência uma lei nova.

Qualquer que seja a lei a ser ser aplicada, haverá um apêlo em massa ao judiciário daqueles oficiais que se setirem prejudicados.

De qualquer forma há um grande descontentamento entre centenas de oficiais do Exército, pois que a injustificável demora nas promoções também, está sendo vista como manobra política do Ministério da Guerra visando a conservar centenas de oficiais presos pelo interêsse das promoções.

Novos escândalos na Alfândega serão denunciados por Baleeiro

NAS DOCAS MERCADORIAS QUE NÃO FORAM APREENDIDAS — VIEIRA DE MELO ANUNCIA COMISSÕES DE INQUÉRITO QUE O "DIARIO OFICIAL" NÃO PUBLICA

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro vai iniciar hoje a luta para conseguir hora durante a semana, para ocupar a tribuna da Câmara. O representante da Bahia está com uma imensa massa de documentos novos sôbre o escândalo do contrabando na Alfândega. Alguns precisam ainda ser apurados, mas a grande maioria já está comprovada e em condições de ser denunciada.

Estranha o deputado Baleeiro que a inspetoria da Alfândega não tenha tomado providências para a apreensão de mercadorias importadas em condições irregulares pelas firmas comprometidas no escândalo.

As docas estão cheias de mercadoria à disposição dos interessados que podem retirá-las a qualquer instante.

As comissões de inquérito administrativo que teriam sido instaladas por determinação do ministro da Fazenda e anunciadas no discurso do líder Vieira de Melo, não foram até agora publicadas no "Diário Oficial".

Catete quer que Lins apresse sua partida para a embaixada

Pronta a mensagem ao Senado — Celso Cunha voltará da Espanha para a subchefia de Montello — Filho de Bias Fortes na direção da Biblioteca — Kubitchek não irá a posse de Lins na Academia —

FORTE trabalho está sendo desenvolvido no Catete para que o sr. Alvaro Lins vá para Lisboa logo após sua posse na Academia. A mensagem ao Senado, propondo sua nomeação para embaixador, já está pronta.

Contra essa presteza, conspira, porém, a determinação do sr. Lins, que fês publicar no vespertino oficioso uma nota, acentuando que só em janeiro próximo seguirá para Portugal, e permanecerá na chefia da Casa Civil até lá.

Um acontecimento virá, porém, precipitar a saída do sr. Alvaro Lins.

O professor Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, seguiu ontem para a Espanha, a fim de participar de um congresso cultural. Ao voltar, deixará a direção da Biblioteca e será investido na subchefia da Casa Civil, no lugar do sr. Josué Montello.

Para o lugar do professor Cunha, na Biblioteca, irá um filho do governador Bias Fortes, que mora em Belo Horizonte e tem pendores literários.

Com a retirada do sr. Montello, o sr. Lins apressará sua saída, retendo assim seu propósito continuista.

O sr. Montello deverá ser adido cultural em Lisboa, durante a gestão Lins.

AUSÊNCIA DE JK

Desde sua eleição para a Academia, o sr. Alvaro Lins contava com a presença de Kubitschek em sua posse, admitindo-o como uma rotina de sua investidura acadêmica.

JK, porém, marcou uma viagem para Diamantina, precisamente no próximo sábado, devendo voltar domingo. Estará ausente o tempo necessário para a posse do chefe de sua Casa Civil entre os imortais.

DIAS SEM CATETE

Nos últimos tempos, o sr. Alvaro Lins tem passado vários dias sem ir ao Catete. Jornalistas acreditados ali têm acentuado êsse fato.

A ausência periódica de Lins deve-se ao fato de estar êle escrevendo seu discurso para a Academia.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-2367

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO DA CARTEIRA DE HIPOTECAS

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 21 do corrente, tendo em vista a proposta do Sr. Diretor da Carteira de Hipotecas e considerando que a referida Carteira está congestionada de processos de empréstimos, que atinjem ao número de 3.787, além de inúmeros de outra natureza, e considerando a conveniência de ser acelerada em benefício dos próprios interessados a marcha dos processos em instrução,

RESOLVEU suspender, a partir de 3 de julho vindouro e enquanto não fôr regularizado o andamento dos processos em curso, a admissão de:

a) — inscrição de propostas iniciais, de aumento ou de transferência;

b) — pedidos de desligamento de garantia hipotecária;

c) — pedidos de desarquivamento de processos cancelados.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Autonomia do Distrito

Sessão solene amanhã na Câmara

Escolhidos os oradores da maioria e minoria do Senado — Eleição para prefeito em 1960 — Segunda emenda à Constituição de 1946

O CONGRESSO realizará amanhã, às 15 horas, no Palácio Tiradentes, uma sessão solene para a promulgação da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

Todos os preparativos para êsse ato foram tomados, dando-se à sessão um aspecto de abertura de Congresso, pois foram expedidos convites às altas autoridades do país, ao Corpo Diplomático e os chefes da Igreja Católica.

ORADORES

Pelo Senado falarão os srs. Alencastro Guimarães, em nome da maioria, e Coimbra Bueno, pela minoria.

"Escolhemos o senador Alencastro — disse-nos hoje o sr. Filinto Müller, líder da maioria, — por ser o mais antigo representante carioca no Mônroe e também porque desejávamos prestar-lhe uma homenagem política".

O sr. Alencastro Guimarães pertence ao PTB, tendo sido eleito em 1950.

ELEIÇÃO DO PREFEITO

A emenda constitucional, de autoria do sr. Mozart Lago, determina a eleição do Prefeito desta capital na mesma data em que fôr realizado o pleito presidencial. No caso, essa eleição será realizada em 1960, pois a emenda não conseguiu ser aprovada pelo Congresso de modo a coincidir com a eleição de JK no ano passado, conforme era pensamento do seu autor.

SEGUNDA EMENDA

Esta é a segunda emenda à Constituição de 1946 a ser promulgada. A primeira, de autoria do sr. Ivo d'Aquino, modificou o dispositivo referente aos vencimentos dos magistrados e foi apresentada para que o Ministério Público sediado nesta capital não ficasse em condições de inferioridade, na parte de vencimentos, com os outros Estados.

Recorda-se que na época, o então governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros ameaçou aumentar os vencimentos dos juízes paulistas o que redundaria num aumento compulsório para os juízes cariocas, na forma do que estabelecia a Constituição.

A promulgação dessa emenda não teve caráter solene. A Mesa da Câmara se reuniu com a do Senado no gabinete do sr. Nereu Ramos, no Mônroe, e ali promulgou a emenda.

RECUSA-SE LOTT A COMBATER O COMUNISMO DENTRO DO EXÉRCITO

O "general do povo" transforma em sigilo o que todo mundo sabem

OS PARTIDOS políticos por intermédio dos seus dirigentes na Câmara dos Deputados, tentarão hoje encontrar uma fórmula que lhes permita suspender o véu que o general Teixeira Lott estendeu sôbre as atividades comunistas no Exército Nacional. Fachando de sigilosas as informações remetidas, por fôrça de lei ao deputado Raimundo Padilha, o ministro da Guerra quis paralizar a ação do Congresso na repressão às atividades subversivas porventura em andamento dentro das fileiras militares. Os partidos de oposição, por outros sintomas agora agravados pelo sigilo ministerial em tôrno de matéria de salvação pública, estão convencidos de que ao general Teixeira Lott não interessa, pelo menos nêste momento, que se desencadeie uma campanha anticomunista.

LOTT NAO AGIU

A imprensa comunista, como se sabe mesmo depois que se decidiu à tática de combate ao govêrno JK, continua a poupar o "general do povo" ou seja, o golpista de 11 de novembro, a quem os agentes esquerdistas do Exército ajudam na tarefa de anular resistências e subordinar facções dentro de esquemas comuns.

A situação é tanto mais grave quanto o próprio fato de serem sigilosas as informações ao deputado Padilha indica serem positivas as respostas aos quesitos do representante fluminense, que tem denunciado reiteradamente da tribuna da Câmara e da imprensa a ascensão de coronéis e outras patentes vermelhas a postos de comando de tropas e ao contrôle de serviços importantes das Fôrças Armadas. Tudo indica que o general Lott não desmentiu qualquer dos fatos do conhecimento público antes têlos-á tornado mais explícitos através do exame das folhas de serviço dos referidos oficiais e das suas atividades dentro e fora do Exército.

Não sendo plausível que os órgãos militares que responderam à consulta tenham omitido qualquer informação positiva, pois em caso contrário o ministro incidira em crime de responsabilidade, a novidade que surgirá da revelação das informações ministeriais é apenas a confissão oficial de que o ministro da Guerra não tomou qualquer providência visando a acautelar a ordem pública e os interêsses nacionais em face da investida subversiva dentro das Fôrças Armadas.

A ausência de providências do general Teixeira Lott sòmente poderia ser explicada, não justificada, por dois motivos: não considerar-se êle perigosa a entrega de comandos a oficiais comunistas por julgar o número dêles insuficiente a uma ação decisiva contra o regime; confiança na sua capacidade de utilizar-se dos comunistas como instrumento tático de uma ação política em desenvolvimento para esmagá-los numa segunda etapa, ou seja, depois de atingidos os objetivos pessoais do ministro da Guerra.

Na primeira hipótese, haveria um êrro do general Lott; na segunda, estaria caracterizado um propósito subversivo do próprio titular da Guerra, com grave risco para a ordem pública e social.

TATICA COMUNISTA

O deputado Raimundo Padilha pretende, aliás, sem revelar o conteúdo das informações "sigilosas", analisar a situação, da tribuna da Câmara, para demonstrar, mediante o exame dos exemplos mundiais, que o Partido Comunista nunca esperou tornar-se majoritário ou sequer mesmo muito numeroso para desfechar golpes e assenhorear-se do poder. A começar pela revolução russa de 1917, a ação comunista sempre foi uma manobra de minorias altamente eficientes e treinadas para superar as deficiências de quadros. O coronel Oest ou o coronel Jeová Mota, por exemplo, no comando de regimentos militares, não representam, tècnicamente, um perigo em tempos normais; desde, porém, que surja uma situação anormal, na qual os comunistas possam movimentar-se com certa liberdade, é óbvio que os regimentos entregues àqueles dois oficiais constituirão pontas de lança de ofensivas audaciosas que poderão arrebatar o contrôle do país.

TECNICAS DE COMBATE

A velha tese do deputado Padilha é, aliás, a de que o combate ao comunismo não se faz mediante a estrita ação policial, geralmente praticada com desrespeito aos direitos elementares do homem, mas mediante uma ação preventiva do Estado, de maneira a impedir que as minorias subversivas controlem instrumentos com os quais possam pôr em perigo as instituições. Citará êle o caso dos processos norte-americanos, que liquidaram a perigosa infiltração comunista no próprio Departamento de Estado, para provar, de um lado, o risco das contaminações, e, de outro lado, a eficiência dos métodos preventivos do Estado.

O QUE SE DISCUTE HOJE

Na reunião de hoje, dos líderes da Câmara dos Deputados, o que se discutirá é se as informações sigilosas enviadas pelo ministro da Guerra, em atenção ao pedido de informações do deputado Padilha, podem ser transmitidas, em sessão secreta, ao conhecimento de todos os deputados, ou não. Desde que qualquer deputado, mediante requerimento próprio de informações, pode ter acesso às referidas informações, é evidente que se trata de matéria que não pode nem deve constituir segrêdo para os representantes do povo. E desde que um deputado já tomou conhecimento dos fatos, é lógico é que os demais podem e devem conhecê-los, tanto mais quanto a matéria interessa de perto à segurança política do povo brasileiro.

A tese defendida pelo presidente da Câmara, interpretando dispositivo regimental, é tida pela oposição como insustentável e de molde a criar dificuldades à ação dos deputados. O sigilo exigido é em relação à opinião pública de uma maneira geral, mas nunca em relação a qualquer deputado.

PSD paulista expede nota para agradar a Jânio

S. PAULO 2 (Sucursal) — Quase uma semana depois da indisciplina da bancada pessedista da Câmara que votou com o prefeito Piza no caso do aumento das passagens de bondes e ônibus contra manifestação do Diretório Regional vem o sr Cirilo Jr. a público para condenar tal procedimento. Nos círculos políticos porém, acredita se que o PSD não punirá seus vereadores, conforme anuncia a nota pessedista dos srs Cirilo e Brasílio Machado Neto

A nota apenas procura justificar a posição do PSD bandeirante (Diretório Regional) à hora da chegada do sr Jânio Quadros a esta capital.

O comunicado é êste:

"Considerando que o Diretório Regional do Partido Social Democrático tornou público e disso fêz cientes os seus vereadores e o presidente do Diretório Municipal, da capital, do qual a linha partidária a ser seguida na questão dos aumentos das passagens dos auto-ônibus e bondes, segundo os explícitos têrmos das notas publicadas na imprensa e declarações verbais feitas pelo abaixo assinado à bancada pessedista à Câmara Municipal e ao mesmo presidente do Diretório Metropolitano;

"Considerando as notícias correntes de que a mesma bancada, de comum acôrdo com o último, por ocasião da votação do veto oposto pelo sr. prefeito da capital ao projeto oferecido à Câmara Municipal reduzindo os aumentos mencionados, divorciou-se da linha de seu partido;

"Considerando que o Partido Social Democrático por seu Diretório Regional delibera: 'que, se o sr. Prefeito, atendendo ao clamor público, reduzisse substancialmente os preços daquelas passagens, o partido se daria por satisfeito, caso contrário, ficava contra o veto"; e, assim, impõe-se a necessidade de serem apuradas essas desobediências nos têrmos dos artigos 36 e 38 e parágrafos dos Estatutos, e 26 do Regimento Interno.

"Para êse fim determino a instauração do processo respectivo; e usando da atribuição que me concede o parágrafo único da alínea 2 do mesmo Regimento, designo relator do mesmo processo o deputado Brasílio Machado Neto, o qual se dignar-á: 1.º) atender e fazer cumprir as normas prescritas pelo artigo 26, parágrafo único e alíneas do citado Regulamento Interno; 2.º) apresentar o seu parecer na reunião do julgamento a ser convocada oportunamente".

Aurélio Viana deporá hoje

OUVINDO o deputado Aurélio Viana, 4.º Secretário da Câmara, a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as agressões sofridas por parlamentares à porta da UNE prosseguirá hoje seus trabalhos.

A reunião terá início às 15,30 horas.

A reforma agrária

A SEGUNDA ABOLIÇÃO

Desçamos, em profundidade, até o cerne da tragédia econômica do Brasil. Tenhamos a coragem patriótica de olhar todo o tremendo quadro de desajuste econômico em que nos movemos. Criou-se hoje, em certos círculos prósperos, um slogan: a industrialização nacional. Mas como poderá ser possível desenvolver a industrialização de um país onde apenas 30% da população tem poder aquisitivo? Como poder-se-á fazer o espantoso milagre de industrializar uma Nação na qual 70% de sua população vive nas zonas rurais destruída pelo mais odioso, desumano e anti-social estado de miséria? De que forma miraculosa poderemos desenvolver nosso parque industrial, se, segundos dados oficiais, em determinadas zonas do país uma família rural trabalha um ano inteiro para ganhar apenas 1.500 cruzeiros, não por mês, mas ao fim de cada ano?

Mas êste quadro tenebroso de penúria não é, apenas, o do mundo rural brasileiro. Nas áreas urbanas a pobreza não é menor que em Estados como Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Ceará, Sergipe e Goiás onde o salário mínimo atual é inferior a mil cruzeiros; em Territórios como os de Rio Branco e Amapá, êsse padrão ainda é mais baixo; e em Estados mais felizes como Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Maranhão o máximo é 1.800 cruzeiros. Mesmo que a nova revisão conceda sôbre êsses níveis atuais um aumento de 50%, o poder de aquisição dêsses trabalhadores, em face do custo crescente do preço da vida, continuará nulo. Os assalariados permanecerão na situação de párias. Sem nenhum poder de consumo. Apenas trabalhando para mal prover a subsistência.

Por isto, o único caminho é o da elevação do padrão de vida das populações urbanas e rurais. Como consegui-lo?

O aumento permanente de salários é medida inflacionária. Destrói o próprio salário.

Só a reforma agrária abrirá caminho franco à industrialização de que carecemos para completar nossa emancipação nacional. Ela foi recomendada, mal terminava a guerra, aos países subdesenvolvidos, pela Secretaria Geral das Nações Unidas. Economistas conservadores, mas esclarecidos, também a preconizam. Jornais da responsabilidade do Correio da Manhã a defendem. O presidente da República em sua campanha eleitoral a incluiu em sua plataforma. E agora, falando aos industriais, o ministro da Guerra a aconselhou, em nome do próprio interêsse da indústria nacional.

Alguns industriais, fazendo côro com os barões feudais dos latifúndios improdutivos, a ela se opõem, narcotizados com o que vendem hoje. Esquecem que vendem apenas aos 30% que têm poder de consumo. Mas o que é necessário é vender para êstes e mais para os 70% marginais. Para tôda a Nação. E isto será impraticável sem a reforma agrária. Porque sòmente ela criará o amplo mercado interno indispensável ao desenvolvimento da industrialização.

Há nove anos está congelado no Congresso Nacional um dos projetos de reforma agrária, de autoria do deputado Nestor Duarte. A resistência oferecida à reforma, ou por preconceitos ideológicos infundados, e agora destruídos pela tomada de posição do Ministro da Guerra, ou pela casamata dos interêsses criados, deve cessar. Criemos uma consciência nacional em favor da reforma agrária com o assomo e a veemência com que nossos maiores se empenharam, no passado, nas lutas pela extinção da escravatura.

Completemos a Abolição, com a reforma agrária, como pregavam Rebouças, Nabuco e Ruy. E façamo-lo já para que, amanhã, ao tê-la tardiamente, alguém não sugira no ato que a criar aquêles mesmos artigos propostos por Silva Jardim ao decreto da Abolição:

"Artigo 1.º. Fica extinta a escravatura no Brasil. Artigo 2.º. Pedimos perdão ao Mundo por fazê-lo tão tarde".

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Tel.: 42-7395

De um novo partido a uma nova nação

AS sugestões no sentido da formação de novo partido, a partir da situação criada para a brava dissidência do PSD — notadamente as seções do Rio Grande do Sul e de Pernambuco — pela sua inconformidade com a restauração da Oligarquia, com a traição do general Lott e a imposição da quadrilha Kubitschek comportam mais de uma interpretação.

Já comentou êste jornal, em princípio, o superficialismo da proposta, pela qual a UDN, a dissidência do PSD e outros grupos e partidos de essência democrática tratariam de estudar, quanto antes, um plano de fusão para formarem partido mais poderoso e, mesmo, decisivo. Mostrou, então, com cordialidade e franqueza, a TRIBUNA DA IMPRENSA, a inanidade de tais sonhos ou, pior, de tais subterfúgios, se se limitassem os políticos a estruturar um novo partido — em vez de visarem a reestruturar a Nação. Neste sentido, cabe dizer de uma vez por tôdas que a reforma da Constituição será sempre uma burla se antes dela não forem impostas as reformas da estrutura sôbre a qual uma Constituição adquire seu pleno sentido. Falta, agora, dizer o resto. E êste é mais importante.

MERECE muito, à opinião democrática do país, a valorosa dissidência do PSD. Mas, qualquer que fôsse o alcance da manobra, não seria desprimor dizermos que, nesta altura da crise nacional, não tem cabimento reajustar-se a caricatura de formação partidária com a qual os grupos políticos contribuem para a farsa de uma peseudodemocracia no Brasil apenas para resolver o problema criado pela falta de legenda do PSD dissidente em dois Estados da Federação.

Seria demais e, ao mesmo tempo, muito pouco.

Mas, sob outro ângulo — e êste, a nosso ver, fundamental — cabe-nos examinar essas sugestões, todavia ainda não corporificadas em nenhuma proposta concreta. Quem sabe poderíamos, com esta análise, contribuir para que um político do valor do sr. Etelvino Lins, um cidadão com as condições e qualidades do sr. Cordeiro de Farias, um núcleo de homens públicos com o vigor, a ilustração e a bravura e limpeza cívicas do quadro do PSD gaúcho, viessem a formular o seu problema regional em têrmos de intensa atualidade nacional?

AS sugestões, que se diz germinarem no PSD dissidente, e que existem, ainda quando latentes, na opinião democrática, para a unificação de suas fôrças num só partido, podem vir a ter um sentido construtivo e, ao mesmo tempo, ou por isto mesmo, nesta altura, revolucionário, se usarem as dificuldades do PSD dissidente como um ponto de partida, quase diríamos, um ponto de referência. Nem há que recorrer a um artifício. Pois tais dificuldades são um sintoma, dos mais expressivos, da inviabilidade de transformar uma "democracia" oligárquica numa genuína, pelos meios que, precisamente, garantem o domínio oligárquico no Brasil.

Com isto queremos significar que o episódio das dificuldades causadas aos pessedistas dignos pela política de traição e indignidade a que os condenaram homens como Amaral Peixoto, Nereu Ramos et caterva, negocistas e egocêntricos, oligarcas e capachos de porta-de-quartel, curvando-se aos militares quanto mais os odeiam e mais os odiando quanto mais procuram colocá-los a serviço de suas baixas ambições, êsse episódio de inequívoco significado na vida política da oligarquia brasileira, pode tomar um sentido profundo e ganhar significação extraordinária se fôr tratado com o sentimento da História, vale dizer, com a perspectiva de suas repercussões no futuro político da Nação.

O ESTUDO, a discussão amistosa, o encontro para a formação de um novo partido, tendo como marco inicial os problemas que, mais ou menos, afetam cada uma das fôrças democráticas brasileiras, rotuladas de partidos por um artifício grotesco, poderá — estamos a escrever que deveria — desencadear, com base na formação de um partido novo, e autentico, resultante da fusão de outros mais ou menos artificiosos, um movimento, uma rápida mobilização popular, em todo o país.

SOBRETUDO, cabe notar com nítido acento, as novas gerações teriam então, a possibilidade de falar ao povo, de viver politicamente a vida do povo a que pertencem, de fazer o seu treinamento intensivo para ocupar os imensos claros das antigas, causados pela defecção, pelo cansaço, pela corrupção — e por essa doença nacional, essa epidemia que devasta o Brasil, chamada horror à responsabilidade — que produz espetáculos melancólicos e deprimentes como o do almoço do sr. Fleiuss ao sr. Kubitschek, no qual foram trocados brindes, silenciosos sôbre a memória de um herói traído — o major Rubens Florentino Vaz E isto em nome de que? De nada. De uma complacência, de um conformismo na prática, que é inadmissível e será, perante a História, mais severamente julgado do que a propria traição do sr. Lott. Mas ainda é cedo para qualquer julgamento.. Pede-se que esperemos. Pois, esperemos. Tudo, porém, tem um prazo. Até a mais comprovada paciência.

A FORMAÇAO de um novo partido tem profundo sentido e urgente significação, na medida em que seja ponto de partida para o desencadeamento de um movimento cívico, de mobilização popular para que se complete, ainda que tarde, a Revolução Brasileira, destinada a completar a obra iniciada por Ruy Barbosa e pela ação militar dos "tenentes".

Parece-nos sumamente precária a idéia de uma mobilização das fôrças militares sem a correspondente e, por que não dizer, a antecedente mobilização do povo como um todo, da opinião civil, que afinal abrange e empolga, nos seus quadros, a própria opinião militar, não sendo o militar uma casta e sim uma vanguarda, aliás indispensável da reforma do Brasil para a democracia.

Essa mobilização não se dará "a sêco", enquanto depender de "hábeis" cujas habilidades sòmente conduziram, até agora, a desastres como os de 10 de novembro de 37 e o de 11 de novembro de 54, hábeis que não acreditam em si mesmos, quanto mais no povo.Essa mobilização encontra, na sacudidela que daria ao país uma pregação e um trabalho de organização para formar novo partido, resultante do entendimento de fôrças democráticas existentes, a sua oportunidade de realizar-se.

ILUDEM-SE os que julgam que podem travar, com apenas retardá-la a completação da Revolução Brasileira. Esta se fará, pelos caminhos da reforma pacífica, se os seus líderes militares forem menos ao peru com farofa de elementos emolientes e jeitosos como o sr. Fleiuss — cujo discurso, a 5 de agôsto do ano passado, era prenúncio da sua jeitosa obra de desagregação do espirito combativo e patriótico da FAB. Mas acabará por se fazer no sangue e no horror da guerra civil, se os omissos e os verdadeiros inativos das Fôrças Armadas — que são alguns dos seus ativos esquivos, altamente responsáveis pela restauração da Oligarquia e, no entanto, distraídos no cumprimento do seu dever de luta e de liderança — faltarem à compreensão dêsse dever, em hora tão grave?

A idéia de formar novo partido não representa, por si só, sequer um assunto. Mas toma significação extraordinária se os políticos que a suscitam tiverem no formulá-la, o sentido da História, isto é, repitamos, a perspectiva de seus atos no plano do desenvolvimento histórico da luta pela implantação da democracia no Brasil.

ESSA perspectiva é o que falta a muitos, neste nosso país em que o dia a dia dos acontecimentos e um personalismo sistemático tiram aos líderes, mesmo entre os mais dignos, os elementos de análise objetiva das situações, para agir em consequência. Terá ela, desta feita, o seu lugar na vida cívica, no esfôrço de tantos homens de bem, em tantos partidos truncados, pela reforma do Brasil?

Fica a pergunta, como um desafio cordial e uma contribuição inicial a essa idéia que não depende dêste jornal converter em realidade. A ela daríamos, nem precisamos dizê-lo, todo o nosso esfôrço.

Cartas dos leitores

A Diretoria da Despesa Pública

DO sr. João Fruzoni, Rio:

"Sou escriturário letra "G", aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e recebo, mensalmente, a quantia de Cr$ 1.650, enquanto os processos ns. 18.792-56 e 140.504-54, em que solicito seja aquela importância reajustada nas bases dos últimos aumentos concedidos aos funcionários federais (Cr$ 2.170 e Cr$ 7.500, a partir de janeiro último), se encontram sem andamento na Diretoria da Despesa Pública (Seção de Inativos).

Estou doente e necessito de dinheiro para me tratar. Solicito, assim, a quem de direito, que obrigue os servidores da Diretoria da Despesa Pública a movimentar os referidos processos, a fim de evitar comentários que prejudiquem a reputação dêsses mesmos servidores e desmoralizem o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

Estou certo de que as autoridades superiores, às quais está afeta a questão, tomarão providências enérgicas, de modo que, ràpidamente, aquêles processos tenham andamento e eu receba aquilo que legalmente me pertence".

Carta aberta

DO sr. Jorge Lira, ministro do Evangelho, escritor e jornalista (Niterói), recebemos uma "Carta Aberta ao Presidente da República". Lamentamos que esteja fora dos moldes dos escritos publicados aqui e que não dispomos também de espaço para essa publicação.

"SHOESHINE"

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Ainda não

O DEPUTADO Guilhermino de Oliveira, ao inquirir o deputado Adauto Cardoso, na Comissão Parlamentar de inquérito que está investigando as violências policiais na UNE, fêz questão, por três vêzes consecutivas, de chamar de general o atual cel. Ururai.

Mas nas três vêzes, o deputado Adauto Cardoso retificou:

"General, ainda não".

No camarote

EM seu camarote, antes de ir ao encontro dos repórteres, que o esperavam no salão do "Uruguai Star", o sr. Jânio Quadros manteve uma rápida (mas secreta e importante) conferência com o general Juarez Távora e o almirante Amorim do Vale.

Depois, na presença dos jornalistas, os três falaram apenas de investimentos, capitais estrangeiros e industrialização.

De política — que é bom — já haviam falado no camarote.

O navio sossegado

UMA das coisas que mais contribuiram para a melhoria no estado geral de saúde do sr. Jânio Quadros foi a viagem de volta, a bordo do "Uruguai Star", — navio misto, mas bastante confortável.

Êle mesmo explicou:

"Isto aqui foi um céu aberto. Nunca vi tanta tranquilidade e sossêgo. Tentei dar uma volta pelo navio depois das 10 horas da noite, e não consegui. Era proibido".

Os sadários no Pará

O GOVERNADOR Magalhães Barta está sèriamente preocupado com os novos níveis de salário-mínimo fixado no Pará: Cr$ 4.500. O salário anterior, ali, era de Cr$ 990. Houve, portanto, um aumento de 344%.

O governador está alarmado com o fato porque a Constituição estadual determina que os servidores públicos não percabem vencimentos inferiores ao nível do salário-mínimo.

Jânio: dez quilos

O SR. Jânio Quadros desembarcou ontem, no Rio, bastante gordo e eufórico. Ganhou dez quilos na viagem. Está de bochechas. Bem vestido, com um jaquetão "made in London" e sapato mocassin. Colête, também. O chapéu, porém, decepcionou: era do tipo mais comum. E não "gelot", como foi anunciado.

O governador paulista surpreendeu os repórteres com uma delicadeza até excessiva. Cumprimentou a todos, carinhosamente. Sua mulher, D. Eloá, estava sempre a seu lado. Não se afastou um só instante.

Doutor Celso

NA sessão de sexta-feira última, no Tribunal Superior Eleitoral, o advogado Jorge Vinhais, que defendeu (brilhantemente) o diploma do governador Jorge Lacerda, referiu-se a certa altura do seu discurso ao "ilustre dr. Celso Ramos, presidente do PSD de Santa Catarina".

O deputado Leoberto Leal, que estava na assistência, não se conteve:

"Só se fôr doutor *honoris causa* em futebol".

O sr. Celso Ramos, irmão do ministro da Justiça, é presidente do Havaí Futebol Clube, de Florianópolis.

'A República"

O GOVERNADOR Dinarte Mariz fêz voltar, hoje, à circulação, em Natal, o jornal "A República", tradicional órgão da imprensa brasileira, que foi fundado em 1889 para a campanha republicana e que se encontrava fechado há oito anos.

Juracy em campanha

O SENADOR Juracy Magalhães está fazendo uma vitoriosa excursão pelo interior da Bahia. Demorará mais dois meses, visitando as menores localidades do seu Estado. Pretende fazer um levantamento completo das suas possibilidades eleitorais para concorrer à sucessão do governador Antônio Balbino.

Os resultados dessa excursão até agora — segundo informações chegadas da Bahia — excede a expectativa.

A vista (direita)

A INFECÇAO na vista do governador Jânio Quadros parece que voltou bastante agravada. Em dado momento, no tombadilho, êle se assustou um pouco e começou a chamar pelo sr. Juarez Távora:

"Cadê o general? Cadê o general?"

O general Juarez estava bem ao seu lado. O lado da sua vista direita.

Os dólares de JG

JANGO conseguiu 20 mil dólares, com ágio de apenas Cr$ 25 para a sua viagem aos Estados Unidos.

OPINIÃO

Discurso de Lott

O MINISTRO da Guerra fêz um discurso na Bahia. Pelos trechos distribuídos pela Asapress falou por si mesmo, talvez de improviso. O certo é que não foram seus escrivães habituais que lhe redigiram a peça. E é difícil encontrar raciocínio lógico nas coisas que o general Teixeira Lott diz sem a revisão dipeana do general Coelho dos Reis.

Em todo caso, ficou dito, no discurso, que o Congresso foi, realmente, violentado a 11 e a 21 de novembro.

Há no discurso um trecho coincidente com o último manifesto distribuído anônimamente a pregar o govêrno do general Lott em substituição ao sr. Juscelino e sem Congresso. Aquêle manifesto chama todos os grupos discordantes do exército a se unirem sob a chefia do ministro da Guerra. Cada um dêsses chefes, no novo govêrno, receberia uma zona de influência. No discurso da Bahia, diz o general Lott em consonância com esta idéia:

"Eu desejava que no campo da solução dos problemas importantes do Brasil, as pessoas que pensam de maneira diferente, que queiram continuar, continuem a pensar assim de maneira diferente. Mas que, ao invés de estar se insultando, de estar atrapalhando, de estar perturbando e, afinal de contas, perturbando o progresso do Brasil, que é a vítima máxima, êles cuidassem, cada um, de combinar um pouquinho os seus rumos de modo a não se colocarem de peito a peito, mas, pelo menos, caminhando numa direção qualquer".

Esta soma de contrários, sob a direção do general Teixeira Lott, é a idéia em marcha, a grande idéia da "Frente de Novembro", que um coronel do exército, em serviço ativo, dirige e aperfeiçoa cada dia.

Convites

SEXTA-FEIRA passada chegaram ao Catete, fazendo grande ruído, quatro motociclistas da Polícia Especial. Como JK estivesse ausente, despachando no Palácio das Laranjeiras, o fato causou apreensão

Foi-se ver, era quatro PE motorizados enviados pelo general Magessi para distribuírem os quatro mil convites emitidos pelo sr. Alvaro Lins para a sua posse na Academia Brasileira de Letras.

Apurando-se ainda, soube-se que o sr. Lins perida ao general Nelson de Melo auxílio do Exército para a entrega a domicílio dêsses convites O chefe da Casa Militar ponderou que não ficava bem elementos do Exército empregados como carteiros, mas la esforçar-se para que os convites não ficassem retidos no Catete. Telefonou para o Chefe de Polícia e consegulu dêle os quatro motociclistas.

Moral da história: o sr. Alvaro Lins multiplicou os quatro mil convites pela nova taxa dos Correios baixada por JK e não gostou do resultado.

Liberação

LIBERTAR Juscelino dos compromissos assumidos assumidos durante a campanha eleitoral — eis a nobre missão a que se propõe o intrépido senador Artur Bernardes Filho, em nome do PR.

Considera o senador que os compromissos são as azas de gigante que impedem o albatroz de voar.

Entretanto, se Kubitschek está no Catete isto decorre precisamente dos compromissos que êle assumiu durante a sua campanha.

Foi êste o preço que êle pagou para ser guindado ao Poder, tutelado militarmente pelo general Lott.

Candidato, o sr. Kubitschek admitia perfeitamente que êsses compromissos lhe permitiriam realizar um govêrno proveitoso.

Empossado pela fôrça dos tanques, verifica êle que nada pode fazer.

Entretanto, convém salientar-se que não há uma fronteira entre Kubitschek e os compromissos que Bernardes condena. Ambos se ligam indissoluvelmente, como coisas do mesmo balaio. Não há um Kubitschek diferente, a emergir de liberações ou de traições com os que o ajudaram a ocupar o Catete.

E' preciso que o povo mantenha a convicção de que só há um lado de Kubitschek, e uma única fisionomia moral e política do presidente de Campina Grande. E' a que êle ostenta, nesse govêrno em que o alto do custo de vida já atingiu a níveis sufocantes, e a crise social e a derrocada econômica dia a dia se agravam.

O problema não se resolveria, portanto, com a liberação de JK de seus compromissos. O Brasil é que deveria ser libertado da quadrilha que o assaltou.

Êrro

NOSSOS bravos colegas do "Diário de Notícias" comentavam, ontem, num editorial, que o ministro da Fazenda do sr. Juscelino Kubitschek tem transformado todos os casos do seu Ministério em casos de política.

Acreditamos se trate de um êrro de revisão. Pois o que o sr. José Maria Alkmim tem reiteradamente criado no Ministério da Fazenda são autênticos casos de polícia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 103/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

"LUZ DA MINHA VIDA"

TOMO hoje para epígrafe o nome de uma das mais extraordinárias obras de poesia que há muitos anos se publicam no Brasil. Um livro há pouco aparecido, o terceiro na obra de uma mulher que já conheceria a celebridade mundial se o destino a tivesse feito exprimir-se em francês ou em inglês: — Benedita de Melo, a grande poetisa cega.

Com aquilo que nos parece sinônimo de escuridão, fabrica luminosas transparências o gênio poético dessa menina pobre lá do Norte, nascida num casebre. Da sua infância, ela nos dá estas notas, ricas de claridade:

Na minha terra, em noites de invernia,
eu ia ouvir os sapos num açude.
Coaxavam para mim... Eu os ouvia...
E dêles aprendi tudo o que pude.

E ainda, o sonêto "Meu quarto de banho":

O meu quarto de banho era um riacho
que atrás do meu casebre se estendia,
e ali formava um cristalino tacho
que a natureza cuidadosa enchia.

Remalhada por teto, areia em baixo.
E paredes de palha luzidia
retirada ao coqueiro ainda em cacho
onde, insistente, um bem-te-vi mentia...

O cabide era o tronco dos ingás.
Sôbre pedras, nas margens embutidas,
que sabonete bom, raspas de juás!

Esse rio em que virgem me banhei
por entre as tranças de cipó floridas,
foi êle a pia em que me batizei.

Raramente, neste livro, Benedita de Melo alude à sua condição. Pá-lo entretanto neste sonêto, onde não sei se o leitor desatento de hoje em dia encontrará os mundos de dignidade mental e de vibração poética nêle contidos.

Não vi ciscar a terra o passarinho,
nem vi no lago espreguiçar-se a lua.
Não vi num ramo balouçar-se o ninho,
nem no dorso do mar vi a falua.

Não vi em frente o rumo ao meu caminho
Vi ruidosa e deserta cada rua.
Meu ser, em tôda a parte o vi sòzinho.
Não vi o mato verde, a pedra nua.

Mas se não vi a graça de uma flor,
nem plumagem de pássaro cantor,
bendigo o que não vi, para bem meu.

Não vi o frio olhar de quem renega...
E a dor de minha Mãe ao ver-me cega.
E o rosto de meu Pai quando morreu.

O livro é um romance de amor. Vendo ruir o lar e o sonho, vivendo a angústia que tantas amorosas conheceram, empresta um lirismo trágico aos seus versos que cantam e fluem como água limpida. Dá com uma simplicidade perfeita o cenário do seu abandono:

Minha casa tem hoje o que antes tinha
quando era testemunha dos teus atos:
— um mobiliário velho, dois retratos,
quatro cadeiras numa varandinha.

E êsse abandono, quem o pintou melhor?

Vinte e três horas já. Uma avezinha
pia na sua alcova de folhagem,
na noite escura, de úlgida engrenagem.
Todos têm companhia. Falta a minha.

Escrevo duas, três, mais uma linha.
Receio tudo. Falta-me a coragem...
Tenho médo que venham de passagem
bater-me à porta de mulher sòzinha.

Supondo-o ainda presente, evoca o jôgo de escondidas que lhe alegrava a infância. Revive-o:

...jogo às vêzes sòzinha às escondidas
nas noites em que o ar tem cheiro a lua.

Numa alegria que não podes ver,
a minha alma brincando de esconder
fica tôda encolhida atrás da tua...

Num sonêto de antologia, insurge-se contra o relógio que ouve, indiferente ao sentido das horas por êle próprio marcadas:

Quero um relógio assim como o arco-íris,
que vem ou vai, com horas singulares.
Compra-me um dêsses, quando acaso o [vires...

Um que tenha expressão enquanto o olhares.
E que se atrase antes de tu partires
E que se adiante para tu voltares.

Suas imagens lhe vêm do que ela ouve, do que ela toca. Sente-se mera fôlha de papel. "Eu fui papel que te serviu de prova"...

Olhei-me um dia e achei-me mal escrita.
Caligrafia assim de quem hesita.
Não parecia do teu próprio punho.

E quando vi depois a tua escolha,
tive ciúmes sem fim da outra fôlha,
eu que fôra sòmente o teu rascunho.

Escreve-lhe cartas. Quatro admiráveis cartas de amor.

Dizem que é cinza de um amor desfeito.
Até a cinza tem clarões de lume
se a gente a aquece bem dentro do peito.

. . . . . .

O caso extraordinário de Benedita de Melo põe um problema indisfarçável a todos os poetas contemporâneos, a todos os críticos que em verdade o fôrem. Trata-se de uma mulher nova, superiormente inteligente, que em muitas facêtas do espírito é em verdade "revolucionária". Padada pelo gênio poético, impelida a exprimir segundo êle a sua mensagem, onde vai colher luz para formá-la? No ritmo, na rima, que se lhe tornam naturais.

Por quê? A resposta é o problema. Não tenho a pretensão de resolvê-lo. Tudo quanto procuro é sublinhar o aparecimento de um livro admirável. Creio no entanto que o fenômeno Benedita de Melo traz singular reforço à tese dos que pensam que muita poesia contemporânea é apenas prosa: prosa poética, visualmente, gràficamente arvorada em "poesia" pelo desconjuntar arbitrário de suas parcelas. Esse desconjuntado criar de "nervos" que são mera apresentação gráfica, substitui, pela imposição feita ao olhar, o ritmo de que o ouvido ficará privado. Ora, o arranjo gráfico, o artificialismo de um ritmo que depende dos olhos, não serão precisamente os fatôres que não podem chegar, através da cegueira, a um gênio literário que a poesia fadou? Parece-me que sim. E por isso Benedita de Melo, que não é apenas uma poetisa cega mas a poesia da cegueira — e se converteu numa das maiores afirmações literárias do Brasil moderno — canta o seu canto de amor e de abandono, moldando-o, para além de escolas ou de modas, segundo a Eternidade.

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

Ast, Olins, Meieris e os outros

OS ACONTECIMENTOS verificados na cidade polonêsa de Paznan, seguidos por levantes anti-soviéticos, em vários pontos, nos países bálticos, chamam — de novo — a atenção da opinião pública mundial sôbre o caso das repúblicas-mártires, que, há mais de três lustros, vivem sob ocupação estrangeira.

A Lituânia, A Letônia e a Estônia, são ou pelo menos deveriam ser para omun do livre trágicos exemplos, mostrando com espantosa frieza, qual o ponto a que se chega, quando a bota russa se instala num país acostumado a viver livre e democràticamente.

Enquanto centenas de milhares de refugiados bálticos erram pelos caminhos dêste mundo, que muitas vêzes não os compreende, milhões vivem em suas pátrias oprimidas, atrás da cortina de ferro e arame farpado, mergulhados no mais absoluto silêncio, no mais trágico sofrimento.

A "Assembléia das Nações Cativas", espécie de cópia dramática da ONU, tomando conhecimento dos levantes de Poznan e dos países bálticos, lançou um apêlo às Nações Unidas, chamando a atenção da organização mundial para o fato de que o que está acontecendo, chama-se genocídio.

E, êste, um lembrete, que não mais deveria ser feito, se o mundo não o tivesse esquecido, com tão espantosa facilidade.

Lutando pela sua sobrevivência e pela libertação dos outros, os povos livres deveriam encarar diàriamente os exemplos dos países bálticis, humilhados, esmagados e explorados por um invasor brutal e cínico.

O Brasil é, atualmente, um dos poucos países que honra suas tradições democráticas e liberais, continuando a não reconhecer a anexão dos países bálticos pela Rússia.

Os ministros da Lituânia e da Letônia, Frikas Meieris e Peters Z. Olins, e o cônsul da Estônia, o grande escritor Karl Ast-Rumor, representam, entre nós, as nações que tanto sangue e tantas lágrimas derramaram, enquanto no palco da política internacional está se falando em "coexistência", "terceira fôrça" e "sorriso de Genebra".

Há quem diga que se trata de pequenas nações. E há, ainda, quem diga, que, para a sobrevivência da liberdade, é preciso grandes sacrifícios.

Nestas circunstâncias, não deixa de ser algo de simbólico, o fato de serem os pequenos países os que estão sujeitos aos grandes sacrifícios, para que os grandes possam sobreviver — e fazer seus negócios.

S. B.

Sumiu o "irmão mais velho"

MOSCOU, 8 (AFP) — "Rússia Soviética", novo hino da "República Socialista Federativa Soviética da Rússia", apareceu no primeiro número de "Rússia Soviética", novo jornal, órgão do comitê central para os assuntos da RSFSR, criado no último congresso, e do Conselho de Ministros da Federação da Rússia.

Tôdas as outras repúblicas da URSS já tinham seu hino e seu órgão de imprensa. As palavras do hino têm como autor o poeta S. Mikhalkov, a quem se devem as palavras do Hino da URSS. Elas prestam homenagem à Rússia, "pátria de Lenin"...

Os observadores ocidentais em Moscou notam que, nesse hino, o país russo não é designado como o "irmão mais velho" das outras nacionalidades soviéticas, fórmula lançada antigamente por Stalin.

Recorda-se que Lenin, em seu testamento publicado pela revista "Kommunist", acusava os georgianos Stalin e Ordjonikidze, e o polonês Dzerjinsky, de um chauvinismo grande-russo mais forte do que os dos próprios russos.

Empataram

LOS ANGELES, 2 (AFP) — O sr. James Roosevelt, de 48 anos, representante democrata da Califórnia, filho mais velho do presidente Roosevelt, casou-se em terceiras núpcias com a sra. Gladys Irene Owens, sua secretária, também já duas vêzes casada.

50 mortos, 300 feridos e centenas de prêsos: balanço de Poznan

Fechou a Feira de Amostras e abriu a polícia — Numerosos visitantes contemplam as ruínas da cidade

POZNAN, Polônia, 2 (UP) — As autoridades polonesas disseram, à noite passada, que foram 50 as pessoas que morreram nas sangrentas manifestações, ocorridas recentemente nesta cidade.

O número que haviam dado anteriormente era muito inferior. Também disseram que os feridos passaram de 300.

Umas 5.000 pessoas participaram nessas manifestações, pedindo pão.

As autoridades polonesas disseram, contudo, que só tomaram parte nelas "umas quantas centenas" de individuos Informaram, ademais, que o número de detidos foi de 1200.

— Os habitantes de Poznan e da região, vindos de trem, ônibus ou caminhões, se comprimiam muito, no belo dia de verão de ontem, ante a Feira Internacional, que fechou suas portas à noite. Mas numerosos eram também aquêles que haviam escolhido como final de seu passeio o edifício da Polícia de Segurança, cujas vizinhanças foram sede dos mais violentos combates da jornada de quinta-feira passada.

O edifício estava guardado pela polícia e por dois caminhões de soldados. De tempos em tempos, um dos circunstantes se destacava da multidão e se dirigia aos guardas, que o enviavam mais longe, para outro grupo de casas onde se lê, em uma delas, o dístico "Tribunal Militar".

Dois cinegrafistas de atualidades cinematográficas filmavam essa rua estreita e êsse edifício branco e novo, que se levanta em um bairro residencial. Êle ostenta, como as casas vizinhas, balcões floridos com numerosos traços de balas. Os vidros estão quebrados, e um dos muros está enegrecido pelo fumo. Os atacantes se limitaram à fachada e aos dois lados. A traseira da casa, que dá para um grande terreno vazio, fechado por muros, parece intato.

Na avenida que tem o nome de Dombrovski, êsse emigrado polonês que participou da Comuna de Paris, os danos são mais severos, e a fachada do depósito de uma cervejaria revela tiros concentrados e contínuos sôbre as sacadas e janelas, de onde deviam fazer fogo os assaltantes.

CIDADE CERCADA PELAS TROPAS

BERLIM, 2 (U.P.) — Milhares de soldados comunistas polonêses continuavam hoje sua implacável caça aos rebeldes escondidos na cidade de Poznan, segundo as últimas notícias recebidas em Berlim.

Duas divisões de soldados comunistas, armados até os dentes, revistaram a cidade metro por metro em busca de rebeldes.

Sabe-se que os comunistas conseguiram tirar de seus esconderijos numerosos feridos do último levante.

A revolta durou 3 dias e já foi completamente sufocada.

Tôda Poznan está cercada pelas tropas e tanques do exército comunista polonês.

Fortes patrulhas comunistas, estão revistando as casas rurais, as granjas e armazéns e até cravam suas baionetas nos montes de feno para ver se acham ali rebeldes anticomunistas fugitivos.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

A MAIS TERRÍVEL CATÁSTROFE DA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

PHOENIX, Arizona, 2 (U.P.) — Dois gigantescos aviões de passageiros, que conduziam a bordo 127 pessoas, entre ambos, desapareceram ontem na região do Gand Canyon, no Colorado, e a Diretoria de Aeronáutica Civil manifestou que talvez se tenham abocado em pleno ar, o que daria lugar à mais grave catástrofe de tôda a história da aviação comercial

Um dos aviões era um "Super-Constellation" da "Trans-World Airlines" e o outro um "DC-7" da United Airlines".

Os dois saíram de Los Angeles ontem pela manhã com três minutos de diferença e se dirigiam a Kansas City e Chicago.

TEMPESTADE

Quando os dois aviões voavam sôbre Tuba City, na mesma direção (anteriormente fôra anunciado que voavam em sentido contrário), seguindo a mesma rota porém com uma diferença de 300 metros de altura, houve uma terrível tempestade.

O avião da "Trans-World" informou pelo Rádio, meia-hora antes daquela em que devia passar por Tuba City, cidade situada no coração do deserto do Arizona, que voava perfeitamente bem.

Depois, no entanto, nada mais se soube de nenhum dos dois aviões e a esperança de que não houvesse ocorrido uma catástrofe se desvaneceu por completo.

De tôdas as cidades das cercanias partiram aviões em busca dos aparelhos desaparecidos. W. A. Patterson, presidente da "United Airlines", adotou uma medida sem precedentes: juntamente com 35 homens, partiu em um avião de sua companhia rumo ao deserto do Arizona em busca dos aviões desaparecidos.

CAUSA DO DESASTRE

GRAND CANYON, (Arizona, 2 (AFP) — A equipagem de um helicóptero que, a despeito dos violentos redemoinhos de ar, conseguiu aterrissar perto dos destroços dos dois aparelhos que caíram sábado no Grande Canyon do Colorado, afirmou que não havia nenhum sobrevivente.

Os corpos em sua maioria estão carbonizados e sua identificação será provàvelmente impossível.

Se ficar estabelecido que os dois aparelhos se chocaram em pleno vôo, declara-se no centro da Aeronáutica Civil, esta catástrofe deverá ser considerada a mais terrível entre as que a aviação civil já registrou.

— "É um espetáculo que não quero mais rever" — Declarou o dr. Donald Hunter, que fazia parte da tripulação do helicóptero.

O capitão Byrd Ryland, que dirige as operações de socorro, forneceu a seguinte explicação possível da catástrofe: "Os dois aparelhos deviam passar acima do ponto de contrôle de Desert Paint, perto do Grand Canyon. O DC-47 devia manter-se a 7.000 e o "Super-Constellation" devia voar à vista, a 300 metros, sob as nuvens. Quis o acaso que essas nuvens tempestuosas se achassem a 6.700 metros, obrigando assim os dois aviões a voarem no mesmo local a 7.000 metros".

"DUAS MANCHAS DE OLEO"

GRAND CANYON (Arizona), 2 (AFP) — "Vistos do alto, a uma centena de metros, dir-se-iam duas manchas de óleo sôbre o cimento de uma garage" — declarou um jornalista que sobrevoou os destroços do DC-7 da "United Airlines" e do Super-Constellation da "T. W. A.".

Pedaços de metal estão espalhados no flanco da montanha até as margens do Colorado, que corre amarelo e tumultuoso ao fundo do seu "canyon".

Uma parte do motor, rodas, alguns cabos, eis tudo o que se vê. Áridos, isolados, coloridos e pitorescos, os picos Charr e Temple, que se elevam acima do Colorado, são inacessíveis a pé ou no lombo de mulas.

Antes do 4 de julho, data tradicional de férias de numerosas famílias americanas, êste duplo acidente suscita uma emoção misturada a inquietação.

Pulso do Mundo

PROTESTO — Buenos Aires — Estudantes peruanos residentes nesta capital, protestaram contra os acontecimentos da Guatemala.

TOQUE DE RECOLHER — Argel — As fôrças francesas estabeleceram o toque de recolher, de sol a sol, em Geryville.

ELEIÇÕES NO EQUADOR — Quito — O Conselho de Estado rejeitou a denúncia em que se acusou o presidente Ibarra de haver exercido coação durante as recentes eleições.

BRASIL NO EXTERIOR — Barcelona — Em viagem de instrução chegou ontem neste pôrto o navio-escola "Duque de Caxias".

SUICIDIO — Amman, Jordânia — Suicidou-se o ex-primeiro ministro Tawik Abu Abdallah. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

PROTESTO — Rabat. — O Marrocos apresentou enérgico protesto à França, contra "as provocadoras manobras militares" que ocasionaram "vários incidentes".

EXÉRCITO ALEMÃO — Bonn — A fôrça policial de fronteira da Alemanha Ocidental foi incorporada ao novo exército alemão.

ELEGANTES!

BEM NA MODA!

BEM AO SEU GÔSTO!

Costumes d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...para a sra. vestir-se com elegância em qualquer ocasião!

MODELO "BETINA" - Costume de alpaca, gola alta, cintura ajustada, bolsos drapeados armando os basques Côres: marinho e preto

2.100, *ou em 10 meses pelo Crediário!*

MODELO "DENISE" - Costume de superior tropical mescla, gola alta, frente drapeada, bem cintado e basques armados. Côres: bois de rose, azul, cinza

1.890, *ou em 10 meses pelo Crediário!*

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

VOCÊ NÃO PODE

FAZER VALER OS SEUS CONHECIMENTOS, A SUA PERSONALIDADE, A SUA CAPACIDADE DE REALIZAÇAO, SE ESSES ATRIBUTOS PESSOAIS ESTAO AO SERVIÇO DE ALGUÉM MAIS, QUE NAO VOCÊ PRÓPRIO. SE VOCÊ TEM CARATER DINAMICO, NA ACEPÇAO LITERAL DO TERMO, DEVE FAZER A SUA INDEPENDÊNCIA, COMO NÓS FIZEMOS A NOSSA. NÓS LHE TRANSMITIREMOS TUDO O QUE APRENDEMOS, NESTA MATÉRIA, PARA QUE VOCÊ POSSA TER ÊXITO RAPIDO, NA ATIVIDADE LUCRATIVA E SEGURA A QUE NOS DEDICAMOS. ESTAREMOS À SUA ESPERA, A AV. PRESIDENTE VARGAS, 463, 13.º AND., HOJE, DAS 8 AS 17 HS., PARA EXPPLICAR-LHE COMO VOCÊ PODERA SER UM DOS NOSSOS.

A POLÍCIA NÃO TEM ARMAS PARA COMBATER A MACONHA

Os traficantes proliferam, num "crescendo" assustador, diz o delegado de Costumes e Diversões, numa informação ao Senado Federal

"POR maiores que sejam as medidas de repressão adotadas e por mais que nos esforcemos para colbir a facilitação do uso da maconha, o fato é que sempre surgem casos e proliferam os traficantes, que aumentam num "crescendo" assustador" — diz um trecho da informação que, atendendo a requerimento do sr. Alencastro Guimarães, o delegado de Costumes e Diversões mandou ao Senado, mostrando a gravidade do problema da maconha e a falta de meios para combater seu tráfico.

USO NAO É CRIME

Diz ainda a informação:

"Medidas de repressão à facilitação do uso de entorpecentes estão encor adas em nossa legislação penal. De acôrdo, porém, com a doutrina atual, o uso não constitui crime, considerando-se o viciado um doente, e como tal temos de tratá-lo. Pune-se o comércio, pouco importando que haja ou não lucro, seja qual fôr a quantidade do entorpecente.

A substância mais usada, e mesmo a que deu causa a 88 processos, no ano passado, foi a maconha. Em se tratando de planta cujo cultivo é fácil e não exige muita despesa, seu uso torna-se cada dia mais conhecido".

CAMPANHA NACIONAL

Noutro trecho, a informação esclarece:

"No relatório que enviamos à Chefia de Polícia, no ano passado, opinamos por uma campanha nacional de esclarecimento público, por meio do rádio, jornais, conferências, palestras em escolas, quartéis com a cooperação de especialistas objetivando alertar o povo, dar conselhos necessários sôbre o flagelo, que atinge o indivíduo e a sociedade, quando prêsas de tão nefasto vício.

"O problema tem-nos preocupado profundamente e o que mais nos abala é a impossibilidade de impedir o cultivo que se faz em algumas regiões do norte e nordeste do país. Não há, ao

ASSISTÊNCIA AOS DOENTES

que nos consta, recurso eficaz para destruir "in-loco" tais plantações, dada a influência política de muitos e a criminosa conivência por parte de inescrupulosas figuras de mando locais".

"A assistência aos viciados, com cuidadoso tratamento psicoterápico individual, poderia dar bons resultados. A questão abrange conhecimentos especializados, e por isso seria oportuno solicitar-se a colaboração de abalizados mestres da matéria, os quais então apresentariam ao govêrno um programa de trabalho, solicitando amparo para pô-lo em execução.

Nos meios militares, haveria grande receptividade a uma campanha dessa natureza, porque já se nota a infiltração de traficantes em quartéis, haja vista alguns flagrantes trazidos a esta Delegacia. A preservação dos moços contra os males que acarreta êsse vício é outra razão de aceitação da campanha, pois esta visaria resguardar futuros soldados do aniquilamento físico decorrente do vício'.

PROFILAXIA SOCIAL

"Por aí se vê" — prossegue o delegado — "que temos revelado claramente o que vem ocorrendo. E agora não hesitamos em confessar que o nosso objetivo, ao apontar a infiltração do vício no seio das Classes Armadas, foi o de despertar na consciência de nossos militares o desejo de se empenharem conosco nesse trabalho de profilaxia social.

A nosso ver, a colaboração das Classes Armadas seria o mais sério inimigo dos traficantes e cultuvidadores, isto porque em tôdas as regiões do país existem centros militares que melhor poderiam entrosar a repressão, o que não acontece com a Polícia, pois cada uma age independente, tendo em vista o princípio constitucional da separação dos poderes".

SÓ NO NOME

E, concluindo:

"O Departamento Federal de Segurança Pública só é federal no nome, e sua ação apenas se faz sentir dentro dos limites territoriais do Distrito Federal, onde, sem dúvida alguma, temo-nos empenhado numa batalha contínua e — ininterrupta contra êsse perigoso e cruel inimigo social, que é o traficante de maconha'.

LANÇA-CHAMAS CONTRA MACONHA

O relatório-informação do delegado de Costumes e Diversões, inclui, em anexo, informação do então chefe de Seção de Rrepressão a Entorpecentes, comissário Joel Pacheco de Oliveira, que conclui pela sugestão de designar-se fôrça federal para, com lança-chamas, acabar com as plantações de maconha.

OS BOMBEIROS VÃO HOJE APAGAR FOGO COM SÔPRO

A TRIBUNA DA IMPRENSA vai dar o bôlo de aniversário — Reportagem de JOSÉ MACHADO

OS BOMBEIROS, sem água, apagarão fogo, soprando. Isso se dará hoje, pela primeira vez em um século, quando êles soprarem às 100 velas do bôlo de centenário que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhes oferece, em nome do povo do Rio de Janeiro.

Os festejos do centenário do Corpo de Bombeiros começaram a 26 de junho, atingem seu clímax hoje, mas só terminarão daqui a seis dias.

O Corpo de Bombeiros foi criado por decreto imperial a de julho de 1856, com 130 homens, 15 bombas manuais, 13 escadas, 2 sacos de salvamento, meia dúzia de mangueiras e alguns baldes de couro. Seu primeiro comandante foi o major João Batista de Castro Morais Antas O atual é o coronel Rafael de Souza Aguiar.

VAO BRINCAR COM FOGO

Hoje, às 8,30 horas, foi celebrada missa campal no pátio do quartel central do Corpo de Bombeiros. Oficiada pelo capitão capelão Antônio Avelino, com sermão de d. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

Às 14 horas, haverá sessão solene na Câmara dos Vereadores, dedicada ao centenário da corporação. Nessa oportunidade, os vereadores deverão aprovar um requerimento, dando o nome de Alameda dos Bombeiros ao trecho da Praça da República que fica em frente ao quartel central.

Para as 21 horas, está programada a "Apoteose Pirotécnica", ocasião em que os bombeiros vão brincar com fogo.

A ESCADA QUE CHEGOU TARDE

O Corpo de Bombeiros acaba de receber a maior escada "Magyrus" do país, como presente do centenário. Tem 46 metros de altura, atinge 15 andares e pode encostar em qualquer apartamento da zona sul. A escada foi comprada com verba votada pela Câmara dos Vereadores e aprovada pelo prefeito.

Funciona automàticamente, mas pode ser acionada à mão em caso de enguiço. Tem um elevador com capacidade para duas pessoas — o bombeiro e a vítima de futuro incêndio —, além de microfones e alto-falantes (um em cima e outro em baixo), pa-

Esta é a escada "magirus" que chegou ontem. Atinge 15 andares, tem até microfone e elevador

ra transmissão dos comandos e recepção dos pedidos do bombeiro que estiver trabalhando na extremidade da escada.

Duas "Magyrus" iguais já foram encomendadas a uma firma alemã pelo atual comandante do Corpo de Bombeiros Uma chegará em agôsto e a outra em setembro

As "velhas" "Magyrus" atingem um máximo de 32 metros, oito andares. Não têm microfones alto-falantes nem elevador. Se a nova escada chegasse onze mêses antes, evitaria a tragédia da "Boite" Vogue.

OS INCÊNDIOS DA CIDADE

Um estudo do capitão José Mariano da Fonseca revela que em 1710, cêrca de 146 anos antes da criação do Corpo de Bombeiros, já havia incêndios na cidade Os provocados pelo invasor Duclerc, que destruiram a Alfândega Vinte e dois anos depois, violento incêndio destruia tôda a ala interna (dormitório) do Mosteiro de São Bento, quando os frades se encontravam na igreja rezando as "Vésperas". O edifício ficou reduzido a cinzas.

No dia 23 de agôsto de 1789 o fogo destruia o Retiro do Parto. Incêndio criminoso. Um ano depois, no antigo Largo do Paço, hoje Praça 15, um incêndio destruia várias lojas de pequenos mercadores e o Arquivo Municipal. Morreram o belchior Francisco Xavier e um rapaz seu empregado que se meteram a bombeiros.

Em 1824, numa noite de 25 de março, o Teatro São João (Praça Tiradentes) pegou fogo. D. Pedro I, depois de deixar a imperatriz em São Cristóvão, chegou a cavalo para auxiliar a combater o incêndio. Foi o mais nobre dos bombeiros brasileiros. Esse teatro pegou fogo mais duas vêzes. Em 1851 e 1856.

A Casa da Moeda pegou fogo pela primeira vez em 1825. Onze anos depois foi novamente destruída pelas chamas.

Em 1841, desaparecia num incêndio o Pavilhão das Festas do Campo da Aclamação, onde D. Pedro I se casou com D. Amélia. Nêsse dia, 22 de julho, morreram queimados dois homens.

ESTATISTICA DO FOGO

Nos últimos 15 anos do século passado — de 1886 a 1900 — houve 833 incêndios no Rio. 38 em 1886, 25 em 1887, 42 em 1888, 43 em 1889, 37 em 1890, 61 em 1891, 68 em 1892, 81 em 1893, 50 em 1894, 50 em 1895, 46 em 1896, 52 em 1897, 109 em 1898, 70 em 1899 e 61 em 1900.

Nestes últimos 15 anos — de 1941 a 1955 — os bombeiros prestaram 16.630 socorros. 14.073 incêndios e 2.557 auxílios diversos. 467 em 1941, 474 em 1942, 393 em 1943, 603 em 1944, 537 em 1945, 865 em 1946, 774 1947, 958 em 1948, 1.132 em 1949, 1.291 em 1950, 1.449 em 1951, 1.342 em 1952, 1.992 em 1953, 2.093 em 1954 e 2.260 em 1955.

Como se vê, 1955 foi o ano mais trabalhoso para os bombeiros. 2.260 chamadas, sendo 1.747 incêndios e 513 socorros diversos.

A MORTE NAS CHAMAS

O incêndio que causou maior número de vítimas ocorreu no dia 7 de junho de 1951, quando um trem cheio de passageiros se chocou com um carro-tanque na estação de Nova Iguaçu. Morreram 51 pessoas e ficaram feridas outras 37.

A explosão da Ilha de Braço Forte, no dia 7 de maio de 1954, matou 17 bombeiros (2 oficiais e 15 praças) e feriu gravemente outros seis. Dois oficiais e quatro soldados.

O incêndio do Vogue, a 14 de agosto de 1955, matou cinco civis e feriu dois bombeiros. O da firma Dias Garcia (avenida Barão de Teffé), a 8 de janeiro de 1948, tirou a vida de um bombeiro e feriu três oficiais e nove praças.

Outros grandes incêndios:

— 7 de fevereiro de 1880, rua Santa Luzia 41 a 55, habitação coletiva, serraria e depósito de madeiras. Dez civis mortos.

— 6 de janeiro de 1893, rua Santa Luzia 45 a 57, habitação coletiva, serraria e depósito de madeiras. Quatro pessoas mortas e três bombeiros feridos.

— 23 de março de 1887, rua da Gamboa 79, trapiche da Alfândega. Três civis mortos e um bombeiro ferido.

— 26 de dezembro de 1900, rua Senador Eusébio 200, fábrica de sabão e velas. Dois mortos.

— 23 de julho de 1905, rua do Mercado, grande número de barracas. Oito bombeiros feridos. Três oficiais e cinco praças.

— 7 de novembro de 1905, rua do Lavradio 104, Juizo da Saúde Pública. 16 bombeiros feridos. Dois eram oficiais.

— 26 de janeiro de 1909, Ilha de Bom Jesus, Asilo dos Invalidos da Pátria. Um asilado morto e outro ferido.

— 22 de outubro de 1910, rua da Gamboa 263 a 365, depósitos de firmas comerciais. Morreu um bombeiro e três outros sairam feridos.

— 31 de março de 1911, rua Uruguaiana 111 e 113, farmácia, escritório e ourivesaria. Doze bombeiros baixaram ao hospital.

— 15 de setembro de 1911, rua Treze de Maio, Imprensa Nacional. Feridos sete bombeiros. Um oficial e seis praças.

— 23 de agôsto de 1925, rua dos Inválidos 139 a 143, fábrica de móveis. Dois bombeiros mortos.

— 13 de janeiro de 1926, av. Rodrigues Alves, trapiche Mauá e Rio Doce. Quatro bombeiros feridos.

— 11 de janeiro de 1928, Arsenal de Marinha, depósito da Ilha das Cobras. Quatro feridos. Um oficial-bombeiro e três praças.

— 27 de agôsto de 1929, Praça Tiradentes, Teatro Carlos Gomes. Oito bombeiros feridos.

— 19 de dezembro de 1931, rua Uruguaiana 82, Lojas Vitor. Morreram dezenas de moças e ficaram feridos três bombeiros.

— 1.º de março de 1933, rua do Passeio 46 a 54, Mestre Biatge. 15 bombeiros feridos.

— 27 de dezembro de 1942, Baía de Guanabara, navio "Brandino". Morreu um bombeiro, ficando feridos outros dois.

— 21 de abril de 1942, Baía de Guanabara, navio "Santos". Seis bombeiros hospitalizados. Um oficial e cinco praças.

— 9 de julho de 1943, Largo de São Francisco, Parc Royal. Um bombeiro morto e 15 outros feridos.

— 8 de março de 1944, Av. Rodrigues Alves, Entreposto de Frutas. Trinta e um bombeiros feridos. Cinco oficiais e 26 praças.

— 2 de julho de 1944, rua Alcindo Guanabara 17 a 21, Teatro Regina. Ferido um bombeiro.

— 21 de março de 1945, rua Barão de Teffé, Dias Garcia. Oito bombeiros feridos. Dois oficiais e seis soldados.

— 13 de maio de 1944, Baía de Guanabara, navio "Eureka". Quatro bombeiros feridos.

— 24 de junho de 1946, rua Quito 227, Cortume Carioca. Ferido um bombeiro.

— 24 de julho de 1947, rua de São Cristovão 978, fábrica de móveis. Sete bombeiros feridos. Dois oficiais e cinco soldados.

— 15 de abril de 1948, av. Duque de Caxias, depósito de munições de Deodoro. Dois bombeiros hospitalizados.

— 31 de janeiro de 1951, rua Quito 227, Cortume Carioca. Feridos dois bombeiros.

— 18 de agôsto de 1951, rua Arquias Cordeiro, oficinas de locomoção da Central do Brasil. Quatro bombeiros feridos.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros sairam feridos. Um oficial e cinco praças.

— 7 de julho de 1953, av. Rio Branco 146, "A Exposição Avenida". Feridos um oficial-bombeiro e dois soldados.

— 6 de novembro de 1953, rua Olímpio de Melo 495, União Fabril Exportadora. Sete bombeiros feridos.

— 17 de setembro de 1954, Ponta da Armação, navio "Exito". Oito bombeiros hospitalizados. Dois oficiais e seis praças.

— 6 de julho de 1955, rua Marquês de São Vicente 104, Laboratório Orlando Rangel. Feridos dois bombeiros.

— 12 de julho de 1955, rua Garibaldi 225, Companhia Souza Cruz. Quatorze feridos. Dois oficiais e doze soldados.

— 14 de outubro de 1955, rua Teixeira Ribeiro 292, fábrica de tintas. Nove bombeiros feridos.

— 29 de dezembro de 1955, rua Quito 227, Cortume Carioca. Cinco bombeiros hospitalizados.

— 30 de dezembro de 1955, rua Riachuelo 146 a 150, fábrica de móveis Palermo. Nove bombeiros feridos. Um oficial e oito praças.

DR. ALBERT SCHARBE

A CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Belo Horizonte, do seu ilustre DIRETOR-GERAL

DR. ALBERT SCHARBE

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, dia 2 de julho, às 17 horas, na cidade de Sabará, em Minas Gerais.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

A família de ERNESTO GARSIDE FONTES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda resar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

E. G. FONTES & CIA., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prezado chefe ERNESTO GARSIDE FONTES (E. G. FONTES) e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

ERNESTO GARSIDE FONTES

(Missa de 7.º Dia)

A DIRETORIA E OS DEMAIS COMPONENTES DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA METROPOLITANA, agradecem as manifestaçoes de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu prezado amigo e Membro do seu Conselho Fiscal ERNESTO G. FONTES e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 3 de julho, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE JUNHO

S R G
T U F
K U O
T V E
U P M
D N N
C S J
O S S

SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Portugal espera sua visita

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dêle se ausentou, o Sr. Tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever êsse maravilhoso país. "O MUNDO PORTUGUÊS" continua sorteando mensalmente entre seus leitores, Viagens de Ida e Volta com 15 dias de estada na Capita, portuguêsa, tudo completamente de graça. Leia, aos Domingos, "O MUNDO PORTUGUÊS", colecione os Cupões nêle publicados troque-os pelo Cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

JÂNIO REASSUMIU HOJE

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros reassumiu o govêrno do Estado às 10 horas da manhã de hoje.

Mais tarde, conforme prometeu, dará uma entrevista coletiva à imprensa, apresentando um balanço das atividades que desenvolveu no Exterior, enquanto tratava de sua saúde.

Recorde da Rodovia Dutra por causa do Brasil x Itália

POR causa do jôgo Brasil x Itália, ontem, no Maracanã, 1.415 automóveis paulistas cruzaram a barreira da Rodovia Presidente Dutra, no sábado e no domingo.

Sòmente no sábado, entraram n Rio mais de 1.040 automóveis com placas de São Paulo. No domingo, mais 375, até meio-dia.

A FAB corre em socorro do café

Tôda uma esquadrilha deslocou-se hoje para Londrina

TÔDA uma esquadrilha da Fôrça Aérea Brasileira se deslocou hoje, pela manhã, para o norte do Paraná, sendo esta a primeira vez que uma unidade da FAB deixa, de só uma vez, sua base para ir servir, com todos os seus elementos, em outro Estado. Motivo: fazer, em tempo recorde, o levantamento topográfico de tôda zona cafeeira da cidade de Londrina.

ARMAS DE COMBATE

Anualmente, as geadas ocasionam um prejuizo de milhões de dólares ao Brasil com a queima de nossos cafèzais no sul do país. Esse fenômeno vinha de há muito preocupando as autoridades do Ministério da Agricultura até que o diretor da Escola de Agronomia de Curitiba, descobriu um processo de combate ao flagelo.

Trata-se de cobrir o solo ameaçado pelas geadas com uma fumaça de produtos químicos. Esta fumaça, permanecendo muito tempo junto ao chão, não permitirá seu resfriamento livrando os cafèzais da queima pelo frio intenso.

Após a descoberta dêsse processo químico, o diretor da Escola de Agronomia de Curitiba, através da Câmara dos Deputados conseguiu do Ministério da Guerra a cooperação do Exército.

Mas o Exército não poderia agir sem um conhecimento completo do terreno. Assim, pediu a cooperação da FAB, que, em menos de 48 horas, deslocou para Londrina a 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, esdiada na Escola da Aeronáutica, comandada pelo capitão-aviador Osório Medeiros Cavalcante, auxiliado pelos tenentes Newton Góes Orsini de Castro, Muniz, Jorge Corrêa, Lima Passos e Augusto Virmond.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA 55
Das 14 às 19 horas

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobilia como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1956

K S S
D E I
A P L
K G D
F Z Y
S O Q

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. OUVIDOR
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

JULIA RIVERA COLI

Misael Cohen e filha Eurico de Campos Saldanha e Sra., Edwim Fomm Rivera e Sra. e Carlos Eduardo da Silva Guimarães agradecem as manifestações de pesar apresentadas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa mãe cunhada, irmã e tia, JULIA, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 2, às 8.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15).

ATÉ A P. E. GOSTOU DE VER TOUMANOVA DANÇAR

A maior assistência de "ballet" do mundo (25 mil pessoas) foi ver a grande bailarina russa, sábado, no Maracanãzinho — Vendo "As Sílfides" de camisa esporte e comendo pipocas — Três vêzes no palco para dançar; 30 para agradecer — Toumanova fala do espetáculo

Reportagem de LUIS FERNANDO e OSWALDO WADDINGTON
Fotos de FERNANDO BUENO

FOI no Brasil que Tamara Toumanova dançou diante da maior assistência que já se reuniu em todo o mundo, para ver um espetáculo de "ballet": 25 mil pessoas, sábado, à noite, no Maracanãzinho.

Toumanova prendeu todos os olhos na graça dos seus movimentos. Foi consagrada pelos aplausos do público. Ninguém ficou indiferente à sua arte: até o homem que vendia sorvetes bateu palmas.

A grande bailarina russa gostou do local e do público: — "A arte não pode ficar confinada a salões dourados" — disse-nos.

OUTRO SABOR

A apresentação de Toumanova no Maracanãzinho teve um sabor diferente. Tudo o que não acontece em um teatro aconteceu no ginásio: do sorveteiro ao policia especial. Até aviões feitos com programas do espetáculo voaram nos intervalos.

Foi Toumanova quem disse, depois da exibição:

— "O homem comum, que não freqüenta teatros por quaisquer razões, merece vibrar com os espetáculos de arte, da mesma forma como vibra no futebol. Apenas acontece que lhe dão mais futebol que arte. Mas quando dão arte, êle comparece e aplaude tanto, ou mais, do que o público "snob" das noites de gala. Pelo menos aplaude com mais sinceridade, porque quando gosta aplaude sem acanhamento, e quando não gosta, vaia sem permeios".

Esta senhora não encontrou lugar. Encostou-se ali mesmo, tirou o binóculo da bôlsa e aplaudiu Tamara Toumanova

"SENSIVEL E EDUCADO"

— "Eu sabia que o povo brasileiro viria e que gostaria de "ballet", como dev provar" — afirmou Toumanova.

O povo foi, sim, gente de tôdas as classes, gente que conhecia "ballet" e que não conhecia, que freqüenta teatros ou não, de camisa esporte, de saia e blusa, que comeu pipocas e tomou sorvete, enquanto viu dançar, olhos fixos no tablado, uma das maiores bailarinas do mundo.

Toumanova qualificou o público de sábado o maior de sua vida, de "sensível e educado".

DE PÉ

Tanta gente foi ao Maracanãzinho, que não houve lugar para todos. Havia muitas pessoas em pé, outras sentadas nos degraus das escadas. O espetáculo já tinha começado e as filas ainda estavam crescendo. Nem todos conseguiram ingressos.

Nos intervalos era como se fôsse em um jôgo de futebol: pipoqueiros, "cafèzeiros", cigarreiros, baleiros e uma porção de coisas mais passavam entre a assistência oferecendo suas mercadorias. O povo, então, comentava o número anterior, ria, comprava pipocas, café, cigarros, balas e uma porção de coisas mais.

Depois as luzes se apagavam e tudo emudecia. O silêncio só era quebrado nas horas dos passos mais difíceis, com as palmas. A mãe cuidadosa aconselhava o filho:

— "Mastiga o amendoim baixinho se não atrapalha".

CORES E TEMPO

Nas arquibancadas, onde tantas côres se confundiam, apareciam, entre tanta gente, dois padres e dois marinheiros.

A temperatura estava agradável: nem frio, nem calor. Mas havia gente agasalhada e gente em mangas de camisa. Foi uma noite cheia de contrastes assim, contrastes que Toumanova não percebeu, porque o público reagiu de maneira uniforme.

"DANCEI MELHOR"

— "Havia no estádio o fenômeno virtual do espetáculo grego. Tôda uma enorme massa de público, educado e sensível, vibrou junto com os artistas que, por isso mesmo, deram "performances" muito melhores" — disse a grande bailarina.

Revelou: "Eu sinto que hoje dancei melhor".

Toumanova estava realmente satisfeita: chorou emocionada em seu camarim, abraçada com a placa de bronze com uma paisagem do Rio, que recebeu da Prefeitura.

Não faltaram nem binóculos no espetáculo de sábado. Apareceram desde os delicados, de teatro, até os grandes e pesados. Houve até um começo de briga por causa de um binóculo. Mas era coisa em família e em família ficou. A Policia teve pouco trabalho.

Toumanova apareceu três vêzes no tablado para dançar e, pelo menos, 30 para agradecer aplausos.

Primeiro foi em "Romeu e Julieta", com seu "partner" Wladimir Oukhtomski, depois, na "Suite do Ballet Don Quixote"; e, encerrando a apresentação, "A morte do Cisne", sempre com Oukhtomski.

O Corpo de Baile do Teatro Municipal apresentou, também, três números. "Silfides" "Galope moderno" e "Batuque". Foi aplaudido.

Em tôda a América do Sul só houve uma experiência parecida com a de sábado, em um anfiteatro de Caracas, Venezuela, onde Toumanova dançou para 6.700 pessoas.

Por isso, ela agradeceu a Murilo Miranda, da Comissão Artística do Teatro Municipal, ao Prefeito e, especialmente, ao público.

Ontem, à noite, Toumanova dançou para os baianos, em Salvador. Amanhã estará em Belém. Depois vai ao Recife, e nos dias 10 e 11 estará, outra vez, no Municipal. Em 12 e 13 se apresentará em São Paulo, para no dia 14 embarcar para os Estados Unidos, onde deve estrear no dia 15. Dez dias depois vai à Itália, para dançar ao ar livre no Festival Internacional de Ballet. Em seguida, irá à Argentina e ao Urugual. Em novembro estará novamente nos Estados Unidos.

—

É assim a bailarina que os cariocas aplaudiram sábado, uma verdadeira "globetrotter" da arte, uma mulher que é capaz de morrer como Julieta e dez minutos depois ressuscitar como espanhola, para morrer, pouco depois, batendo as asas, branca como um cisne, sob os aplausos das multidões.

O Corpo de Baile do Municipal abriu o espetáculo com "As Silfides". Foi muito aplaudido

Sorvetes só no intervalo. Durante o espetáculo, o sorveteiro também apreciou os passos de toumanova.

Banco do Brasil auxiliará agricultores do interior

Declarações do presidente Paes de Almeida à TRIBUNA DA IMPRENSA

O BANCO do Brasil, dentro de pouco tempo, vai proporcionar crédito aos agricultores, por intermédio de bancos particulares localizados no interior. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Banco, sr. Sebastião Paes de Almeida, disse que "a diretoria do Banco já aprovou a regulamentação dessas operações, que serão realizadas sob a forma de *del credere*, sujeita a concessão ao exame em cada caso concreto".

"O artigo 3.º do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para melhor difusão da assistência dispensada pela Carteira, admite que o Banco poderá valer-se, para êsse fim, de estabelecimentos bancários de longa tradição".

SISTEMA E JUROS

Sôbre a distribuição do crédito agrícola, setor a que o Banco vem dedicando grande atenção, disse-nos o sr. Sebastião Paes de Almeida que serão obedecidas as normas adotadas pela Carteira de Crédito Agrícola para os financiamentos da espécie.

"A taxa de juros, acentuou, não será superior à que o Banco vem cobrando de seus mutuários, na CREAL. O limite das operações de cada banco será fixado oportunamente, uma vez que os empréstimos serão efetuados nas praças onde o Banco do Brasil não tiver filial".

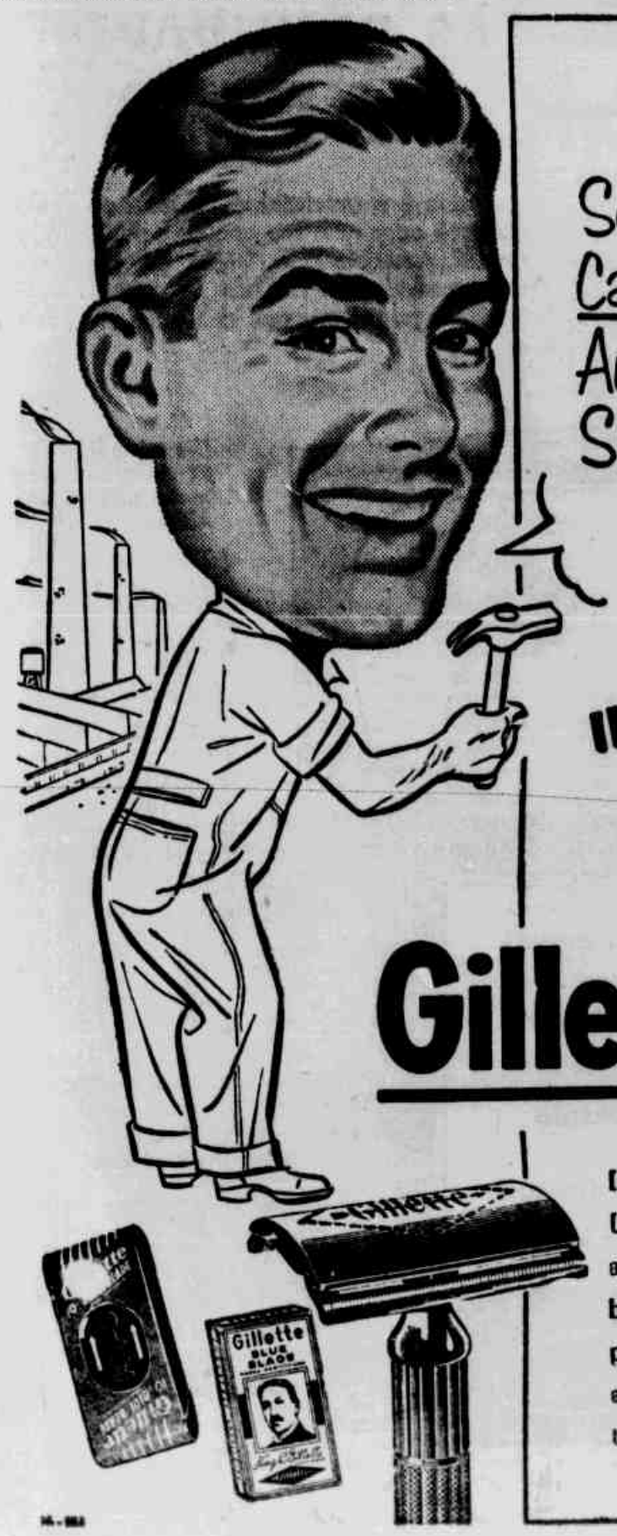
Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 99, 1.º andar
Ds 14 às 18 horas

Cêra em pó TILIM
Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.
Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2
Tels. 52-9119 e 42-0535

Casa José Silva — a Casa José Silva ... apresenta:
sua ROUPA NOVA para a nova estação
NA NOVA LINHA RENNER A BOA ROUPA
NOVA CRIAÇÃO 98
em tecidos de PURA LÃ
novo corte... novos tecidos... fino acabamento

ROUPAS RENNER
Em Tropical. Pura lã ..... Cr$ 2.100,
Em Tricotine. Pura lã ..... Cr$ 2.550,
Em Cambraia. Pura lã ..... Cr$ 2.700,
vendas à vista e a crédito
Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier
LOJA EM SÃO PAULO: Rua São Bento, 51



Sou um feliz operário
Campeão da simpatia!
Aumentei o meu salário...
Subi de categoria!
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Imponha-se você também pela simpatia! Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer na vida. Comece bem o dia, barbeando-se, fàcilmente, com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

OBJETIVO PARA DOMINGO: OS ARGENTINOS

Castilho, Pinheiro e Clóvis na lista — Os brasileiros estarão livres até amanhã, cedo — Treinos no Rio, amanhã e quarta-feira — Embarque na quinta-feira — Possível um treino em Buenos Aires

POSSIVELMENTE na quinta-feira, a seleção do Brasil viajará para Buenos Aires, onde no domingo enfrentará a Argentina no último jôgo desta primeira etapa da "Taça do Atlântico".

Os jogadores foram liberados ontem, devendo retornar à concentração (ainda em São Januário) amanhã, cedo.

TREINO E REVISAO

Após a revisão médica, onde serão examinados com mais atenção os jogadores Edson e Luizinho (o zagueiro está com o tornozêlo esquerdo inchado e o meia, com ligeira distensão na coxa esquerda e ferimentos na perna direita) serão iniciados os preparativos para o jôgo de domingo, com um treino em conjunto possivelmente contra o Bangu. Quarta-feira, os jogadores voltarao a campo, para novo ensaio.

CASTILHO CONVOCADO

O goleiro Castilho foi requisitado para substituir Veludo, que não se encontra bem fisicamente, devendo ser dispensado. Juntamente com Clovis e Pinheiro, o arqueiro tricolor deverá permanecer em Buenos Aires, aguardando a delegação.

PAULISTAS LICENCIADOS

Os jogadores paulistas tiveram permissão de ir a São Paulo, devendo regressa ao Rio, amanhã, pela manhã, em tempo de se apresentar para o treino programado.

GRATIFICAÇAO

Quanto ao bicho da vitória contra a Itália que inicialmente deveria ser de Cr$ 3.000,00, existe um movimento para que o mesmo seja elevado para Cr$ 5.000 00.

TREINO NA ARGENTINA

E' possivel que a seleção faça ainda um treino na capital argentina, na sexta-feira, onde será decidido a equipe que jogará domingo.

REUNIAO

O Conselho Técnico de Futebol da CBD estará reunido esta tarde, para tratar da ida da seleção do Brasil a Argentina.

INICIAM-SE CONCENTRAÇÕES PARA O MUNDIAL DE VOLEIBOL

A partir de hoje, as moças estarão em Volta Redonda e os rapazes em Rezende — Até às vésperas do embarque permanecerá o regime

INSTALAM-SE hoje oficialmente as concentrações dos atletas brasileiros que irão se preparar para o Campeonato do Mundo de Voleibol, a realizar-se em Paris, nos mêses de agosto e setembro próximos.

As moças ficarão concentradas nas dependências da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), enquanto os homens irão para a Academia Militar de Agulhas Negras (Rezende).

CONCENTRAÇAO RIGOROSA

Segundo o que ficou determinado pela CBV, a concentração dos atletas nacionais será das mais rigorosas e obedecerá a um plano intensivo de treinamento, estendendo-se até meados de agôsto, quando — já conhecidos os nomes definitivos que formarão os dois sextetos (masculino e feminino) — far-se-á uma rápida temporada em diversas capitais brasileiras, para testar o poderio das representações que seguirão para a Europa.

EXAME MEDICO

Tão logo cheguem aos respectivos locais de concentração, os atletas serão submetidos imediatamente a severo exame médico e, os que não estiverem em condições satisfatórias serão cortados, procedendo-se à escolha de novos nomes para as vagas correspondentes.

PEDIU DISPENSA

Sensível desfalque sofreu a seleção feminina com o pedido de dispensa feita por Joana. A cortadora paulista ficou noiva e não poderá viajar para a Europa. Também a paulista Vera Tretsoiko, presentemente nos Estados Unidos, e que foi inexplicàvelmente convocada, não deverá se apresentar. Sabe-se, também, que a mineira Juraci estava inclinada a solicitar dispensa, alegando motivos particulares.

Para as duas vagas já surgidas poderão ser chamadas as cariocas Maria Lilia e Lilian Collier.

DUVIDAS

O sr. Otacílio Braga — vice-presidente de interêsses técnicos da CBV — tem informado reiteradamente que os atletas ausentes ao embarque de hoje serão cortados, de imediato, entre os convocados. Todavia, sabe-se que muitos jogadores não estarão presentes à chamada de hoje, na sede da CBV.

Oscar Ribeiro (São Paulo), por exemplo, possui compromissos inadiáveis durante o dia de hoje, em Santos, e só amanhã poderá estar em Rezende.

Por outro lado, é incerta ainda a presença dos mineiros (rapazes e moças), pois até as últimas horas de ontem a Federação das Alterosas não havia recebido as passagens para o envio de seus atletas para esta capital.

Assim, ou a CBV modifica o seu critério ou muitos jogadores serão dispensados de saída.

OS QUE IRAO

Deverão seguir hoje, para as respectivas concentrações, os seguintes atletas:

MASCULINO: Jorginho, Alexandre, Átila, Waldenir (Borboleta), Lúcio, Gil, Quaresma e Sérgio — do D. Federal; Urbano e Nelson — de Minas Gerais; Oscar Ribeiro, Joel e Alvaro — de São Paulo; Giovani — de Pernambuco.

FEMININO: Leila Peixoto, Norma Vaz, Sônia, Celma Araújo, Ingeborg, Marly, Marina, Gilda e Lilian Poetscher — do D. Federal; Martha, Juraci, Celma Carvalho, Silvinha, Zézé e Iolanda — de Minas Gerais; Vera — de São Paulo; Neucy — do Estado do Rio; Margot — do Rio Grande do Sul.

Os técnicos serão Sami Mehlinsky (masculino) e Hélio Cerqueira (feminino). Durante a concentração das moças em Volta Redonda, a professora de educação física Ivete Maria será a acompanhante.

Zizinho, o "velho"

HÁ muitos anos que Zizinho estava afastado das seleções brasileiras. Em 1954 não foi levado à "Copa do Mundo", na Suiça, porque era considerado jogador muito velho para um campeonato de tal envergadura. Este ano, com muitos protestos, Flávio Costa devolveu Zizinho à Seleção (ou a seleção a Zizinho) para que êle mostrasse se podia ou não continuar como "scratchman". Zizinho aceitou a chance que Flávio lhe ofereceu e tem jogado muito. Ontem, porém, Zizinho esteve soberbo, magnífico mesmo, parecendo não um jogador de mais de 30 anos, mas um jovem no início da carreira. Trabalhou como um dínamo, esteve em todos os cantos, correu muito, armou demais e ainda encontrou tempo para dominar o couro diante do adversário e gritar e gesticular para que seus companheiros se colocassem. Saiu de campo debaixo de tremenda ovação da torcida; ganhou flores na entrada do túnel; e recebeu o mais forte abraço do técnico Flávio Costa.

"OBRIGADO, TORCIDA"

— "FAÇA o favor de dizer pela sua Estação, que eu sou imensamente grato à torcida brasileira que estêve no Maracanã, pelo incentivo que me deu no momento em que entrei em campo. Sinceramente, jamais em minha vida pensei ser estimulado com tantos aplausos". — Essas foram as palavras simples de Luizinho, meia paulista, que ontem entrou no "scratch" aos 19' da fase final para cumprir boa atuação. Luizinho chamou o nosso confrade Clóvis Filho, da Rádio Mayrink Veiga, a um canto, quase pedindo desculpas por ocupá-lo, e fêz o apêlo para que êle divulgasse o seu reconhecimento à torcida. Na foto, Luizinho no instante em que chegava ao vestiário, sendo cumprimentado e abraçado pelo técnico Flávio Costa.

Goleado o Vasco na Venezuela: 5 x 2

CARACAS, 2 (U.P.) Urgente — A equipe espanhola de futebol do Real Madrid derrotou, à noite passada, por 5x2, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro em uma partida pela "Pequena Taça do Mundo" ante 25.000 espectadores.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x2, a favor do Real Madrid.

Jantar de confraternização

NA noite de ontem, na sede do Automóvel Clube do Brasil, foi realizado o Jantar de Confraternização, reunindo os jogadores do Brasil e da Itália. Foi uma reunião magnífica, bonita, contando com a presença da maioria dos elementos das duas seleções, bem como os técnicos, médicos, massagistas e dirigentes da Federação Italiana e da Confederação Brasileira de Desportos. Na foto (de Fernando Bueno) dois aspectos colhidos, ontem, na sede do Automóvel Clube. Num, destacando-se a turma brasileira, e no outro a rapaziada italiana.

Quiproquó ficará à disposição do J. C. de S. Paulo

Só depois de dois anos servirá como garanhão no Haras Mondesir — Última corrida, o "São Francisco Xavier" — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA Peixoto de Castro e Carlos Cabral

QUIPROQUÓ coreu ontem pela última vez, despedindo-se das pistas no "São Francisco Xavier"; e venceu com galhardia êsse valente tordilho de Coudelaria Peixoto de Castro.

PASTOR

Conforme já divulgamos, o filho de The Phoenix será emprestado ao Jockey Club de São Paulo por um praso de dois anos. Nesse período exercerá as funções de pastor, revertendo as importâncias cobradas por suas coberturas para instituições de caridade.

A seguir, será enviado para o Haras Mondesir, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

A despedida do tordilho das pistas, até ontem, não estava definitivamente assentada. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Peixoto de Castro disse que em sua opinião Quiproquó não mais correria, pretendendo ouvir, contudo, o treinador Carlos Cabral para saber seu ponto de vista a respeito.

CABRAL CONCORDA

Entrevistado pela nossa reportagem, disse Cabral que era favorável a retirada das pistas de corrida de seu pensionista, acreditando que a exibição de ontem tinha sido a derradeira.

Diante da uniformidade de pensamento dos dois principais responsáves pela cavalhada da blusa estrelada, pode-se afirmar que os turfistas cariocas não mais verão o grande campeão, muito embora o sr. Peixoto nos tenha declarado que o asusnto não está definitivamente resolvido.

Severa penalidade será aplicada em Alberto Nóbrega

Não está afastada a hipótese da cassação da matrícula — O assunto será julgado hoje pela Comissão de Corridas

A EXTENSAO da penalidade que foi aplicada, no sábado, ao jóquei Alberto Nóbrega é um dos assuntos a ser estudados hoje, pela Comissão de Corridas, em sua sessão habitual das segundas-feiras.

Embora os comissários de corridas se mostrassem bastante reservados, ontem, no prado, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pode revelar com segurança que a penalidade será severa, não estando afastada a hipótese da cassação da matrícula do profissional paulista, já que os membros da CC estão indignados com a atuação de Nóbrega, que não soube dar a menor explicação ao ser chamado depois do páreo, dizendo, apenas, que seu cavalo havia sofrido contratempo depois da partida.

Sabe-se, também, que pelo menos um comissário é favorável ao cancelamento da matrícula, sendo, no entanto, possível que essa penalidade seja modificada para punição menos rigorosa, em consequência de se tratar de jóquei que pouco atua no Rio, estando radicado em São Paulo.

ÀS FACILIDADES VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

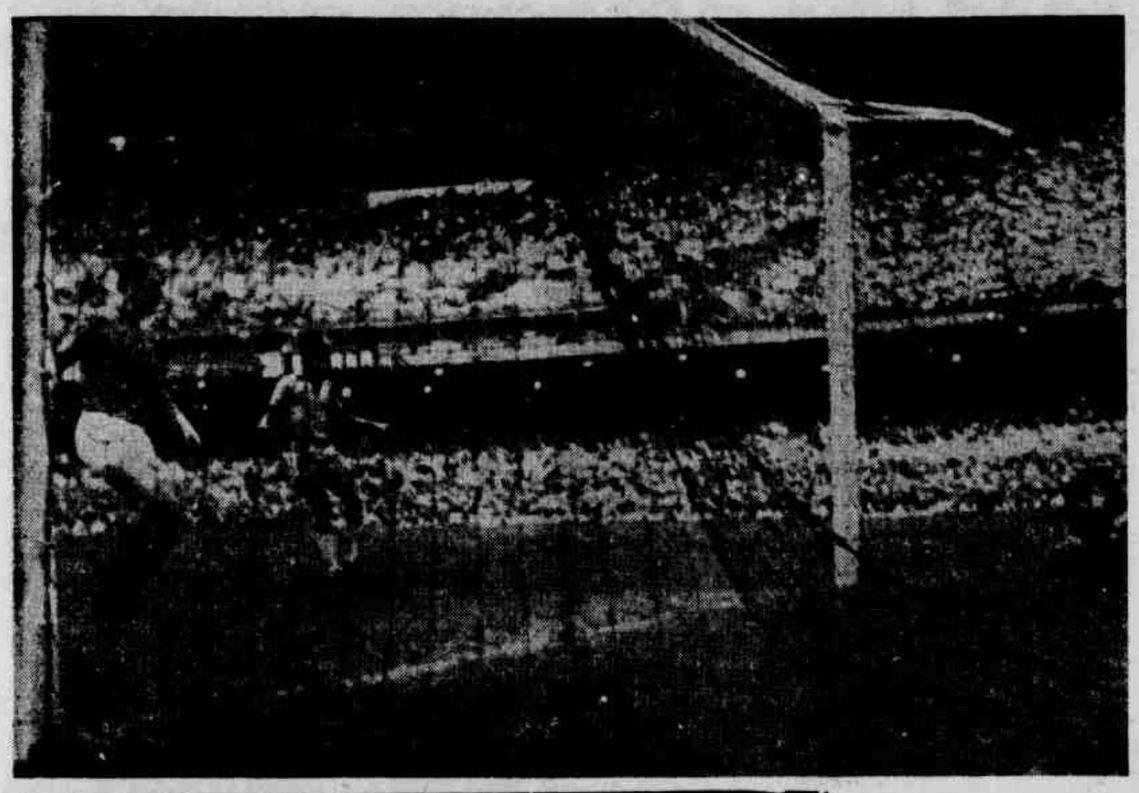
- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
1.500, de entrada
15 prestações de 3.150,

Modêlo Consolo
2.500, de entrada
15 prestações de 3.500,

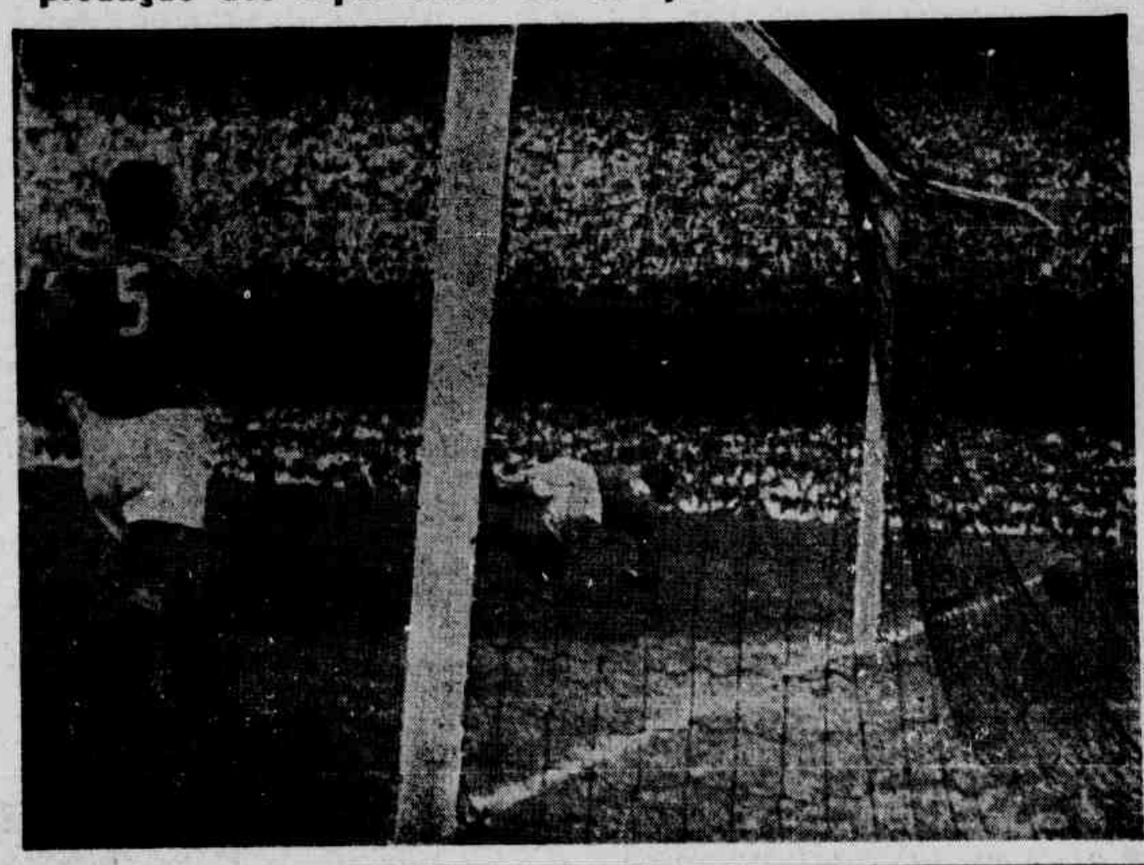
Varma

Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42



BRASIL 2 ITÁLIA 0

Ferreira abriu o caminho da vitória e Canário consolidou o primeiro triunfo dos brasileiros contra a famosa "Azzurra" — Gilmar reeditou suas atuações da Europa — Zizinho foi mais Zizinho do que nunca — Veteranos e novos se entrosaram para conseguir um objetivo comum — Público magnífico, numa reprodução dos espetáculos do Campeonato Mundial de 1950



TRIBUNA DA IMPRENSA

CÁDERNO 2

ANO VIII — N. 1.977 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1956

NUMA partida em que venceu de 2x0 mas em que poderia ter vencido de 3 ou 4 (dois penalties claros não foram assinalados) o Brasil conseguiu seu primeiro sucesso contra a Itália. Foi um resultado justo. Os vencedores não foram excepcionais mas estiveram sempre em plano superior ao adversário, proporcionando instantes de vibração ao magnífico público que lotou as dependências do Maracanã, recordando os dias da Copa do Mundo de 50. Instantes como aquêles em que traram o caminho das redes resultantes de nova geração do futebol brasileiro — encontraram o caminho das redes italianas (fotos) orientados pela batuta incomparável do veterano "maestro" Zizinho. Mas não foram só os avantes que ofereceram alegria e vibração à torcida. Na retarguarda também encontravam-se homens como Gilmar, Edson e Nilton Santos, que souberam contornar os momentos difíceis criados pelos adversários. Gilmar (foto) estêve sempre seguro e elegante nas suas intervenções. Salvou o empate certo, quando Virgili "virou" de surprêsa uma bola para o arco brasileiro, espalmando a pelota para escanteio. Naquela altura, o jôgo estava 1x0, apenas, e um "goal" para os visitantes poderia ter modificado o panorama do encontro.

ELIMINADO O AMÉRICA

O QUADRO misto do América não resistiu à segunda prova a que se submeteu na "Taça do Atlântico". Jogando sábado à noite (Pacaembu) contra o São Paulo, os rubros foram derrotados por 3 x 1, o que lhes valeu a eliminação da Taça. Foi o 1.º quadro carioca e brasileiro alijado da disputa. Na foto, Pompéia completamente batido, no 1.º "goal" dos bandeirantes. (Noticiário na pág. 6)

Fotografias:
ERNESTO SANTOS – HELIO BAYMA
ANTONIO LIMA – MILTON SANTOS

ZIZINHO cobrou (bem) rasteiro uma penalidade entre a linha média e a grande área. Viola deixou a bola passar por debaixo das pernas, mas conseguiu ainda, retê-la.

CADERNO ESPORTIVO

DO Rio e do Brasil, das Américas e do Mundo Você terá notícias esportivas sôbre tôdas as modalidades de esportes.

A partir de amanhã, têrça-feira, leia o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Se Você gosta de esportes deve dar sua opinião sôbre a nova iniciativa.

Escreva para a TRIBUNA DA IMPRENSA e faça sua crítica, dê suas sugestões, opine. Estaremos na expectativa do seu pronunciamento.

Leia amanhã o Caderno Esportivo.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa...

porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa...

porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa...

porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

Vitória justa (placar modesto) da seleção do Brasil

Caiu a Seleção da Itália por 2 x 0, ontem no Maracanã — Ferreira e Canário, os goleadores — Zizinho, a maior figura do encontro — Tècnicamente, o jôgo não foi dos melhores — Os "penalties" que o juiz não quis marcar — Os pormenores

SEM chegar ao marcador que diria melhor da sua superioridade, a seleção do Brasil derrotou ontem, a seleção da Itália por 2x0, no Maracanã, conseguindo, assim, a revanche do encontro de San Siro.

Foi uma partida que tècnicamente não chegou ao nível que se desejaria de dois quadros categorizados, mas foi um jôgo de muita movimentação, de lances bonitos e que fêz jús ao público de quase quatro milhões de cruzeiros.

OS ITALIANOS

Na realidade, os italianos jamais estiveram num plano de futebol extraordinário, jamais pareceram representantes daquela "Azzurra" que foi bicampeã do mundo em 34 e 38.

Tiveram uma defesa que agiu quase que bem, embora não chegasse ao ponto de perfeição que os telegramas de Buenos Aires pareciam salientar, quando do encontro com os argentinos. Viu-se em Bernasconi, jogando uma enormidade e Magnini e Segato num bom plano. Mas não se viu uma marcação segura, coêsa, para livrar um ataque (o brasileiro) que afinal de contas não era nenhuma maravilha.

Quanto à ofensiva, os italianos não confirmaram as coisas fabulosas que se diziam de Virgili e Montuóri, pois embora bons jogadores, foram dominados com relativa facilidade a partir do 15.º minuto da primeira fase. Houve na realidade um Graton jogando muito bem, armando melhor, mas que acabou substituido, na nossa opinião muito mal. Também os ponteiros mostraram muita velocidade, inteligência, mas não conseguiram aparecer mais porque havia a dupla dos Santos para marcá-los.

OS BRASILEIROS

Do "scratch" não se pode dizer que tenha feito uma exibição perfeita, que tenha demonstrado condições para triunfar em Buenos Aires, domingo próximo.

Jogou melhor, teve um ímpeto bem superior àquele apresentado frente aos uruguaios. O ataque com mais dinamismo, a defesa com mais segurança. Não houve, no entanto, o trabalho de conjunto que seria de desejar e nem as finalizações foram completadas com êxito.

Na verdade, os atacantes andaram desperdiçando oportunidades excelentes, pela precipitação ou por falta de maior traquejo, evitando que os italianos sofressem uma goleada que chegou a delinear-se a partir dos 20' do 1.º tempo.

Valeu a Seleção do Brasil, pelo espírito de luta, pela vontade de acertar e, sobretudo, pelo valor individual de Zizinho (incrivelmente ainda um jogador notável), Formiga, os dois Santos, Zózimo, os extremas e Luizinho. Foram as grandes figuras individuais que valorizaram em muito a vitória do Brasil.

OS DOIS TENTOS

Aos 29' da fase inicial Leônidas atrasou de calcanhar. Zizinho recebeu e cruzou sôbre a área. Saiu Viola, pegou, caiu e largou. Quando ia recuperar foi duplamente assediado por Canário e Didi. O extrema tocou na bola. Formiga obstruiu a visão de Viola e deixou para Ferreira que, emendando de primeira, conseguiu o 1.º tento.

Aos 32' da fase final, Formiga abriu para Canário que atrasou para Zizinho que deu em profundidade para Luizinho. O meia paulista controlou, dominou, virou-se para o arco e levantou. A bola subiu, quicou, subiu outra vez e Canário emendou violento para o fundo das redes fazendo o 2.º gôl do Brasil.

ARBITRAGEM

O inglês Husband teria sido um excelente juiz se não fôsse a história dos três pênaltis, dois dos quais claríssimos (e aliás, reconhecidos pelo próprio Luciano Marmo, diretor-técnico da "Azurra", no vestiário).

Aos 25' Canário investiu sòzinho, tomou uma paralela à linha de fundo e soltou o pé. Falhou. Recuperou-se, ajeitou e fuzilou com Viola caído. A bola ia para o gôl mas bateu no braço de Bernasconi. O juiz pode alegar bola na mão, mas também poderia ver que a ação tirou um tento certo.

Aos 28' houve um contra-ataque do Brasil e Luizinho escapou livre. Vendo a brecha o meia invadiu a área, armou o chute final e foi aterrado violentamente por Magnini. O juiz não deu o pênalti clamoroso, alegando que houve apenas um tombo de Luizinho atrapalhando-se na finalização.

Aos 42', finalmente, Luizinho estendeu à Ferreira. Este empurra a bola para dentro da área e saltou por cima do adversário (Magnini) para recuperar a bola e fazer o gôl. Nesse instante, no ar, recebeu uma sarrafada tremenda, tendo rolado no solo. O juiz marcou a falta, mas alegou que tinha sido fora da área.

Mesmo os três erros de mr. Husband por boa que tenha sido (e foi) sua arbitragem, deixam que se julgue que não é homem para marcar pênaltis, mesmo quando existam.

PORMENORES

JÔGO: Brasil x Itália.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
RENDA: Cr$ 3.737.671,00.
JUIZ: Mr. Husband.
BRASIL: Gilmar, Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi (Luizinho) e Ferreira.
ITÁLIA: Viola, Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Mucinelli (Cervelatti) Graton (Tosan), Virgili, Montuori e Prini.
1.º TEMPO: Brasil 1x0, tento de Ferreira aos 29'.
FINAL: Brasil 2x0, tento de Canário aos 32'.

Zizinho, a grande figura

A atuação dos brasileiros

De HARRISON M. PORTO

GILMAR — Quase tôdas as suas intervenções foram de bolas atrasadas, principalmente por Edson. Quando empenhado portou-se com firmeza e decisão. Praticou uma defesa notável, no 2.º tempo enviando a escanteio um tiro perigoso de Prini, e duas outras cinematográficas, bonitas e seguras.

DJALMA SANTOS — Não foi o mesmo que jogou contra o Uruguai notadamente no período inicial, talvez preocupado com as falhas de Edson e Zózimo. Na 2.ª etapa, mesmo não chegando ao máximo, cresceu de produção.

EDSON — Começou o jôgo falhando na marcação sôbre Virgili. De uma feita quase o centro-avante marca não fôsse a precipitação. Aos poucos foi-se firmando, para dominar por completo seu adversário. No 2.º tempo deixou mal para Gilmar que teve que salvar com os pés uma investida do comandante italiano. No mais, portou-se com categoria e presença de espírito nos momentos decisivos.

NILTON SANTOS — Marcando o pequenino Muccinelli (e posteriormente a Cervelatti) fêz prevalecer sua classe com jogadas de envergadura. Devia feita, devido à agilidade dos ponteiros, não foi à frente como é seu normal fazer, permanecendo recuado e fazendo um excelente trabalho de cobertura. Praticou intervenções notáveis, tirando a bola dos pés de seus adversários com uma segurança impressionante.

FORMIGA — Sem dúvida alguma, a segunda figura em campo, a primeira da defesa. Fêz um trabalho de apoio formidável, executando passes precisos e bem endereçados. Marcou o excelente Graton, com firmeza, não dando tréguas ao meia armador italiano, que acabou por ser substituido por Tosan, que nada fêz diante do médio brasileiro. Dedicou-se ao ataque de tal forma, que no primeiro tento, foi quem tirou a bola de Viola, deixando-a para Ferreira, livre, marcar. Fêz um ótimo trabalho de cobertura, ajudando seus companheiros nos momentos difíceis.

ZÓZIMO — No início do jôgo, perturbou-se um pouco com a agilidade de Montuóri, sendo batido muitas vêzes, teve a seu favor seu grande empenho, não esmorecendo nunca, mesmo quando batido. Na segunda fase, com o decréscimo de produção de seu antagonista, firmou-se em campo, realizando boas e seguras intervenções.

CANÁRIO — Tendo começado o encontro um pouco nervoso, foi aos poucos se controlando, acabando por se tornar um dos grandes fatores da vitória. Marcou um bonito gol, num tiro enviesado e deu inicio ao trabalho a seu marcador. Se continuar assim, em breve será um dos melhores valores do futebol brasileiro. Suas escapadas com a bola nos pés lembram em muito as de Julinho, que aliás tem em Canário, um bom substituto.

ZIZINHO — Uma festa para os olhos. Foi, sem favor algum, o melhor homem em campo e o condutor da vitória. Maravilhou a assistência com jogadas monumentais e passes notáveis. Tinha sempre em seu encalço, 2 ou 3 contrários, batendo-os sempre com fintas desconcertantes. Estêve incansável sendo, muitas vêzes, visto na defesa, ajudando os companheiros. Participou em ambos os "goals", tendo de seus pés saído os lançamentos que redundaram em tentos.

LEÔNIDAS — Não resta dúvida que é o centro-avante ideal para seleções. Joga duro, luta e está sempre criando dificuldades para a meta adversária. Fêz um bom primeiro tempo, sendo mesmo o mais perigoso dianteiro. De uma feita, executou uma bicicleta, que se tivesse saído mais forte possìvelmente teria sido tento. Foi marcado por Bernasconi, o mais seguro defensor italiano e assim mesmo, portou-se bem. Seu maior mérito foi o de lutar sempre, não se abatendo nunca. No período final decaiu um pouco de produção. Assim mesmo lutou sempre criando confusões, para o arco italiano.

DIDI — Começou completamente apagado, para depois melhorar, sem contudo chegar a agradar. Fêz bôas jogadas, embora prendendo um pouco a bola. Acabou substituido por Luizinho.

FERREIRA — Dia a dia, vai-se firmando. Lutador, arisco e inteligente parece destinado a preencher a grande lacuna do futebol brasileiro: extrema esquerda. Deu intenso trabalho a Magnini e foi o autor do primeiro gol.

LUIZINHO — Substituiu a Didi aos 19' do segundo tempo, dando mais agressividade à linha dianteira. Rápido e insinuante, o "mignon" atacante penetrou com facilidade na defesa contrária e de uma feita quase marcou não fôsse o pênalti que sofreu e que o juiz não assinalou. Foi o autor intelectual do gol de Canário.

Juiz colaborou para derrota da Portuguêsa

Prejudicado o time carioca em sua segunda exibição na Tchecoslováquia — Batidos pelo Estrêla Vermelha — Reação notável dos brasileiros, após um resultado adverso de 3 x 0

BRATISLÁVIA, Tchecoslováquia (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com o juiz influenciando terrivelmente no marcador, a Portuguêsa foi derrotada (3x2) sábado último, pelo Estrêla Vermelha.

O juiz deixou de assinalar um pênalti legítimo sofrido por Guilherme (32' do 2.º tempo), quando o marcador era de 3x2.

Os lusos chegaram a estar perdendo por 3x0 e reacionaram notàvelmente. A primeira fase terminou com 2x0 para os locais.

Os tentos foram marcados por intermédio de Kosmar (19'), Cimra (16') e Kosmar (16') para o Estrêla Vermelha, enquanto Renato (35') e Lúcio (40'), de pênalti, assinalaram para a Portuguêsa.

O quadro da Portuguêsa jogou assim: Herrera; Cicarino e Lúcio; Aroldo (Elba), Henrique e Mário Faria. Fubá (Barbosa), Perinho, Guilherme, Renato e Cesar.

Bernasconi, o melhor visitante

Como atuaram os italianos

De VICTOR GARCIA

VIOLA — Estêve inseguro o goleiro da "Azzurra". Soltou duas bolas em situação difícil para a sua meta, sendo a primeira aos 11 minutos, quando a pelota quase passou por debaixo de suas pernas. Também no 1.º tento brasileiro, Viola largou a pelota, embora estivesse acossado por Didi, Canário e Formiga.

MAGNINI — Teve um trabalho insano, marcando o arisco Ferreira. Foi sobrepujado em algumas oportunidades pela velocidade do ponta brasileiro, mas agiu corretamente, de um modo geral.

CERVATO — Não estêve perfeito na marcação sôbre Canário. Deixou o ponteiro livre em duas ocasiões. Na primeira, (40 minutos do 1.º tempo) Viola salvou. Na outra, Canário marcou o segundo tento do Brasil.

CHIAPELLA — Teve o trabalho facilitado enquanto Didi jogou. Isto porque, o meia jogava recuado juntamente com Zizinho. Com a entrada de Luizinho, Chiapella foi bastante solicitado e não comprometeu.

BERNASCONI — A grande figura da retaguarda italiana. Jogou cômo terceiro zagueiro, plantado dentro da área. Marcou eficientemente Leônidas que ainda apareceu em algumas jogadas no 1.º tempo. Na fase final, todavia, a vigilância de Bernasconi redobrou e o comandante nada pôde fazer de útil.

SEGATO — Coube-lhe marcar Zizinho, que ontem fêz uma das melhores partidas de tôda a sua carreira. Ainda assim, o médio avançado italiano apareceu bem. E' jogador dotado de físico privilegiado e joga sòbrio. Não teve ensejo de prestar apoio eficiente ao ataque, dada a preocupação constante que lhe tirada Zizinho.

MUCCINELLI — Bom ponta. Leve e veloz. Mesmo marcado por Nilton Santos conseguiu criar algumas situações para os companheiros de vanguarda, como aos 21' de jôgo, quando passou fácil por Santos, centrando perigosamente sôbre a área. Foi substituido ao início do tempo final, porque não ostentava condições físicas satisfatórias.

GRATON — Não entendemos a sua substituição. Conduziu-se muito bem enquanto estêve em campo trabalhando na armação e forçando os contra-ataques do seu quadro, com lançamentos para Virgili e Montuori.

VIRGILI — Não correspondeu ao renome de que vinha precedido. Possui qualidades — é verdade, porém, perdeu três ocasiões excepcionais de marcar, tôdas no 1.º tempo. Nas duas primeiras — aos 15' e aos 18' — estêve só, frente a Gilmar, e não soube contornar a presença do goleiro, perdendo a jogada para êste. Depois, aos 21', furou sensacionalmente, quando frente ao arco brasileiro, recebeu um passe (na medida) do ponteiro Prini. Virgili contudo, demonstrou perfeito entendimento com o seu companheiro Montuori, trocando passes curtos com o meia, os quais, em duas ocasiões, envolveram a defesa brasileira. Ressalte-se que Virgili sofreu marcação severa de Edson, principalmente nas bolas altas.

MONTUORI — Jogador de categoria. Impressionou favoràvelmente pelo seu domínio de bola, embora finalise pouco. Deu trabalho constante a Zózimo. Por vêzes armou as jogadas de meio-campo, revezando-se com Graton e mais tarde Tosan. Entende-se ótimamente com Virgili.

PRINI — A exemplo de Muccinelli, foi um bom extrema. Possui as características dos ponteiros argentinos e uruguaios, no tocante à rapidez. Travou uma luta de igual para igual com Djalma Santos.

CERVELATTI — Jogou os 45' finais em lugar de Muccinelli. Foi um substituto à altura do seu antecessor. Leve e driblando sêco, merece as mesmas considerações feitas a Muccinelli e Prini.

TOSAN — Substituiu (inexplicàvelmente) Graton — aos 14 minutos da etapa complementar — e não disse ao que veio.

CADERNO ESPORTIVO

A PARTIR de amanhã, têrça-feira, Você encontrará, todos os dias, o Caderno Esportivo da sua TRIBUNA DA IMPRENSA. Notícias do Brasil e do Mundo, envolvendo os esportes profissionais e amadoristas, estarão diàriamente no Caderno Esportivo, a mais nova iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA. Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

FUTEBOL NOS ESTADOS

Campeonato paranaense:
Em Curitiba — Coritiba 5 x Jacarèsinho 1; Caramurú 4 x Atlético Ferroviário 1.
Em Ponta Grossa — Ferroviário 5 x Rio Branco 2.
Em Monte Alegre — Monte Alegre 2 x Guaraní 1.
Campeonato gaúcho:
Em P. Alegre: Cruzeiro 3 x Fôrça e Luz 1; Grêmio 3 x Nacional 2.
Em Nova Hamburgo: Floriano 1 x Flamengo 1.
Em Caxias do Sul: Aimoré 2 x Juventude 0.
São Paulo.
Resultados de amistosos pelo interior:
Em Ribeirão Prêto — Botafogo 1 x Comercial 0.
Em Marília — Marília 3 x Internacional (Bebedouro) 2.
Em Itapira — Misto do Palmeiras 5 x Itapirense 2.
Em São José do Rio Prêto — Barretos 3 x América 0.
Em São João da Boa Vista — Esportiva 3 x Catanduva 3.
Em Duartina — Bandeirantes de Garça 1 x Botafogo 0.
Campeonato pernambucano:
Náutico 6 x Ferroviário 1.
Paraíba:
Esporte (Recife) 3 x Auto Esporte 2 — amistoso.
Espírito Santo:
Em Cachoeiro do Itapemerim: Santo Antônio 3 x Leopoldina 2.
Bahia:
Bahia 0 x Botafogo 0 (tempo regulamentar).
Bahia 2 x Botafogo 1 (na prorrogação de 30').
Juiz de Fora:
Tupinambás 4 x Volante 0.
Monte Castelo (D. Federal) 2 x República 1.
Santa Catarina:
Em Itajaí, o Caxias (Joinville) sagrou-se campeão do torneio início de profissionais.
Em Florianópolis: Guarani 2 x Atlético 2.
deração das Indústrias.
sação das atividades privadas

OS DOIS JOGOS DO CANTO DO RIO

LEOPOLDINA, 1 (Sport Press) — A equipe do Canto do Rio, da primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol, efetuou dois jogos nesta cidade, contra o Ribeiro Junqueira.

As exibições do novo quadro cantorrense agradaram plenamente ao público de Leopoldina.

A sua primeira apresentação foi na noite de ontem contra o Ribeiro Junqueira terminando o jôgo com o empate de 2x2. Na tarde de hoje, o Canto do Rio voltou a enfrentar Ribeiro Junqueira e conseguiu espetacular vitória pela contagem de 5x2.

WANDERES FOI ELIMINADO

MONTEVIDÉU — Dando prosseguimento ao Torneio Internacional Inter-clubes, prelliaram, sábado, no Estádio Centenário, as equipes do Nanus da Argentina e do Wanderes desta Capital.

Na primeira etapa verificou-se um equilíbrio entre os quadros disputantes tendo terminado com um empate sem abertura do "placard".

Na fase complementar, a equipe portenha evidenciando melhor entrosamente entre suas linhas, conseguiu sobrepujar seus adversários por 2x0, depois de tramas tem urdidas pelos avantes do Lanus.

Os tentos foram assinalados por Carranza e Roca e a renda somou a importância de 7.880 pesos.

NOVA CAMPANHA DA CÂMARA JUNIOR

Colaboração com o Banco de Sangue

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro está executando uma campanha de doação de sangue ao Banco de Sangue da PDF, na qual participarão, como doadores voluntários, operários de diversas fábricas, funcionários de firmas comerciais além de membros daquela associação cívica.

Na fase preparatória dos trabalhos, estêve na sede da Câmara Júnior o sr. Artur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue, que focalizou a situação atual do serviço que dirige. Informou que desde a fundação (em 1945) até hoje, já foram coletados mais de 8.000 litros de sangue. O Banco assiste permanentemente cêrca de noventa instituições, inclusive os trinta hospitais da rêde da Prefeitura.

O diretor do Banco de Sangue lembrou, ainda, que a doação de sangue não envolve nenhuma dificuldade, pelo contrário, a série de exames pôrque passa o futuro doador serve de um "check-up" de saúde, sendo fornecido ao mesmo o resultado do exame clínico, exame de sorologia, hemoglobina, etc. Quando o doador acusa qualquer deficiência de saúde é aconselhado a procurar um médico ou, se indigente, é encaminhado a um dos serviços da Prefeitura. Essa assistência aos doadores é uma das mais recentes iniciativas do Banco de Sangue, tendo sido iniciada há cêrca de um ano e vem apresentando excelentes resultados.

Continuou o sr. Siqueira Cavalcanti dizendo que o Banco de Sangue pode receber atualmente cêrca de 100 pessoas por dia, no seu horário de 8 às 12 horas, porém caso seja conseguida uma ampla sala existente no Silogeu Nacional, ao lado do edifício do Banco, essa capacidade poderá ser duplicada.

A CAMPANHA

A Câmara Júnior, nesta sua nova e meritória campanha já recebeu o apoio de diversas organizações entre elas a Mesbla, A Exposição, a Fábrica de Borracha Vulcan, etc.

O sr. Cláudio Ramos, presidente da Câmara Júnior, informou-nos que será promovido pela entidade que dirige um grande programa de televisão, no qual serão difundidas as realizações do Banco de Sangue e sua meritória obra. Informou ainda que receberia com prazer as adesões de fábricas ou firmas comerciais, cujos membros queiram fazer doações ao Banco de Sangue, as quais seriam coletadas por viatura especial, em dia préviamente marcado no próprio local de trabalho, com a assistência especializada dos médicos do Banco de Sangue.

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás 643 - Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Qual é a diferença?

Parece que nenhuma. São dois gêmeos, são quase iguais. No entanto, apesar dêsse arzinho brejeiro, um dêles é ainda mais alegre, mais vivo, mais inteligente. E todos de casa sabem qual é a diferença.

Em gasolina também sabemos, a diferença é esta: só as gasolinas vendidas sob o emblema Shell contêm I.C.A., um aditivo que as torna superiores porque:

ICA impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

ICA elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

E só os Postos de Serviço e Revendedores Shell vendem gasolina com I.C.A. Portanto, ao abastecer o seu carro, procure os Revendedores Shell.

SHELL

Para o motor do seu carro a diferença começa quando você enche o tanque com gasolina Shell — a única que contém I. C. A. Patente n.º 40.637

SHELL BRAZIL LIMITED

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone
48-2047
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.
Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

Pânico no "Constellation" que levava o Flamengo

CADERNO ESPORTIVO

Sempre amanhã, terça-feira, o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Contando com a crítica que Você pode e deve fazer, o Caderno Esportivo surgirá para prestar uma colaboração ainda mais efetiva aos esportes.

Prestigie mais êsse empreendimento da TRIBUNA DA IMPRENSA. Você deve ler o Caderno Esportivo e enviar suas sugestões.

Leia amanhã o Caderno Esportivo.

Última apresentação dos russos (quarta-feira) no Brasil

Hoje em S. Paulo — Jogarão contra uma seleção brasileira no Maracanãzinho — Ian, o gigante, atuará desta vez — Oficialmente convocados os treze jogadores nacionais

A SEGUNDA e última apresentação do selecionado de basquetebol da Rússia nesta capital, está programada para depois de amanhã, no Ginásio "Gilberto Cardoso". Os soviéticos, que deixaram excelente impressão no jôgo de estréia, quando apresentaram uma atuação convincente, enfrentarão, agora, o selecionado brasileiro, constituído na sua totalidade por jogadores do Rio e de São Paulo. Trata-se, portanto, de uma partida de grandes proporções.

JOGARÁ O GIGANTE IAN

Pode-se informar que depois de amanhã estará em ação o gigante Ián Kruminsh, (2,18 m de altura). Se não atuou no cotejo de estréia é porque não estava fisicamente bem. O gigante, contudo, estêve na quadra e todos os que foram ao Maracanãzinho puderam conhecê-lo de perto. Sua estatura é qualquer coisa de impressionante.

HOJE CONTRA OS PAULISTAS

A seleção da URSS cumprirá, hoje a noite, sua segunda exibição em nosso país, preliando no Pacaembú contra o selecionado bandeirante, num cotejo que está despertando invulgar interêsse na capital paulista.

CONVOCADOS OFICIALMENTE

A CBB convocou oficialmente os jogadores que formarão o selecionado brasileiro para o jôgo de quarta-feira, contra os russos:

Distrito Federal — Edson, Otto, Willy, Algodão, Zézinho, Gedeão, Roberto e Djalma.

São Paulo — Angelim, Wlamir Amaury, Bombarda e Miltinho.

Pôrto e Roma empataram: 1x1

CARACAS, 1 (Serviço especial da Sport Press) — O grande torneio quadrangular internacional de futebol, inaugurado ontem, à noite, nesta capital, entre o F.C. do Pôrto, de Portugal e o Roma, da capital italiana, em disputa da Copa "República da Venezuela", terminou com o justo empate de um tento, marcando os lusitanos na primeira fase e empatando os italianos no período final. Esta noite, estarão em confronto, o Vasco da Gama, do Brasil, e o Real de Madrid, da capital espanhola, campeão europeu de clubes.

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

REIMS — França — Pilotando uma "Ferrari" o inglês Peter Collins, venceu o Grande Prêmio da França. Nos lugares imediatos colocaram-se os seguintes corredores: Eugênio Castellotti, italiano ("Ferrari"); Jean Behra, francês, ("Masseratti") e Juan Manuel Fangio, ("Ferrari"). O vencedor fêz as 61 voltas do circuito, em 2h, 34" 23" e 4/. Com êste resultado, ficou sendo esta a classificação do Campeonato Mundial: Collins, 19 pontos; Jean Behra, 14 pontos e Fangio, 13 pontos.

REIMS — França — A corredora Annie Bouquet, faleceu depois de acidentada na prova "As 12 horas de Reims", com uma fratura no crânio. Êste foi o 2.º acidente, tentando bater o "record" mundial, tendo sofrido 4 fraturas.

MOTOCICLISMO

SEGOVIA — Durante uma prova disputada nesta cidade, onze pessoas ficaram feridas, sendo três gravemente, quando uma motocicleta com "side-car" saiu da estrada e investiu contra a assistência. Quase todos os feridos, são crianças de 5 a 14 anos. O "pilôto" e o seu acompanhante ficaram hospitalizados.

CICLISMO

LUXEMBURGO — Charly Gaul, conquistou o Campeonato Europeu de resistência, cobrindo os 94 quilômetros do percurso, em 2 horas, 26 minutos e 14 segundos.

BASILÉIA — Suiça — O título de campeão nacional de ciclismo, foi conquistado ontem, pelo corredor Rolf Graf, que fêz os 248 quilômetros e 400 metros em 7 horas, 14 minutos e 5 segun-

PADUA — Itália — A volta de Veneza, segunda prova do campeonato italiano, para profissionais, foi vencida pelo corredor Giorgio Albani.

Derrotada a Portuguêsa carioca

PRAGA, 30 (AFP) — Na cidade de Brno, esta tarde, o clube brasileiro Associação Atlética Portuguêsa, do Rio, foi batido pela equipe tchecoslováquia Ruda Hvzda por 3 "goals" a dois.

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.N.T. LOPICIALIZADO! INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 764 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Descida forçada em Bauru, com dois (dos quatro) motores parados — Não houve a viagem para Lima — Jogadores que se recusaram a regressar de avião — Outras informações sôbre os acontecimentos de sábado

BAURU — Esta cidade vive ainda momentos de emoção com o fato ocorrido sábado com a delegação do Flamengo que se dirigia para Lima, no Peru, e cujo avião foi forçado a descer no aeroporto local devido a terem parado em pleno vôo dois motores.

O fato se deu quando era sobrevoado o rio Paraná, ocasião em que parou um dos motores. Providenciou então o comandante o regresso ao Rio de Janeiro mas pouco depois parava outro motor causando um quase pânico entre os membros da delegação e passageiros.

Começou o aparelho a perder altura, e o comandante tentou aterrissar no aeroporto de Anápolis, o que foi impossível devido as dimensões do campo de pouso serem inadequadas ao "Constelation" em que viajava a delegação

Foi tentada então a viagem até São Paulo, mas vendo o comandante que o avião não se manteria voando até a capital bandeirante realisou uma aterrissagem forçada no aeroporto de Bauru que, embora sem ter as dimensões necessárias aos aparelhos de grande porte, permitiu que o avião descesse sem maiores novidades

Deve-se ressaltar também, a perícia do comandante do avião, fator preponderante no êxito da aterrissagem nesta cidade.

Não é demais lembrar que esta já é a segunda vez que a delegação do Flamengo é impedida por motivos de fôrça maior, de viajar para Lima, e segundo apuramos com o chefe da delegação rubro-negra, sr. Pedro Nunes após sua palestra telefônica com o diretor de futebol Fadel Fadel, êste decidira juntamente com o presidente José Alves de Morais, cancelar, ou pelo menos adiar a temporada na capital peruana.

NADA ALEM DO SUSTO

Algum tempo depois de todos se encontrarem em terra, procuramos ouvir a palavra do médico da delegação, dr. Madeira, sôbre o ocorrido e também a respeito do estado em que se encontravam os integrantes da delegação:

— Realmente passamos por um grande susto, mas felizmente já está tudo bem, e normalizado Fui obrigado a distribuir calmantes a vários jogadores e passageiros que estavam mais nervosos, mas agora nos encontramos em terra, tudo passou e só o que desejamos é regressar ao Rio para junto de nossas famílias. Aconselhei ao chefe da delegação que permitisse a volta dos que assim o desejassem, de trem ou ônibus, pois notei que alguns dêles não viajariam em hipótese alguma em outro avião".

VOLTAM DE TREM E ÔNIBUS

Atendendo a essa sugestão, o sr. Pedro Nunes perguntou quais os que desejavam regressar ao Rio de ônibus e trem, e cinco jogadores se apresentaram. São êles: Jadir, Paulinho, Evaristo, Joel e Milton Bororó, que irão acompanhados do auxiliar de Fleitas Solich, o veterano Jaime de Almeida, e que era o treinador da equipe nesta temporada em Lima.

QUERIA JOGAR COM O FLAMENGO, O NOROESTE

Tão logo souberam da ocorrência, dirigentes do Noroeste, clube local, prestaram assistência à delegação rubro-negra e logo que tudo ficou normalisado propuseram a realização de uma peleja amistosa, ontem. O prélio, no entanto, foi recusado.

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICILIO
Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA., se encarregará da entrega da sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332.

Empate (Barcelona) do São Cristóvão

BARCELONA, 1 (AFP) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, e o Espanha Industrial, de Barcelona, empataram de 2x2. Primeiro tempo, 1x1. O clube local estreará na temporada próxima na primeira divisão da Liga Espanhola.

Trinta e cinco mil espectadores assistiram ao encontro. Ao contrário da recente partida entre o Barcelona e o Botafogo, cheia de incidentes, o jôgo de hoje desenrolou-se em uma absoluta correção, da qual se felicitaram público e jogadores.

Se bem que a iniciativa tenha pertencido durante o tempo todo aos jogadores locais, os brasileiros se mostraram mais incisivos em seu jôgo, e em numerosos ensejos souberam criar momentos de perigo para a meita da "Espanha Industrial".

Os pontos foram conseguidos, o primeiro pelo espanhol Basora II, no 34.º minuto. Quatro minutos mais tarde, Olivar, extrema-esquerda do São Cristovão, empatou.

No segundo tempo, foram os brasileiros que abriram a contagem, anotando um tento de vantagem, obra de Delson, no 65.º minuto, com um magnífico chute de 25 metros. A igualdade, aos 75 minutos, foi obra de Kubala, pois há que informar que na segunda fase do jôgo, a dianteira do "Espanha Industrial" foi totalmente substituída pela do Barcelona F. C., equipe com a qual jogará, no mesmo campo, terça-feira, o São Cristovão.

O clube carioca alinhou: Geraldo, George e Ivan; Gilberto, Benedito e Camindo; Júlio, Santo Cristo, Paulinho, Valdir e Olivar.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

inédito no Brasil!
o NOVO DEPARTAMENTO de DISCOS
no sobreloja do MAGAZINE Mesbla
Vá conhecê-lo e... GANHE
Uma Radio-Vitrola "45" e muitos outros prêmios em discos e eletrolas.
Artistas da RCA VICTOR estarão pessoalmente no NOVO DEPARTAMENTO DE DISCOS, assinando autografos nos seus discos de maior sucesso.
Francisco Carlos, Dircinha Batista, Marion e outros.
MAGAZINE Mesbla

REABRIU!
Ponto Frio senador
Reabrindo a série
de suas espetaculares ofertas
com a apresentação de
Luxuosos Conjugados
entrada
$ 8.000,
mensalidades desde $ 3.480,
Capehart - Standard Electric - Em móvel de alto luxo, um prodígio da técnica eletrônica! Tela de 21", com filtros Polaroid. Toca-discos automático de 3 velocidades. Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de onda.
Thorens 1017 - Tela Ray-Ban 21", imagem destacada e nítida! Contrôle automático de sintonia e luminosidade. Equipado com unidade de relutância variável. Rádio com 10 válvulas, 5 faixas de onda. Toca-discos automático, 3 velocidades, 2 agulhas permanentes.
Tonorama Philco - 21", tubo super-aluminizado, com sintonia na ponta dos dedos! Automático de 3 rotações, 2 agulhas permanentes, para 12 discos. Rádio com 3 faixas de onda. Conjunto dotado da mais alta fidelidade de som! Amplo espaço para discoteca.
RCA-"Cinemascope" - Video aluminizado, 21" Imagem 85% mais nítida, "bass-reflex" e som ortofônico Novo e possante circuito, com transformador. Rádio de grande alcance, 3 faixas de onda Toca-discos automático, 3 velocidades, 2 agulhas permanentes.
Ponto Frio senador
RUA SENADOR DANTAS, 44 E URUGUAIANA, 134

Sporting Clube líder absoluto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

ALVORADA NÃO PASSOU DE UM EMPATE FRENTE AO ENGENHEIRO LEAL — FILHOS DE SÃO JORGE E ÁS DE OURO EMPATARAM COM RIO-SÃO PAULO E OSVALDO CRUZ

O SPORTING Clube do Rio de Janeiro (Copacabana) isolou-se ontem, na liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, ao derrotar de forma categórica, o time do Monte Carlo, enquanto o outro líder era desalojado da posição de honra em virtude do empate com o Engenheiro Leal.

NÃO RESISTIU

O Monte Carlo, que era apontado como difícil adversário para o Sporting, não conseguiu corresponder à expectativa, caindo fragorosamente. Para tanto contribuiu a atuação segura do time vencedor, que não deu qualquer oportunidade a seu adversário, impondo-se decisivamente.

EMPATOU O VICE-LÍDER

O Filhos de São Jorge, que marchava na vice-liderança, empatou com o Rio-São Paulo (aliás nos minutos finais), descendo para o terceiro pôsto.

SURPRÊSA

A maior surprêsa da rodada foi a derrota do São Martinho frente ao Liberdade, do Leblon. A surprêsa foi que o São Martinho surgia mais credenciado e era apontado mesmo como franco favorito. Mas houve um motivo forte para o resultado do jôgo: o São Martinho só contou com 12 jogadores para fazer a preliminar e o jôgo principal.

BRILHOU O OSVALDO CRUZ

O Clube Esportivo Osvaldo Cruz conseguiu um bom resultado, empatando com o Ás de Ouro, em Inhaúma. O time do Osvaldo Cruz, com 10 jogadores, estêve mesmo triunfando, cedendo o empate no final.

TAMBÉM CINELANDIA

O Cinelândia manteve o nível seguro de suas últimas atuações no Campeonato, obtendo uma vitória por larga margem de tentos sôbre o Europeu.

OS RESULTADOS

Damos a seguir detalhes dos jogos de ontem:

EUROPEU F. C. X E. C. CINELÂNDIA

Local: Magalhães Bastos.
Resultado — Cinelândia 7 x 2.
Quadros:
EUROPEU — Garcia, Lúcio e Edmar; Cláudio, Silva e Lorinaldo; Djalma, Bruxo, Clélio, Milton e Airton.

CINELÂNDIA — Alcides, Walter e Djalma; Maninho, Charuto e Moreno; Eugênio, Geraldo, Ari, Batata e Nino.

Autores dos tentos: Ari (4), Geraldo (2) e Nino para o Cinelândia; Clélio (2) para o Europeu.

Preliminar — empate 1 x 1.

COMENTÁRIO — O Cinelândia cumpriu mais uma atuação segura, impondo-se com bastante autoridade ao disciplinado time do Europeu, que apenas demonstrou muito entusiasmo e espírito de luta.

TAMÓIO DE RAMOS X E. C. CENTENÁRIO.

Local — Ramos.
Resultado — Tamôio de Ramos 6 x 0.
Quadros:
TAMÓIO DE RAMOS — Jackson, Adilson e Darci; Ney, Flávio e Souza; Harley, Nonô, Sobrinho, Dalton e Escurinho.

CENTENÁRIO — Pedro, Assis e Raimundo; João, Ademar e Ribeiro; Osvaldo, Juraci, Henrique, Aldemar e Jaovah.

Autores dos tentos: Sobrinho (2), Nonô (2), Dalton e Escurinho.

Preliminar — Tamôio de Ramos 7 x 0.

COMENTÁRIO — Jôgo fácil para o Tamôio de Ramos, que não encontrou no Centenário um adversário que exigisse muitos esforços. Atuação falha do time do Centenário, que ainda desta vez não conseguiu a pretendida reabilitação.

IPIRANGA (VILA PENHA) X JUVENTUS (LEBLON)

Local: Vila da Penha.
Resultado: Ipiranga 4 x 2.
Quadros:
IPIRANGA — Isac; Jorge e Moacir; Romeu, Cosme e Paulo (Baiano); Humberto, João, Eyder Nilson e Nóca.

JUVENTUS — Celinho; Otávio e Espanhol; Carlos, Espanhol II e Santos; Ignácio, Mistura, Bastos, Tim e Duca.

Autores dos tentos:
Nilson (2), João e Noca, para o Ipiranga e Mistura e Tim, para o Juventus.

Preliminar: Empate 1 x 1.

COMENTÁRIO: Fazendo jús a vitória, mas lutando muito para vencer ao Juventus, que se portou à altura de um grande quadro, e sabendo encarar com desportividade o revés, o S.C. Ipiranga, da Praça do Carmo, conseguiu ontem, um bom triunfo.

E. C. RIO-SÃO PAULO X E. C. FILHOS DE S. JORGE

Local — Campinho.
Resultado — empate 2 x 2.
Quadros:
RIO-SÃO PAULO — Alair, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Flávio, Tião, Ari, Carlinhos e Nilo.

FILHOS DE S. JORGE — Nelson, Reinaldo e Amaro; Nilton, Rubens e Moscou; João, Carlos, Nilo, Tonho e Dircinho.

Autores dos tentos: Nilo e Tonho para o Filhos de São Jorge; Nilo (2) para o Rio-São Paulo.

Preliminar — Rio-São Paulo 1 x 0.

COMENTÁRIO — Jôgo duríssimo, tendo o Filhos de São Jorge obtido o empate quando não se esperava mais que os locais deixassem fugir a vitória. Os dois adversários lutaram muito e o empate foi dos mais justos.

E. C. ALVORADA X E. C. ENGENHEIRO LEAL

Local — Encantado.
Resultado — empate 1x1.
Quadros:
Alvorada — Cida, Mário e Cicica; Tatu, João e Jorge; Capitão, Tião, César, Luís e Bidu.
Engenheiro Leal — Itamar, Nenem e Gilson; Eurico, Tião e Alcir; Luís, Amauri, Ivan, Wagner e João.

Autores dos tentos — Capitão, para o Alvorada; Ivan para o Engenheiro Leal.

Preliminar — Alvorada 2x1.

Comentário — O jôgo sòmente durou 35 minutos quando houve um incidente entre atletas. Deliberaram os dirigentes dos dois clubes dar o prélio por terminado com o escore de 1x1 considerando não haver mais ambiente para o prosseguimento da disputa.

LIBERDADE F. C. X E. C. SÃO MARTINHO

Local — Avenida Brasil.
Resultado — Liberdade 3x2.
Quadros:
Liberdade — Edgard, Tarzan e Camelo; Tatinho, Beraldo e Manduca; Zé Vítor, Taico, Dico, Vicente e Caxias.

São Martinho — Maninho, Carlos e Santos; Stefano, Couto e Aníbal; Abílio, Acir, Osmar, Nilton Santos e Geraldo.

Autores dos tentos — Osmar e Stefano para o São Martinho; Tião (3) para o Liberdade.

Preliminar — Liberdade 1x0.

Comentário — Com 12 jogadores apenas, para a preliminar e o jôgo principal, o São Martinho acabou sendo duplamente derrotado pelo Liberdade do Leblon. O time da Cidade Nova esgotou-se jogando os 180 minutos, conseguindo assim o Liberdade uma vitória justa e indiscutível.

VOLUNTÁRIOS X DEMOCRATA

Local — Olaria.
Resultado — Voluntários 7x1.
Quadros:
Voluntários — Alvaro, Nízio e Chico; Amaro, Valdemar e Ari; Miguel, Jorge, Toninho, Ciro e Catiça.

Democrata — Jair, Canelinha e Joaquim; Ailton, Avelino e Mário; Caim, Toneca, Alvaro, Orlando e Zequinha.

Autores dos tenots — Miguel (2), Ciro (3), Toninho e Catiça, para o Voluntários; Caim, para o Democrata.

Preliminar — Voluntários 2x0.

Comentário — Realizando ótima exibição, o time do Voluntários se impôs com autoridade ao Democrata de Rocha Miranda, que não conseguiu êxito em sua tentativa de evitar a goleada. Resultado que fês justiça ao quadro vencedor.

ÁS DE OURO X OSVALDO CRUZ

Local — Inhaúma.
Resultado — empate 2x2.
Quadros:
Ás de Ouro — Bangu, Zezinho e Didi; Taico; Joca e Nona; Farofa, Betinho, Morou, Aristides e Lindo.

Osvaldo Cruz — Ziza, Caio e Zé; Afonso, Ari e Arno; Vavá, Maneco, Wilson e Zé (10 jogadores).

Preliminar — Osvaldo Cruz 1x0.

Comentário — Com apenas 10 jogadores, o Osvaldo Cruz foi autor de grande façanha ao empatar ontem com o Ás de Ouro, em Inhaúma. O time do Osvaldo Cruz jogou muito, suprindo muito bem a inferioridade numérica e conseguindo um resultado consagrador.

APIA F. C. x EVEREST A. C.

LOCAL: Vicente de Carvalho.
RESULTADO: empate, 2x2.
QUADROS:
APIA: Valdemar, Durval e Gato; Hélio, Bira e Durval II; Ernesto, Almir, Doutor, Valter e Célio.
EVEREST: Augusto, Tael (Wilton) e Ernesto (Nelson); Nilson, (Djalma), Cabeção e José; Nilton, Nozinho, (Nelson), Ceci (Pedro), Dida, Silvio e Nelson (Djalma).

Autores dos tentos: Doutor e Célio para o Apia; Dida (2) para o Everest.

Preliminar: Everest, 3x2.

COMENTÁRIO: — Jôgo bem disputado, com o Apia resistindo bem ao Everest e conseguindo um empate honroso. Os dois times se equivaleram na cancha e mereceram o resultado.

JUVENTUDE A. C. x PAULISTANO F. C.

LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Juventude, 5x0
QUADROS:
JUVENTUDE: Altino (Hugo), Zé Carlos e Lourival; Chico, Hélio e Pipa; Antônio, Zé Maria, Artur, Armando e Lula.

PAULISTANO: Pompéia, Cabral e Alfredo; Carrapicho, Bigode e Zequinha; Zeca, Israel, Dacol, Geraldo e Joel.

Autores dos tentos: Armando (2), Hélio, Zé Maria e Artur para o Juventude.

Preliminar: empate, 0x0.

COMENTÁRIO: Derrotando o Paulistano em seu próprio campo por 5x0, o Juventude demonstrou que possui credenciais para uma colocação honrosa no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Mereceu, aliás, o resultado alcançado, com uma atuação correta.

SPORTING CLUBE x MONTE CARLO

LOCAL: Aeroporto.
RESULTADO: Sporting, 8x1.
QUADROS:
SPORTING: Paraíba, Mateus e Rui; Ivan, Jesus e Jau; Levi, Galego, Ivan, Luiz e Magalhães.
MONTE CARLO: Wilson, Zeca e Antoninho; Caju, Assis e Benício; Afonso, Leon, Rui, Geninho e Geraldo.

Autores dos tentos: Levi (2), Luiz (2), Galego, Ivan, Magalhães e Jesus para o Sporting; Geninho para o Monte Carlo.

Preliminar: Sporting 6x0.

COMENTÁRIO: O Monte Carlo não contou com goleiros, tendo de improvisar no difícil pôsto Wilson, que jamais atuara no arco; isso lhe foi fatal, pois o Sporting, possuidor de um quadro dos mais poderosos do futebol amador aproveitou a deficiência de seu adversário para impor-lhe impiedosa goleada.

CORDOVILENSE x MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA

LOCAL: Cordovil.
RESULTADO: Cordovilense 3 tentos a 0.
QUADROS:
CORDOVILENSE: João; Tusa e Joel; Valtinho, Jorge e Italo; Plínio, Hélio, Béto, Aldo e Nilton.

MILIONÁRIOS: Ivan; Valdir e Adari; Elcio, Ozenilson e Nelson; Chico, Tião, Nonato, Valdemiro e Vaimir.

Autores dos tentos: Tusa, Plínio e Nilton, foram autores dos tentos do encontro.

Preliminar: Cordovilense, 2x0.

COMENTÁRIO: Depois de 3 derrotas consecutivas, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, o Cordovilense voltou a encontrar seu bom padrão de jôgo e se impôs merecidamente, num jôgo de excelente nível disciplinar à equipe do Milionários da Vila da Penha.

PROGRESSO X INFANTOS DA PIEDADE

Local: Engenho de Dentro
Resultado: Progresso 4 x 1
QUADROS:
PROGRESSO: Zé, Nilton e Darcy; Vitor, Dilson e Nélio; 29, Valcyr (Paulinho), Ivo, Renato e Neguinho.

INFANTOS: Mica, Tião e Oscar; Bode, Valquírio e Arapuan; Olegário, Rubens, Vadico, Dan e Coutinho.

Autores dos tentos: Ivo (2), Neguinho e Dilson, para o Progresso, e Vadinho, para o Infantos da Piedade.

Preliminar: Progresso 5 x 0

COMENTÁRIO: O Progresso, jogando em seus próprios domínios, não teve dificuldades em vencer seu antagonista por 4x1. Um resultado justo, e que serviu bem para aquilatar a equipe do Progresso, que domingo enfrentará o Sporting, líder, lá no Engenho de Dentro.

BRAZ DE PINA X IPIRANGA

Local: Praça do Carmo
Resultado: Braz de Pina 4x2
QUADROS:
BRAZ DE PINA: Valter; Brahma e Sérgio; Lauro, Expedito e Ari; Lincoln, Bimbo, Elmo, Líbio e Té.
IPIRANGA: Caetano, Neco e Djalma; Jorge, Luiz e Dilson; Capela, Manoelito, Loreti, Nilton e Esquerdinha.

Autores dos tentos: Bimbo (3)

(Conclui na 5.ª página)

O jôgo entre o Alvorada e o Engenheiro Leal apresentou bons lances. Na foto um ataque perigoso do Alvorada, vendo-se o goleiro do Engenheiro Leal, caído ao solo e o sagueiro na frente do "goal", pronto para qualquer intervenção

O Sporting manteve ontem com autoridade sua posição de líder, derrotando amplamente o Monte Carlo. Na foto, um lance disputado, vendo-se o centro-médio Jesus, contendo um atacante do Monte Carlo

Time do Sporting Clube de Copacabana, líder invicto e absoluto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

FUTEBOL Profissional e Futebol Amador, Turfe e Esportes Amadoristas, Fotografias e Seções Especializadas, tudo isso Você encontrará no Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Caderno Esportivo aparecerá a partir de amanhã, têrça-feira, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Todos os dias Você encontrará o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA, trazendo amplo e bom noticiário do Brasil e do Exterior.

Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

Há 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Uns sabem vender,
mas outros sabem comprar, em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

O Sr. sempre compra bem. Não é porque nós sejamos grandes vendedores e o Sr. seja (e quem assegura que não é?) um gênio na arte de comprar. É que a aquisição de um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba é invariàvelmente um excelente negócio, daqueles em que o Sr. começa a ter lucro desde o primeiro mês! E que lucro!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 PRESTAÇÕES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 8.º Ofício do R.G.I. sob nºs 227 e 242

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO, 18 - 17.º ANDAR - TEL. 32-9588
NO MÉIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 32-9588)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

ESTA é a equipe do Alvorada que, ontem, cedeu a posição de líder, ao Sporting, quando concordou com o Engenheiro Leal, terminar a partida, após um incidente surgido em campo. O resultado era de 1 x 1, com 35 minutos, do primeiro tempo, de uma partida muito bem disputada e que agradava, mesmo com o jôgo Brasil x Itália, a um numeroso público que foi presenciá-la.

Mais uma vez um clube do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, abre mão do direito de ganhar pontos, sem jogar. Essa atitude foi tomada ontem, pelo então líder Alvorada, desistindo de jogar os restantes minutos, em outra oportunidade. O Alvorada jogava em sua casa e já conseguira o empate, depois de ter atirado por duas vêzes a bola na trave, surgiu um desentendimento, entre jogadores dos dois clubes. Como foi criado um impasse, entre os dirigentes, o Alvorada, atendendo a sugestão do Engenheiro Leal, concordou em dar por terminada a partida, com escore que estava no marcador. Quando o encontro foi suspenso, as ações, dentro do campo pertenciam, com maior volume de jôgo, ao Alvorada, (êste teria 10 jogadores e o Engenheiro Leal, 9). TRIBUNA DA IMPRENSA, presente a êsse encontro, prontificou-se a arranjar campo, e juiz (ambos da primeira divisão), para que fôsse disputado ou dado prosseguimento ao encontro. Mas o empate foi aceito por ambos os clubes.

MARACANÃ CAMPEÃO DOS DOIS TURNOS LUTARÁ AGORA PARA FICAR INVICTO

Decidida a primeira parte (turno e returno) do Campeonato de São Cristóvão

COM a vitória de ontem, justa e merecida, por 3x1, sôbre o Libertad, o Maracanã sagrou-se campeão dos dois turnos do campeonato de São Cristóvão, ao faltarem ainda, duas rodadas para o término dessa etapa.

Com o título de campeão garantido, lutará agora apenas para manter a invencibilidade.

JÁ CLASSIFICADOS

Juntamente com o Maracanã, já estão classificados para o terceiro turno, os seguintes clubes: Independência, Acre, Libertad, Ponto Chic e Unidos. A classificação do Unidos ficou garantida ontem, com a vitória contra o Liberdade.

OS RESULTADOS

Os resultados de ontem, foram os seguintes:
Unidos 4, x Liberdade 0.
Ponto Chic 1, x União 0.
Maracanã 3, Libertad 1.
Independência 2, x Acre 1

DETALHES DOS JOGOS

Os detalhes dos jogos de ontem, foram os seguintes:

UNIDOS X LIBERDADE
Local — São Cristóvão (pela manhã).
Resultado — Unidos 4x0.
Quadros:
Unidos — Wilson, Feliciano e Jonas; Orlando, Sebastião e Mariano; Mário, Válter, Geraldo, Vieira e Ezédio.
Liberdade — Osvaldo, Aldir e Vitor; Pinheiro, Nunes e Santiago; Antônio, Ademar, Valdir e Sérgio.
Autores dos tentos — Vieira (2) e Ezédio (2), para o Unidos.

PONTO CHIC X UNIAO
Local — São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Ponto Chic 1x0.
Quadros:
Ponto Chic — Enes, Batista e Pascoal; Osvaldo, Claudionor e Hélio; Graciano, Jeferson, Sílvio, Genival e Adão.
União — Válter, Salvador e Djalma; David, Lino e Manuel; Válter, Francisco, Décio, Dario e Alan Kardec.
Autor do tento — Genival marcou o único ponto da partida, para o Ponto Chic.

INDEPENDENCIA X ACRE
Local — São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Independência 2x1.
Quadros:
Independência — Roberto, Carlos e Mário; Joaquim, Mariano e Geraldo; Ismael, Cleuzo, Hamilton, Maurício e Orlando.
Acre — Jorge, Devanil e Estafanio; Farias, Sérgio e Passos; Serrafo.
Autores dos tentos — Hamilton e Ismael, para o vencedor; e Sanches, o único tento dos vencidos.

MARACANA X LIBERTAD
Local — Campo de São Cristóvão (à tarde).
Resultado — Maracanã 3x1.
Quadros:
Maracanã — Alberto, Ribeiro e Valdo; Claudionor, Dorival e Aritomir; Hélio, Dailvo, Vinagre, José e Joaquim.
Libertad — Fernando, Maguá e Borba; Danilo, Oscar e Dilson; Aurinho, Osmar, Caramelo, Orlando e Jó.
Anormalidades — Na súmula dêsse encontro estão apontadas como anormalidades os seguintes fatos: aos 35 minutos da segunda etapa, o jogador Orlando, da equipe do Libertad, foi expulso de campo por desrespeito e ofensas graves ao juiz. Posteriormente, êsse mesmo jogador entrou em campo e agrediu o árbitro Manuel Rodrigues. O jogador Aurinho, também do Libertad, e artilheiro do campeonato, foi expulso de campo, por jôgo violento e tentativa de agressão ao árbitro.

OS PONTOS

Os seis classificados estão com os seguintes números de pontos perdidos: Maracanã, 3; Independência, 10; Acre, 11; Libertad, 12; Ponto Chic, 13; e Unidos, 14.

ARTILHEIRO

O jogador Aurinho continua como líder dos artilheiros, com 17 "goals", enquanto Vinagre, do Maracanã, galgou a vice-liderança, com 15 tentos.

DEFESA MENOS VASADA

A defesa do Independência é a líder, em eficiência, com sòmente 12 "goals" contra as suas rêdes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-9883 - 52-1029

Sporting Clube líder absoluto...

(Conclusão da 4.ª página)

e Té, para o Bras de Pina e Manoelito (2), para o Ipiranga.

Preliminar: Ipiranga 3 x 1 (o Ipiranga, têm mais de um ano, sem derrota, nas equipes de aspirantes).

COMENTARIO: Houve justiça na vitória do Bras de Pina, que foi melhor equipe, durante todo o transcurso da peleja. O Ipiranga não reeditou as suas últimas atuações.

CARIOCA X C.E.S.I.
Local: Alegria
Resultado: Empate 4 x 4
QUADROS:
CARIOCA: Didi, Pedro e Joel; Eduardo, Toninho e Roberto; Azarias, Toddy, Turi, Cidinho e Orimar.
C.E.S.I.: Wilson, Mazinho e Humberto; Careca, Paulinho e Acácio; Raul, Amaury, Célio, Sérgio e Servinho.
Autores dos tentos: Azarias (2), Toddy (2), para o Carioca, e Servinho (2), Célio e Raul, para o C.E.S.I.
Preliminar: Carioca 5 x 1 (O Carioca está a 11 meses invicto).
COMENTARIO: O Carioca por duas vêzes conseguiu ter vantagem de dois tentos a seu favor. No primeiro tempo teve 2 x 0, e no mesmo período o C.E.S.I. empatou. Na etapa derradeira o Carioca fêz 4x2 e no encerrar da partida, o C.E.S.I. conseguiu o empate.

BRASILEIRO X
CRUZADA DO LEME
Local: Praça do Carmo
Resultado: Brasileiro 5 x 2
QUADROS:
BRASILEIRO: Mattos, Valter e Eurico; Vado, Benê e Paulo; Baiano, Zezé, Amâncio, Ezio e Hélio.
CRUZADA DO LEME: Rodolfo; Luiz e Rubens; Berruzem, Expedicionário e Maneca; Carlinho, Odir, Bijuca, Zé Carlos e Laércio.
Autores dos tentos: Hélio (3), Bapiano e Amâncio, para o Brasileiro, e Odir e Bijuca para o Cruzada do Leme.
Preliminar: Brasileiro 8 x 0
COMENTARIO: O Brasileiro, jogando em seus domínios, conseguiu se impor frente ao Cruzada, que vinha de bons resultados, por 5x2. O escore foi justo, já que houve predomínio da equipe local.

A. A. INHAUMA
X
LIBERDADE DE COSTA BARROS
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: A. A. Inhaúma, 2 x 1.
A. A. INHAUMA — Noca; Jorginho e Arnaldo; João, Hélio e Odilon; Belmiro, Wilson, Pedrinho, Lindoval e Azul.
LIBERDADE — Manoel; Jorge e Zeca; Paulo, Sérgio e Benê; Arquimedes, Nelson, Cordeiro, Zequinha e Mali.
Autores dos tentos Belmiro e Wilson, para o A. A. Inhaúma, e Nelson para o Liberdade.
PRELIMINAR: Inhaúma, 8x1.
COMENTARIO: O Liberdade surgiu bem e resistiu ao time da A. A. Inhaúma, cedendo pela diferença mínima de um tento, depois de um jôgo equilibrado. O Inhaúma, se queixa, é verdade, da atuação do árbitro, que anulou dois tentos, ao ver do Inhaúma, legítimos.

EXPRESSINHO DA TIJUCA
X
ATLÉTICO DA ALEGRIA
LOCAL: Rua da Alegria.
RESULTADO: — Expressinho 1 x 0.
Quadro vencedor: Jair; Euzébio e Nelson; Enguiça, Jair II, e Mário; Jorge, Durval, Gegé, Dourado e Romeu.
Autor do tento: Durval.
PRELIMINAR: Atlético, 2 x 1.
COMENTARIO: Reproduzimos a informação do representante do Expressinho: seu time marcou quatro tentos e só valeu um; ao terminar o jôgo todo o time, diretores e alguns associados foram barbaramente agredidos, indo alguns parar no Pronto Socorro; o presidente do Atlético chorava de vergonha por não poder evitar o massacre. Só não houve vítimas de maior gravidade por verdadeiro milagre.
NOTA: O Atlético da Rua da Alegria não é inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Se fôsse inscrito, a se confirmarem os fatos acima relatados pelo representante do Expressinho, seria o Atlético passível até de eliminação do campeonato.

PALESTRINO X
MILIONARIOS (PILARES)
LOCAL: Lucas.
RESULTADO: Palestrino, 2x1.
Quadros:
PALESTRINO: Nilton (Didi); Altair e Wilson; Biel, Carlos e Tile; Valfredo, Dario, Adão, Hugo e Esquerdinha.
MILIONARIOS: Ivan; Lalau e Joel; Velha, Maneco e Nelão; Ney, Cordeiro, Ecio, Tai e Dario.
Autores dos tentos: Dario os dois do Palestrino e Cordeiro, o único do Milionário.
PRELIMINAR: — Milionários, 5 x 4.
COMENTARIO: Esse encontro apresentou as duas equipes bem desfalcadas, porém, foi uma partida interessante, já que não houve predomínio, de nenhuma equipe sôbre a outra. Os tentos foram questão de chance, assim como o último que foi feito ao terminar do encontro. O prélio agradou pela movimentação e pela disciplina das duas equipes.

BOA VISTA X BANDEIRANTES
(Copacabana)
LOCAL: Campo de S. Cristóvão.
RESULTADO: Boa Vista, 2x1.
Quadros:
BOA VISTA: Luis; Fernando e Tião; Heitor (Roberto), Renato e Nelson; Nilo, Wilson, Emanuel Frias (Jaime) e Nelsinho.
BANDEIRANTES P. Paula; Joãozinho e Ajax; Otacílio, Waldir e Hugo; Agre, Wilson, Begonha, Mulu e Ivan.
Autores dos tentos: Emanuel e Nelsinho, para o Boa Vista e Agre, para o Bandeirantes.
PRELIMINAR: Boa Vista, 2x0.
COMENTARIO: As duas equipes desfalcadas, apresentaram um jôgo de pouco interêsse técnico, mas que valeu, pela combatividade dos dois quadros. O nível disciplinar foi ótimo.

BERMACIA E. C. X
PROPAGANDISTAS
LOCAL: Pedregulho.
RESULTADO: Propagandista, 3 x 2.
Quadros:
BERMACIA: Darci; Mané e Zezinho; Màzinho, Milton e Bernardo; Virgílio, Homar, Durval, João e Luís (Almir).
PROPAGANDISTAS: Armando; Doutor e Washington; Tonguinha, Moreno e Falcão; Moura, Sampaio, Ivan, Jangada e Zizinho.
Autores dos tentos: Ivan; Moreno e Jangada para o Propagandista; Bernardo e João para o Bermacia.
COMENTARIO: — Jôgo bem disputado e num clima de disciplina impecável. O Propagandista, jogando melhor, mereceu o triunfo.

E.C. BANDEIRANTES
X UNIVERSITARIO F.C.
Local — Pedregulho.
Resultado — Bandeirantes 6x1.
Quadros:
BANDEIRANTES — Dico, Mauro e Valter; Quibon, Ivan e Jorge; Cecílio, Paulinho, Ailton, Aurélio e Militão.
UNIVERSITARIO — Valter II, Adriano e Petrucci; Luiz, Armando e Antônio; Ivan, Amauri, Itamar, Acácio e Valter I.
Autores dos tentos: Militão, Aurélio, Paulinho (2), Ailton e Quibon para o Bandeirantes; Ivan para o Universitário.
Preliminar — Universitário 4x3.
COMENTARIO — Jôgo normal, sem qualquer fato pertubador da disciplina. O Bandeirantes jogou melhor e colheu um resultado justo para suas côres.

S.P.R. X SETE DE SETEMBRO
Local — Cordovil.
Resultado — S.P.R. 1x0.
Quadros:
S.P.R. — Osvaldo, David e Ari; Matinho, Hélio e Nefe; Lourival, Tião, Badu, Raimundo (Valdir) e Hélio II.
SETE DE SETEMBRO — Beleza, Getúlio e Baiano; Tiziu, Caboclo e Bill; Djalma, Jair, Flávio, Ailton e Nilton.
Autore do tento: Badu.
Preliminar — eSte de setembro 3x2.
COMENTARIO — Jôgo muito bem disputado, com os dois times se empenhando àrduamente em busca da vitória, mas o resultado justo seria o que afinal se verificou: o empate.

ESTRÊLA NOVA
X NAVARRINHO
Local — Ipanema.
Resultado — Estrêla Nova W.O.
(Não compareceu o Navarrinho).

E.C. BARRA DLA TIJUCA X
SANTOS DUMOND
Local — Barra da Tijuca.
Resultado — Barra da Tijuca W.O.
(Não compareceu o Santos Dumont).

VILA F.C. X ITANHANDU A.C.
Local — Honório Gurgel.
Resultado — Vila F.C. W.O.
(Não compareceu o Itanhandu).

S.C. ALVI-NEGRO X GREMIO IMPERIAL
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 5x0.
Quadro vencedor — Almir, Valdemar e Ailton; Amauri, Valério e Vani; André, Jaú, Dedeco, Dica e Jurandir.
Autores dos tentos: André, Dedeco, Dica, Vani e Jaú.
Preliminar — Alvi-Negro 4x1.
COMENTARIO — Bom jôgo e disciplina em alto nível. O Alvi-Negro teve uma atuação segura e se impôs com relativa facilidade.

NOVO ORIENTE X VERA CRUS
Local: Ipanema.
Resultado: Novo Orinte 10x3.
NOVO ORIENTE — Germano; Almir e Mauro; Mazinho, Leandro e Nonô; Jorge, Vavá, Dario (Nande), Geraldo e Dididó.
VERA CRUS — Sonego; Sabará e Nilton; Orlando, Arnaldo e Tatão; Zezé, Antônio, Mineira, Poeira e Danate.
Autores dos tentos: Jorge (3), Didico (2), Nande (2), Geraldo, Dario e Mauro, marcaram para o Novo Oriente e Zezé (2) e Poeira, para o Vera Cruz.
Preliminar: Novo Orinte 7x0.
Juvenis: Empate 1x1.

CADERNO ESPORTIVO

TRIBUNA DA IMPRENSA, a partir de amanhã, têrça-feira, publicará diàriamente um Caderno Esportivo, levando a Você o noticiário do Rio e do Brasil, das Américas e do Mundo.

Não deixe de ler o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Leia e mande suas impressões. Dê sugestões. Faça suas críticas.

O Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA tem apenas um objetivo: colaborar com os esportes servindo ao leitor.

Leia amanhã, o Caderno Esportivo.

UM NOVO SABÃO MINERVA!

o mesmo nome famoso
a mesma qualidade insuperável,
garantindo o NOVO...

O MELHOR NA MÁQUINA!
Com sua espuma farta e penetrante, Minerva em Pó desencarde ràpidamente a roupa, deixando-a mais limpa... mais bonita... como nova!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e Você descansa
Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA!
Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie - só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 gr, 1/2 kg e 1 kg

Eliminados os clubes (Fluminense e América) cariocas

SÃO PAULO F. C. DERROTOU O AMÉRICA

3 x 1, no sábado, em Pacaembu — Os rubros abriram o escore — Pormenores

SÃO PAULO — O América, do Rio, foi eliminado do Torneio Inter-Clubes (Taça do Atlântico) ao ser derrotado no sábado, por 3x1, pelo São Paulo F. C.

Os primeiros movimentos foram de perfeito equilíbrio, desenvolvendo os dois conjuntos, um futebol muito corrido e vibrante, que entretanto, durante os primeiros 25 minutos, não ameaçou sèriamente as duas metas.

PRIMEIRO "GOAL" — AMÉRICA — ALVINHO

Mas, aos 27 minutos, numa descida dos americanos, surgiu o primeiro tento da noite. Alvinho alcançando a área sãopaulina, atirou certeiramente. Titubeou Mauro. A pelota ainda tocou em seu pé e deslocando inteiramente o goleiro Bonelli, ganhou o fundo das rêdes. Com êste sucesso dos metropolitanos, a peleja ganhou em movimentação, com os sãopaulinos esforçando-se por desfazer a diferença mínima e, forçando a retaguarda americana. Seis minutos durou esta situação, até que veio o tento de empate.

PRIMEIRO "GOAL" — SÃO PAULO — LANZONINHO

Lanzoninho, bem servido, correu pelo seu setor e de um ângulo difícil, ao aproximar-se do último reduto americano, desferiu potente tiro alto cruzado, deixando Pompéia sem ação. Estava empatada a peleja. Prosseguiu o jôgo, sempre bem equilibrado e então, com os locais reanimados, levando vantagem territorial.

SEGUNDO TENTO — SÃO PAULO — ZEZINHO

Aos 44 minutos atacava cerradamente o São Paulo, quando Pompéia se preparava para a defesa, ouviu de Osmar um grito de deixa. Atrapalharam-se três defensores americanos, resultando uma defesa parcial do goleiro. A bola sobrou e Zezinho que entrava oportunamente, mandou-a para o fundo da meta, consignando o segundo tento do São Paulo. Logo depois terminou o primeiro tempo, com a vantagem do tricolor, por 2x1.

SEGUNDO TEMPO

Logo aos primeiros momentos da etapa final, poude-se perceber que o América se entregava aos poucos, enquanto crescia o volume de jôgo do São Paulo. E aos 5 minutos, Lanzoninho repetindo a jogada que resultou no "goal" de empate, entrou velozmente e atirou sem perda de tempo. A pelota bateu em Maneco e mudando completamente de rumo, penetrou no arco de Pompéia. Era o terceiro tento do São Paulo. Acentuou-se então a superioridade dos locais. Aos 12 minutos, Lanzoninho, que estêve numa noite inspiradíssima, invadiu a área americana e quando se preparava para finalizar com sucesso, foi aterrado por Osvaldinho e Maneco. Registrada a penalidade máxima, bateu pessimamente Canhoteiro, mandando a pelota para fora, distante do arco. Ensaiam o baile os sãopaulinos e os americanos respondem com jogadas violentas, terminando por ser expulso Osvaldinho, devido a uma entrada desleal em Cielo. Antes, haviam entrado no quadro carioca, Herri, Ivan II e Haroldo, em substituição a Ramos, Washington e Olício, respectivamente.

O encontro terminou sem mais novidades, com o América inteiramente apagado e dominado, apelando para a violência e o São Paulo acomodado, ensaiando baile, com o placar de 3x1.

JUIZ E RENDA

A arbitragem estêve a cargo de Harry Davies, que agiu bem e procurou reprimir o jôgo violento. A renda diminuta, totalizou apenas Cr$ 143.040,00.

OS QUADROS

SÃO PAULO — Bonelli; Clélio e Mauro; Sarará, Vitor e Ribeiro; Lanzoninho, Zezinho, Gino (Roque), Maneca e Canhoteiro.

AMÉRICA — Pompéia; Agnelo e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ramos (Hercí), Romeiro, Washington (Ivan II), Alvinho e Olício (Haroldo). ("Sport Press").

DERROTADO O FLUMINENSE PELO BOCA JUNIORS

Resultado de ontem em B. Aires: 3 x 1 para os argentinos — Valdo fêz o tento de honra dos brasileiros

BUENOS AIRES — O Boca Juniors venceu ao Fluminense, do Brasil, por 3x1, alijando-o da "Taça do Atlântico", na série interclubes.

1.º TEMPO — BÔCA 1x0

Os primeiros 45 minutos foram equilibrados, muito embora o Bôca Juniors logo aos 3 minutos tivesse conseguido inaugurar o marcador, por intermédio de Angelillo, aproveitando um centro da esquerda. Ambas as equipes perderam inúmeras oportunidades de marcar nesta primeira etapa que se encerrou com a vantagem dos argentinos por 1x0.

FINAL: BÔCA 3x1

Na etapa final, o Bôca Juniors predominou nas ações e conseguiu mais dois tentos. Aos 14 minutos, Angelillo marcou o segundo tento, para Rosello aos 23 minutos estabelecer o terceiro "goal" do Bôca. O único tento dos tricolores foi assinalado pelo comandante Waldo aos 30 minutos.

Triunfou, assim, o Bôca Juniors merecidamente pela contagem de 3x1. Eliminando o Fluminense do Torneio Internacional, enquanto o clube argentino se classificou para as semifinais.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

Fluminense: Castilho; Cacá e Pinheiro; Batatais (Jair), Clóvis e Altair; Converti, Telé, Waldo, Robson (Batatais) e Escurinho.

Bôca Juniors: Castro; Colman e Edwards; Desanzo, Arcos e Moreno; Rodrigues, Zubeldia, Angelillo, Rossello e Cucharoni.

40 MIL PESSOAS PRESENTES

A partida entre o Fluminense e o Bôca Juniors foi assistida por 40 mil pessoas, proporcionando a arrecadação de 141.800 pêsos argentinos, aproximadamente 300 mil cruzeiros, em moeda brasileira.

Surprêsa: os uruguaios perderam em Montevidéu sem provocar brigas

Vitória da Argentina por 2 x 1 — Os pormenores do encontro de ontem

MONTEVIDÉU, 1 (AFP) — A Argentina derrotou o Uruguai por 2 x 1, no jôgo internacional de futebol, contando para a "Copa Atlântica". Primeiro tempo, 0 x 0.

Noventa mil espectadores compareceram ao Estádio do Centenário.

A Argentina apresentou: Domingues, Dellacha e Vairo; Jimenez, Guiri e Benegas; Sansone, Conde, Logiaccono, Grillo e Yodica.

O Uruguai alinhou: Maceiras, Davoine e Santa Maria; Rodrigues Andrade, Ramos e Miramontes; Abbadie, Ambrois, Miguez, Sasias e Escalada.

Arbitro, o austríaco Erwin Hieger; bandeirinhas, os britânicos Linch e Tunder.

Grillo, aos 52 minutos, marcou o primeiro "goal" argentino. Abbadie igualou a contagem para o Uruguai, aos 55 minutos.

No segundo tempo, Sibori substituiu Logiaccono na equipe argentina. A linha uruguaia ficou formada por Auscarriaga, Ambrois, Sasias, Abbadie e Escalada.

Grillo, aos 82 minutos, marcou o segundo ponto argentino, vencendo finalmente a equipe da Argentina por 2 x 1.

OS GAROTOS DO PROGRESSO CONSEGUIRAM QUEBRAR TABU

Fizeram dois "goals" e o time obteve sua única vitória no Campeonato do D. A.

OS infanto-juvenis do Progresso conseguiram ontem sua única vitória no Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo (2x1 sôbre o River).

Vitória que os livrou da humilhação de ser o único time do mundo a disputar um campeonato inteiro sem marcar "goals". Porque até então, nos sete jogos disputados, o ataque do Progresso mantinha-se ineficiente, apesar dos esfôrços de seus integrantes.

2x1 SÔBRE O RIVER

Contribuiram para a única vitória do time infanto-juvenil do Progresso, obtida ontem sôbre o River, no próprio campo dêste, (Rua João Pinheiro, na Piedade), os seguintes jogadores: Ivan; Itajuba e Diogo; Zezinho, Nonoca e Carlinhos; Sérgio II, Mário, Sérgio I, Valter e Eduardo. Os tentos foram marcados por Sérgio e Valter

CADERNO ESPORTIVO

A PARTIR de amanhã, têrça-feira, Você poderá ler todos os dias, o Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Você vai encontrar um campo mais amplo para a vida intensa dos esportes no Rio e terá, também, um amplo noticiário dos Estados e do Exterior.

Mande suas críticas e suas sugestões, prestando assim uma colaboração à nova iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Lei amanhã o Caderno Esportivo.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Aproveite as férias de julho

NÃO ENCERE MAIS e VITRIFIQUE SEU ASSOALHO

Basta telefonar-nos e nós mandaremos, sem compromisso, um técnico especializado que lhe dará tôdas as informações necessárias para que V. tenha 1.825 DIAS DE ABSOLUTO SOSSÊGO, resolvendo assim um dos principais problemas das donas de casa.

DECORAÇÕES AMENDOEIRA

AVENIDA COPACABANA, 709 — GRUPO 501 — TEL.: 57-6275

Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo confôrto, menor despesa!

venha agora

comprar mais quotas

GÁVEA Tourist HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente o valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior confôrto hoteleiro.

um novo lançamento econômico da

CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º conj. 82 e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válido até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de cr$ 30.000,00.

Nome .....
Endereço .....
Cidade ..... Estado .....

Fracassaram os favoritos no "Handicap Especial"

EQUILIBRADO O PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

ABAIXO, apresentamos o equilibrado programa da reunião de amanhã, com montarias oficiais, cotações e "forfaits".

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Sunmaid, N. Pereira ..	58	20
2—2	Táxi-Girl, G. Almeida .	54	40
3	Geada, M. Silva	56	30
3—4	Rata, J. Portilho	56	20
5	Inventiva, J. Martins ..	58	50
4—6	Neninha, A. Reis	56	40
7	Sheila, A. Nascimento .	56	40

2. PAREO — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Red Fly, F. Irigoyen .	55	30
2—2	Janusia, D. Moreira ...	55	30
3	Gesda, M. Silva	56	30
3—4	Rata, J. Portilho	56	20
5	Inventiva, J. Martins ..	58	50
4—6	Neninha, A. Reis	56	40
7	Sheila, A. Nascimento .	56	40

3. PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Tell, E. Castillo	56	20
2—2	R. do Nordeste, M. S.ª	56	35
3—3	Equivoco, L. Diaz	56	25
4	Joncieto, S. França	56	50
4—5	Itamo, S. Machado	56	40
6	Typhoon Second, J. Marchant	56	30

4.º PAREO — Às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Sur Mer, L. Lins	54	40
2—2	Evidência, N. Pereira ..	56	40
3	Jacés, H. Vasconcelo ..	56	60
3—4	Ossatra, O. Rosalvo ...	56	30
5	Definida, D.P. Silva ..	56	25
4—6	Kserade, J. Baffica ...	56	20
7	Télus, N/C	56	—

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Fairy Tale, F. Irigoyen	52	20
2—2	Aurora, E. Castillo	56	30
3—3	Safira, J. Marchant ..	56	25
4	Husa, D. Moreno	52	50
4—5	Queenie, M. Alves	52	40
6	Mistinguete, J. Portilho	52	50

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jimmy, U.C unha	56	20
2	Desfôlha, H. Lima	54	50
3	Australorp, J. G. Martins	56	40
2—4	Sedutora, M. Alves ...	54	20
5	Dores do Campo, J. Ramos	54	50
6	Sigia, Jos. Baffica	54	40
3—7	Federal, J. Graça	56	25
8	Samoo, F. Irigoyen	56	30
"	Picuhy, C. Calleri	56	30
4—9	Dallia Kid, D. Moreno	54	40
10	Revecera, H. Rabello .	54	50
11	Hibernal, E. Castillo ..	56	30
"	Arandú, M. Silva	56	30

7.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Bily, D.P. Silva	58	20
2	Moxoto, J. G. Martins	60	50
3	Garbo, F. Labre	60	60
2—4	Radamés, J. Marchant	60	30
5	Baicuri, D. Moreira ...	60	25
6	Cafute, D. Moreno ...	58	30
7	Legendário, A. Ribas ..	56	50
3—8	Tarbux, H. Lima	60	30
9	Negrilho, L. Diaz	56	25
10	Marquez, S. G. Silva ..	60	40
11	Australorp, N/C	52	—
4-12	Super Bom, J. Portilho	60	30
13	Escaravelho, G. Silva .	60	40
14	Darieno, N/C	58	—
"	Dariensо, I. Amaral ...	52	30

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Energy, J. Lopes	58	20
2	Bangu, R. Garcia	52	25
3	Irônico, X X X	56	40
2—4	Elzorro, U. Cunha	58	20
5	Jondi, M. Henrique ...	54	40
6	Glorioso, A. G. Silva .	54	30
3—7	Dantesco, L. Coelho ...	58	35
8	Harris, P. Machado	58	50
9	Blue Sky, A. Portilho .	56	40
10	Ouronegro, C. Morgado	56	50
4-11	Buril, D. Moreno	60	20
12	Aluête, A. Castro	58	40
13	Seu Pires, A. Reis	52	35
14	El Guapo, A. Baffica ..	60	30

SEPOY AGORA VIROU ARENATICO — Espetacular vitória conseguiu o cavalo Sepoy, conduzido pelo freio José Portilho. O filho de Secreto que era um gramático consumado, agora anda "voando" em pista de areia

Rostoky surpreendeu os catedráticos, vencendo de atropelada — Resultados completos da domingueira — Movimento de apostas e concursos

COM um movimento de apostas de vinte milhões de cruzeiros, o Jockey Club fêz realizar mais uma reunião, no hipódromo brasileiro, desdobrada em oito páreos. Ganharam cinco favoritos e estourou uma bombinha no "handicap" especial, páreo onde os favoritos Everglade, Quadrilha e L'Amiral despontaram.

Eis os resultados completos dos páreos disputados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Cítara, A. G. Silva	55	22,00	11	179,00
2.º	Orsinia, L. Diaz	56	93,00	12	26,00
3.º	Uja, J. Marchant	55	29,00	13	47,00
4.º	Sertania, D. P. Silva	55	100,00	14	78,00
5.º	Cirenaica, O. Ulloa	55	258,00	22	231,00
6.º	Jacuanga, E. Castillo	55	77,00	23	66,00
7.º	Fuligem, J. Ramos	54	113,00	24	83,00
8.º	Jacilla, L. Lins	54	——	33	328,00
				34	114,00
				44	464,00

Não correu: Banzai.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 64"3/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (13) 47,00. Placês: (1) 14,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.670.560,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Camabis, A. Portilho	58	29,00	11	147,00
2.º	Nassau, J. Martins	60	35,00	12	77,00
3.º	Porfiador, G. Almeida	56	48,00	13	46,00
4.º	Quartzo, P. Labre	52	255,00	14	38,00
5.º	Joliz, M. Alves	57	190,00	22	569,00
6.º	Garrancho, L. Lins	56	45,00	23	66,00
7.º	Saturno, D. Moreno	53	92,00	24	67,00
				33	351,00
				34	42,00

Não correu: Rapineiro.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (8) 29,00. Dupla: (34) 42,00. Placês: (8) 16,00 e (5) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.863.320,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tino, J. Marchant	56	13,00	12	14,00
2.º	Desplante, J. Portilho	56	49,00	13	66,00
3.º	Ijossé, F. Irigoyen	56	217,00	14	96,00
4.º	Jerônimo, E. Castillo	56	116,00	22	79,00
5.º	El Triton, A. Portilho	56	64,00	23	152,00
				24	197,00
				34	277,00

Não correram: Blasé e Ccnde.

DESENCABULOU", FINALMENTE O CAVALO TINO — Depois de quatro segundos lugares consecutivos, o cavalo Tino obteve, na tarde de ontem, o seu esperado triunfo. Venceu com facilidade de um extremo a outro, sempre escoltado pelo cavalo Desplante

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 78"4|5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (12) 14,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr: 2.110.070,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Sepoy, J. Portilho	53	56,00	11	93,00
2.º	Nordestino, E. Castillo	60	61,00	13	28,00
3.º	Capitânea, L. Lins	51	15,00	13	21,00
4.º	Bico de Lacre, M. Henrique	56	49,00	14	38,00
5.º	Newmarket, J. Martins	60	104,00	22	93,00
				24	113,00
				34	100,00

Não correram: Johil, Maypu, Papo de Anjo e El Cheique.

Diferenças: 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 90". Vencedor: (1) 56,00. Dupla: (24) 112,00. Placês: (7) 33,00 e (4) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1 972 740,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 (Grande Prêmio São Francisco Xavier)

1.º	Quiproquó, J. Marchant	56	13,00	11	207,00
2.º	Sancy, O. Ulloa	53	111,00	12	26,00
3.º	Canaletto, F. Irigoyen	56	56,00	13	29,00
4.º	Mister Rio, G. Silva	56	83,00	14	50,00
5.º	Luarzinho, E. Castillo	56	226,00	22	431,00
6.º	Minarso, P. Coelho	56	806,00	23	88,00
7.º	Cadi, A. Portilho	56	290,00	24	180,00
8.º	Major, J. Portilho	53	209,00	33	663,00
				34	151,00
				44	1.156,00

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 156"1|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 50,00. Placês: (1) 11,00, (7) 12,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.526.380,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Alusiva, M. Henrique	56	16,00	12	36,00
2.º	Brisque, J. Carlindo	56	41,00	13	23,00
3.º	Vovó Anna, A. Reis	54	109,00	14	60,00
4.º	Hannah, C. Calleri	56	64,00	22	33,00
5.º	Miss Bageense, J. Marchant	56	73,00	23	30,00
6.º	Maionese, A. Nahid	56	456,00	24	45,00
				34	120,00
				44	770,00

Não correram: Ingarana, Kserada, Bomarbés e Rainete.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 76". Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (3) 12,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.702.400,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 12.500,00; Cr$ 6.000,00 — (Handicap Especial)

1.º	Rostoky, U. Cunha	53	148,00	11	242,00
2.º	De Caldas, J. Portilho	56	176,00	12	49,00
3.º	Barbe Bleu, L. Lins	51	360,00	13	38,00
4.º	Everglade, F. Irigoyen	56	22,00	14	56,00
5.º	Benguarda, G. Silva	52	173,00	22	230,00
6.º	L'Amiral, A. G. Silva	52	80,00	23	56,00
7.º	Quadrilha, O. Ulloa	58	39,00	24	83,00
8.º	Gibatão, E. Castillo	55	56,00	33	235,00
9.º	Ibsen, A. Reis	52	259,00	34	62,00
				44	267,00

Não correram: Nick e Diadema.

Diferenças: 3|4 de corpo e cabeça. Tempo: 82". Vencedor: (4) 148,00. Dupla: (23) 55,00. Placês: (4) 35,00, (7) 40,00 e (2) 62,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.968.780,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Maxixe, A. Cardoso	53	47,00	11	125,00
2.º	Toléte, J. Marchant	56	93,00	12	31,00
3.º	Rayon d'Or, O. Ulloa	56	34,00	13	43,00
4.º	Horban, L. Dias	56	236,00	22	304,00
5.º	Bacchante, F. Irigoyen	54	105,00	23	46,00
6.º	Marta Rocha, D. P. Silva	54	31,00	24	86,00
7.º	Retinto, A. G. Silva	56	85,00	33	165,00
8.º	Ipê-Roxo, L. Lins	56	289,00	34	128,00
9.º	Austero, R. Garcia	56	183,00	44	734,00

Não correram: Chusada e Lady Jess.

Diferenças: 1 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (7) 47,00. Dupla: (23) 165,00. Placês: (7) 26,00, (6) 19,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.138.370,00.

Movimento de apostas	Cr$	18.953.870,00
Concursos	Cr$	955.985,00
Total geral	Cr$	19.908.855,00

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

Assim também V. "leva a melhor" quando fuma Cigarros Lincoln

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

Antigo camafeu de ouro maciço, de contôrno cinzelado, incrustado de pérolas escolhidas. Vendido no Brasil, em 1930 por Cr$ 14.000,00 foi recentemente adquirido pelo Sr. Fernando Vinagre por..... Cr$ 80.000,00.

Broche de ouro e platina, com safiras, rubis, e esmeraldas. Uma das mais belas joias em seu gênero. De preço original de Cr$ 25.000,00, está sendo vendido atualmente em Cr$ 115.000,00 a peritos à soprano-lírica Yeda de Barros Franco.

Os homens de visão

defendem-se contra a inflação... aplicando em

Joias legítimas

o legítimo valor de sua compra!

Joias legítimas não constituem apenas um simples adôrno, porque possuem sempre um efetivo valor, que é a melhor garantia contra as depreciações da moeda. Forme, com joias legítimas, o seu patrimônio de amanhã! Adquira, agora, com todas as facilidades de pagamento, joias legítimas, que amanhã valerão muito mais, proporcionando, a qualquer momento, os lucros de uma inteligente aplicação de economias!

sem entrada!

"Argolão" — belíssimo anel de ouro cinzelado, 18 quilates, cujo efeito realça-se pelo magnífico rubi, facetado, compondo uma joia de bom gôsto! Mensalidades, apenas Cr$ 200,00.

Anel "Ponte" — de rara distinção e beleza! Todo em ouro 18 quilates, com 4 brilhantes de 10 pontos cada, em cravação de platina, em artística criação. Mensalidades Cr$ 285,00.

Junto ao seu primeiro pagamento, V.S. recebe a garantia tradicional de Ponto Frio Joias, certificando a absoluta legitimidade da joia adquirida!

PONTO FRIO Joias

"Pé de Cabra" — um modêlo clássico de muito de classe. Em ouro 18 quilates, com um brilhante puro, de 30 pontos. Joia elegante e distinta, que atende ao mais apurado gôsto. Mensalidades Cr$ 200,00.

- sem entrada! -

Maravilhoso "Chuveiro", com as cintilações de 7 brilhantes engastados em fino trabalho de ourivesaria. Todo em ouro de 18 quilates, cinzelado. Mensalidades Cr$ 285,00.

URUGUAIANA; 140 — SENADOR DANTAS; 24 - A

RIO PALLANGÁ NÃO VIRÁ MAIS; MANCOU

Final do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", vencido de maneira categórica pelo tordilho Quiproquó. A poucos metros do espelho, o filho de The Phoenix abate Sancy e Canaletto

VITÓRIA FIRME DE QUIPROQUÓ, NO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Performance destacada de Sancy — Canalleto atropelou atrasado — Juan Marchant chegou mais cansado que o ganhador

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fês disputar, ontem, o G. P. "São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 200 mil.

CONFIRMOU

Quiproquó, franco favorito dessa prova, confirmou essa preferência do público, ganhando firme e confirmando as suas qualidades de emérito corredor.

Marchant, seu jóquei, guardou-o para uma partida na reta de chegada, deixando que Minarso e Sancy puxassem o "train". Na grande curva, Sancy passou para a vanguarda e foi seguido de perto pelo ganhador, que não lhe deu feiga daí por diante.

Sancy foi um rival muito sério do ganhador, resistindo com grande valentia à atropelada do tordilho do "Stud" Peixoto de Castro.

Entregou-se, porém, nos 300 metros, dando margem a que Quiproquó se assenhoreasse da vanguarda para não mais perder.

Sancy formou a dupla, resistindo ao ataque de Canaletto, que apareceu em uma atropelada tardia, vindo dos últimos postos.

Mister Rio entrou em quarto, sem incomodar os da frente.

VOZES DO TURFE

Um ano

SABADO, completou o seu primeiro aniversário o filho do treinador Geraldo Morgado, que tem o nome de seu pai. Geraldo e dona Margarida receberam as pessoas mais íntimas para uma reunião.

Não apareceu

O JÓQUEI Roberto Martins não apareceu para montar na sabatina. Tinha as montarias de El Bacan e Comândulo. O primeiro foi substituído pelo J. Portilho e o segundo pelo J. Carlindo. Os dois animais obtiveram a segunda colocação nos páreos em que intervieram.

Gostou

QUINHO Cápua ficou bastante alegre com a "performance" de Sancy. Revelou ao repórter que Ulloa ficara também satisfeito com o apetite do cavalo no final, revelando, inclusive, que teria vencido Quiproquó se a distância fôsse maior.

Não era nada

CURARE apareceu com esparadrapo em um dos dianteiros para correr o terceiro páreo da sabatina. Indagamos do "Minguinho" e êle nos respondeu que seu pensionista havia batido por ter-se assustado na cocheira; apenas um leve corte no couro. Correu bem e ganhou fácil o filho de Cuyita.

Acumulados

O CONCURSO de seis pontos e os dois "bettings" estão acumulados para a corrida de amanhã.

Pêso

LUIZ DIAZ não pôde montar Sancy em virtude do pêso. El Negro não faz menos de 56 quilos. Sancy estava de 52.

Facilidade

ALUSIVA foi a vitória mais fácil de ontem. Tomou a ponta e acabou com a festa, livrando vários corpos na reta de chegada.

ÓTIMO TRABALHO

SOUBEMOS antes do páreo que o cavalo Bomarneiro havia trabalhado 1.000 metros em 64". Ganhou em 63"2/5 o conduzido de J. Carlindo e ainda pagou Cr$ 134,00. Interessante que nenhum dos cronometristas sabia dêste trabalho e ainda duvidaram que êle tivesse feito esta marca em trabalho. A vitória e o tempo serviram para confirmar.

Aconteceu na sabatina

EIS as nossas impressões e os resultados da reunião de anteontem, na Gávea:

1.º PAREO — Atropelando fortemente pela cêrca externa Fita Azul conseguiu derrotar Justicia nos últimos galões. Colete foi regular terceiro. Rateios — ponta (5) 116,00 — dupla (34) 81,00 — placês (5) 48,00 e (4) 39,00 — tempo 1.400 metros em 91"2/5. Jóquei: Paulo Labre.

2.º PAREO — Correndo acomodado para uma partida na reta, Pretencioso obteve fácil triunfo, derrotando El Bacan e Caiçára. Nesta prova fracassou o cavalo Rugendas. Rateios: ponta (4) 45,00 — dupla (13) 62,00 — placês (4) 21,00 e (1) 16,00 — tempo: 1.500 metros, em 96" 2/5. Jóquei: Juan Marchant.

3.º PAREO — Curaré não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários. Comândulo ponteou a carreira até a reta quando foi dominado, mantendo todavia a segunda colocação. Rateios: ponta (1) 20,00 — dupla (14) 25,00 — placês (1) 13,00 e (4) 16,00. Tempo: 2.200 metros, em 146" 2/5. Jóquei: Francisco Irigoyen.

4.º PAREO — O quilômetro foi decidido entre os dois ligeiros Braccheto e Bomarneiro. Nos 360 metros parecia assegurada a vitória do primeiro, quando o seu adversário reagiu para derrotá-lo por três corpos. Rateios: ponta (5) 134,00 — dupla (34) 56,00 — placês (5) 52,00 e (6) 14,00 — Tempo: 1.000 metros, em 62"2/5 — Jóquei: J. Carlindo.

5.º PAREO — Salerno saiu mal, mas Ulloa forçou até tomar a ponta. Aguentou bem no final um ataque de Beau Geste que formou a dupla a um corpo. Portaló foi terceiro. Rateios: ponta (3) 27,00 — dupla (23) 41,00 — placês (3) 13,00, (5) 13,00 e (1) 14,00 — Tempo: 1.500 metros em 96" 1/5 — Jóquei: Oswaldo Ulloa.

6.º PAREO — Maron ponteou a prova até os 400 metros finais quando foi dominado pelo Crisbam, que venceu fácil a carreira. Maron formou a dupla e Cardeal foi terceiro. Rateios: ponta (1) 17,00 — dupla (14) 82,00 — placês (1) 11,00, (8) 17,00 e (3) 13,00 — Tempo: 1.900 metros, em 124" 2/5 — Jóquei: Luiz Dias.

7.º PAREO — Onyx na partida tropeçou, jogando ao solo o seu piloto. Tomou a ponta Spitfireson e não mais se entregou, derrotando com facilidade Hyl Hirundo. Terceiro chegou Bolonha. Rateios: ponta (1) 67,00 — dupla (14) 97,00 — placês (1) 19,00, (7) 22,00 e (4) 34,00 — Tempo: 1.400 metros, em 91" — Jóquei: Almir Cardoso.

8.º PAREO — Furona e Boa Nova foram decidir a vitória no "photochart" depois de uma luta em tôda a reta. A vitória coube a Furona por diferença escassa. Rateios: ponta (3) 61,00 dupla (34) 61,00 — placês (3) 24,00, (2) 28,00 e (3) 29,00. Tempo: 1.400 metros, em 91" 2/5 — Jóquei: Luiz Dias.

Movimento geral de apostas: Cr$ 20.768.810,00.

Indócil na Fita

O FATO de Merci aparecer "sentido" depois do páreo não invalida nem dá qualquer viva de injustiça à suspensão de seu piloto.

A ação de A. Nóbrega foi presenciada por todos, passada que foi em plena reta de chegada, na vista dos espectadores das tribunas.

Continuamos a dizer que não é com panos quentes que se vai endireitar a Gávea.

As C.C. geralmente se perdem e se desmoralisam pelo excesso de zêlo e, às vêzes, pela covardia de suas decisões.

Esta tem agido até agora com grande acêrto. O que interessa é a moralização das carreiras e a defesa da coisa do público apostador. Isso é que precisa ser bem compreendido por todos sem exceção.

É bem provável que se cometa um ou outro êrro, uma ou outra injustiça. Ninguém porém, é infalível. A verdade é que a Gávea está infestada de moleques e de aventureiros, que precisam ser banidos do turfe carioca. Se a Comissão fôr tímida e covarde, a molecagem tomará conta dela, sem sombra de dúvida.

Felizmente, a ação desta C.C. tem sido compreendida pelos profissionais honestos e trabalhadores, que são a grande maioria da classe.

E a forte ovação que recebeu sábado, depois da divulgação da penalidade de A Nóbrega, mostrou bem claro que o público já a prestigia inteiramente.

O necessário é que se mantenha firme e decidida na tarefa a que se impôs.

CECASTRO

Nobrega suspenso antes de chegar na balança

Grande ovação apoiou o ato da C.C.

INSTANTES após o término do sétimo páreo de sábado, o jóquei A. Nobrega, piloto do cavalo Merci já estava suspenso pela Comissão de Corridas, cuja resolução irradiada pelos alto-falantes do hipódromo foi recebida por grande ovação, partida de tôdas as tribunas.

A punição de Nobrega foi tão rápida que o profissional não havia ainda entrado na balança para a necessária repesagem.

A C. C., continuando a linha traçada desde o início de sua investidura, não vacilou, punindo o jóquei faltoso mal os animais haviam cruzado o vencedor.

Nobrega e o treinador Carlos Torres foram, a seguir, chamados ao recinto da Comissão, sabendo-se que o treinador disse não ter nenhuma responsabilidade pela montaria de Merci, pois o mesmo havia sido escolhido pelo proprietário do animal.

Em sua reunião de hoje a C. C. tratará do assunto e determinará o prazo de suspensão de Nobrega.

CITARA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORAS

Fáceis as vitórias de Camabis, Alusiva e Maxixe — Juan Marchant, o jóquei mais vitorioso — Brilhou a jaqueta branco e estrêlas azuis

AGRADOU, de um modo geral, a reunião de ontem, à tarde, na Gávea. Venceu a maioria dos favoritos, lavrando desta forma a cátedra mais um tento contra os azaristas.

Na eliminatória para potrancas de três anos, saiu vencedora Citara, que deixava assim a turma de perdedores em sua terceira apresentação.

Alguns triunfos foram obtidos com muita facilidade, como os de Camabis, Maxixe e Alusiva, principalmente esta última que venceu as suas adversárias com uma facilidade incrível.

Entre os pilotos, destacou-se o Juan Marchant, que obtêve dois triunfos, inclusive o G. P. "São Francisco Xavier", além de obter um segundo com Tolete e um terceiro com Uja.

Igualmente brilhou a jaqueta branco e estrêlas azuis do "Stud" Peixoto de Castro.

AS CARREIRAS

As carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea, foram apreciadas pelo nosso observador, da maneira como segue:

1.º PAREO

CITARA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES — Citara acompanhou fácil o "train", logo atrás de Fuligem. Na reta final despediu as adversárias para ganhar com sobras, deixando em segundo Orsina. Em terceiro chegou Uja e Sertânia completou o marcador. Não correu Bansai.

2.º PAREO

CAMABIS ADIOU MAIS UMA VITÓRIA DE NASSAU — Garrancho foi para a ponta. Nassau correndo de trás, juntamente com Camabis entraram brigando na reta em busca da vitória. Camabis, muito bem lançado pelo A. Portilho venceu fácil a careira, adiando assim mais um triunfo de Nassau. Porfiador foi regular terceiro e Quartzo arrematou na quarta colocação.

3.º PAREO

TINO, DE PONTA A PONTA, "DESENCABULOU" — Logo que as cintas foram levantadas, Tino tomou a ponta e não deu confiança aos adversários. Ganhou com sobras, deixando, Despiante, que o seguiu desde o pulo, em segundo. "Desencabulou" o defensor do "Stud" Peixoto de Castro que vinha de quatro segundos lugares consecutivos. Terceiro foi Ijossé e quarto Jerônimo.

4.º PAREO

SEPOY GANHOU FIRME — Em final de emoção, Sepoy conseguiu derrotar Nordestino e Capitânea.. Esta última ponteou a carreira, acossada pelo Newmarket, com Sepoy e Nordestino mais atrás. Nos 360 metros, Sepoy passou para a ponta resistindo bem a um ataque violento de Nordestino. Capitânea ficou em terceiro e Bico de Lacre completou o marcador.

5.º PAREO

QUIPROQUÓ CONSEGUIU MAIS UM TRIUNFO — Sancy e Minarso safram brigando pela primeira colocação com Quiproquó em terceiro distanciado três corpos. Nos 1.000 metros Sancy se definiu na ponta, despedindo Minarso ao mesmo tempo que Quiproquó vinha dar luta ao ponteiro. Nos 700 metros finais o tordilho do "Stud" Peixoto de Castro passou para a ponta, resistindo bem ao ataque de Canaletto por fora e de Sancy que reagiu por dentro. Sancy conseguiu formar a dupla, deixando Canaletto em terceiro.

6.º PAREO

ALUSIVA "DISPARADA" — Não teve trabalho a égua Alusiva para levar de vencida as suas adversárias. Tomou a ponta e acabou com o páreo. Brisque distanciada vários corpos formou a dupla e Vovó Ana chegou em terceiro longe. Em quarto chegou Hannah.

7.º PAREO

ESPETACULAR VITÓRIA DE ROSTOKY — Carreira das mais movimentadas o handicap especial. Vários animais lutaram pela primeira colocação, desde o pulo até os metros finais, quando Rostoky, em violenta atropelada veio abater De Caldas. Esta foi decidir a dupla com Barbe Blue no "photochart", que foi favorável a égua. Em quarto lugar chegou o favorito Everglade.

8.º PAREO

MAXIXE REAPARECEU EM GRANDE FORMA — Tomando ponta logo que a pista foi franqueada, o cavalo Maxixe não mais deu confiança à turma. Suportou bem um ataque final de Tolete e Rayon D'or que o escoltaram nesta ordem. Em quarto lugar chegou Horban.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00
pelo telefone: 22-6226

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

CONCURSO de seis pontos	— 20 vencedores	Cr$	3.144,00
Concurso de sete pontos	— N. houve vene.	Cr$	91.200,00
"Bettings" simples	— 13 vencedores	Cr$	3.947,00
"Betting duplo	— 1 vencedor	Cr$	885.844,00

Compre em CASSIO MUNIZ um fonógrafo-portátil e receba

Liberty

Inteiramente grátis:

10 discos

As reuniões serão mais alegres, mais freqüentes e movimentadas. Todos se divertirão com o fonógrafo-portátil «Liberty». Basta uma tomada... na sala, na varanda, onde desejar poderá ouvir e deleitar-se com suas músicas favoritas.

De formato elegante e linhas aristocráticas, apresenta-se em caixa revestida de pano-couro de superior qualidade. Sua tampa é fàcilmente removível, e, para maior segurança, está equipada com uma fechadura e dois fechos laterais.

SUPER-LEVE! com 4,1/2 quilos não oferece problema para transportá-lo. Onde desejar, você o terá!

PEQUENO PORTE! ocupando 50 centímetros quadrados de espaço é fàcilmente acomodável em qualquer lugar. Você poderá até guardá-lo em uma gaveta!

3 VELOCIDADES! equipado com motor americano, toca discos comuns e long-play, em rotações de 33,1/3 e 45 rotações.

PARA ASSEGURAR PERFEITA REPRODUÇÃO SONORA ESTÁ DOTADO DE:

- circuito amplificador com 3 válvulas de alta-fidelidade
- alto-falante de 5", de cinco
- controles para volume e tonalidade
- «pick-up» ultra-leve, balanceado,
- cristal com agulha permanente.
- apto a 50 ou 60 ciclos

apenas 290,00 mensais

vantagem extra!

Para iniciar a sua discoteca, ao adquirir um CASSIO MUNIZ o seu fonógrafo "Liberty", você receberá grátis 10 discos de 78 rpm

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74

ELIMINAÇÃO DOS PÊLOS

A SOLUÇÃO para o cabelo na pele feminina é uma questão de rotina, mas algumas mulheres, erradamente, temem que a frequente raspagem fará aumentar ainda mais. A pergunta que nos é feita com mais frequência é sôbre qual o melhor meio de exterminar os pêlos.

O único método seguro e permanente para remover os cabelos das pernas e braços é a eletrólise. Uma agulha muito fina é inserida no folículo e a corrente elétrica é ligada durante um minuto ou menos, até que o cabelo possa ser arrancado com facilidade. E' uma operação delicada que exige técnica. Se o trabalho fôr mal feito, pode resultar em ferida e uma alta percentagem dos cabelos poderá voltar. Se fôr bem feito, apenas cinco por cento dos pêlos poderão voltar — geralmente porque a agulha não alcançou o lugar exato ou então a corrente elétrica não foi suficiente. Para encontrar uma pessoa adequada para fazer tal tratamento, consulte o seu médico ou hospital. Tratamentos de meia-hora por semana é o mais indicado — e se o crescimento dos pêlos fôr muito forte, o processo será longo e um pouco mais caro.

Mas os pêlos estarão desaparecidos para sempre e para o resto, embora mais demorado, o tratamento dá excelentes resultados.

* * *

O RAIO X também remove os pêlos, mas os resultados são um pouco perigosos e muitas vêzes deixa marcas. Apesar dêste método já ter sido condenado pela maioria de médicos que têm visto trágicos resultados ainda é ocasionalmente praticado por pessoas inescrupulosas. Aparecem fazendo grande propaganda sem mencionar raio X, e os primeiros resultados parecem bons. O pêlo desaparece e não volta. Mas, meses ou anos depois, o estrago dos tecidos tornam-se evidentes: a pele aparece manchada, deabotada, ferida; algumas com úlceras e até mesmo câncer. Para evitar tais consequências, o melhor é investigar bem o tratamento a que vai se submeter quando se trata de eliminação permanente do cabelo.

* * *

NOVE em dez mulheres escolhem a raspagem como o meio mais higiênico, mais barato para manter livres de pêlos as pernas ou os braços. Uma vez por semana, é o suficiente e mesmo com mais frequência não tem o menor perigo. Ao contrário do que se pensa, a raspagem dos pêlos não faz engrossar ou aumentar a quantidade. O fato de terem sido cortados rentes faz com que pareçam mais ásperos, à medida que vão crescendo, mas, se o deixarmos crescer mais, ficará provado que continua macio como antes.

* * *

AS navalhas elétricas, para as mulheres, estão-se tornando cada vez mais populares, porque não exigem sabão, não irrita ou corta a pele. Mas o aparelho comum é o mais usado. Muitas mulheres utilizam gilletes completamente desafiadas; muitas raspam as pernas sêcas. Para um bom resultado, a gilete tem que ser nova e limpa, os pêlos molhados com água e sabão; o aparêlho tem que ser usado na direção em que nasce o cabelo. Use em seguida uma loção para desinfetar as possíveis irritações provocadas pela gilete.

* * *

OS produtos químicos destinados a enfraquecer os pêlos, de modo que desapareçam da superfície da pele, são apreciados por muitas mulheres. Desde que a pele e o cabelo sejam de composição similar, nada que destrua os pêlos pode irritar a pele. Experimente qualquer produto indicado numa pequena parte de sua perna. Se o produto irritar a pele, não continui; e não o aplique sôbre a pele irritada. Depois da remoção química, os pêlos voltam da mesma forma que com a raspagem.

* * *

O USO da pinça é o meio mais prático para eliminar os pêlos que crescem fora da linha das sobrancelhas ou mesmo ao redor dos lábios ou no pescoço. Para evitar possível infecção, desinfete a superfície, usando pinças limpas e esfregue a região com álcool antes e depois de arrancar os pêlos.

* * *

UM tipo de cêra que é derretida com o calor do fogo pode ser aplicado em tiras sôbre a pele e depois arrancada quando fria, ou, então, espalhando a cêra quente num pano que é apertado contra a pele e arrancado da mesma maneira. Cada vez que isso fôr feito, alguns folículos poderão ser arrancados com as raízes e assim destruídos. O fato de arrancar o pêlo bem do fundo da pele faz com que leve mais tempo para crescer. O método é doloroso, mas oferece melhor resultado do que a raspagem. E' difícil fazer esta operação na parte de trás das pernas: peça a ajuda de outra pessoa para facilitar o trabalho. A cêra muito mole e fria não produz tão bons resultados quanto a cêra quente e dura.

A MODA É AQUELA QUE LHE FICA BEM

NEM sempre a moda francesa, italiana ou mesmo americana, combina bem com os tipos de mulheres brasileiras ou com o nosso clima. A melhor solução é, então, adaptar a moda para o fim a que ela se destina.

Isso está provado depois de termos visto as coleções de costureiros franceses que têm vindo ao Brasil. Constituem verdadeiros absurdos em relação ao nosso clima. No último desfile que aqui tivemos, de Givenchy, nem vinte por cento das pessoas presentes aplaudiram o que foi apresentado. E os poucos modelos interessantes e bonitos que foram apresentados agradaram quanto à beleza mas não poderiam ser usados no Brasil. Os figurinistas europeus, considerados os melhores, precisavam passar no Brasil, pelo menos, dois meses para compreender a necessidade da mulher que aqui vive, o clima, o tipo de atividades a que se dedica, para, então, criar o adequado, o que é essencialmente prático e belo. Temos ouvido falar de costureiros brasileiros, ou que aqui estão radicados, e que têm criado ou, pelo menos, adaptado a moda ao tipo de mulher brasileira e ao nosso clima. E os resultados têm sido, quase sempre, bons e têm agradado bastante.

ESTA é uma das criações de Nazareth para belle. Por engano, esta mesma foto foi publicada nesta página como sendo um modêlo da coleção da Casa Canadá.

Em tecido francês estampado, tem uma pequena cauda saindo da altura dos joelhos. (Foto Carlos).

Ouvimos falar de várias linhas lançadas aqui no Brasil. Houve um figurinista que lançou a linha Y, antes de Dior. Houve processo — que continua — e as provas estão aí para provar que realmente aquela linha nasceu no Brasil. Este figurinista chama-se Marius, e é ilustrador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nazareth, o costureiro português — mas que tem se dedicado com carinho à elegância da mulher brasileira — já lançou três linhas diferentes e sempre com sucesso. A primeira foi a linha Anfora, depois a Espiral e agora, e com grande sucesso, a linha Arlequim. Tôdas três foram inspiradas na silhueta da mulher brasileira e nada têm de exótica e não constituem cópias de figurinistas franceses.

Segundo o seu autor, a linha Arlequim está vestindo um grande número de mulheres elegantes do Rio. Está sendo usada em casacos, vestidos, "tailleurs". Nazareth criou também sapatos e chapéus para serem usados com os trajes desta linha.

A moda ideal é aquela que se adapta inteiramente, ao tipo de quem a vai usar. Uma mulher baixa jamais pareceu bem vestida com o "new look" usado depois da guerra; assim como uma mulher muito alta não pode usar a linha flecha.

Espaço 100% aproveitado

TUDO indica que a falta de espaço das grandes cidades resultará no desaparecimento total das casas confortáveis dos velhos tempos. Mas assim mesmo, muitos ainda lutam para obter um terreno, embora afastado, para nêle construir aquilo que chamam de verdadeiro lar, espaçoso e que ofereça confôrto aos adultos, às crianças, às visitas e até aos animais.

Quem tem apartamento não pode ter cachorros, gatos, passarinhos, a não ser que tenha também uma dose bem grande de paciência e bom humor. E as crianças são as mais sacrificadas e ficam à mercê dos exageros da dona-de-casa e da impaciência dos criados.

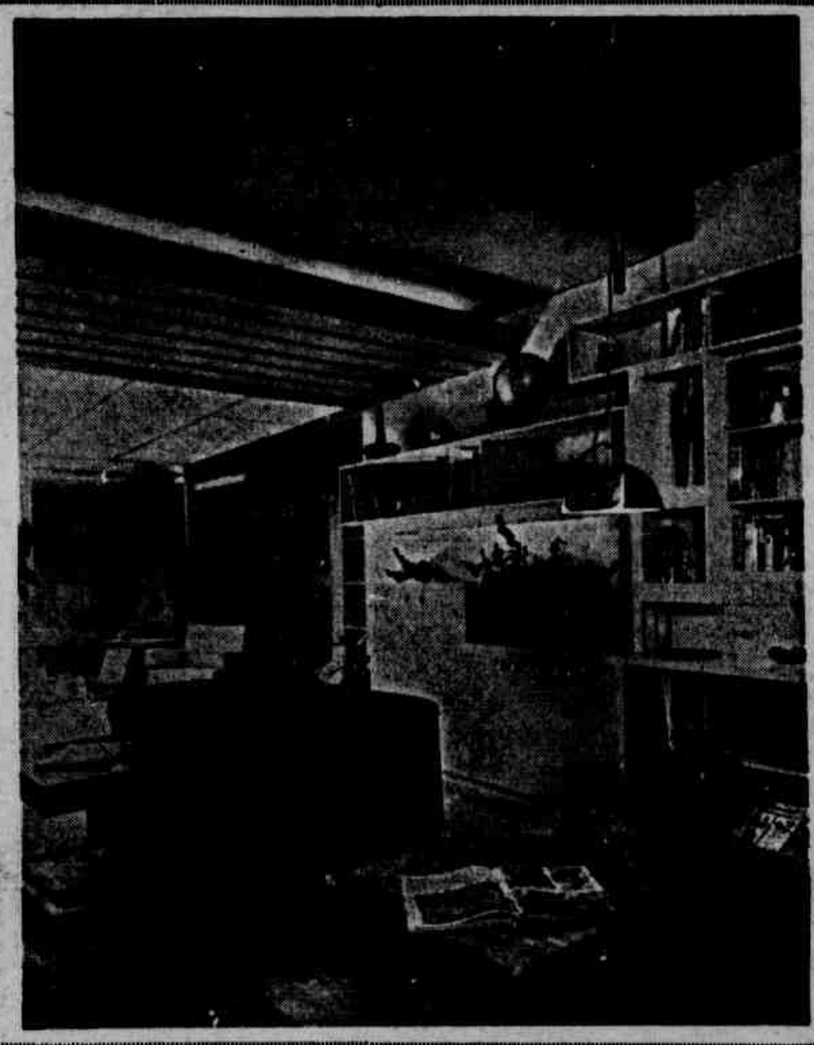
E o espaço, sendo assim tão precioso, deve ser bem aproveitado, para que as pequenas áreas deixadas para circulação não se tornem verdadeiros labirintos entre mesas, armários e cadeiras.

A estante ou biblioteca oferece, quase sempre, um problema a mais para o decorador. Precisa ser bem planejada para que sejam aproveitados todos os pequeninos cantos e beiradas. Já estão fora de uso aquêles tipos de estantes retangulares e de prateleiras uniformes. É preciso quebrar um pouco a monotonia deixada pela igualdade dos livros. E para isto, nada melhor do que os espaços assimétricos entremeados de plantas ou objetos artísticos.

Nada de estantes muito altas, pois daí viria a necessidade de uma escada que viria a roubar mais um pedaço do espaço que já está tão limitado.

E se for planejada sôbre uma parede bastante espaçosa, poderá incluir, na parte inferior, pequenas portas que servirão de refúgio para revistas, discos ou até mesmo para um "bar" onde ficarão bem abrigadas as suas bebidas.

Este é um espaço cem por cento aproveitado! A parede é tôda tomada por uma estante original, com divisões para livros, enfeites, flôres e a parte fechada para pastas, fornais e revistas. Note também a mesinha do centro com o tampo em pedra-mármore e o confortável divã tendo ao lado a respectiva mesinha. (Foto Transworld, de uma sugestão de David Sutton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).



TRIBUNA DA IMPRENSA

3

ANO VIII — N. 1.977 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1956

PARA DONAS-DE-CASA

Modêlo TRIBUNA

AINDA teremos alguns dias frios e os casacos estarão em grande atividade. Roland criou êste modêlo de mangas bufantes para ser usado sôbre vestido justo. Com dois botões, é trespassado para ter mais roda. Em tecido pesado.

BOLO DE CARNE

E REALMENTE um bôlo, de aspecto agradável, decorativo. E também o sabor é delicioso. E' uma receita de KELLOG, para variar um pouco seu "menu" de cada dia.

Ingredientes

4 xícaras de Corn Flakes
2 ovos, bem batidos
1 xícara de leite
2 colherinhas de sal
uma pitada de pimenta
1 colherinha de môlho inglês
1/4 de xícara de aipo cortado
1 colher de cebola picada
1 quilo de carne moída
1/4 de quilo de carne de porco, também moída

Modo de fazer

Amasse bem o Corn Flakes; combine com os outros ingredientes e mexa bem. Coloque numa fôrma retangular, bem untada com manteiga. Deixe em fôrno moderado, por 1 hora. Retire, cubra com um "purée" de batata, bem leve, enfeite com Corn Flakes e sirva bem quente. (APLA).

Conselhos úteis

● A cerveja, mesmo conservada em garrafas fechadas, deteriora-se aos poucos. Procure não guardar nunca uma garrafa por muito tempo, mesmo que esteja na geladeira.

● O melado, além de ser gostoso, é riquíssimo em vitamina "B". Acrescente na alimentação de seus filhos o melado de cana que contém ainda, além das vitaminas, ferro, cálcio e outros minerais.

● Com o rum, pode se fazer batidas deliciosas. Pode ser misturado perfeitamente com qualquer espécie de suco de frutas, dando sempre ótimos resultados.

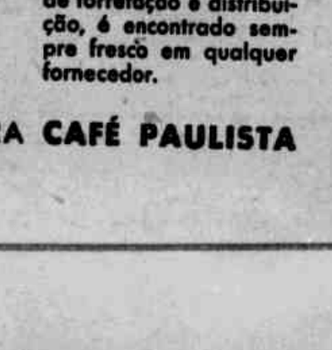
● A côr dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita. Basta para isso que deixe o vestido, saia ou blusa, imersos em água distilada, onde misturou um pouco de vinagre branco.

● A maneira mais fácil de limpar os objetos de prata, é lavá-los com água quente e sabão, enxugando-os muito bem. Use um pano macio, tanto para lavar, como para enxugar as peças de prata, a fim de evitar que fiquem arranhadas.

● Para tirar as manchas de chocolate e cacau, nada melhor do que molhá-las com algumas gotas de leite, antes de lavá-las com água e sabão. Faça isso imediatamente para evitar que as manchas fiquem velhas e mais difíceis de ser removidas. (APLA).

O MOMENTO IDEAL

Depois da casa arrumada e dos afazeres domésticos...



nada melhor do que uma xícara do estimulante e delicioso Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA CAFÉ PAULISTA

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

LOCAL DO ALMÔÇO

A ULTIMA colaboração do fecundo paulista Rubens Figueiredo é um recorte do "Diário da Tarde", publicado na cidade de Franca. E' do dia 19 de maio e diz, em manchete, que "visitará Franca o secretário de Viação", para esclarecer depois:

"O sr. Caetano Alvares estará nesta cidade, no dia 27 do corrente. Visitas ao aeroporto local, ao Grupo Escolar de Guapá e outras obras. Almôço no recinto da Exposição de Animais".

EVIDÊNCIA

HÁ alguns dias, meu célebre vizinho Carlinhos (seis anos) estêve numa festa escolar no Colégio dos Santos Anjos, onde estuda sua irmã. Houve representação das crianças e êle gostou especialmente da fábula da cigarra e da formiga.

No dia seguinte, veio trazer-me suas impressões. Perguntei por perguntar:

— Eram crianças fantasiadas, não?

E êle, superior:

— Claro! Você queria que fôsse formiga de verdade?

Antieconômico

O JUIZ Ari Pena Fontenele, de Caxias, já foi titular da Comarca de Resende. Certa vez, ia começar a inquirir uma testemunha, crioulinha retinta e risonha. Com um ar muito grave, indagou:

— Como é seu nome, Maria?

— Maria, sim, senhor! — fêz ela, assombrada.

Maria

O CAFE' que fica na esquina do largo de São Francisco com a rua do Ouvidor anuncia na caixa: "Prefira duas caixas de fósforos como trôco de Cr$ 0,50".

Local do crime

ARGEMIRO Dias (de Niterói) escreve para contar que um amigo seu, testemunha de uma tentativa de homicídio, foi prestar depoimento, a certa altura do qual afirmou que os fatos se haviam desenrolado "num pequeno salão". Como o escrivão, metido a purista, lhe observasse que a expressão era imprópria, retrucou:

— Não sei bem se foi num pequeno salão ou numa grande salinha.

O QUE FALTA

A TRIBUNA DA IMPRENSA esclareceu, outro dia, que o selecionado russo de basquete que veio ao Rio só é russo na camisa, uma vez que seus integrantes são lituanos e letões. Acrescenta os nomes dêsses jogadores, que vão aqui repetidos: Kazis Petkevicius, Stasys Stonkus, Algiradas Lauritenas, Vitautas Kulakauskas, Maigonis Valduanis, Valdas Maynicks e Jan Krumins.

Era preciso dizer que se tratava de letões e lituanos. Mas não era preciso dizer que não se tratava de russos. Veríamos isso logo, uma vez que não há nos nomes nenhum "off" e nenhum "ich".

INAUGURAÇÃO

As 18 horas do dia 28 passado foi inaugurada, oficialmente, a filial Windsor do Rio de Janeiro. A solenidade foi iniciada com a bênção do recinto pelos capuchinhos e, em seguida, foi oferecido um coquetel aos convidados. Com ampliss e modernas instalações a filial Windsor do Rio de Janeiro está situada na rua São Francisco Xavier, 173-A, e oferece a mais completa assistência técnica aos srs. compradores e revendedores Windsor do Distrito Federal.

"Arraial da Cana Verde"

PARA os associados e pessoas amigas, o Clube de Regatas Vasco da Gama realizou, sábado, o "Arraial da Cana Verde", que contou com a participação de conjuntos regionais e seus cantadores, desafios humorísticos e outras atrações.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111 S/2105
Fones 32-9415 e 52-9309

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freguês. Rua da Alfândega, 260, sobrado (76.728)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2596 —

Televisão de 21" a prazo
Vende-se a partir de Cr$ 32 000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson Tele-King — Stemp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 13 — sobreloja

Um Giro em Sociedade

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro convida para os filmes "Corsário Salafrário" e o "Tesouro da Sierra Madre", a serem projetados amanhã, às 18 horas, no auditório da ABI. Ingresso mediante apresentação da carteira de sócio.

PETER

JULIO VERNE AJUDA A CONSTRUIR A SEDE DAS BANDEIRANTES

DEPOIS de jantar deliciosos siris na residência do sr. e sra. Adolpho Claudio Graça Couto, partimos, com Helena e Arnaldo Brenha, ao encontro da "Viúva Astuciosa" que, depois de muita reflexão, terminou por casar com o seu ciumento namorado. Mas, deixamos Vanessa e voltemos àquela noite no Rio. (Não sei a razão, mas sempre que escrevo no sábado pela manhã, dá em divagação e dispersão). A Sociedade Teatro de Arte marcou mais um "goal", com uma noite excelente, divertida e elegante. Os srs. Vicente Galliez e o diretor Celi fizeram dois rápidos discursos. Entre os presentes, sr. e sra. Roberto Marinho, sr. e sra. João Victor de Alencastro Guimarães, sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Franzio Salles, sr. e sra. João Miranda Jordão (com uma bonita echarpe cinza, de peles), sr. e sra. Luís Mac Dowell da Costa, sr. Alberto Leite Barbosa, sra. Jo Bastian Pinto, sra. Nicole Hime e sr. Roberto Senhra (depois, boite), sr. e sra. Didô Wright, sr. e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, srta. Raquel Santos Jacinto e sr. Fernando Augusto de Carvalho. Os nossos aplausos à primeira iniciativa da STA, no setor teatral. Sôbre o mérito da peça, que fale a seção especializada.

PESSOA de Sociedade está preparando um grande banquête ao mais recente dos nosos embaixadores, sr. Hugo Gauthier. O noso representante em Cuba terá uma verdadeira manifestação, com presença da Sociedade, Política e Diplomacia. Breve, daremos mais detalhes.

INFELIZMENTE não pude atender ao convite do sr. Salomão Saadi, presidente do Clube Monte Líbano, para a festa de sábado, pois havia assumido compromisso para a mesma ocasião.

TAL como previra, a Hípica teve enchente, com a "Festa de São Pedro". Amanhã, falaremos detalhadamente sôbre ela.

NA esquina de Joaquim Nabuco com Vieira Souto aconteceu a simpática festa promovida pelo sr. Arthur Bezerra de Melo. Mais de cem pessoas ocuparam as mesas colocadas ao ar livre, na veranda, e no salão que estava sendo musicado por Benê Nunes. Funcionou o serviço do "Califórnia", com eficiência e "wiskey". Conversamos longamente com o sr. José Alberto Gueiros que se propõe jogar prospectos de um helicóptero, sôbre o Arpoador. Quanto ao assunto dos prospectos, isto é com êle e comigo sòmente. O sr. Walter Quadros de colête e cravo branco, contava, muito orgulhoso e contente, que havia sido padrinho do casamento da srta. Marilu Montenegro, com o sr. Murilo Moreira. A sra. Odila Schuback, elegante. O sr. Luís Barroso, mal conversou comigo interessadíssimo que andava. Quando já nos retirávamos perguntei a razão da festa. Piada ou não, disseram-me que comemorava o sr. Bezerra de Melo o resultado de um ano e meio de lutas: conseguira despejar o inquilino. No local, será erguido mais um hotel da formidável cadeia dos Bezerra de Melo.

SENHORAS do Rio que compareceram ao casamento paulista de Tony Mairynk Veiga, voltaram impressionadas com as jóias da sra. Tânia Kovarik. No coquetel, ela usou além dos brincos de brilhantes dois broches ligados que provocavam uma verdadeira "parada" de brilhantes, formando um grande "S". Sua pulseira era uma belíssima Riviera.

O sr. e sra. Murilo Moreira, momentos antes dos cumprimentos

O SR. Pepe Mera que deixou o Rio para passar quinze dias nos Estados Unidos já está há mais de mês pela Europa. Agora, mandou buscar sua mulher para ficar com êle mais quinze dias na terra de Tio Sam.

COM a finalidade de obter meios para a construção da sede das bandeirantes do Brasil, foi projetado na tela do Astória, produzido por Walt Disney, o filme que fixa a obra de Júlio Verne, "20.000 léguas submarinas". Há uma cena formidável, da luta contra um polvo gigante, e fabulosas "tomadas" do fundo do oceano. Sempre sorridente, sempre simpática, a sra. Paulo Sampaio; com um bonito vestido vermelho e colar de pérolas, a sra. Heloísa Amado. O cinema estava completamente lotado, com bandeirantes enfeitando as escadas. Mas, enquanto esperamos o mundo que Júlio Verne diz que chegará, passemos a outro assunto.

Viajante

VIAJANDO por via aérea, chegará a esta Capital, na próxima segunda-feira, o desportista Maurício Martin, secretário geral do Club Alpino Francês, que se dirige ao Peru para integrar à Expedição Holandesa e participar de diversas escaladas. O grupo é chefiado pelo almirante Lionel Terray, que se notabilizou em diversas ascensões ao Himalaia, e, mais recentemente, atingindo o cume do *Makalu* — a 4.ª montanha mais alta do mundo. De regresso ao Rio de Janeiro onde se demorarão por uma semana, os visitantes pronunciarão diversas conferências, em local a ser prèviamente divulgado.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

* Breno Caldas.
* Ciro Marques de Sousa.
* Dr. Rocha Lagoa Filho.
* Emanuel M. Pereira.
* Carlos Castelo Branco.
* José Mota Maia.
* Dr José Augusto Pombo.

Fizeram anos ontem:

* Apolo Halles Farias.
* José Matos.

Fêz anos sábado:

* Edgar de Sousa.

Clube das Nações Unidas

APROVADO pela Organização das Nações Unidas, acaba de ser criado no Rio o Clube das Nações Unidas, cuja diretoria ficou assim constituída: jornalista Manoel da Rocha Barbosa (diretor); Amando da Silva Santos (diretor); Elisário Ramos Rodrigues (secretário); professôra Lídia Verena (secretário assistente); Manoel da Rocha Barbosa (auxiliar de imprensa); dr. Aloísio Monteiro Jácome (bibliotecário).

Para o Clube de Educação Pan-Americana, que funcionará junto a êste clube, foi eleita a seguinte diretoria: jornalista Manoel da Rocha Barbosa (diretor); Elisário Ramos Rodrigues (secretário); Juarez Sousa Cruz (subsecretário); VOGAIS — 1.º professôra Lídia Verena (para alfabetização); 2.º Amando Silva Santos (para cultura em geral); jornalista Manoel da Rocha Barbosa (auxiliar de imprensa).

Os clubes farão sua sede na sede da Biblioteca de Uruguca.

Doação à biblioteca da ABI

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, acaba de receber, para a sua biblioteca, do sr. Júlio Moura, o exemplar "República Dominicana".

Posse

TOMOU posse às 18 horas, no Gabinete do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional de Câncer (Ministério da Saúde, av. Rio Branco, 124) o sr. Antônio Pinto Vieira, recentemente nomeado chefe do Instituto de Câncer, órgão daquele Serviço.

Solenidade em Vila Mar de Guaratiba

NO centro do loteamento de Vila Mar de Guaratiba, será realizada uma solenidade, dia 1 de julho, às 10 horas, para o lançamento da pedra fundamental da Igreja consagrada a São Judas Tadeu. A cerimônia, será oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento

PARA os Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições, a partir de hoje, às 18,30 horas, no edifício da EAC 13.º andar, onde poderão ser obtidas informações.

Nascimentos

EDNO Eduardo, filho do sr. Enoch Eduardo Lins e sra. Ivete Benvenuto Lins.

OLGA Nieta (foto), filha do sr. Loffredo Loffredi e professôra Laís Estêves Loffredi, completa, hoje, dois anos de idade. Comemorando a data, foi oferecida, sábado, uma recepção, na residência do casal.

EM viagem de estudos, um grupo de alunas do Colégio Jacobina, acompanhadas de sua diretora, d. Laura Jacobina Lacombe, embarcou para os Estados Unidos, dia 26, donde deverá prosseguir viagem para a Europa. As jovens frequentarão cursos de verão, em Roma e Paris. (Na foto, alunas e sua diretora, quando do seu embarque no Galeão).

"XIV Semana Odontológica Brasileira"

SOB o patrocínio do govêrno estadual, a Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis" realizará, de 1 a 7 de agôsto, em Quitandinha, a "XIV Semana Odontológica Brasileira, que apresentará, como temas oficiais, a "Cirurgia Buco-Máxilo Facial" e "Profilaxia da Cárie".

Além do programa científico, haverá, também um programa social.

Informações nos seguintes endereços: Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis (Caixa Postal 307 — Petrópolis); Sindicato dos Odontologistas (av. Rio Branco, 277 - 13.º - sala 1.310 - tel.: 22-7373); Associação Brasileira de Odontologia (av. 13 de Maio, 13 - 10.º - sala 1.001 - tel.: 22-1545 ou 28-7137, com o sr. Braga).

Festa no "Jardim do Pequeno Polegar"

ORGANIZADA pela diretora do "Jardim do Pequeno Polegar", sra. Madalena de Melo Cardoso e professôras, realizou sábado, às 14 horas, uma festa à caipira, na qual tomarão parte os alunos do jardim da infância e primário, daquele estabelecimento de ensino.

Na rua Cupertino Durão, 111. (Leblon).

Banquete

COMEMORANDO a data do seu aniversário e sua eleição para Corregedor da Justiça, amigos do desembargador Frederico Sussekind, vão homenageá-lo dia 11, com um banquete.

Festividades do dia 5 de julho

EM comemoração à passagem do 34.º aniversário do dia 5 de julho, foram programadas as seguintes solenidades: Amanhã, às 12,30 horas, almôço de confraternização, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, 114. Dia 1.º, às 8.30 horas, romaria aos túmulos do marechal Xavier de Brito, almirante Pereira Guimarães (cemitério de São Francisco Xavier) e cadete Xavier Leal (cemitério de Realengo). Haverá ônibus especial. Dia 5, às 9,30 horas, missa na igreja da Candelária e às 10 horas, romaria aos túmulos do general Isidoro Dias Lopes, almirante Aldo de Sá Brito e Souza, d. Geny Gomes e à Cripta dos Aviadores, no cemitério de São João Batista. As 11 horas do mesmo dia, romaria ao Monumento dos 18 do Forte.

NO Metro Passeio, realizou-se a festa dêste ano para entrega dos diplomas de "Melhor Companheiro" e "Melhor Companheira", certame instituído pelo Rotary Club, a fim de despertar na infância o espírito de camaradagem. O Rotary Clube ofereceu, ainda, uma caderneta da Caixa Econômica aos melhores escolares.

Compareceram cêrca de 2.500 crianças, pais, professôres e personalidades dos meios educacionais. Receberam diplomas 62 escolares das diversas escolas do Distrito Federal.

Depois das cerimônias, o Metro Passeio apresentou aos colegiais uma sessão especial, projetando um variado programa de desenhos animados. Os sócios do Rotary ofereceram aos presentes doces, biscoitos e refrigerantes.

Na foto, dois escolares que receberam o diploma de "melhor companheiro", com alguns sócios do Rotary Clube.

58º aniversário
DA CAMISARIA PROGRESSO
venda especial
1898 1956

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Seus filhos e os meus

"MAMAE, será que o guarda vem me pegar" — pergunta o meu filho. Ele não fala de brincadeira, pois é capaz de parar, bem no meio de um jôgo, para perguntar se o guarda virá, se êle chorar. Ele nunca mostrou nenhum mêdo do escuro, mas, agora, acorda muitas vêzes para pedir água e depois segreda que tem mêdo de que o guarda o leve, enquanto está dormindo.

Donde vem êsse mêdo? Eu só sei que êsse sentimento está firmemente inculcado no menino. As empregadas estão terminantemente proibidas de assustá-lo, ou mesmo falar de coisas que possam ter êsse efeito. Eu dei tanta ênfase a êsse ponto, e vigio tão bem as relações entre elas e o meu menino, que não posso crer que a fonte seja esta, pois eu sei que, em geral, essas coisas têm esta origem.

Meu filho já está frequentando o jardim de infância, suas relações com o mundo alargaram-se muito. Pode ser que isto venha de algum coleguinha mais velho que êle. Ou talvez a professôra possa ter-se utilizado dessa ameaça para manter disciplina. Não consigo descobrir a razão de tudo isso, só posso fazer repetir-lhe a todo instante que está salvo, é amado, e não está exposto a nenhum perigo. Posso, também, encorajá-lo a falar sôbre o seu temor, se êle quiser, ou talvez, tentar convencê-lo, por meio de jogos e histórias, que êle está equivocado. Acho que êste é o melhor sistema, pois ambos ganharemos com isso.

Pode ser que isto não tenha uma origem direta e que seja o resultado de uma combinação de fatores.

Sabemos, por exemplo, que as crianças se assustam mais fàcilmente, quando longe dos pais. A criança sabe que existe no mundo muita coisa que representa perigo, tal como o tráfego, o fogo, coisas afiadas, mas sabe, também, que quando em companhia dos pais, está segura. Desde que a segurança está afastada, tudo toma forma perigosa.

No caso do meu filho, isto pode constituir parte da resposta desejada. Há alguns meses atrás, fiz uma curta viagem aos Estados Unidos, levei apenas a sua irmã mais velha. Êle ficou com sua tia e seu pai. Êle os adora e, provàvelmente, se sentiu muito bem com êles. Nesse meio tempo, seu pai foi operado e passou dez dias no hospital. De repente, êle se viu sem a sua família mais próxima. Não tenho a menor dúvida de que êle foi muito bem cuidado. Mas foi uma nova experiência e a tensão não podia deixar de aparecer.

As coisas que assustam uma criança sem segurança, assustam também, a que está segura. O que acontece é que a que está segura vence fàcilmente esta fase, ao passo que a outra, deixa-se levar. Esta precisa de auxílio, compreensão e muita distração.

MARGARET TAVARES DE SA

Homenagem

A DELEGAÇAO Italiana de Futebol foi homenageada, ontem, com um jantar, pela Confederação Brasileira de desportos, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Estiveram presentes os cronistas credenciados junto àquela entidade e inúmeros convidados.

Centro Mineiro de Natal

FOI criado em Natal, Rio Grande do Norte, o Centro Mineiro de Natal, instituição que se destina a estreitar os laços de amizade entre os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

De caráter cultural, recreativo e assistencial, tem por objetivos promover a divulgação das riquezas dos dois Estados, incentivar o turismo e intercâmbio cultural, bem como prestar assistência social e educativa aos nordestinos e filhos de mineiros radicados no nordeste.

Academia Brasileira de Medicina Militar

A ACADEMIA Brasileira de Medicina Militar deliberou instituir para o ano de 1956 prêmios para os melhores trabalhos inéditos sôbre assunto de interêsse do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas.

Os prêmios, em número de 5 e variando entre Cr$ 5 mil e Cr$ 4 mil, deverão ser entregues na sessão solene de 8 de dezembro.

Os trabalhos serão dactilografados em duas vias e darão entrada na Secretaria da Academia até o dia 30 de outubro.

Transferida a "avant-première" de "Martim Lutero"

POR motivo de fôrça maior, foi adiada, para o próximo dia 6 de julho, a "avant-première" do filme de Louis de Rochemont "Martim Lutero", anteriormente anunciada para hoje, no auditório Mesbla, com renda total revertendo em benefício da "Fundação Tucker". Os convites ficam válidos para a nova data obedecendo ao mesmo local e hora estipulados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HOJE NAS LETRAS

Exposição de tapeçarias

PROSSEGUINDO com o programa de exposições de 1956, o Museu de Arte Moderna do Rio inaugurou, ontem, às 18 horas, na rua da Imprensa 16, uma exposição de tapeçarias abstratas, recém-chegadas de Paris, da Galeria René.

São 30 tapeçarias, tôdas realizadas em Aubusson, apresentando figuras da arte como Kandinsky, Le Corbusier, Magnelli e outros (artistas russos, italianos, alemães e norueguêses), que vão readaptar a arte da tapeçaria às condições revolucionárias modernas da arquitetura contemporânea.

Nessa singular exposição aliam-se à técnica antiga da tapeçaria a fantasia e ousadia dos artistas abstratos dos tempos atuais.

Casamento

REALIZOU-SE, sábado, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, o casamento da srta. Isis Batista Ribeiro, filha do sr. e sra. Otávio Ribeiro, com o sr. Manoel Teixeira Soares, funcionário do Instituto Nacional do Mate, e filho da viúva Irací de Paula Soares.

CLAUDEL SEM INGRID BERGMANN

EM edição da Livraria Agir, acaba de ser lançada *Joana d'Arc entre as chamas*, o oratório dramático de Paul Claudel que é encenado sempre com a música de Arthur Honegger.

A tradução foi feita por dom Marcos Barbosa, também dramaturgo, e propicia ao público brasileiro conhecer um dos momentos mais belos da arte claudeliana e do teatro do nosso tempo.

Joana d'Arc entre a chamas deveria ter sido encenado no Teatro Municipal, caso Ingrid Bergmann não tivesse desistido de sua viagem ao Brasil. Entretanto, pelo texto ora traduzido, com tanta precisão e beleza, por dom Marcos Barbosa, o leitor poderá ter um contato proveitoso com um dos poucos gênios autênticos do teatro do século XX.

Não estamos aqui diante das peças monumentais de Claudel, a exemplo de *Le Soulier de Satin*. Entretanto, no oratório dramático lançado pela Agir poderá o leitor brasileiro apreciar, em tôda a sua integridade, tôdas as qualidades mestras de Claudel: sua eloqüência comovente, sua poesia, a mestria com que arma as situações dramáticas, os efeitos que tira dos seres que lança em cena.

Esse episódio do Mundo e da Igreja constituiu-se, graças ao gênio poético de Claudel, um dos acontecimentos mais "modernos" do teatro do nosso século.

INGRID deu o bôlo nos brasileiros

O CONTO, NO PETIT TRIANON

TRISTAO: aula sôbre o conto

INICIOU-SE no dia 28 de junho último, no salão de conferências da Academia Brasileira de Letras, o Curso de Conto de 1956. Proferiu a palestra inicial, subordinada ao título "Evolução do Conto do Brasil. Origens e tendências. O Conto Brasileiro", o prof. Alceu Amoroso Lima.

Seguir-se-ão seis conferências no mesmo local e horário, abordando o assunto. No mês de julho, serão proferidas quatro palestras: dia 5, o acadêmico Gustavo Barroso falará sôbre o "Conto Popular no Brasil"; dia 12, Barbosa Lima dissertará sôbre "O Conto Urbano; dia 19, Viriato Correia abordará o tema "O Conto Regional e o Conto Infantil"; dia 26, Múcio Leão falará sôbre "O Contista Machado de Assis".

Em agôsto serão proferidas as duas palestras de encerramento do curso. O acadêmico Josué Montelo falará no dia 2 sôbre "O Conto Brasileiro entre Machado de Assis e Monteiro Lobato" e, no dia 9, o acadêmico Austregésilo de Ataíde dissertará sôbre "O Moderno Conto Brasileiro".

Bibliografia

Acaba de sair o número inicial de Bibliografia Brasileira, publicação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Êsse número relaciona a bibliografia brasileira de matemática e física, entre 1950 e 1954.

As sras. Lydia de Queiroz Sambaquy e Laura Mª de Figueiredo, conhecidas técnicas em assuntos de biblioteconomia, apresentam o volume.

Breve em sua estante

ESTAO sendo anunciados: *Interrogações* (à margem da crítica e de alguns críticos), de Temístocles Linhares; *Antologia da Poesia Universal*, de Péricles Eugênio da Silva Ramos e *Rio-Branco*, de Luís Vianna Filho.

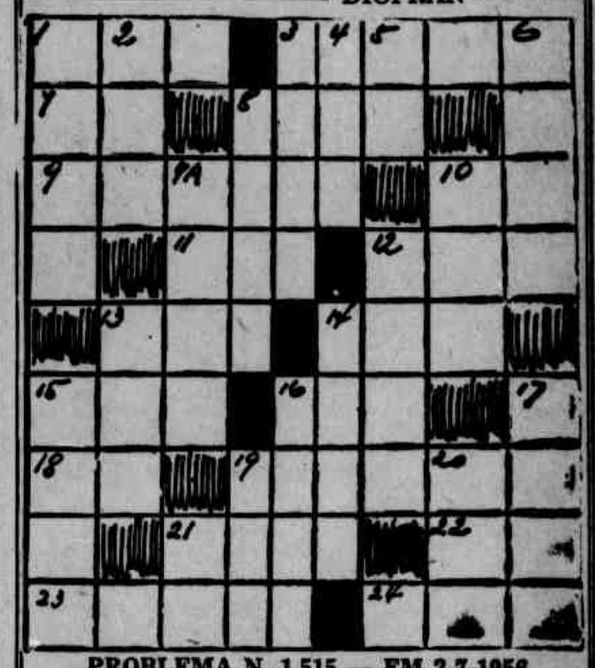
Tudo sôbre o romantismo

NO próximo ano, Edgard Cavalheiro publicará uma obra que está escrevendo há nada menos de quinze anos, e que focaliza a evolução do romantismo no Brasil.

Autor de uma biografia de Fagundes Varela, Edgard Cavalheiro é sem dúvida um dos maiores conhecedores do romantismo brasileiro, e, ao que tudo indica, revelará coisas novas sôbre Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casemiro de Abreu, Maciel Monteiro, Domingos Magalhães e outros.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.515 — EM 2-7-1956

HORIZONTAIS: 1 — Imensidão. 3 — mais ruim 7 — artigo (ant.) 8 — distico 9 — rio inglês 10 — sobrenome 11 — utilize 12 — des desenas 13 — oportunidade 14 — título 15 — parente 16 — óxido de cálcio 18 — estás 19 — país americano 21 prejuízo 22 — o mais 23 — ave 24 — pronome.

VERTICAIS: 1 — objetivo 2 — margem 3 — azar (pop.) 4 — ave 5 — andava 6 — zomba- vam 8 — socorredio 9 — bahana 10 — personagem bíblico 12 — rabo 13 — gemidos 14 — estrago 15 — quadro 16 — cachaça 17 — projétil 19 — casal 20 — doença 21 — oferece.

Enigmas tipográficos

CLLLT

LOT

Soluções

PROBLEMA 15 14 — H e V — cabula — aromas — bom — pá — um — vir — lapide — asares.

Enigmas

OVLOTVE — OELTSETE

Está na hora de renovar seu guarda-roupa!

Em Copacabana não se fala noutra coisa: a Casa Branca está remarcando tôda a sua maravilhosa coleção de tecidos nacionais e estrangeiros! E a que preços! É agora ou nunca - para modernizar todo o seu guarda-roupa!

lãs
sêdas
shantungs
estampados
rendas
casimiras
algodões
tweeds

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR
Avenida N. S. Copacabana 1032-B — Posto 5

LIQUIDAÇÃO ANUAL

MARISA ZOCCHI, ex-rainha de beleza num concurso realisado na Itália, lê o telegrama em que o ex-rei Farouk, do Egito, lhe comunica que lhe vai mandar 2.500.000 liras, quantia igual à que Marisa ganhara num programa de perguntas de televisão em Milão, depois de ter desistido de continuar arriscando o prêmio pelo sistema "tudo ou nada". Farouk, interrogado pela imprensa, a propósito do presente, declarou que não pretende avistar-se com a moça, a quem um advogado do ex-rei entregará o dinheiro. (Foto U. P.)

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

ATÔRES E PEÇAS

ROSA MATHEUS será o diretor de DIANE. Provàvelmente convidará uma figura muito conhecida do meio teatral para encabeçar o elenco. Está tomando coragem para fazer o convite.

TEATRO DUSE iniciou ontem o ano letivo da Escola de Arte Dramática, com a presença dos alunos selecionados, de professôres e amigos.

ALDA GARRIDO encenará, logo após o sucesso de "Os Filhos da Biruta", uma peça de Gastão Tojeiro, e não a paródia de "Chuva".

PAULO FRANCIS parece que se viu obrigado a alterar seus planos no Teatro Nacional da Comédia, por dificuldade de verba, talvez encene uma peça, ao invés de 3, em 1 ato. Está em cogitações uma de Shaw.

SANDRO está em negociações com o Teatro Trindade, de Lisboa, para uma troca de temporada, um intercâmbio teatral.

JAMES DEAN, descoberta de Kazan, famoso pelo seu Actor Studio e pela descoberta de Marlon Brando, inaugurou o Centro de Cultura Cinematográfica, iniciativa que merece todo prestígio pela orientação que segue e pelos propósitos culturais que adota. "Rebeldes sem causa", do já célebre Nicholas Ray (que em português recebeu o título inexpressivo de "Juventude Transviada"), foi o filme escolhido para o acontecimento, um dos mais promissores entre nós.

PAULO ARAÚJO recebeu convite de Gianni Ratto para participar do elenco de "Eurídice". Quase morreu ao ter de recusar, pois não pode ausentar-se do Rio. Apesar disso, como compensação, aceitou participar dos próximos espetáculos do TNC.

ENZO ARDOZINO, administrador da Cia. de Peppino de Filippo, atualmente em São Paulo, faleceu repentinamente, vítima de um colapso. A temporada prossegue. A segunda peça apresentada foi "Quel piccolo campo", também de Peppino de Filippo.

SEBASTIÃO VASCONCELOS foi aplaudido em cena aberta, numa das cenas de "A Viúva Astuciosa". Interpreta o pretendente espanhol "Don Alvaro".

HAROLDO BARBOSA desistiu de participar do "Quem sabe, sabe!". Recusa-se ao "sketch" gratuito e a vários parceiros na autoria. Sabe o que quer. Quem saiu perdendo foi Walter Pinto.

OSCAR NIEMEYER será o cenarista de "Orfeu da Conceição", que terá a direção de Leo Jusi. A peça de Vinicius de Morais, com música de Carlos Jobin, deve estrear em setembro, no Municipal.

OS JOGRAIS realizarão hoje, para os sócios da Associação Brasileira de Teatro, um recital poético, que constará do programa Luso-Brasileiro apresentado no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

NO Centro Paroquial da Glória, será iniciado, amanhã, um curso sôbre "Problemas masculinos", no qual serão abordados os seguintes temas: o problema sexual — deveres e direitos conjugais dos esposos. O homem e a mulher — seres que se completam. A missão educadora do casamento. A quem compete educar. A psicologia da mulher. Será o divórcio uma saída? O matrimônio, sacramento do amor.

Local: rua das Laranjeiras, 11.

Academia Nacional de Medicina

AMANHÃ, às 21 horas, a Academia Nacional de Medicina fará entrega dos prêmios de 1956 conferidos aos melhores trabalhos do ano. Receberá o prêmio "Academia Nacional de Medicina" o dr. Pompeu do Amaral pela sua memória "Aspectos Médico-Higiênico-Sociais da Alimentação", o prêmio "Alvarenga", o dr. Liberato João Afonso Dio, prêmio "Azevedo Sodré" os drs. Jaime Segal, Ariosto Martirani, Otávio A. Germek, J. M. Bittencourt, Bernardo Léo Wajchenberg, Alvaro Cardoso, Fernando Teixeira Mendes, Gunther Hoxter, prêmio "Carlos Chagas" à dra. Celeste Fava Netto.

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

TEATRO TBC DA GUANABARA

ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
ÀS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e G. Alvim
Com ÍTALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TEREZA AUSTREGÉSILO
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesperal, às 16 hs.

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
(proprietário, sem sócios)
Está apresentando, tôdas as noites, em "ATRAÇÕES VARIADAS"
a famosa bailarina norueguêsa
CARMEN BROWN
(Venus de bronze)
e também a espetacular rumbeira
MARTA GOULART
(El ciclon de Cuba)
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JÚNIOR, 63 — COPACABANA — POSTO 2

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A COMÉDIA DE MARC GILBERT SAUVAJON
ACONTECEU NAQUELA NOITE
DIREÇÃO GRAÇA MELLO (TAPAGE NOCTURNE) TRAD. DE LAURA SUAREZ
TEATRO COPACABANA
Pré-estréia dia 4, às 21,30 hs. — Em benefício da Organização Wiso do Rio. Reservas, tel. 57-1818 (ramal Teatro)

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DUCINA
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5817
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesperal, às 16 hs.

3 MESES EM CARTAZ! OSCARITO NO PAPAI FANFARRÃO
AMANHÃ, AS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

4º MÊS de Sucesso! ALDA NOS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, Vesperal às 16 horas

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU O ÊXITO MONDIAL
"GENTE "BEM" do MORRO"
GRANDE OTHELO
AMANHÃ, AS 21 HORAS
Sábados e domingos, vesperal às 16 hs., a preços reduzidos
Reservas: 28-5513

MELLO MAUÁ REGÊNCIA ROYAL
Maravilhoso espetáculo em VISTAVISION
DEAN MARTIN JERRY LEWIS
na gozadíssima produção de HAL WALLIS
"O REI DO CIRCO"
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

DIAS DE AMOR
HOJE
RIVOLI
PRESIDENTE
ART-PALÁCIO
ALVORADA
CASSINO
STO. AFONSO

Insuperável! Você mesmo fará a publicidade deste filme INEGAVELMENTE o espetáculo máximo da presente temporada!
CINEMASCOPE
WALT DISNEY apresenta
KIRK DOUGLAS JAMES MASON PAUL LUKAS PETER LORRE
20.000 Léguas Submarinas
TECHNICOLOR
Baseado no famoso romance de JULIO VERNE
ATENÇÃO PARA O HORÁRIO
11,30-14,00-16,30 - 19,00 e 21,30
HOJE
14,00-16,30-19,00 e 21,30 hs
PRAIA
HISTÓRIA COLONIAL MASCOTE
OLINDA PRIMOR H-LOBO
AGUARDEM BREVEMENTE NAS BANCAS DE JORNAIS AS "FIGURINHAS MÁGICAS" DE "VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS" — O NOVO LANÇAMENTO DE "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE", BASEADAS NO FILME DE WALT DISNEY

ÊSTE É O DÍGNO SUCESSÔR DOS GRANDES PREMIADOS DA COLUMBIA!
Dia 9
SÃO LUIZ RIAN REX CARIOCA
WILLIAM HOLDEN em picnic
— KIM NOVAK —
E COM O TAMBÉM ROSALIND RUSSELL
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
Uma explosão de amor num feriado de verão!
GANHADOR DO PRÊMIO PULITZER
FÉRIAS DE AMOR

JAMES DEAN • JULIE HARRIS • RAYMOND MASSEY
APENAS UMA CENTELHA DE CARINHO BASTARIA PARA ILUMINAR O ABISMO ENTRE AQUELES DOIS PAI E FILHO!
VIDAS AMARGAS
(EAST OF EDEN)
CINEMASCOPE
UMA HISTÓRIA DE JOHN STEINBECK
DIRIGIDO POR ELIA KAZAN
PREMIADO EM CANNES COMO O MELHOR FILME DRAMÁTICO
5ª FEIRA
AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX PATHÉ
SÃO JOSÉ IMPERATOR
COLISEU SÃO PEDRO

HOJE 2-4-6-8-10 Horas
IDEAL PIRAJÁ
AVENIDA MARACANÃ
IMPERIAL ICARAÍ
A PEDRO
COLINA 24 não RESPONDE
com MICHAEL RENNIE e MAYZA HARARI
EDWARD MULHARE e THORALD DICKINSON
UNIVERSAL INTERNATIONAL
O Amor ardente de duas mentes... A busca de uma vida melhor, liberdade... outra emocionante história de...
4ª FEIRA POSTERMA NOTRE DAME ELMAR JARDIM

HOJE HORÁRIO 2-4-7-9
ODEON IPANEMA
TIJUCA SANTA ALICE
MADUREIRA BONSUCESSO
ABOLIÇÃO LEOPOLDINA
Reapresentação
JOHN WAYNE
RIO VERMELHO
MONTGOMERY CLIFT
A PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS
6ª feira BOTAFOGO AVENIDA MARACANÃ ODEON NITERÓI
Comps. Nacionais

JOHN WAYNE - LANA TURNER
-ÊLE NO SEU TIPO DE AVENTURA
-ELA NO SEU TIPO DE CASO DE AMOR
CINEMASCOPE
MARES VIOLENTOS
HOJE
AZTECA CARUSO
PAX PATHÉ
SÃO JOSÉ IMPERATOR
COLISEU SÃO PEDRO

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
"THE SWAN"
CINEMASCOPE
Em CORES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO B. FREIRE ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOJE 2-4-6-8-10 h
SÃO LUIZ
CARIOCA
REX
RIAN
CINEMASCOPE
EASTMAN COLOR
O ÍNDIO HERÓICO
DALE ROBERTSON
MARY MURPHY • J. CARROL NAISH
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Complementos Nacionais
UNITED ARTISTS

HOJE 2-4-6-8-10 hs.
MADUREIRA ALASKA
PIRAJÁ AMÉRICA
BOTAFOGO FLORIANO
ABOLIÇÃO LEOPOLDINA
PAUL GREGORY apresenta
O Mensageiro do DIABO
"THE NIGHT OF THE HUNTER"
ROBERT MITCHUM
SHELLEY WINTERS
LILLIAN GISH
JAMES GLEASON EVELYN VARDEN PETER GRAVES CHARLES LAUGHTON
Direção de
6ª feira PIRAJÁ MADUREIRA ABOLIÇÃO BONSUCESSO BONSUCESSO

IMPÉRIO COPACABANA HOJE 2 4 6 8 10
3ª Semana! "QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"
(SUMMERTIME)
UNITED ★ KATHERINE HEPBURN ROSSANO BRAZZI Tecnicolor
CINEMASCOPE
JOHN DEREK ELAINE STEWART
"AS AVENTURAS DE HAJJI-BABA"
PROIBIDO 14 ANOS • COMP. NACIONAIS
LEBLON HOJE AS 2 4 6 8 10 hs.

"O MENSAGEIRO DO DIABO"

"O *MENSAGEIRO do Diabo"* (The Night of the Hunter), *que assinala a estréia de Charles Laughton na direção, põe Robert Mitchum no papel do "Reverendo" Harry Powell, que é um psicopata à procura dos 10 mil dólares ocultos nas proximidades da casa da viúva Willa Harper (Shelley Winters). Enquanto Winters procura um romance com Mitchum, êste procura matar os dois filhos dela (Billy Chapin, Sally Jane Bruce), que conhecem o esconderijo do dinheiro.*

No elenco: Lillian Gish (Rachel), Evelyn Varden (Icey), Peter Graves (Ben Harper), James Gleason (Birdie), Don Beddoe (Walt), Glória Castillo (Ruby). "Screenplay" de James Agee, baseado na novela de Davis Grubb. Produção de Paul Gregory, distribuída pela United Artists. Em preto-e-branco. (Na foto: Winters & Mitchum).

"DANÇANDO NAS NUVENS"

DOLORES GRAY, conquistada à Broadway pela Metro, aparece na foto em "Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather), cuja estréia foi transferida para esta semana pelo sucesso de "O Cisne". E' uma produção musical de Arthur Freed, coreografada e dirigida por Gene Kelly e Stanley Donen. Argumento de Betty Comden & Adolph Green, que também fizeram as letras para as canções de André Previn. Realizado em "Cinemascope" e "Easman Color". Distribuição: Gene Kelly (Ted Riley), Dan Dailey (Doug Hallerton), Cyd Charrisse (Jackie Leighton), Dolores Gray (Madeline Bradville), Michael Kidd (Angie Valentine), David Burns (Tim, Jay C. Flippen (Charles Z. Culloran). Estréia quinta-feira.

Temos, portanto, mais três dias de "O Cisne", comédia romântica adaptada (da peça de Ferenc Molnar) por John Dighton, e dirigida por Charles Vidor. Com Grace Kelly, Alec Guinness, Louis Jourdan, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Brian Aherne, Estelle Wynwood. "Cinemascope" e "Eastman Color".

"FILHO NATIVO"

"FILHO NATIVO" (Native Son), escrito e interpretado pelo escritor negro Richard Wright, conta uma história de preconceito antinegro nos Estados Unidos, filmada na Argentina. E', de certo modo, um filme internacional. A produção é do espanhol Jaime Prades (que veio dirigir a sucursal da Suevia Filmes no Brasil, e aqui produziu independentemente "A Carrocinha"); o diretor é o francês Pierre Chenal, que fêz a cenarização de parceria com o americano Wright; o elenco, quase todo americano, inclui o argentino George Rigaud (de "Casa de Bonecas").

Distribuição: Jean Wallace (Mary Dalton), Richard Wright (Bigger Thomas), Nicholas Joy (Dr. Dalton), Glória Madison (Bessie Mears), Charles Cane (Britten), George Rigaud (Farley), George Green (Panama), Willa Pearl Curtiss (Hannah), Jean Michael (Jan Erlone), Don Dean (Max), Ned Campbell (Buckley), Ruth Roberts (Mrs. Dalton). Distribuído pela United Artists. Quarta e quinta-feira apenas: Imperial (Niterói), D. Pedro (Petrópolis) e Popular (Caxias).

"Quando o Coração Floresce"

KATHERINE Hepburn, Rossano Brazzi e Gaetano Audiero em "Quando o Coração Floresce" ("Summer Madness" ou "Summertime"), agora em terceira semana. Adaptado por David Lean (diretor-produtor) e H. E. Bates da peça 'The Time of the Cucko", de Arthur Laurents, é o drama da solidão de uma solteirona americana de férias em Veneza, e de sua resistência, sob uma barreira de preconceitos, ao amor que lhe oferece um italiano (Brazzi), dono de uma loja de souvenirs.

O filme foi colocado entre os dez melhores de 1955 pela crítica americana e assinala a volta de Katherine Hepburn, ausente desde "A Mulher Absoluta" (Pat and Mike), que fês com Spencer Tracy na Metro. O inglês David Lean filmou em Veneza, em "Technicolor". Distribuição: Katherine Hepburn (Jane Hudson), Rossano Brazzi (Renato di Rossi), Isa Miranda (signora Fiorina), Darren McGavin (Eddie), Mari Aldon (Phyl), Jane Rose (Mrs. McIlhenny), McDonald Parks (Mr. McIlhenny), Gaetano Audiero (Mauro), André Morell (inglês), Jeremy Spencer (Vito), Virginia Simeon (Giovanna). Distribuído pela United Artists.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

SEMANA excelente, com cinco ou seis filmes merecedores de tôda atenção. Pelo menos dois se inscreverão entre os maiores acontecimentos da temporada: "Vidas Amargas" (East of Eden), de Elia Kazan, e "20.000 Léguas Submarinas", de Disney, dirigido por Richard Fleischer. Este é um dos filmes mais populares de Disney, com quatro atores de classe: James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre.

"Vidas Amargas", já visto ligeiramente no Festival Warner, é, até agora, nosso candidato ao título de "o melhor do ano". Kazan domina o "Cinemascope" com a mesma facilidade com que submete a fotografia em côres (magnífica) e todos os atores no seu estilo. James Dean, orientado dentro da linha de Marlon Brando, mostra que seria um grande ator se a morte não o surpreende tão cedo. Raymond Massey, no que talvez seja sua maior interpretação, a prodigiosa Julie Harris num papel sem complexidades, e Jo Van Fleet, merecido "oscar" de atriz coadjuvante, completam com o promissor Richard Davalos o elenco central.

Mais uma vez prometido para quinta-feira, "Dançando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather) deve figurar entre os musicais do ano. "O Mensageiro do Diabo" (The Night of the Hunter) é a elogiada estréia de Charles Laughton como diretor, filmando um "screenplay" do falecido James Agee. Mas o protagonista é Robert Mitchum, que há pouco prejudicou tremendamente o "Não Serás um Estranho", de Kramer.

"Dias de Amor", de Giuseppe de Santis, deve ser muito divertido, e não tem a ambição de "Roma, às 11 Horas" ou "Trágica Perseguição". Só plasticamente é um filme ambicioso, pois, ao filmar pela primeira vez em côres, o cineasta cercou-se de tôdas as preocupações e confiou a art direction a um pintor muito interessado na cor cinematográfica — Domenico Purificato. Mas as cópias, cometidas no Brasil, são em prêto-e-branco. A distribuidora Art Films, repete, assim, os atentados contra "A Grande Esperança" e "Madalena". Agora, a coisa é mais séria: equivale a copiar um "Romeu e Julieta" (de Castellani) ou um "Henrique V" (de Olivier) em prêto-e-branco.

"Colina 24 não responde", produção de Israel, dirigida pelo inglês Thorold Dickinson ("Atavismo", "A Dama de Espadas") figura também entre os melhores cartazes da semana. E um drama de guerra contra os árabes, falado em inglês. Elenco israelita, com o americano Michael Wager e Edward Mulhare, do Dublin Gate Theatre. A estrêla é Haya Harareit.

"Filho Nativo", de Chenal & Richard Wright, deve ser pelo menos uma obra curiosa, porque o diretor francês é bom. No entanto, quem quiser vê-lo terá de ir a Niterói, Caxias ou Petrópolis... "O Índio Heróico", dirigido pelo insignificante Sidney Salkow, aborda pela milésima primeira vez o massacre das tropas do General Custer pelos guerreiros de Touro Sentado e Cavalo Louco.

"O ÍNDIO HERÓICO"

O MASSACRE das tropas do General Custer em "Little Big Horn" é revivido em "O Índio Heróico" (Sitting Bull), "western" produzido por W. R. Frank em associação com Tele-Voz de México, e dirigido por Sidney Salkow. Dale Robertson (na foto) faz o oficial encarregado de pacificar os peles-vermelhas liderados por Touro Sentado, durante o govêrno de Grant. Distribuição: Dale Robertson (Parrish), Mary Murphy (Kathy), J. Carrol Nash (Touro Sentado), Iron Eyes Cody (Cavalo Louco), John Litel (General Howell), Bill Hopper (Wentworth), Douglas Kennedy (General Custer), John Hamilton (Presidente Grant). Em "Cinemascope" e "Eastman Color". Distribuído pela United Artists.

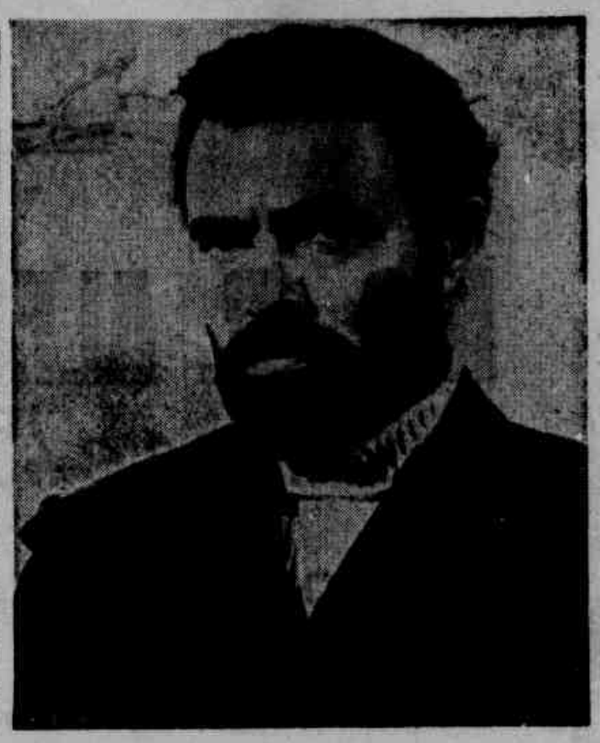
"MARES VIOLENTOS" (The Sea Chase) deve sair do cartaz quarta-feira. E' uma aventura desenrolada durante a guerra, com John Wayne, Lana Turner, David Farrar, Lyle Bettger, Tab Hunter. Produção e direção de John Farrow (Warner). Baseado na novela de Andrew Geer. Em "Cinemascope" e "Warnecolor".

"VIDAS AMARGAS"

"VIDAS AMARGAS" (East of Eden), baseado no romance de John Steinbeck, é uma transposição à Califórnia, por volta da primeira guerra mundial, do tema de Caim e Abel. O velho Adam Trask (Raymond Massey), agricultor no Vale de Salinas, tem dois filhos: Cal (James Dean), inquieto e selvagem; e Aron (Richard Davalos), trabalhador e disciplinado, amado pelo pai. Cal descobre que sua mãe (Jo Van Fleet) não morrera, como dizia o pai, e era proprietária de uma casa de prazeres, numa cidade próxima. Com dinheiro emprestado pela mãe, êle procura resolver as dificuldades do velho Trask, sem prever que, assim procedendo, incorreria no desprêzo paterno.

Julie Harris (na foto) é Abra, namorada de Aron desde criança, pouco a pouco atraída pelo mistério de Cal. No elenco: Burl Ives, Albert Dekker, Lois Smith, Harold Gordon. Produzido e dirigido por Elia Kazan (Warner), em "Cinemascope" e "Warnercolor". "Screenplay" de Paul Osborn. Anunciado para quinta-feira.

ELY AZEREDO



"DIAS DE AMOR"

ANGELA (Marina Vlady) e Pasquale (Marcelo Mastroianni) são dois camponeses enamorados desde a infância, mas cujos planos de casamento vêm sendo adiados ano após ano. E' que são pobres, não têm dinheiro para uma casa, nem para atender às exigências implacáveis da tradição: vestido branco para a noiva, grande almôço para os parentes e amigos, cerimônia solene, com cortêjo da igreja à casa da noiva, etc Há três anos que as duas famílias se reúnem para discutir o casamento e resolvem adiá-lo por falta de recursos. Pasquale, sugere, então, raptar a jovem: depois o casamento será realizado de qualquer maneira, sem interferência da tradição. As famílias aprovam e, após o rapto, vão à praça pública para acusações mútuas, numa simulação de brios ofendidos que termina em luta generalizada... Assim começa essa comédia italiana de Giuseppe de Santis, filmada em côres, mas copiada em prêto-e-branco, no Brasil.

"20.000 Léguas Submarinas"

JAMES MASON como o Capitão Nemo, em "20.000 léguas submarinas" (20.000 leagues under the sea), produção de Walt Disney, em "Cinemascope" e "Technicolor", baseada na novela de Jules Verne. Em outros papéis de destaque: Kirk Douglas, como Ned Land, arpoador de San Francisco; Paul Lukas, como o professor Aronnax; e Peter Lorre, como seu ajudante, Consejo. Os três são aprisionados no prodigioso submarino "Nautilus" (a história se passa em 1870), quando êste ataca o navio em que viajavam. Como hóspedes do Capitão Nemo, inventor e comandante do "Nautilus", são apresentados às maravilhas do mundo submarino.

"20.000 léguas submarinas", a mais ousada produção disneyana fora do desenho animado, é também a mais lucrativa já saída dos estúdios de Disney. Embora lançada no ano passado, nos Estados Unidos, já ocupava em 31 de dezembro, o 19.º lugar entre as maiores bilheterias de todos os tempos, com oito milhões de dólares, superado apenas por um filme do ano passado: "Cinerama Holiday". A direção é de Richard Fleischer. Distribuído pela RKO.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA ("The Adventures of Hajji Baba"/Cpe/A), com John Dereck e Elaine Stewart. Em "Technicolor". Reapresentação. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COLINA 24 NÃO RESPONDE ("Hill 24 Doesn't Answer"/Israelita, falado em inglês), drama de guerra dirigido por Thorold Dickinson, com Michel Wager, Edward Mulhare e Haya Harareit. Prêto-e-branco. Cines Império, Pirajá, Avenida, Maracanã, Imperial (Niterói), Icaraí e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

DIAS DE AMOR ("Giorni d'Amore"/I), comédia dirigida por Giuseppe de Santos, com Marina Vlady e Marcello Mastroianni. Colorido, copiado em prêto-e-branco, Cines Art Palácio, Presidente, Rivoli, Cassino e Alvorada. Censura: livre.

MARES VIOLENTOS ("The Sea Chase"/Cpe/A), aventura dirigida por John Farrow, com John Wayne e Lana Turner. "Warnercolor". Proibido até 10 anos. Cines: Astecs e Imperator (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — — 10); Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15), Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20).

*O CISNE — ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastman Color". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O INDIO HERÓICO ("Litting Bull"/Cpe/A), "western" dirigido por Sidney Salkow, com Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carroll Naish. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines São Luiz, Carioca, Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O MENSAGEIRO DO DIABO ("The Night of the Hunter"/A), drama dirigido por Charles Laughton, com Robert Mitchum e Shelley Winters. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Alaska, Miramar, América, Botafogo, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Copacabana e Ideal: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

RIO VERMELHO ("Red River"/A), "western" dirigido por Howard Hawks, com John Wayne, Joanne Dru, Montgomery Clift e Walter Brennan. Prêto-e-branco. Proibidos até 10 anos. Cines Odeon, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso, Abolição e Leopoldina: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Ce/A), drama romântico dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

*20.000 LÉGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Walt Disney e dirigida por Richard Fleischer, com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Cines Plaza (11,30), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões passatempo.
IMPÉRIO (22-9368) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
METRO-PASSEIO (22-6490) — *"O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1308) — "Rio Vermelho" (A)
PATHÉ (22-8793) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
REX (22-6397) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
RIVOLI — "Dias de Amor" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "O Mensageiro do Diabo" (A).

léguas submarinas" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — "Mares

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-0624) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
FLORIANO (42-9074) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
IDEAL (42-1218) — *"Quando o coração floresce" (B).
MEM DE SÁ (42-2232) — "O Derradeiro Levante" e "Assassinato a sangue frio" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Dias de Amor" (I).
PRIMOR (43-6681) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "O Vale dos Reis" (A).
S. JOSÉ (42-0592) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Dias de Amor" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Dias de Amor" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — *"20 mil Violentos" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
CARUSO — "Mares Violentos" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — *"Quando o coração floresce" (B).
GUANABARA (26-9339) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Rio Vermelho" (A).
LEBLON (27-7805) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Pântano Sinistro".
METRO-COPACABANA (37-9797) — *"O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "O Mensageiro do Diabo" (A).
NACIONAL (26-6072) — "O Vale dos Reis" (A).
PAX (27-6621) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "Colina 24 não responde" (Israelita).
POLITEAMA (28-1143) — "O Filho de Robin Hood" (A).
RIAN (47-1144) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ROXY (37-8245) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
S. LUIZ (25-7879) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA — "O Mensageiro do Diabo" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Colina 24 não responde" (israelita).
CARIOCA (28-8178) — "O Índio Heróico" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Mercadoras da Noite" (A).
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — *"O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — *"20.000 léguas submarinas" (Cpe/A).
TIJUCA (48-4518) — "Rio Vermelho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Covil de Feras" (A).
BELMAR — "Super-Homem e o Demônio da Selva" (A).
CATUMBI (22-3681) — *"Genevieve" (B) e "Ginete Audacioso" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — *"A Cruz de Minha Vida" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Colina 24 não responde" (israelita).
NATAL (48-1480) — "Homens do Deserto" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Hiena dos Mares" (A).
SANTA ALICE (38-9903) — "Rio Vermelho" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rio Vermelho" (A).
ALFA (29-8215) — "Perseguição Movimentada" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Genival é de morte!" (N).
IMPERATOR — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Quero-te, meu Amor" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Rio Vermelho" (A).
MARAJÓ — "Escravos do Rancor" (A).
MASCOTE (29-0411) — *"20 mil léguas submarinas" (Cpe/A).
MEIER (29-1222) — "Ivanhoé" (A).
MOÇA BONITA — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Caçadores de Urânio" e "Mulheres Pré-Históricas" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Mensageiro do Diabo" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Mulher de Rua" (M).
PILAR (29-6460) — "A História de Joe Louis" e "Linha de Fogo" (A).
RYDAN (49-1638) — "Demônio da Selva" e "Rebelião dos Brutos" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Pôrto do Inferno" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Rio Vermelho" (A).
LEOPOLDINA "O Mensageiro do Diabo" e "Rio Vermelho" (A).
MAUÁ — "O Rei do Circo" (VV/A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "As Aventuras de Peter Pan" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Filhos Esquecidos" e "O último mergulho" (A).
RAMOS (30-1094) — "Há um gato em minha vida" e "Pôrto Indomável" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Svengali" (B).
SANTA CECÍLIA (30-26666) — "Labaredas no céu" e "Nunca é tarde" (A).
SANTA HELENA — "O Biruta e o Foiçado" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

Tribuna Religiosa

A IGREJA — MÃE, E NÃO MADRASTA

VATICANO, junho (NC) — Cristo não fundou a sua Igreja como um movimento espiritual informe senão como uma comunidade organizada vivente, disse S.S. o Papa Pio XII ao explicar a razão de ser do direito canônico.

Em resposta às críticas que lançam à Igreja, aquêles que afirmam que suas leis são uma "tirania jurídica", como no caso do divórcio, Sua Santidade disse que, ao contrário, as leis eclesiásticas são o necessário resultado do desenvolvimento da Igreja desde os seus tempos apostólicos.

Há atualmente, foram palavras do Soberano Pontífice, "um impulso religioso, uma fôrça espiritual e uma vida sacramental" de intensidade jamais alcançada no mundo dos fiéis, e isto não se teria conseguido sem o auxílio de normas de prudência e autoridade comprovadas.

O Santo Padre falava em alemão a um grupo de estudantes e professôres da faculdade de direito da Universidade de Viena.

"Os preceitos fragmentários dos tempos dos Apóstolos não poderiam bastar a uma Igreja Universal com mais de quatrocentos milhões de fiéis. Por isso, cada vez que a Igreja se expandiu geogràficamente ou robusteceu a sua vida religiosa, fazendo-se, pode-se dizer, um novo talhe, registrou-se quase espontâneamente um novo capítulo nas leis eclesiásticas, destinado a guiar e a proteger o livre transcurso dessa vida religiosa".

Não houve jamais "tirania jurídica", disse o Soberano Pontífice, na formação do atual código de direito canônico, que mostra claramente a mão da Divina Providência. A compilação e ordenação metódica das leis eclesiásticas veio neste caso corresponder exatamente ao renovado influxo e definitivo renascimento da Igreja no século XIX, que não se podia comparar com o século anterior.

Como símbolo da íntima conexão existente entre a lei eclesiástica e a vida religiosa da Igreja, o Papa citou o pontificado exemplar de São Pio X, que foi o primeiro a propor uma nova codificação do direito canônico e ao mesmo tempo "foi quem abriu as fontes e as avenidas da vida sacramental" com os seus decretos sôbre a recepção da Eucaristia.

"As leis eclesiásticas não são em si mesmas um fim, senão o meio para um fim transcendente. Como tudo mais na Igreja também o seu código há de servir à "salus animarum", à cura das almas; deve contribuir para abrir e preparar o caminho a verdade e à graça de Jesus Cristo nos corações dos homens".

A lei da Igreja, continuou Sua Santidade, não pode certamente pressionar as coisas, em seu valor espiritual e sobrenatural, quando, ao contrário, está chamada a servir-lhes.

"Critica-se muitas vêzes a rigidez com que a Igreja sustenta a indissolubilidade do vínculo matrimonial quando êste foi validamente contraído. Mas o certo é que nesse assunto ela não procede arbitràriamente com um julgamento rigoroso, como se fôsse por completo indiferente à tragédia que, com frequência, ocorre em alguns casos. A Igreja simplesmente atua como guarda do fiel cumprimento das leis do matrimônio que o seu Divino Fundador instituiu, e sôbre as quais não tem direito algum de tomar decisões próprias".

Não se pode falar das leis eclesiásticas como de um conjunto que se origina exteriormente e logo se incrusta na estrutura íntima da Igreja, acrescentou. Alguns cânones velam pelo tesouro da fé e pela dignidade dos sacramentos. "Outros foram enxertados no coração mesmo da Igreja, tomados diretamente do seu Divino Fundador, como sejam aquêles que tratam do Corpo Místico de Cristo, da constituição da Igreja e das disposições sôbre o poder do Soberano Pontífice e dos bispos".

"Cristo fundou a sua Igreja, não como um movimento espiritual sem forma, senão como uma instituição bem organizada", afirmou Sua Santidade.

Já desde o Concílio Vaticano de 1870 pensou-se em codificar as leis eclesiásticas, esparsas até então em vários volumes, de papas anteriores. Pio X estabeleceu as bases da iniciativa e iniciou os trabalhos, que Bento XV completou até publicar-se o atual Código de Direito Canônico na Festa de Pentecostes de 1917.

"Ora pela paz"

WASHINGTON, junho (NC) — Após ser aprovado pelo Senado, passou à sanção do Presidente Dwight D. Eisenhower o projeto de lei autorizando a Administração dos Correios a utilizar um carimbo com o lema "Ora pela Paz"; a proposta se deve ao representante republicano por Mitchigan, Louis C. Rabaul.

RETIROS ESPIRITUAIS EM TÔDAS AS PARÓQUIAS, PEDE O PAPA

VATICANO, junho (NC) — "E' êrro supor que os retiros se destinam a escolhidos, a pessoas voluntàriamente afastadas do bulício do mundo", afirma o Papa; todos podem tirar proveito dêles.

Os que os fazem bem, acrescentou, sentir-se-ão no caminho da perfeição cristã, caminho que, como os próprios retiros, não está fechado para ninguém. Queira Deus que a prática dos exercícios espirituais se estenda a tôdas as paróquias do mundo cristão.

"Nossa época requer métodos ágeis e racionais", acrescenta. "Uma técnica ao mesmo tempo atraente e profunda, para todos em geral e para a pessoa em particular; que nada se deixe ao acaso, nem problema sem solução ou necessidade insatisfeita; precisamos de métodos provados pela experiência mas que também tenham essa elasticidade requerida pelos tempos atuais".

"Eis porque insistimos no valor e na eficácia dos exercícios espirituais de Santo Inácio", concluiu. "Supõem, ainda, para nossa época, uma mensagem, que o mundo não pode de forma alguma desconhecer".

O MISTÉRIO DO CRUZEIRO

Júlio Fonseca, o carpinteiro que fêz o cruzeiro do Rosário dar frutos — História que vem de geração em geração, na cidade de Diamantina

BELO HORIZONTE (Sucursal) — É pouco difundida pelo Brasil a história do Cruzeiro do Rosário, localizado em frente à igreja do mesmo nome, na cidade de Diamantina. Os diamantinenses, no entanto, vão passando de geração em geração e contam:

— "O carpinteiro Júlio Fonseca, não tinha religião. Não acreditava em nada. Mas seguindo a tradição dos seus antepassados, decidiu confeccionar, na sua oficina, um cruzeiro e inaugurá-lo no dia da Exaltação da Santa Cruz. Assim o fêz, no ano de 1897".

"Se êste Cruzeiro frutificar, é sinal de que minha alma se salvou" — dissera Júlio Fonseca aos moradores do Largo do Rosário, no dia em que o Cruzeiro foi erigido. Quinze dias depois, Júlio era encontrado morto, já em estado de putrefação, no lugar chamado "Palha". Até hoje, não se descobriu o autor do assassinato do carpinteiro.

O Cruzeiro era assim

Já passavam 30 dias da morte de Júlio Fonseca, quando os moradores do Largo do Rosário começaram a notar que o cruzeiro frutificava. Uma gameleira germinara em uma das rachas do Cruzeiro do Rosário. Aos poucos foi tomando tôda a Cruz e hoje é uma árvore frondosa. Do antigo cruzeiro só restam pedaços, com alguns mistérios, agarrados aos galhos da gameleira.

Para os diamantinenses, Júlio Fonseca, o carpinteiro, se salvou, pois o cruzeiro frutificou.

Hoje, é uma gameleira

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

é poderoso embelezador da cútis único no gênero. Marca Registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3180 e 23-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 96 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica médica - Aparelho digestivo - Av. Almirante Barroso, 6-13.º and apt. 1309 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 22-1721 - Res.: 26-5978.

Câncer

DR RONALD NYE
LONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento de câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas - sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and sala 1413 - Tel 22-1239

DR CASSIO NOGUEIRA
Am Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório. Rua México, 31, 7.º andar, grupo. 702 — Tel.: Cons. 52-4313 — 27-1719.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 10 salas 814-5 - Tel 22-5054 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 sala 707 P — Das 8 às 12 horas - Tels 12-1082 e 42-0445

DR. J. BRAGA
Clinica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 133, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7556 Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ VIANA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Prisess — Rua Senador Dantas 19 — 6.º andar — Tel 52-3000 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sangue e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua dr Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 26-2949

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 304 aptu 101 (Leblon) — Telefone 47-8733 — Residência Nascimento Silva. 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85 sala 313 — Tels Consultório 42-9360 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das pilites e retosigmoidites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Andrade Silva 14 — 3.º andar Tel 22-0656

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Otrurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-6937.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Otrurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45, salas 613-17 — Tels.: 23-8737 e 37-1331 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olho - Rua Debret, 23 — 11.º andar — Tel 42-0405 — Da 9 às 12 e das 14 às 17 horas — Sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Piorréia

DR J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clinico-cirurgico — Exito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels.: 52-3550 e 42-7050

Raios X

DR OSBORNE
Fotografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 18 horas — Tels.: 23-8034 - 26-8336 e 37-8237

Pele e Sífilis

DR AUGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 - Pres 42-1139 — Res 52-1068 - Das 15 às 19 hs.

Urologia

DR RUY GIOVANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar Tel 42-0405 — Da segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 726 - 1.º — Tels.: 42-2923 e 52-3221.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E SOCIO LEILOEIRO
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel 22-4716.

A partir de 6 de julho

novo serviço direto

RIO - P. ALEGRE

em 2 horas e 45 m.

num CONSTELLATION da PANAIR

HORARIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA, pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

Carta Econômica de São Paulo

Alcides Vidigal novo presidente da nova companhia siderúrgica

S. PAULO (Sucursal) — A "Cosipa" (Companhia Siderúrgica Paulista) realisou importante assembléia geral, elegendo o sr. Alcides da Costa Vidigal para seu novo diretor-presidente.

A "Cosipa", como se sabe, será a gigantesca usina siderúrgica de São Paulo. Vai ser montada em Piaçaguera (Cubatão, próximo a Santos), com a dupla capacidade de Volta Redonda.

O capital da indústria foi aumentado para Cr$ 1 bilião. Dessa quantia, Cr$ 119.700 mil, foram subscritos pelo govêrno do Estado. E Cr$ 120 milhões, pela Companhia Siderúrgica Nacional.

Dentro de seis meses, o capital será elevado para Cr$ 4 bilhões — através da subscrição de ações (Cr$ 5 mil) por importantes indústrias e grupos econômicos. Haverá também subscrição popular.

Além do sr. Alcides Vidigal, compõem a nova diretoria os srs. Teodoro Quartim Barbosa (vice-presidente), Otávio Marcondes Ferraz (superintendente) e Plínio de Queiroz, Rodolfo Ortemblad, Martinho Prado Uchoa e João Gustavo Haenel (diretores).

O presidente do Conselho Consultivo, eleito por aclamação na assembléia, será o general Edmundo de Macedo Soares.

RENDA

No primeiro trimestre de 1956, a União arrecadou, em São Paulo, Cr$ 4.123 milhões de impostos. No mesmo período anterior arrecadou Cr$ 3.044 milhões.

Houve um aumento de 35%. A Recebedoria federal funciona num pardieiro.

G. M.

A General Motors está vivamente empenhada em montar uma fábrica de automóveis em S. José dos Campos, com a capacidade anual (partir de 1963) de 100 mil unidades por ano.

Os estudos estão sendo feitos nos Estados Unidos. Serão 85% brasileiros, os veículos.

Simonsen

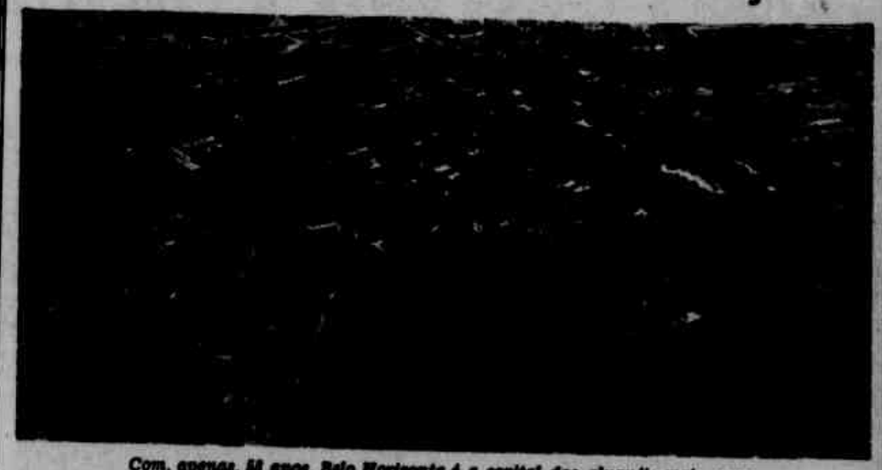
Eduardo Simonsen, o "homem de visão" de 1956, é filho de Roberto Simonsen. Formou-se pela Politécnica de São Paulo Stanford University, da Califórnia. Dirige várias emprêsas: "Sofunge", Cerâmica "São Caetano", Cia. Paulista de Mineração, Companhia Construtora Brasileira e outras.

Voltou

O sr. Roberto Moreira, um dos destacados capitães-de-indústria de São Paulo, voltou de sua longa viagem à Europa. Trouxe novos planos para as firmas que dirige: Cia. Química Rhodia Brasileira, Banco Francês e Brasileiro, Liceu Pasteur, Cortume Franco-Brasileiro e Automóvel Clube.

Os melhores planos são os da Rhodia. Breve, serão anunciados.

A CAPITAL DA ESPECULAÇÃO



Com, apenas, 58 anos, Belo Horizonte é a capital dos aluguéis mais caros

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Projeto de lei tendente a acabar com a especulação imobiliária nesta Capital acaba de ser apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Leopoldo Garcia Brandão.

O projeto altera a incidência do impôsto territorial urbano sôbre lotes vagos, baseado no artigo 109 da Constituição do Estado, que determina: "O impôsto territorial urbano será progressivo".

Capital da especulação

Segundo o vereador, Belo Horizonte é a Capital da especulação imobiliária e a Cidade onde os aluguéis de casas são mais caros em todo o Brasil. Seus estudos revelam que 28 por cento do capital em movimento nos bancos mineiros está empregado em lotes vazios na Capital de Minas, todos aguardando bom preço.

O projeto visa ainda facilitar a casa própria. Os proprietários que possuirem mais de um lote pagarão acrescido impôsto que não lhes compensará ter lotes vagos para venda.

Justificativas

Diz a justificativa do vereador Leopoldo Garcia Brandão que "o projeto se inspira na mais autêntica doutrina cristã e está amparado nas Constituições do Estado e Federal, artigos 109 e 145, respectivamente.

Belo Horizonte, com 58 anos, de existência, possui cêrca de 800 mil habitantes, para os quais há uma área loteada suficiente para a habitação de cinco milhões de pessoas. Seria lógico que, pelo menos, cada um dos atuais belorizontinos possuisse o lote necessário à sua residência. Entretanto, apenas 40 por cento da população reside em casa própria. E o preço proibitivo do lote é um grande responsável pela realidade que verificamos".

Explicação

"O aumento da taxa — explica o vereador — iniciase sòmente a partir do segundo lote vago do mesmo contribuinte, tendo sido mantida a taxa atual para o primeiro lote, conservando o critério de tributação diferente dentro e fora da zona urbana.

Quando o lote fôr a única propriedade do contribuinte, propusemos a redução do impôsto para quase a metade, fora da zona urbana, de 0,75%c para 0,4% (sôbre o preço).

Cumpre assinalar que o projeto não visa extinguir, nem mesmo entravar a atividade das emprêsas que se dedicam a negócios imobiliários, mas apenas corrigir a tendência para a especulação que se observa nesta modalidade de comércio".

Luta

O projeto encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara Municipal com parecer favorável. O vereador Leopoldo Garcia já tem conhecimento da luta surda contra a sua proposição por parte de alguns bancos e emprêsas, que monopolizam o comércio imobiliário, provocando a especulação. Diz o vereador que existem estabelecimentos que alugam casas pagando ao proprietário um aluguel e subalugam por muito mais. Outro abuso nos aluguéis são as cláusulas majorando o preço do aluguel depois de um ano ou dois de contrato, maneira de burlar a lei do inquilinato.

Finalmente declarou-nos que existem pessoas, bancos e emprêsas com cêrca de 5.000 lotes vagos esperando valorização.

êste é um

dos múltiplos arranjos que você pode fazer com os móveis DRAGO

Examine esta sugestão! Veja como você pode aproveitar ao máximo o espaço de uma única sala, utilizando-a ao mesmo tempo como sala de jantar, living e dormitório. Com algum móveis... e muita economia... você cria um ambiente distinto e agradável, tanto de dia como de noite. E note: êste é apenas um dos mil e um arranjos que você pode fazer com os móveis Drago. Nas lojas Drago você encontra um móvel ou peça avulsa para cada necessidade e com as maiores facilidades!

SALA DE JANTAR MOD. "MONTE CARLO"

		POR MÊS	ou À VISTA
Em legítimo pau-marfim. Mesa consolo, "buffet" com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite"	apenas	1.650,	16.500,

LIVING - DORMITÓRIO

		POR MÊS	ou À VISTA
Abajur-coluna Moderno,	desde	200,	2.000,
Estante divisória	desde	545,	5.450,
Poltrona-cama "Elastic-tac"	desde	168,	1.680,
Mesa porta-revista "Cisne" c/abajur	desde	160,	1.600,
Armário "Multicômodo" em perobe ou pau-marfim	desde	520,	5.200,
Mesa de centro	desde	74,	740,
Cinzeiro-coluna	desde	73,	730,
Sofá-cama "Colombo"	desde	369,	3.690,

À NOITE - Basta abrir o sofá-cama e a poltrona-cama e... eis o living ràpidamente transformado em confortável dormitório!

QUALQUER PEÇA PODE SER ADQUIRIDA TAMBÉM SEPARADAMENTE

DRAGO

RIO DE JANEIRO:

CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO 52
NITERÓI — AV. AMARAL PEIXOTO 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA
diàriamente até às 22 horas

TIJUCA-CASCADURA
Às 2as. e 5as. feiras até às 22 horas

NITERÓI
Às 5as. feiras até às 22 horas

IA-888

FABRICADO Paulo RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

UM POLÍTICO POR SEMANA

ULISSES GUIMARÃES

DE PROFESSOR PRIMÁRIO A PRESIDENTE DA CÂMARA

Raramente se exalta. O seu forte é a calma

- Um dos vice-presidentes da República, com menos de 40 anos.
- Atacado de maleita e ardendo em febre numa pensão de estudantes.
- Uma viagem à Europa que se decidiu numa "cara ou coroa".
- A autorização para os discursos parlamentares.
- Voz de locutor de rádio, bem pausada e firme.

Esse flagrante foi feito quando êle ain da era membro da Comissão de Justiça e teve o encargo de relatar um projeto que se desdobrava em numerosas pastas

Reportagem de MURILO MELO FILHO

Já no ano passado, êle surgiu como um candidato natural e lógico do seu partido à presidência da Câmara. Mas o PSD subestimou as suas possibilidades e preferiu marchar com o nome do sr. Ranieri Mazzili. A UDN manobrou então com habilidade e lançou a candidatura do sr. Carlos Luz, que se elegeu.

NA PRESIDÊNCIA, FINALMENTE

O PSD compreendeu finalmente o êrro praticado. E reparou, êste ano, a inabilidade cometida em 1954, candidatando o sr. Ulisses Guimarães à presidência da Câmara.

Viu-se depois que era êle, talvez, o único nome possedista capaz de impor-se e suficiente para impossibilitar até o surgimento de qualquer outra candidatura.

As palmas e a consagradora receptividade que êle teve, no instante em que se computaram os votos suficientes à sua eleição, foram a prova mais eloquente de que o caravaneiro da Faculdade de Direito afinal galgava, meritòriamente, uma das mais difíceis e complexas posições na liderança política do país.

NA DIREÇÃO DOS DEBATES

Em vários testes decisivos, já foi êle aprovado como dirigente de debates parlamentares.

Naquela tarde em que a Câmara votou o projeto de anistia, roeu-se muito pela sua sorte. As galerias estavam repletas. O ambiente no plenário era de exaltação e acirramento.

Sei mesmo da pressão enorme que o seu partido exerceu sôbre a sua pessoa para que nem sequer recebesse a denúncia do conferente da Alfândega contra o ministro da Fazenda, que é seu correligionário. Poderia ter sido mais inflexível ainda, evitando mandar a matéria para a Comissão de Justiça — o que foi, evidentemente, um êrro.

O LOCUTOR SEM CARRANCA

Muito o auxilia na direção dos debates aquela sua voz de locutor de rádio, bem pausada e firme, com boa dicção e grande ênfase, que na Câmara só perde mesmo para o ex-radialista Emílio Carlos. Na Câmara de Representantes dos EE. UU., êle seria um legítimo "speaker".

E com aquela voz que Deus lhe deu, mas sem carranca, nem murros na mesa, muito menos sem máscaras ou grosserias, êle vai conduzindo a nau parlamentar com mão de pilôto firme. E, não raro, se dá até ao luxo de ser irônico, como aconteceu, por exemplo, há poucos dias, quando o sr. Campos Vergal pediu a palavra pela ordem e foi logo começando a falar de um dos microfones do plenário.

O sr. Ulisses Guimarães deixou que êle discursasse durante 1 minuto e meio. Depois, calmamente, tocou os tímpanos:

— "V. Exa. me pede a palavra?"
(Assentimento do sr. Campos Vergal).
— "Então, V. Exa. tem a palavra".

Só então o sr. Campos Vergal percebeu a fina repreensão de que acabava de ser alvo. E recomeçou o seu discurso do começo.

Logo que assumiu a presidência, êle se preocupou com duas coisas:

1. Os contatos frequentes, quase obrigatórios, mas sem protocolos, com os jornalistas, a fim de, inteirá-los de todos os seus atos.

2. Os trabalhos das comissões técnicas, às quais passou a prestigiar e a assistir com o maior desvêlo, por entender que delas realmente é que depende o bom rendimento legislativo.

Dois expedientes

Chega à Câmara, diàriamente, pela manhã. Cumpre dois expedientes, divididos pelo almôço. Responde a tôdas as cartas, cartões e telegramas que recebe. Quando não está a serviço da Câmara, usa (e dirige) o seu próprio automóvel.

Esperou até os 38 anos para casar-se. E o fêz, há pouco tempo, com d. Ida de Almeida Magalhães, em cuja companhia pode ser visto em cinemas e teatros, que são suas diversões predileta, quando não prejudicadas pelos seus compromissos oficiais.

É um pessedista fiel ao seu partido, mas sem paixões ou excessos. Ainda esta semana, está o sr. Ulisses Guimarães recebendo as comovedoras homenagens que lhe foram preparadas pelas cidades de Tupã, Bauru e Novo Horizonte, por onde êle passou, pela primeira vez, como "caravaneiro" da Faculdade de Direito e aonde volta, agora, como presidente da Câmara.

Na bagagem dos benefícios que já fêz a essas e outras cidades do interior paulista, figuram as Faculdades de Filosofia e Direito de Bauru, a de Ciências Econômicas de Marília e a de Odontologia de Lins. Da Faculdade de Direito de Bauru foi diretor e é professor de Direito Constitucional.

Enquanto teve tempo de ser literato, escreveu "Tentativa" (prêmio da Academia Paulista de Letras), "Poesia sob as Arcadas", e "Vida exemplar de Prudente de Morais". É autor, também de um livro sob o título "Da Iniciativa Congressual".

OS DISCURSOS PARLAMENTARES

Apenas uma vez viu-o omisso. Foi há poucos dias, quando a Rádio Globo sofreu uma intromissão indébita e acintosa de beleguins que a tiraram do ar quando ela transmitia um discurso do deputado Adauto Cardoso.

O presidente da Câmara havia autorizado essa transmissão. E a sua autorização fôra mesmo gravada pela emissora, que assim quis precaver-se contra uma eventual violência.

Os policiais da censura, entretanto, fizeram tábua raza de autorização do sr. Ulisses Guimarães e desrespeitaram pùblicamente as imunidades parlamentares, além de atingirem diretamente a pessoa do presidente da Câmara. Dêsse desrespeito e dêsse agravo o país inteiro tomou conhecimento através do rádio.

Deve êle ter muito cuidado em ocasião idênticas, no futuro. Sua autoridade será tanto mais respeitável e respeitada quanto mais souber impor-se nesses momentos de decisão e firmeza.

Êsse político moço, de compleição esguia e calvície agressiva, ainda vai completar, a 6 de outubro próximo, quarenta anos. Dêle se poderá dizer que é um legítimo representante da nova e excelente geração de líderes com que São Paulo atualmente nos acena.

A sua ascensão à presidência da Câmara — e, portanto, à segunda vice-presidência da República — é a demonstração evidente de que um e outro dêsses postos de liderança política neste país não são mais, e graças a Deus, privilégio dos políticos ricos, tradicionais e oligárquicos.

Pois aí está, neles, a figura modesta e singela do professor Ulisses Silveira Guimarães — o mestre-escola da simplicidade.

ESTA é a história de um modesto professor primário do interior de São Paulo que chegou à presidência da Câmara. Trata-se da simples história de um homem simples, cujo maior trunfo na vida tem sido justamente a simplicidade.

Não será, porém, um relato longo. O seu personagem central tem apenas 39 anos. E se chama Ulises Silveira Guimarães.

O paulista de Rio Claro

Filho do sr. Ataliba Guimarães e de d. Amélia Corrêa Fontes Guimarães, o atual presidente da Câmara nasceu na cidade de Rio Claro, em São Paulo, no dia 6 de outubro de 1916.

Estávamos então em plena guerra. Mas aquêle rio-clarense não haveria de trazer no sangue qualquer ânimo explosivo.

Lá mesmo em Rio Claro êle fêz os seus primeiros estudos. E, muito tempo depois haveria de fazer, na pessoa do sr. Castilho Cabral, a sua grande rivalidade política.

Muito moço, transferiu-se para a capital de São Paulo, em cuja Faculdade de Direito se bacharelou.

O maleitoso

Como estudante daquela tradicional Faculdade, alternava os estudos com o emprêgo. Certa vez, caiu doente. Delirou durante várias noites com febre alta, de 40°, sem que ninguém soubesse diagnosticar a doença. Morava, então, numa pensão da rua Silveira Martins, em São Paulo.

Faltava-lhe apenas um ano para concluir o curso. Mas aquela doença, atingindo um organismo já franzino, ameaçava suas esperanças.

Um dia, porém, o seu colega Cunha Bueno — que é, ainda hoje, seu amigo inseparável — levou-o a um médico de confiança. O resultado dos exames foi rápido e positivo: o acadêmico Ulises Guimarães, apesar de nunca ter sido pescador, nem ter vivido perto do mar, estava com maleita.

O médico que descobriu a sua doença é o atual elegante senhor Otacílio Gualberto.

O caravaneiro

A amizade entre os estudantes Ulises Guimarães e Cunha Bueno vem do tempo das célebres caravanas da Faculdade de Direito de São Paulo. Eram êles os "reis das caravanas", que a título de congraçamento estudantil percorreram quase todos os Estados e o interior paulista.

E as viagens eram tantas que, certo dia, aconteceu o imprevisível. Havia para a mesma época do ano duas viagens: uma para Goiás e outra para a Itália.

"Vamos decidir isto na moeda" — propôs Cunha Bueno.

— Cara ou coroa?

— "Coroa".

— Deu cara. Ganhei eu. Vou para a Itália. Você vai mesmo para Goiás.

E lá se foi o acadêmico Ulisses Guimarães conhecer o Velho Mundo, numa oportunidade única, pois que de seu bôlso mesmo jamais poderia, naquela época, fazer uma viagem tão cara.

Ainda há poucos dias, quando promoveu e liderou a ida de uma comitiva de jornalistas e deputados a São Paulo, mal percebeu o sr. Ulisses Guimarães que estava, insensìvelmente, revivendo os seus áureos tempos de "caravaneiro-mór" da Faculdade de Direito, onde, entre outras coisas, foi orador oficial do bravo Centro Acadêmico "XI de Agôsto".

O primeiro cliente

Saindo da Faculdade em 1940, na turma de que foi o orador oficial, tratou o sr. Ulisses Guimarães de advogar. Instalou-se, então, num escritório (sala 211), no famoso prédio das Arcadas.

O primeiro cliente que apareceu foi um velho italiano, que desejava naturalizar-se. O processo, apesar de demorado e complicado, não oferecia maiores dificuldades jurídicas. Exigia apenas um grande número de documentos

Entre uns e outros, aconteceu que o jovem advogado perdeu o passaporte do italiano. E como não tivesse coragem de confessar de plano a perda ao cliente, tratou de preparar o terreno psicológico para a confissão. O italiano, porém, como todo bom cliente, não largava o advogado, querendo saber quando já poderia considerar-se brasileiro, a fim de comemorar o fato condignamente.

A impossibilidade de confessar a perda do documento tornou-se tão grande e a ansiedade do italiano era tamanha que só havia uma solução: sumir. E foi o que o advogado fêz, fechando o escritório.

Deputado

Abandonando a advocacia, entrou de peito aberto na política. Candidatou-se, em 1945, a deputado estadual pelo PSD.

Sua cidade de Rio Claro lhe deu boa votação. E êle veio para a Assembléia Legislativa com 5.114 votos. Não tinha completado, ainda, 30 anos. Mas as suas primeiras intervenções credenciaram-no logo para a liderança de sua bancada e para a presidência da Comissão de Assuntos Municipais, onde se houve com tanta eficiência que quatro anos depois era um candidato natural à Câmara dos Deputados.

Em 1950, ainda sem dinheiro — e já enfrentando a dura e desleal concorrência dos candidatos ricos — conseguiu eleger-se deputado federal, já com 13.944 votos. Obteve o quarto lugar dentro da sua legenda, enquanto ficavam de fora candidatos ricos como os srs. João Abdalla, Alcides Vidigal, Horácio Láfer, Benedito Costa Neto, Homério Monteiro, Cirilo Júnior, Plínio Cavalcanti, José Armando, Edgard Batista Pereira e José Carlos Pereira de Souza.

Sua grande votação proveio não só da sua cidade de Lins, como também de Rio Claro, de todo o Noroeste paulista e da própria capital do Estado.

Na Comissão de Justiça

Meu primeiro contato com êle foi numa rápida e formal apresentação no Clubinho dos Artistas em São Paulo. Mas me lembro perfeitamente de quando êle chegou à Câmara. Um dos seus companheiros prediletos era o feio Antônio Feliciano, hoje prefeito de Santos.

Juntos foram designados para a Comissão de Justiça. E lá, aos poucos, o deputado Ulisses Guimarães obrigou tôda a crônica política e parlamentar a tomar conhecimento da sua atuação. Numa matéria, especializou-se de tal forma que se transformou pràticamente na maior autoridade da Câmara: a matéria eleitoral.

São de sua autoria, nessa época, entre outros, os projetos da Lei de Equivalência, do "Dia do Comerciante", do abono aos ferroviários, da isenção do impôsto de renda para os professôres, etc.

Reeleito

Em 1954, logrou eleger-se novamente deputado federal, na chapa do PSD, em que teve como concorrente o dinheiro de Carmelo d'Agostino, Brasílio Machado, Horácio Láfer, João Abdalla, Roxo Loureiro, Pacheco Chaves e Ranieri Mazilli.

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....
ENDEREÇO .....
(para onde deverá ser enviado o jornal)
ÉPOCA — DE .....
LOCAL PARA COBRANÇA .....
BAIRRO ..... TEL. .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

me chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.